CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 22 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.566

Concluido entre Brasil e Estados Unidos importante acordo economico-financeiro

DUTRA E TRUMAN FINALIZARAM COM EXITO AS CONVERSAÇÕES

Inicio de uma nova era entre as duas nações, comenta-se em Washington — Será publicado dentro em breve o programa de cinco pontos — Já se encontra em Nova York o presidente brasileiro

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que os presidentes Dutra e Truman concluiram um importante acordo de cinco pontos para aproximar vantajosamente os dois paises.

AJUDA AO BRASIL EM TODOS OS SETORES

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — Como conclusão das importantes conferencias entre os presidentes Dutra e Truman, salienta-se oficialmente que ficou resolvido que os Estados Unidos proporcionarão ao Brasil, para seu desenvolvimento e progresso, "uma ajuda economica, financeira e tecnica em todos os terrenos".

ACORDO COMPLETO ENTRE OS DOIS PRESIDENTES

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman, e o do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, puseram-se de acordo sobre um novo programa de cinco pontos, cujos detalhes serão publicados ulteriormente, destinado a reaproximar, ainda com mais vantagens mutuas, esses dois paises — anunciou hoje a Casa Branca, em comunicado oficial.

Esse programa — diz o comunicado — compreende uma ajuda economica, financeira e tecnica ao Brasil. Prevê esforços conjugados dos dois paises, tendo em vista suprimir a dupla imposição, obrigando os americanos residentes no Brasil, a pagar impostos neste pais e vice-versa. Estabelece tambem medidas brasileiras, destinadas a favorecer a aplicação de capitais privados americanos no Brasil.

Por outro lado, segundo anuncia outro comunicado da Casa Branca, os dois presidentes decidiram a abertura de negociações para um tratado destinado a aumentar o intercambio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil. Numa revelação importante esse segundo comunicado adianta em seguida que o presidente Truman assegurou ao presidente Dutra que os pedidos de emprestimos feitos pelo Brasil ao Banco Internacional e ao Banco de Importações e Exportações receberão no futuro como no passado, a mais atenta consideração do governo dos Estados Unidos.

Os dois presidentes distribuiram ainda declarações separadas, mas quase identicas nas quais afirmam que discutiram o relatorio da missão tecnica americano-brasileira conhecido sob o nome de "Relatorio Abbink". Recorda-se que neste relatorio os tecnicos brasileiros e americanos afirmaram unanimemente, após seis meses de estudo, que o desenvolvimento economico do Brasil deverá ser acelerado por novos investimentos governamentais, pela exploração equilibrada e racional dos recursos do Brasil a cargo de empresas privadas e, por esforços tendo em vista controlar a inflação. O presidente Truman assegurou ao general Dutra que os Estados Undios estão prontos a ajudar o desenvolvimento do Brasil para a execução das recomendações do "Relatorio Abbink" ou "em qualquer outro terreno de ação desse genero".

COMUNICADO DADO AO PUBLICO SOBRE OS ENTENDIMENTOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Truman e o presidente Eurico Gaspar Dutra, expediram o seguinte comunicado conjunto:

"O presidente dos Estados Unidos do Brasil e o presidente dos Estados Unidos da America dão a sua aprovação às seguintes declarações:

O presidente dos Estados Unidos do Brasil e o presidente dos Estados Unidos da America reuniram-se em Washington, capital dos Estados Unidos da America, e discutiram longamente a conveniencia de fomentar o desenvolvimento economico e o progresso social, mediante o intercambio, mutuamente benefico, de informações tecnicas e especialistas treinados em todos os ramos de atividades, bem como mediante a cooperação economica e financeira.

Essas conversações têm sido inspiradas pelo tradicional e inalteravel espirito de amisade, que prevaleceu por mais de um seculo, nas relações entre os dois pases.

"Discutiu-se o relatorio recentemente publicado da Comissão Tecnica Mista Brasil Estados Unidos e no qual se analisou o programa de fomento economico para o Brasil.

"Respondendo às manifestações de agradecimento, feitas pelo presidente Dutra, pelos serviços prestados por peritos nortea-mericanos com esse relatorio, o presidente Truman frisou a passada historia de inter-dependencia entre os dois pases, em tempos de paz ou de guerra e assegurou ao presidente brasileiro que os Estados Unidos estão sumamente interessados, agora, e continuarão interessados, no desenvolvimento posterior do seu pas, seja pondo em vigor as recomendações do relatorio, seja por quaisquer outras medidas.

"Sugeriu-se que as discussões tecnicas sobre o particular poderão ser realizadas mais tarde, quando o ministro da Fazenda do Brasil, visitar os Estados Unidos.

O presidente Dutra mencionou a necessidade de inversações particulares estrangeiras no Brasil.

(Conclui na 2.a página).

FERROVIARIOS GREVISTAS TRAVAM VERDADEIRA BATALHA COM A FORÇA POLICIAL DA AREA ORIENTAL DA ALEMANHA

ESCAPOU DE SER LINCHADO O GENERAL RUSSO ENCARREGADO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES — PARALISAÇAO GERAL DOS TRENS E INTERRUPÇAO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

BERLIM, 21 (AFP) — Verdadeira batalha se verificou entre ferroviarios grevistas, de um lado, e a policia e membros da Juventude Alemã Livre, de outro, no setor compreendido entre as estações de Westereuz e Charlottenburg.

TENTARAM LINCHAR UM GENERAL RUSSO

BERLIM, 21 (AFP) — O general sovietico Kvachnine, diretor do Serviço de Transporte de Berlim, escapou de ser linchado pelos ferroviarios em greve, graças a um oficial da policia ocidental, que o recolheu a um automovel, fugindo do local.

PARALISADOS OS TRENS

BERLIM, 21 (AFP) — Um comunicado da direção das ferrovias de Berlim declara que todos os trens alemães que chegam da zona sovietica ou das zonas ocidentais não passam da grande linha circular da cidade.

INTERROMPIDA A CORRENTE ELETRICA

BERLIM, 21 (AFP) — Os alemães atiraram pedras num oficial sovietico em serviço na "gare" de Hermanstrasse, no setor americano. Alem de injuriado pela massa de agressores, o oficial sovietico teve de se refugiar no escritorio do chefe da estação. A policia alemã dos setores ocidentais interveio então para proteger o oficial russo reconduzindo-o com plenas garantias ao seu automovel.

De outra parte, a corrente eletrica que abastece o setor oriental de Berlim foi cortada por grupos de grevistas anti-comunistas que se introduziram na central eletrica de Hagense. Essa usina era guardada por sete policiais e dois ferroviarios comunistas, rapidamente subjugados pelos grevistas. Assim, alguns trens, que estavam circulando nas linhas eletricas apesar da greve, ficaram imobilizados sobre os trilhos.

PRISÕES DE GREVISTAS

BERLIM, 21 (AFP) — A policia dos setores ocidentais procedeu, na manhã

(Conclui na 2.a pag.)

Terá lugar amanhã em Paris a reunião dos chanceleres das quatro potencias

ACHESON, BEVIN, SCHUMANN E VICHINSKY JA' SE ENCONTRAM NA CAPITAL FRANCESA — CONFERENCIA PRELIMINAR REALIZADA PELOS MINISTROS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANO

PARIS, 21 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a primeira reunião dos Quatro Ministros de Exterior será realizada segunda-feira proxima, às 15 horas (GMT), no Palacio "Marere Rose".

REUNIRAM-SE OS TRES CHANCELERES OCIDENTAIS

PARIS, 21 (AFP) — Realizou-se hoje às 15,00 horas (GMT), no "Quai D'Orsay", a primeira reunião entre os chanceleres da França, Estados Unidos e Grã Bretanha, respectivamente srs. Robert Schumann, Dean Acheson e Ernest Bevin.

OS COLABORADORES

PARIS, 21 (AFP) — Na reunião de hoje, entre os chanceleres das tres potencias ocidentais, o sr. Bevin foi assistido pelo sr. Kirk Patrick, Patrick Dean e general Brian Robertson; o sr. Schumann, pelos srs. Alexandre Parodi Maurice Couve de Murville e Hervé Alphand; e o sr. Acheson, pelos srs. Phillip Jessup e Charles Bohlen.

NOVA REUNIÃO TERA' LUGAR

PARIS, 21 (AFP) — A reunião dos ministros de Exterior da França, Estados Unidos e Inglaterra, hoje realizada no "Quai D'Orsay", terminou às 17 horas e cincoenta minutos, e foi marcada nova reunião para amanhã, às 10 horas.

Os tres ministros de Exterior, srs. Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schumann se reuniram de inicio sozinhos no gabinete do ultimo, durante quinze minutos, e em seguida chamaram seus colaboradores para a sala dos ministros, onde se realizou a conferencia propriamente dita.

A CHEGADA DE VICHINSKY

PARIS, 21 (AFP) — Quando da chegada ao aerodromo de Orly, do avião militar que trouxe a esta capital o sr. Andrei Vichinsky, ministro do Exterior da Russia, verdadeira multidão de fotografos, jornalistas e curiosos se achavam no local, onde permaneceram durante duas horas a espera do avião. Este fora precedido de meia hora por outro aparelho militar, a bordo do qual viajaram 15 peritos e membros do pessoal tecnico da delegação sovietica. Entre os integrantes da comitiva do sr. Vichinsky via-se o general Tchaikov, comandante-chefe das forças sovieticas de ocupação da Alemanha, André Smirnov, alto funcionario do Ministerio do Exterior e outros.

ENTREVISTOU-SE LOGO EM SEGUIDA COM SCHUMANN

PARIS, 21 (AFP) — O ministro do Exterior da URSS, sr. Andrei Vichinsky visitou o sr. Robert Schumann, meia hora depois de sua chegada ao aeroporto de Orly, isto é, às 16,30 horas precisamente.

MOSCOU PRONUNCIA-SE SOBRE AS CONVERSAÇÕES

PARIS, 21 (AFP) — Por Gustave Aucouturier — O comunicado publicado pela Agencia Tass a respeito das

(Conclui na 2.a página).

A BIRMANIA AMEAÇADA DE INVASÃO POR TROPAS DO GENERAL MAO TZE

PARA ESSA OPERAÇAO OS COMUNISTAS CHINESES ESTAO CONCENTRANDO GRANDES FORÇAS NA PROVINCIA DE YUNNAN

RANGOON, Birmania, 21 (U. P.) — A Birmania está ameaçada de invasão pelas forças comunistas de Mao Tze Tung — declaram circulos fidedignos desta capital.

• • •

RANGOON, 21 (U. P.) — Circulos oficiais declararam que a noticia veiculada no sentido de que "poderosas forças comunistas chinesas estão se preparando para invadir a Birmania" são inteiramente corretas.

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA PROVINCIA DE YUNNAN

RANGOON, Birmania, 21 (U. P.) — Circulos oficiais revelaram que poderosas forças comunistas chinesas estão se concentrando em massa na provincia de Yunnan, para lançar um ataque à fronteira da Birmania.

GRAVE AMEAÇA

RANGOON, Birmania, 21 (U. P.) — "A fronteira da Birmania com a China está sob ameaça de ser invadida pelas tropas comunistas de Mao Tsé Tung" — revelam circulos oficiais desta capital.

De acordo com o que declarou-se poderosas colunas vermelhas estariam se concentrando na provincia chinesa de Yunnan, para se lançar contra a fronteira da Birmania.

PRONTOS PARA A INVESTIDA

RANGOON, Birmania, 21 (U. P.) — Testemunhas oculares chegadas a esta capital procedentes de Tenchung, a maior cidade chinesa existente sobre a fronteira birmano-chinesa, declararam que cerca de 4.000 soldados comunistas e desertores nacionalistas estão prontos para marchar sobre a Birmania.

Circulos oficiais do governo de Rangoon declararam que essas noticias são "inteiramente corretas".

RANGOON, 21 (U. P.) — Noticia-se em Rangoon que poderosas forças comunistas chinesas estão prontas para atravessar a fronteira da Birmania.

A concentração das tropas comunistas estaria sendo feita na provincia de Yunnan.

Dizem os informantes que segundo tudo indica os invasores se deslocariam ao longo do vale do rio Schwihi, para cruzar a fronteira nas proximidades de Bhamo, 50 milhas abaixo de Myitjkina, a maior cidade setentrional da Birmania, situada no Estado de Cachin.

O ministro da provincia de Cachin declarou em Rangoon que "todas as medidas adequadas para a defesa foram tomadas e que as forças regulares do Estado foram reforçadas com alguns batalhões policiais.





BILHETES À VENDA:

na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca e

na TOURSERVICE (em Mirus Magazine) R. Xavier de Toledo, 120.

Preços (imposto incluso)

GERAIS: Cr$ 40,00 - ARQUIBANCADAS, Cr$ 60,00

Cadeiras, Cr$ 100,00 — Poltronas numeradas, Cr$ 150,00

—o—

PROGRAMA COMPLETO DO ESPETACULO DE HOJE, NA SECÇÃO DE CINEMAS DESTE MESMO JORNAL

2.a feira, ESPETACULO às 20,30 horas, no Pacaembu'.

AS TROPAS COMUNISTAS CRUZARAM O WHANGPOO ISOLANDO COMPLETAMENTE O PORTO DE CHANGAI

Violento duelo de artilharia entre os combatentes, na area do aeroporto, a 3 milhas da cidade — Os nacionalistas concentram suas forças no perimetro da praça sitiada, para a derradeira resistencia

CHANGAI 21, (U.P.) — Changai foi completamente isolada do resto da China pelos comunistas — revelam circulos geralmente bem informados.

FECHADO O CERCO

CHANGAI 21, (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que os soldados comunistas conseguiram às ultimas horas de ontem isolar a cidade de Changai do resto da China.

Afirmou-se que isso se verificou quando poderosa coluna vermelha conseguiu atingir a margem oriental do Whangpoo entre Changai e o rio Yangtsé, com esse exito, ficou fechada a unica via de escape que ainda restava aos soldados nacionalistas que defendem Changai.

OS COMUNISTAS CRUZARAM O O RIO WHANGPOO

CHANGAI, 21 (U. P.) — As forças comunistas cruzaram hoje o rio Whangpoo e atacaram as posições defronte de Changai, com fogo de artilharia e metralhadoras.

Os ultimos despachos, entretanto, asseveram que o ataque comunista através do rio Whangpoo fracassou às primeiras horas de hoje, continuando violenta luta nas posições atuais. Toda a cidade de Changai estremece diante dos violentos impactos de artilharia em toda a zona do rio Whangpoo irrompendo incendios em diversos locais.

A tentativa comunista de cruzar o Whangpoo foi levada a efeito às primeiras horas de hoje, aproveitando os atacantes a escuridão reinante. As guarnições nacionalistas dispararam cargas cerradas e levantaram uma cortina de ferro e fogo, que barrou o avanço comunista.

Segundo informações nacionalistas, os comunistas perderam muitos homens, os quais pereceram afogados no decurso do ataque. Não foi mencionado, todavia, o local onde os comunistas tentaram atravessar o Whangpoo.

Outras informações dizem que as baterias nacionalistas estão canhoneando as posições inimigas do outro lado do rio.

CAIRAM AS PRIMEIRAS GRANADAS

CHANGAI, 21 (U. P.) — Principiaram a cair as primeiras granadas da artilharia comunista nas proximidades do Aeroporto de Lunch-Wa, situado a 3 milhas ao sul dos limites de Changai.

NAVIOS PARA DEFENDER CHANGAI

CHANGAI, 21 (U. P.) — Varias belonaves nacionalistas estão se dirigindo para o rio Whangpoo, a fim de auxiliar os defensores de Changai contra os comunistas.

* * *

CHANGAI, 21 (U. P.) — Em virtude do canhoneio comunista da área do Aeroporto de Lunch-Wa, a cidade de Changai ficou isolada completamente do resto da China.

BOMBARDEADO O AEROPORTO

CHANGAI, 21 (U. P.) — Na madrugada de hoje foram suspensos todos os vôos do Aeroporto de Lunghwa para o resto da China, em virtude de estarem caindo as primeiras granadas comunistas nas instalações daquele campo de pouso.

Todavia, circulam rumores de que ficaram alguns aviões naquele Aeroporto para evacuar varias altas personalidades nacionalistas que se acham ainda em Changai, em caso de necessidade.

(Conclui na 2.a página).

Londres vai negar a extradição do lider comunista Gerhard

LONDRES, 21 (AFP) — O caso do cidadão alemão Gerhard Eisler, considerado "o comunista americano n. 1", que começou pela sua prisão espetacular a bordo do navio polonês "Batory" em Southampton parece que terminará rapidamente, com vantagem para o lider extremista — tal é pelo menos a impressão que se pode colher nos meios londrinos frequentados pelas personalidades judiciarias. Contudo a celeridade com que o assunto poderá ser resolvido, depende da recepção do pedido de extradição pelo governo americano. Somente depois disto é que o juiz do Tribunal de Bow Street, competente para as questões dos estrangeiros residentes na Inglaterra, poderá se pronunciar. Recebido o pedido de extradição, dever-se-á cogitar dos motivos invocados pelos americanos para saber se estão expressamente previstos no acordo de extradição concluido em 1870 entre os Estados Unidos e a Inglaterra e se o crime ou o delito invocado contra Eisler não é de carater politico, caso em que a extradição terá de ser recusada. Na ocorrencia, as precauções de processo, que os britanicos invocaram em casos analogos, ao recusarem recentemente os pedidos de extradição feitos tanto pela Polonia como por "outras democracias populares", concernentes a pretensos criminosos de guerra que foram considerados em Londres como simples refugiados politicos, vão jogar um papel favoravel a Gerhard Eisler. Os meios comunistas de Londres e particularmente a embaixada da Polonia iniciaram entendimentos com eminentes advogados e se preparam para agitar a opinião. Estima-se desde já que os motivos a serem alegados por Washington não se enquadram no acordo de 1870 e assim é bem possivel que a extradição seja recusada, com o apoio da maior parte da opinião britanica, que ainda prefere sempre, em casos tais, que a balança da Justiça proteja os inresses dos individuos.

TRES MIL AGENTES DE OUTRAS NAÇÕES ATUAM NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Mais de três mil agentes estrangeiros estao agindo nos Estados Unidos, onde desenvolvem atividades contrarias à segurança nacional norte-americana — anunciou o secretario da Justiça dos Estados Unidos, senhor M. Tom Clark.

Ditadura do proletariado na Hungria

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BUDAPEST — Desde o dia 5 de março, a Hungria, como a Polonia e a Bulgaria, é um país colocado sob a ditadura do proletariado. Naquela data, o lider hungaro Rakosi, proclamou que a democracia popular é a ditadura do proletariado sem a forma sovietica. A significação de tal ditadura foi explicada por Josezef Reval, o teorico de mais renome dentre os comunistas hungaros, no ultimo numero da revista de ciencia social do partido. Trata-se de uma lucida exposição das diretrizes dos comunistas hungaros. Nessa exposição, pela primeira vez, é francamente admitido que os comunistas hungaros, "puderam evitar a guerra civil pelo apoio da União Sovietica" e que o poderio do patrido foi aumentado pela presença do Exercito Vermelho "com cujo apoio podemos sempre contar". Tal confissão torna os comunistas hungaros e seu Partido Operario inteiramente dependentes, do ponto de vista moral, da Russia, e é claro que isso foi visado expressamente.

Reval explica tambem que a ditadura do proletariado, de acôrdo com os ensinamentos de Lenine e Stalin, significa que o poder, exclusivo e indivisivel, fica nas mãos da classe operaria e não poder ser compartilhado com os camponeses ou outras classes. Se o poder fosse compartilhado com os camponeses, o Estado deixaria de ser uma arma para a realização do socialismo, pois mesmo os trabalhadores do campo vacilam quanto à aplicação do socialismo e à luta contra o imperialismo, pois são partidarios da propriedade privada.

A primeira conclusão tirada do fato da democracia popular ter atingido uma forma especial da ditadura do proletariado foi — explica Reval — que deve ser empregada a força, de maneira mais decisiva que antes, para criar o socialismo e destruir os elementos das classes hostis. Apesar da reconstrução economica e cultural ter se tornado a principal função da ditadura, essa não negligenciará o emprego da força e opressão. A organização do país se aproximará, gradativamente, da forma da ditadura sovietica.

O unico instrumento que os dirigentes comunistas podem empregar para estabelecer e manter a ditadura do proletariado é o Partido Operario, na realidade o Partido Comunista com outro nome. Recentemente, esse instrumento da ditadura foi retemperado por um expurgo. O numero de membros do partido foi reduzido de 1.200.000 para 950.000 membros. Cerca de 75.000 membros foram expulsos e os demais rebaixados à categoria de candidatos à filiação, que somente poderão ingressar no partido se apresentarem bons serviços e estudarem seriamente o leninismo. O expurgo foi feito por comitês especiais, que interrogaram os filiados ao partido como examinadores. Houve mesmo um comitê especial para investigar a vida privada dos membros do partido, que tem de ser ilibada. O resultado dos inqueritos foi encaminhado ao secretariado, que tomou as decisões finais. Em sua maior parte, as vitimas do expurgo foram as pessoas cujos motivos para aderir ao comunismo eram duvidosos, cujo passado politico era suspeito e cuja origem social era, para empregar a expressão consagrada, "de classe estranha". Uma das exigencias para continuar no partido era o conhecimento do marxismo — leninismo. E esse, muito mais que a curiosidade intelectual, explica o fato de se encontrar, na Hungria, tanta gente lendo as obras de divulgação da doutrina stalinista, mesmo nos trens e nos onibus.

Pouco a pouco, está aparecendo um novo tipo de membro do Partido Operario: homens e mulheres dotados de grande capacidade de trabalho, que respondem na ponta da lingua as perguntas adequadas e que estão dispostos a conduzir o país de acôrdo com o comunismo, por maiores que sejam as contorsões temporarias da linha do partido. Essas pessoas são mais uteis para o partido do que aquelas que a ele se filiaram devido a convicções adquiridas sob a influencia de doutrinas radicais importadas de oeste e não de leste. O maior problema enfrentado pelos comunistas na Hungria é a falta de "quadros", de pessoas em que possam confiar a execução de uma tarefa ou o exercicio do poder. E' dificil se perceber como isso será conseguido, pois, a partir de 1914, tem havido, na Europa central e oriental, uma lenta mas implacavel eliminação das elites. Aristocratas e judeus, catolicos e capitalistas, funcionarios publicos imperiais, intelectuais socialistas, tecnicos direitistas e professores liberais têm sido liquidados por uma sucessão de regimes tiranicos. Esse fato é responsavel em grande parte pela debilidade da estrutura social nesta parte da Europa. Cada expurgo, seja no partido seja no funcionalismo publico, reduz o numero de pessoas aproveitaveis.

O resultado disso é que os membros do partido têm de executar duas ou mais tarefas. Trabalham como funcionarios publicos, ensinam nas universidades e fazem palestras para os trabalhadores, com uma dedicação e uma capacidade de trabalho que não pode deixar de causar a admiração mesmo dos adversarios. Resta saber quanto tempo conseguirão manter esse ritmo e até que ponto seus esforços serão eficientes.

COLUNA CATOLICA

QUINTO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Jo. 16, 23-30

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: E, naquele dia, não me interrogareis sobre nada. Em verdade vos digo que, se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, ele vo-lo dará. Até agora não pedistes nada em meu nome, pedi e recebereis, para que o vosso gozo seja completo. Eu disse-vos estas coisas em parábolas. Mas vem o tempo em que eu não vos falarei em parábolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós, porque o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que saí do Pai. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo e vou para o Pai. Disseram-lhe os seus discipulos: Eis que agora falas claramente, e não usas de nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabes tudo, e que não é necessario que alguem te interrogue; por isto cremos que saiste de Deus.

EXPLANAÇÃO

Carissimos leitores.

Já é pela terceira vez que o trecho evangelico é tirado do "Sermão Consolatorio", tambem chamado "Discurso depois da Ceia", que o Senhor proferiu após a instituição do Diviníssimo Sacramento. Iminente a sua Paixão e Morte, Jesus consola os seus e os conforta para as lutas que estão por chegar, dizendo que logo mais, mediante a Ressurreição, os seus O tornariam a vêr, até que, partindo definitivamente para o Pai, no dia da Ascensão, haveria de enviar o Consolador lá do alto. E então o Consolador haveria de ilumina-los e fortalece-los, conservando-os destarte no reto caminho que traçára, até a sua ultima vinda no final dos tempos, para o tremendo juizo.

O pensamento geral, que liga um tanto as varias idéias da longa oração, é sempre a da consolação dos seus durante a sua ausencia.

Entre as tantas coisas que haveriam de consolar e confortar os discipulos está a eficácia de suas orações, sobremaneira as orações apostólicas com que pediriam fecundidade para o seu ministerio. Ora uma das condições que tornariam eficaz a sua prece Jesus indicou no presente trecho, que assim podemos resumir: A oração em nome de Jesus é sempre ouvida.

Agora entremos nas palavras do trecho. "Até agora não pedistes nada em meu nome". Em verdade, em nome de Jesus os apóstolos haviam expulsado os demonios e feito milagres nas suas excursões apostólicas. Mas em suas preces dirigiam-se diretamente a Deus. Não punham a Jesus nelas, como advogado de suas petições. Daí por diante ao lado da oração dirigida diretamente a Deus, que poderiam continuar a fazer, conforme o mesmo Jesus ensinou ao ditar o Padre Nosso, tambem usariam da intercessão do Filho, então glorificado à direita do Eterno Pai, onde está a interceder sempre por nós.

Pedir pois "no nome de Jesus" não é simplesmente mencionar o seu nome em nossas orações; nem tão só rezar assim porque Ele o aconselhou, e sim principalmente orar em união de vontade com Ele, confiando no seu poder imenso de Mediador entre Deus e nós, cuja voz é sempre ouvida pelo Pai.

Ora para que o Pai nos ouça a oração, recomendada pelo seu Filho Incarnado, a primeira condição é conhece-Lo. Ora até então os discipulos não O conheciam no grau devido. Pois o ensino que receberam com relação a Ele era parabólico e portanto envolto em obscuridade. Mas uma vez glorificado, do seu trono de gloria à direita do Pai, o Filho ha de enviar o Consolador, o qual de tal jeito iluminará as suas mentes, que eles conhecerão bem o Pai, sem que sintam necessidade de interrogar, como o fez Filipe dizendo: "Senhor, mostrai-nos o Pai".

Depois diz que o Pai os ama porque nele creram e creram na sua divindade: "porque saí do Pai".

Falando de que saiu do Pai, Jesus fez claro compendio de toda a sua vida: "Saí do Pai e vim para o mundo; de novo eu deixo o mundo e vou para o Pai". Está tudo aí: a saída do Pai, que é a Incarnação, pela qual o Verbo, nascido eternamente de Deus Pai, se fez tambem homem, aparecendo entre os mortais; depois, a volta para o Pai, pela Paixão e Morte com que obteve a glorificação à direita Dele, pela Ascensão e Glorificação.

Iluminados pela graça os discipulos compreenderam essa doutrina, e disseram que Jesus não mais falava a linguagem enigmática das parábolas, e sim abertamente.

E o trecho termina com a profissão de fé que então fizeram, dizendo: "Cremos que saistes de Deus".

Carissimos Leitores.

Façamos as nossas preces em nome de Jesus. Como a Igreja, que termina sempre as suas suplicas assim: "Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amen". E elas receberão favoravel despacho do céu.

E prestemos fé na sua divindade.

H. C. L.

MISSA DE HOJE

E' a do 5.o Domingo depois da Páscoa. 2.a Oração CONCEDE, de Na. Sa. 3.a Oração: Pelo Papa: DEUS ONIUM FIDELIUM PASTOR. CREDO. Prefacio do Tempo Pascal.

LADAINHAS MENORES

Amanhã, terça e quarta-feira a Santa Igreja realiza as chamadas "Ladainhas de Maio", ou "Procissão das Rogações."

Atenta ao aviso de su dievinissimo Fundador, a Santa Igreja pede à Trindade diretamente, depois tambem em nome de Jesus, usando de sua intercessão, e finalmente mediante a intercessão de Nossa Senhora, e de todos os Anjos e Santos, enumerados alguns individualmente, e sempre todos pelas suas várias classes: anjos e arcanjos, patriarcas e profetas, confessores e doutores, virgens e viuvas, etc.

E portanto a Igreja militante da terra que invoca a Igreja Triunfante, do céu, unida ao Cabeça, Cristo Jesus, para que obtenha tudo aquilo que pode pedir, porque conforme a vontade de Deus: os bens espirituas das almas, a paz nterna e externa da Igreja, a dilatação na fé, os bens materiais, como os frutos na terra, e ar sereno, a exclusão na peste, da fome e da guerra, a concordia entre os povos, etc.

Bela e comovida oração.

Oxalá assistamos a essas ladainhas. Ademais procuremos, por devoção, Recita-las de vês em vês.

LADAINHA SANTA MARIA

Santa Maria! E o labio se perfuma
Sempre que invoca em prece a [Imaculada.
Ah! deveria ser sem névoa ou bruma
O céu que rutilasse em sua estrada.

Tão belo, que a arte a viu mara- [vilhada...
Mas que imagem lhe espalha a [gloria suma?
"Madona" de Fra Angelico co- [nhada?
"Pietá" de Miguel Angelo? — [Nenhuma!

A perspectiva, o claro, escuro, as [cores,
O mármore, o marfim, dos es- [cultores
Fazem-na viva, misteriosa, pura...

Todo o humano esplendor a Arte [revela;
Mas não pode beber dos olhos dela,
A beleza interior que a transfigura.

(De "Litanias")

Pe. PRIMO VIEIRA

V DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

"Eu saí do Pai, e vim ao mundo, outra vez deixo o mundo, e vou ao Pai".

Nestas linhas está sintetizado o pensamento principal da santa Missa de hoje. Os textos, ao mesmo tempo que nos lembram as alegrias pascais, nos prenunciam o proximo desaparecimento do Salvador. Enquanto a Epistola nos fala do cristianismo pratico, o Evangelho aludindo à proxima Ascensão de Jesus Cristo, nos ensina como podemos e devemos antes que Ele nos deixe ir para juto de seu Pai, encarrega-lo dos nossos cuidados e das nossas preocupações. Estejamos certos que seremos atendidos, porque se amamos o Filho, tambem o Pai nos ama.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Tiago

(CAP. I, 22-27)

"Carissimos: Sêde praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque se alguem é ouvinte da palavra e não cumpridor, este será semelhante a um homem que contempla ao espelho seu rosto natural; porquanto se considerou a si mesmo e foi-se, e logo se esqueceu como era... Mas quem fixar a sua vista na doutrina do Evangelho, que é a lei perfeita da liberdade, e nela perseverar, não sendo ouvinte esquecediço, senão cumpridor da obra este será bemaventurado no que faz. Se alguem, pois, se julga religioso, não refreando a sua lingua, mas iludindo a seu proprio coração, a sua religião é vã. A religião pura e sem macula diante do vosso Deus e Pai é esta: Visitar os orfãos e as viuvas em suas tribulações, e conservar-se puro da corrupção do mundo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São João

(CAP. XVI, 23-30)

"Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Em verdade, em verdade vos digo: Se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, Ele vô-la dará. Até agora nada pedistes em meu nome. Pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos disse em parabolas. Vem a hora em que não vos falarei já por parabolas, mas abertamente vos falarei do Pai... Nesse dia pedireis em meu nome; e não vos digo que hei de rogar por vós ao Pai, pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes, e credes que eu saí de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai."

Disseram-lhe seus discipulos:

— "Eis agora que nos falais claramente e não usais de nenhuma parabola. Agora conhecemos que sabeis tudo, e que não tendes necessidade que alguem Vos interrogue. Por isso cremos que saiste de Deus".

EM SUFRAGIO DA A'MA DE D. DOMINGOS DE SILOS

Em memoria da alma do saudoso abade d. Domingos de Silos, a Ordem Benedítina fará celebrar amanhã, às 8 horas, missa solene de "requiem", na Basilica Abacial de São Bento Será dada pelo atual abade d. Paulo Pedrosa O.S.B. a absolvição no tumulo que se acha no claustro.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Festa de Santa Rita de Cassia

Prosseguindo as solenidades que as Oficinas de Caridade promovem em honra de sua padroeira, vem hoje as associadas convidar todos os devotos da Santa para tomarem parte na missa de comunhão geral, que será celebrada às 8 1|2 horas. Tambem fazem extensivo seu convite a todos para participar da solene procissão que terá lugar às 16,30 horas. Outrossim relembram a todas as socias das Oficinas que a bençam papal, enriquecida com indulgencia plenaria, será dada após a Santa Missa.

As tropas comunistas

(Conclusão da 1.a página).

CHANGAI, 21 (U. P.) — Precipitam-se os acontecimentos em Changai, onde está sendo travado violento duelo de artilharia entre comunistas e nacionalistas, já nos suburbios da cidade.

LUTA TITANICA

CHANGAI, 21 (AFP) — A luta entre comunistas e nacionalistas em Changai entrou em sua fase decisiva, no dia de hoje, e os combates se travam nos arredores e suburbios da cidade, registrando-se cerrado fogo de artilharia de ambos os lados. O troar dos canhões é ouvido distintamente nesta cidade.

O aeroporto civil situado ao longo do rio foi evacuado à tarde. No setor de Wousung continua a calma, e os nacionalistas concentraram suas forças no perimetro da cidade, para a resistencia ao que os meios informados consideram como o ultimo assalto comunista.

Finalmente, no setor do Iangtsé Pou, os combates prosseguem, para disputar a posse das instalações da Standard Oil e da "Moller Dock Yards".

SUSPENSOS OS VÔOS ENTRE CHANGAI E HONG-KONG

HONG-KONG, 21 (AFP) — A ligação aerea entre Hong-Kong e Changai foi suspensa hoje. As duas companhias chinesas que mantinham seus serviços nos ultimos dias, anularam os vôos previstos para hoje.

Todavia, a ligação telegrafica entre as duas cidades está assegurada.

A moeda continua a cair rapidamente, e todas as divisas estrangeiras subiram varios pontos. O dolar americano em Hong Kong passou de 6,95 a 8, e essa alta brusca é atribuida pelos meios financeiros ao afluxo de grandes quantidades da moeda da colonia britanica, de que os portadores querem se desvencilhar antes da chegada dos comunistas, e tambem à perda de confiança dos chineses na posição britanica em Hong Kong.

NECROLOGIA

D. ERNESTINA VERGATI MARTINS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Ernestina Vergati Martins, viuva do sr. Emigdio Martins. Deixa os filhos — Ciro, Dora, Zita. Deixa ainda uma irmã.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

FRANCISCO SIQUEIRA BRITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Francisco Siqueira Brito, filho do sr. Jesuino José de Brito e de d. Ana Francisca de Siqueira.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Freguezia do O'.

JOÃO TAPIS MONTES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, o sr. João Tapis Montes, casado com d. Gabriela Simon Montes. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

WILIAM RAHAL — Faleceu ontem nesta capital, o sr. William Rahal, casado com d. Rita Rahal. Deixa dois filhos — Dibua e Tale. Era irmão de — Farid, Emilia e Nabia.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

MARIO DAS NEVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Mario das Neves, filho do sr. Luiz das Neves Madeira e de d. Maria Antonia, já falecidos. Deixa viuva d. Francisca Alves Neves e os filhos — Mario, Alberto e Eurice das Neves. Deixa ainda os irmãos — Augusto, Manoel, Guilhermina e Patrocinia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lino Coutinho, 763, para o cemitério São Paulo.

D. ROSA STRAFACCI KREMPEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Rosa Strafacci Krempel, casada com o sr. Tiers Krempel. Deixa os filhos — Claudio e Dalva.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Campos Salles, 98, para o cemitério de Vila Mariana.

MIGUEL VISCARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. Miguel Viscardi, casado com d. Luzia Micell Viscardi. Deixa os filhos — Domingos, Francisco, Antonio, Paulo e Vicente.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Javaés, 613, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO PIRES DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Antonio Pires de Freitas, filho do sr. Alexandre Pires de Freitas e de d. Ana Maria Pires de Freitas, já falecidos. Deixa uma irmã — Maria Pires de Freitas.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa para o cemitério São Paulo.

D. MARIA TERESA GUERRA MARTINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, d. Maria Teresa Guerra Martino, viuva do sr. Donato Martino. Deixa os filhos: Antonio, Mauro, Rosa, Emilia, Ana e Roque Martino.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Botupuca, 1, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA ESTER RIBEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria Ester Ribeiro, filha do sr. José Fmidio Ribeiro e de d. Joaquina Candida Ribeiro, já falecidos. Deixa os filhos — Antonieta Sabola Sales, casada com o dr. Julio Sales Jr.; dr. Artur Ribeiro de Sabola, casado com d. Davina Bueno de Sabola; dr. Teocriso Ribeiro de Sabola, casado com d. Flora Pereira Sabola; profa. Carolinda Ribeiro. Julieta Sabola de Araujo, já falecida, que foi casada com o sr. Armando Leite de Araujo e eng. José Astrogildo Ribeiro de Sabola, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 768, para o cemitério da Veneravel Ordem Terceira do Carmo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. ELISA BLECKMANN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Elisa Bleckmann, viuva do sr. Frederico Bleckmann. Deixa os filhos — Julio Bleckmann, casado com d. Amelia Puccinelli Bleckmann; Elisabeth Bleckmann dos Reis, casada com o sr. Amadeu Pedraiva dos Reis.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Vila Mariana.

D. ADOLFINA PALMA CHAVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Adolfina Palma Chaves, viuva do sr. José Carlos Chaves de Oliveira. Deixa os filhos — Amelia Palma Chaves, casada com o sr. Arnaldo Chaves e José Palma Chaves, casado com d. Teolinda Palma Chaves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Rebouças, 2157, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas e flores.

PEDRO DANIEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, o sr. Pedro Daniel, casado com d. Olimpia Bassuto Daniel. Deixa os filhos — Zaira, casada com o sr. Adelino Morbim Osvaldo, casado com d. Francisca Rosa e Armando, casado com d. Elvira Daniel. Deixa os irmãos — Angelo Armando, Adelia, Paulina, Rosina e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo para o cemitério do Braz.

ALBINO DO CARMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Albino do Carmo, casado com d. Ana de Santos. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Iguaçu', 110, para o cemitério de Santana.

TERA' LUGAR AMANHÃ

(Conclusão da 1.a página).

conversações anglo-americano-sovieticas para a solução pacifica da situação na Grecia e as respostas oficiais que suscitou em Londres, indicam que, no plano das grandes potencias empenhadas indiretamente no conflito interno grego, a conciliação foi esboçada, não passando todavia, disso, no momento.

Foi no fim de abril — no momento mesmo em que concluiam, por outro lado, suas conversações os srs. Malik e Jessup para a reunião dos quatro — que o sr. Evatt, presidente em exercicio da ONU, sugeria às personalidades das delegações americana, britanica e sovietica, notadamente ao sr. Gromiko, que o exame franco da questão grega pelas grandes potencias poderia contribuir para implantar a paz na Grecia. Sabe-se que no mesmo momento o sr. Evatt presidia a novos contatos entre os gregos e seus vizinhos do norte — albaneses, bulgaros e iugoslavos — já tentados no ultimo outono, por recomendação da Assembléia da ONU. Não se poderá esquecer tambem que na mesma época, o sr. Evatt era solicitado, por intermedio do ministro da Checoslovaquia, sr. Klementis, para servir de intermediario de uma nova oferta de paz ao governo de Atenas, oferta essa feita pelo sr. Porphyrogenis, membro da Grecia Livre, em nome daqueles nos quais Atenas apenas vê rebeldes.

Dessa forma, nos tres planos — entre os proprios gregos, os governamentais e os rebeldes, entre a Grecia e seus vizinhos, amigos dos rebeldes, e entre as tres grandes potencias, invisiveis, mas presentes, na Grecia, — e sob a egide da ONU, era feito um esforço simultaneo para pacificar o país. Entre os gregos, a tentativa do sr. Porphyrogenis não foi coroada de exito, como o constata um recente manifesto do governo dos guerrilheiros.

Entre Atenas, de um lado, e Tirana, Sofia e Belgrado, de outro, os esforços de mediação do sr. Evatt tambem resultaram em fracasso, pelo menos provisorio, como o constatou o proprio sr. Evatt no seu relatorio de ontem, já que os albaneses se recusaram a contentar-se com o reconhecimento de fato de sua fronteira, pela Grecia, para cessar seu auxilio aos rebeldes. E a atual situação das relações entre a Iugoslavia e as outras democracias populares não impede que Belgrado apoie Tirana nesse caso.

Os entendimentos sobre o assunto entre os tres grandes chegaram a um ponto morto. A Grã Bretanha e os Estados Unidos pediram indiretamente a Moscou que deixe de encorajar a Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia. Nenhuma data foi fixada para novo encontro, ao passo que o sr. Evatt prosegue em seus esforços para conseguir ao menos uma conciliação parcial entre a Grecia e seus vizinhos.

Se bem que o caso grego não tenha sido incluido na ordem do dia da conferencia dos chanceleres a se iniciar em Paris dia 23 do corrente, é bem de ver que sua solução dependerá em grande parte dos resultados dessa conferencia.

Verdadeira onda de terror no vale do Pó

MILÃO, 21 (U. P.) — Verdadeira onda de teror está assolando o Vale do Pó, onde as "brigadas ativas" dos comunistas tentam levar os trabalhadores do campo a se declararem em greve novamente.

A Russia quer o piloto fugitivo

STOCKHOLMO, 21 (U. P.) — A Russia exigiu oficialmente à Suecia que lhe seja entregue o piloto soviético que desceu com um aparelho de caça "Yak" no territorio sueco. Está tratando do assunto junto à Chancelaria da Suecia o encarregado de Negocios da Russia, Alexander Komarov.

CONCLUIDO ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.a página)

"Os dois presidentes foram acordes em reconhecer a importancia das inversões particulares no desenvolvimento economico e social.

"De conformidade com esse ponto de vista, deram instruções aos seus respectivos peritos para que comecem imediatamente a negociar um tratado adequado que estimula a corrente mutuamente benefica da inversão do capital particular.

"Os dois presidentes tambem estiveram completamente de acordo em que seria sumamente aconselhavel realizar um amplo estudo das relações contributivas dos dois paises. Decidiu-se que sejam realisadas conversações sobre esse assunto, visando negociar uma convenção entre os dois paises, semelhante às que os Estados Unidos têm em vigor ou outros paises e que, esperam, pode eliminar muitos dos fatores que provocam a tributação em dobro".

"O presidente Dutra frizou, tambem, a grande necessidade que o Brasil tem de tecnicos e especialistas treinados em todas as atividades. Assegurou-lhe que serão feitos todos os esforços possiveis para satisfazer a necessidades do Brasil, no campo da cooperação tecnica.

"Ambos os presidentes admitiram que existe a possibilidade de financiar, através de organizações publicas de emprestimos o desenvolvimento adequado de obras que não se prestem ao financiamento pelo Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, ou pelo Banco de Importação e Exportação.

"O presidente Truman assegurou ao presidente Dutra que no futuro, tal como no passado, as solicitações do Brasil merecerão a mais cuidadosa atenção por parte do governo dos Estados Unidos".

COMENTARIOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (AFP) — O comunicado comum Truman-Dutra sobre as conversações americano-brasileiras que se realizaram nesta capital, por motivo da visita do presidente do Brasil marca o inicio de uma era nova nas relações entre as duas nações, segundo afirmam os circulos politicos de Washington. O presidente Dutra recebeu, com efeito, do presidente Truman, garantias de que os Estados Unidos fariam todo o possivel para ajudar o desenvolvimento economico, industrial e social do Brasil.

O fato mais importante — dizem os comentaristas — é que o Brasil e os Estados Unidos iniciarão, imediatamente, negociações tecnicas para a redação de um tratado que regulará o problema das inversões americanas no Brasil.

Sabe-se que tal problema é um daqueles a que se refere o famoso "ponto quatro" do discurso de posse do presidente Truman, pronunciado no dia 20 de janeiro, no qual o chefe de Estado norte-americano exprimiu o desejo dos Estados Unidos de ajudar as regiões do globo, ainda suscetiveis do desenvolvimento e progressos economicos, a realizar por si mesmas tal desenvolvimento e tais progressos. Esse tratado, quando fôr assinado, servirá de base para tratados analogos, que outras nações interessadas farão com os Estados Unidos.

Recorda-se, nos mesmos circulos, que os capitalistas americanos estão dispostos a fazer grandes esforços no quadro do "ponto 4", mas pedem, em troca, algumas garantias, que só lhes poderão ser dadas através de negociações com o proprio governo, desejoso de fazer com que prevaleça a ajuda de capitais privados norte-americanos.

O presidente Dutra recebeu, igualmente, garantias — prossegue o comunicado — de que as necessidades de desenvolvimento economico do Brasil que não puderem ser cobertas com inversões privadas, terão a maior consideração possivel por parte do governo de Washington, que tudo fará para que os organismos especializados, — o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação — dêem boa acolhida, neste dominio, aos pedidos do governo do Rio de Janeiro.

No que concerne ao acôrdo que deve evitar dupla tributação entre os dois paises, os circulos politicos de Washington opinam que será realizado provavelmente sem dificuldades. O governo americano, por seu turno, estudará imediatamente o envio, ao Brasil, de tecnicos e especialistas para instruir os tecnicos e especialistas brasileiros sobre todos os aspectos do desenvolvimento economico da grande nação da America Latina.

E' assim, dizem os mesmos circulos, que a futura visita, aos Estados Unidos, do ministro brasileiro das Finanças, confirmada pelo comunicado comum, revestir-se-á de importancia consideravel, não somente na historia das relações entre o Brasil e os Estados Unidos como tambem pelos resultados favoraveis que terá sobre o progresso economico do Brasil e sobre o panorama economico de todo o hemisferio americano.

CHEGA A NOVA YORK O PRESIDENTE DO BRASIL

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou hoje a esta cidade, às 20,01 horas, procedente de Washington.

OS ULTIMOS MOMENTOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra embarcou para Nova York exatamente às 16 horas e 10 minutos (hora local).

O presidente Truman acompanhou o chefe do governo brasileiro até a estação, chegando a subir no vagão especial do presidente Dutra, onde se manteve alguns minutos despedindo-se do ilustre visitante. A pedido dos fotografos, os dois presidentes desceram à plataforma para pousar juntos. Truman voltou para a sua residencia e o general Dutra subiu imediatamente para o seu vagão. O chanceler Raul Fernandes permaneceu uns minutos mais na plataforma para palestrar e despedir-se de seus patricios.

Vai ser requisitada compulsoriamente a farinha de trigo que se acha retida no porto de Santos

A unica solução possivel para ser evitada uma crise no abastecimento — Utilização da carga chegada pelo navio "Eugen ia", embora seja irregular a sua entrada no país — Uma comissão de membros da C. E. P. irá a Santos e ao Rio para tratar do momentoso assunto

Esteve reunida na manhã de ontem, no gabinete do secretario do Trabalho, a subcomissão da C.E.P. incumbida de estudar as possiveis soluções para o problema da farinha de trigo. Estiveram presentes o titular da pasta e os seguintes componentes da C. E.P.: Hirondel Simões Luders, José da Costa Boucinhas, Artur Sales Pacheco, Celso Inacio de Vila Nova e Silvio Sampaio.

REQUISIÇÃO COMPULSORIA DA FARINHA QUE SE ACHA EM SANTOS

Depois de varias trocas de idéias, quando ficou evidenciado mais uma vez a gravidade da situação do abastecimento de farinha, declarou o titular da pasta do Trabalho que só via para o caso uma solução satisfatoria: requisição compulsoria da parcela de 50 o|o que cabe ao Setor de Controle de toda a farinha de trigo que se encontra no porto de Santos. Estaria incluido nessa requisição a metade da carga chegada pelo navio "Eugenia", num total de 40.000 sacas, quantidade essa que distribuida conjugadamente com a farinha mista daria um montante de 80.000 sacas, suficiente para garantir o abastecimento por mais oito ou dez dias. Dentro desse prazo, já teriamos a farinha uruguaia e estaria solucionado o problema.

IRÃO A SANTOS E AO RIO PARA TRATAR DA REQUISIÇÃO

Entretanto, a farinha chegada pelo navio "Eugenia", ao que foi revelado, entrou irregularmente no nosso país, por falta de licença-previa. Por essa razão, recebida a denuncia, o Ministerio da Fazenda interditou o desembaraço do produto. Assim, para que fossem vencidas as dificuldades de requisição dessa farinha, por proposta do secretario do Trabalho, ficou resolvido que irá a Santos, amanhã cedo, a subcomissão do Trigo. Os delegados da C.E.P. entrarão em contato com os responsaveis pela Alfandega, levando ao seu conhecimento que São Paulo necessita do produto depositado naquele porto para evitar uma crise no abastecimento. Nessas condições o governo do Estado, por intermedio da Secretaria do Trabalho, requisitará a parte que cabe ao Setor de Controle, 40.000 sacas, depositando no Banco do Brasil o valor da mercadoria.

Por outro lado, ficou resolvido na reunião de ontem que a Comissão Estadual de Preços deverá indicar na proxima sessão as pessoas que deverão ir ao Rio, na semana entrante, com o objetivo de levar ao conhecimento do presidente da Republica e dos ministros da Fazenda e Trabalho os motivos determinantes da requisição da farinha que se acha no porto de Santos. No caso das autoridades alfandegarias de Santos se negarem a entregar a farinha, amanhã, em virtude de ordens superiores, a subcomissão da C.E.P. irá imediatamente ao Rio, a fim de conseguir das autoridades federais a ordem necessaria para a utilização do produto chegado pelo "Eugenia".

DISTRIBUIÇÃO DA FARINHA REQUISITADA

Tendo em mãos cerca de 80.000 sacas de farinha, metade pura vinda pelo "Eugenia" e metade mista, o Setor de Controle procurará atender às necessidades mais prementes. Nessas condições, destinará cerca de 30.000 sacas à industria de massas alimenticias, cuja situação é das mais graves, como já tivemos ocasião de assinalar varias vezes nos ultimos dias. As restantes 50.000 deverão ser entregues aos padeiros de São Paulo e grandes centros do interior, incluidos entre eles Santos, Campinas, Bauru, Jundiaí e Sorocaba.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O OPERARIO FOI ESMAGADO PELAS ENGRENAGENS DA MAQUINA

O operario João Berlone, de 46 anos, casado, domiciliado à rua Alicante, 33, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, trabalhava na limpeza e conservação de peças, na Industria Cama Patente, Limitada, localizada à rua Rodolfo Miranda, 97, na Ponte Pequena. Estava entregue a seus afazeres na secção de vapor da casa das maquinas, quando escorregou, sendo colhido pela engrenagem de uma maquina que o esmagou. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

O ONIBUS SUBIU À CALÇADA APANHANDO UMA MENINA

O onibus da linha "Alto do Pari", de chapa 8-23-19, dirigido pelo motorista profissional Darli Azevedo, na manhã de ontem, cerca das 11,30 horas, na rua Silva Teles, em frente ao predio 318, em consequencia de um desarranjo na barra da direção subiu ao passeio e foi de encontro a um muro. Na calçada o coletivo apanhou a menina Silvia, de 5 anos, filha de José Garcia Simões, residente no endereço acima. A menor sofreu graves ferimentos e foi socorrida pela Assistencia, sendo em seguida internada no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao predio 722 da alameda Notman, às 7,45 horas de ontem, o auto particular 71-72, dirigido por José Ortega Filho, atropelou David Basilio Morais, de 32 anos, casado, residente no quilometro 18, da estrada de Osasco.

— Em frente ao predio 1.500 da estrada da Cantareira, às 16,45 horas de ontem, o on'bus 33-81-76, de Joanopolis, dirigido por Antonio Batista de Oliveira, apanhou Antonio Rivaroli, de 36 anos, casado, morador à rua Conselheiro Furtado, 524.

As vitimas dos acidentes acima, foram internadas no Hospital das Clinicas, em estado grave.

O CONTO DO TELEFONE

Acham-se às voltas com a policia quatro individuos que, intitulando-se funcionarios da Companhia Telefonica Brasileira ou pessoas de influencia naquela empresa, conseguiram, com muita labia, extorquir dinheiro de incautos com a promessa de obterem a instalação de telefones. Aceito o negocio, o pseudo funcionario da Companhia desaparecia deixando por vezes um "recibo de venda do telefone".

E' sabido que a Companhia Telefonica exerce severa vigilancia para evitar a pratica de cessões ou transferencias de telefones entre interessados, evitando, assim, negociatas que resultariam, alem do mais, em prejuizo dos candidatos legitimos às vagas que se verificam.

Nessas condições, aquela empresa encaminhou à policia uma queixa nesse sentido, apontando os responsaveis por essa pratica, todos, aliás, pessoas estranhas ao seu quadro de funcionarios.

Esses individuos exploravam a boa fé alheia usando diferentes modalidades que redundavam sempre na promessa de obter um telefone mediante remuneração com uma parte paga adiantadamente.

O promotor publico da Decima Vara Criminal já apresentou denuncia ao juiz de direito da respectiva Vara. Assim, os exploradores de incautos terão de prestar contas à Justiça.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 37

Ferroviarios grevistas

(Conclusão da 1.a página).

de hoje, a cerca de 50 prisões na estação de Charlottenburgo, no decurso dos conflitos de toda a sorte que marcaram a greve dos ferroviarios anticomunistas.

Foram detidos 31 membros da policia ferroviaria sob controle sovietico.

TENTATIVAS PARA RESTABELECER O TRAFEGO

BERLIM, 21 (AFP) — Mais de cinco mil membros do sindicato comunista e membros da Organização da Juventude Livre foram mobilizados para furar a greve e restabelecer a circulação nas linhas ferroviarias urbanas. Houve numerosos choques entre a policia e os grevistas. A policia ferroviaria das estradas sob controle sovietico interveio para garantir os sindicalistas. Na estação de Tempelhof a policia fez disparos para o ar. Dois comandos da policia militar norte-americana restabeleceram a ordem.

Nas grandes estações situadas nos setores ocidentais — Carlottenburg, Westkreuz, Zoo, oficiais sovieticos, assistidos por funcionarios, tentaram restabelecer a circulação. Reforços da policia ferroviaria sovietica foram levados em automoveis de linha para Berlim. Depois da meia-noite, forças destacamentos da Juventude Alemã Livre (comunistas) ocuparam as estações ocidentais com auxilio da policia ferroviaria.

Uma tentativa feita no sentido de restabelecer a circulação no cinturão interno da cidade, teve que ser abandonada, pois os trilhos e cabos eletricos haviam sido cortados pelos ferroviarios em greve.

O movimento de passageiros foi grandemente prejudicado, embora estejam sendo utilizados todos os meios de transportes. Milhares de berlinenses tiveram que seguir a pé até seus locais de trabalho.

Entre as estações de Westkreuz e de Charlottenburg, verdadeira batalha se travou entre os comunistas furadores de greve, apoiados pela policia ferroviaria da zona sovietica, e os ferroviarios grevistas que bloqueavam a circulação dos trens. Destacamentos da policia alemã do ocidente foram recebidos a pedradas pelos jovens comunistas.

A policia sob controle ocidental prendeu cinco policiais das ferrovias e conseguiu finalmente fazer evacuar a estação de Westkreuz, onde um comboio que a juventude comunista havia tentado pôr em marcha incendiou-se, devido a um curto circuito.

Na estação de Tempelhof, o general sovietico Kvachine, diretor do Serviço de Transportes, foi cercado pela multidão enfurecida, e teve que ser protegido pela policia alemã contra um iminente atentado. Finalmente, um oficial da policia ocidental alemã conseguiu introduzir o general russo num automovel e subtrai-lo à multidão cada vez mais ameaçadora.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 152 "QUADRADOS DE CINCO"

IVAN

Hoje introduzimos uma novidade nesta secção. E' um trabalho de Ivan que não demanda penosos rompimentos aos nossos decifradores. Todos os conceitos, quer horizontais, quer verticais de cabeça e que certamente agradarão, são de cinco letras. Assim, o 11 termina no 15, o 12H na 5.a casa do 7V, etc. E', ao mesmo tempo, um modelo que oferecemos aos compositores. Os conceitos foram tirados do Lello Universal, mas podem tambem ser encontrados no Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa.

HORIZONTAIS E VERTICAIS DE CINCO LETRAS: 1 — Odio. Raiva. 2 — Mesquinho. 3 — Homem reduzido a ultima abjeção (fig.). 4 — Introduzir. 5 — O mesmo que "orelha humana". 6 — Homem estupido. 7 — Esforçar-se (fig.). 8 — Letra do alfabeto grego. 9 — Fascinação. 10 — Interj. (Surpreza agradavel). 11 — Formula antiga de "em má hora". 12 — Lance do jogo de xadrez. (verbo). 13 — Para o alto. 14 — Aprender na infancia (fig.) 15 — Patéta. 16 — Constrangimento (ant.) 17 — Raspar ou limpar a terra. 18 — Periodo historico. 19 — Prefixo de grande. 20 — O mesmo que "jarro" (pl.). 21 — O simbolo da vigilancia. 22 — Ato de rausar. 23 — Dirigir. 24 — Deteriorado. 25 — Freira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 151 "DUAS CRUZES"

HORIZ.: 1, cala, pés, prós; 2, atar, iro, rico; 3, la, rasgado, al; 4, arcete, revora; 5, lar, cal; 6, avaria, parede; 7, lé, bocel, ol; 8, aracus, acatas; 9, ril, até; 10, adunar; cruzar; 11, só, grameal; 12, ceve; ler; hifa; 13, oral, ala, eras.

VERT.: 1, cala; ala; asco; 2, atar, doer, ver; 3, la, clã, aru, vá; 4, arrear, cingel; 5, atribular; 6, pise, aos, rala; 7, erg, mel; 8 soar, pea, céra; 9, decalcara; 10, provar, atulhe; 11, ri, clé; tez, ir; 12, ocar, doa, alfa; 13, sola, eis, rias.

— Terça-feira: problema n. 13 — de Jacel.

CORRESPONDENCIA

JUVENTUS (Capital) — Perfeitamente, estamos de posse de quatro trabalhos seus e todos serão publicados. Mas esperamos que não cumpra a sua promessa: "não voltar tão cedo à presença..." Continue a aparecer, que nos dá muito prazer — e não disemos isto por mera formalidade.

RIO PRETO (S. José do Rio Preto) — Seu problema "Malucão" até que está muito sensato. Vamos falar com a desenhista, para ver como ela fará a apresentação grafica. Vai demorar um pouquinho, que a fila está enorme... e o espaço não dá para, como seria do nosso desejo, publicar dois por dia: um para veteranos, outro para neofitos. Mas vá fazendo outros e não se impressione com a falta de nanquim: temos dele de sobra, um novo e verdadeiro rio...preto em nosso gabinete de trabalho. Abrace por nós o Leonardo Gomes, aí, se o conhece.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"A POLITICA DO CATETE VIOLOU O ESPIRITO DO ACORDO INTERPARTIDARIO"

Novas criticas do senador José Americo — Pronunciará proximamente três discursos, analisando a falencia do acôrdo interpartidario

RIO, 21 (Asaprers) — O sr. José Americo proporcionou a um vespertino uma antecipação ou resumo do discurso que pronunciará no Senado sobre a urgencia do acordo inter-partidario. Disse que não desejava pronuncia-lo, já tendo declarado anteriormente a varios jornalistas, que seria melhor deixar o assunto para tempo oportuno. Entretanto, foi alvo de criticas por haver declarado que o P. S. D., U. D. N. e P. R. não estavam funcionando. Chegou mesmo a ser divulgado uma especie de repto no sentido de que ele provasse o que afirmara de maneira vaga. Por isso resolveu apresentar os primeiros esclarecimentos. Declarou "Pede o comentario que eu seja esplicito nas minhas declarações quanto à falencia do acordo interpartidario. Se-lo-ei em tres discursos que pretendo proferir no Senado, após o regresso do presidente Dutra de sua viagem aos Estados Unidos. Só não o fiz ainda para que certas revelações não viessem a comprometer alguns dos objetivos da viagem do chefe do governo àquele país amigo.

Os discursos obedecerão à seguinte ordem: 1.o — acordo e politica de sucessão; 2.o — acordo e base administrativa; 3.o — acordo no plano estadual".

Disse que inicialmente mostrará "como a politica do Catete, no tocante à sucessão presidencial, não somente violou o espirito do acordo interpartidario, como chegou a ameaçar de morte a propria existencia dos partidos. Basta referir que elegeu um coordenador oficial um homem com precedentes de lealdade politica, o sr. Benedito Valadares, com missão de sobrepor-se à direção do seu proprio partido. Não me consta que os chefes das agremiações cogitadas tenham sido convocados pelo presidente da Republica, para uma tomada de opinião sobre esse problema. Ao contrario, a começar pelo presidente da U. D. N., só tem eles ciencia de rumos dos acontecimentos, por pessoas interpostas. A conferencia de Petropolis, assumiu compromisso de devolver-lhes a iniciativa. Entretanto, o sr. Benedito Valadares credenciado pelo Catete, por influencias dissolventes que atuam à sua sombra, permaneceu em sua posição, desenvolvendo as mesmas atividades secretas".

Passa a tratar do acordo interpartidario com que aquiesceu, por ser colocado em base administrativa, tendo como precipua, a redução do custo de vida.

—:o:—

CHUVAS EM MACEIO'

RECOLHIDOS 150 CADAVERES DE VITIMAS DOS DESABAMENTOS

E' GRAVE A SITUAÇÃO DA CAPITAL ALAGOANA

MACEIO', 21 (ASAPRESS) — A cidade apresenta um aspecto desolador, tendo a ultima noite ficado às escuras, devido à falta de iluminação eletrica.

Informa-se que no Necroterio da Policia já foram recolhidos 150 cadavares das vitimas das enchentes e desabamentos de barreiras e casas residenciais.

MACEIO', 21 (ASAPRESS) — Varios municipios estão inteiramente isolados devido às chuvas, havendo milhares de desabrigados. Nesta capital o numero dos sem teto sob a alguns milhares, devido ao desabamento de numerosas casas em varios bairros.

MACEIO', 21 (ASAPRESS) — O bairro comercial de Jaraguá está completamente isolado da cidade. Os prejuizos ali são elevados, o que acontece em todos os bairros.

As comunicações com o interior do Estado são dificilimas, faltando, assim, noticias precisas sobre os danos causados pelas chuvas na hinterlandia. O transito ferroviario e rodoviario para o interior está sendo feito de maneira muito precaria, devido às barreiras caidas e à falta de pontes, levadas pelas chuvas.

A população local está alarmada com as proporções dos danos e com o numero elevado de vitimas.

MACEIO', 21 (ASAPRESS) — O Bairro do Farol foi o mais duramente castigado; parte do morro desagregou-se devido à ação das aguas, soterrando enorme grupo de residencias. A avalanche da terra rolou para outro lado da rua, soterrando a residencia do sr. Julio Ferreira Melo, onde estavam abrigadas 26 pessoas, sendo todas soterradas.

O riacho Salgadinho transformou-se em caudaloso rio, destruindo as casas situadas em suas margens, fazendo mortos e feridos.

As aguas da Lagoa do Norte cresceram e invadiram as casas marginais ficando centenas de familias ao desabrigo.

No bairro do Farol, devido às chuvas ruiu a Igreja de Santa Rita.

MACEIO', 21 (ASAPRESS) — Entre os mortos em consequencia das chuvas, figuram o medico José Paturi e o desportista José Rodrigues. Dezenas de cadaveres estão insepultos, tendo alguns corpos sido mantidos em camaras ardentes para depois serem encaminhados aos cemiterios.

Os administradores dos cemiterios solicitaram auxilio à Prefeitura para que os funcionarios da mesma auxiliem os coveiros no mistér de abrir sepulturas.

Por todos os bairros atingidos veem-se homens, mulheres e crianças carregando o que puderam salvar. Em torno de muitas casas destruidas aglomeram-se os parentes acompanhando com emoção, o serviço de desentulho. Maceió vive horas de tristeza e lagrimas.

—:o:—

PEDIU GARANTIAS DE VIDA À POLICIA O SR. BARRETO PINTO

Estava sendo seguido por individuos suspeitos — Repto ao sr. Prado Kelly

RIO, 21 ("Correio") — O deputado Barreto Pinto pediu efetivamente garantias de vida à Policia, em vista de ter sido seguido nestes ultimos dias por individuos suspeitos. Esse pedido ele o fez pessoalmente ao general Lima Camara, a quem procurou e com quem conversou demoradamente sobre o assunto.

O chefe de Policia prometeu-lhe uma vigilancia severa às suas residencias, deliberando imediatamente confiar ao delegado Paula Pinto a execução dessa medida. O deputado trabalhista comunicou-se tambem com o deputado Cirilo Junior, presidente da Camara, a quem relatou as suas apreensões e as providencias prometidas pelo chefe de Policia.

REPTO AO SR. PRADO KELLY

RIO, 21 ("Correio") — O deputado Barreto Pinto reiterou a sua decisão de não comparecer à Camara para defender-se, a não ser que a mesma discuta o seu caso em sessão publica. Em sessão secreta, seja da Comissão, seja do Plenario, o representante trabalhista não dará as satisfações que foram pedidas. Desde, porém, que essas satisfações sejam solicitadas e ouvidas em publico, ele comparecerá. Sabedor de que a UDN se bate para que essas sessões se realizem secretamente, o deputado Barreto Pinto lançou o seguinte repto ao deputado Prado Kelly:

"Ainda penso que o sr. Prado Kelly é aquele democrata que se instituiava, ao tempo da ditadura, e que se revelou nos trabalhos da Constituinte. Daí o meu repto ao presidente da UDN para que ele, como presidente desse Partido, venha discutir comigo, de portas abertas, porque isso é que é democracia. Além do mais, temos satisfações a dar ao povo, que precisa saber, afinal de contas, onde é que está a "sujeira".

—:o:—

Vergou a ponte ferroviaria sobre o rio São Gonçalo

PORTO ALEGRE, 21 (ASAPRESS) — Espetacular desastre verificou-se em Pelotas, ruindo a ponte ferroviaria sobre o Rio São Gonçalo, unica ligação ferroviaria entre Rio Grande e Pelotas. O acidente ocorreu quando a locomotiva n. 32, sob a direção do maquinista João Manuel Batista. arrastando 10 vagões carregados de pedras das minas de Capaolao, transitava pela ponte, em marcha lenta, pois varios operarios trabalhavam em sua estrutura superior. A ponte vergou formando sua armação um gigantesco "V". Com o impulso da queda a locomotiva quase subiu a metade do lado ascendente do referido "V". Os homens que trabalhavam na ponte foram atirados ao solo da altura de 10 metros. Milagrosamente não houve vitimas. O local foi interditado pelo comandante do porto de Pelotas, pois a queda total da ponte poderá paralizar, por completo, o trafego de vapores entre Patos e Mirim. Salienta-se que os frigorificos, que estão em pleno funcionamento, poderão ficar com suas produções paralizadas pois pedendem do transporte de gado pela ferrovia. O acidente significa tremendo golpe na economia não só da zona sul como de todo o Estado, pois Rio Grande é o unico porto de mar que possuimos. Desta capital seguiu hoje, por via aérea, uma equipe de tecnicos da Secretaria de Obras Publicas do Estado para verificar a extensão dos danos e determinar providencias para o inicio imediato da reconstrução da ponte, esperando-se que dentro de um mês voltará ao trafego.

Adiada a visita do embaixador português a S. Paulo

RIO, 21 (Asapress) — A embaixada de Portugal distribuiu uma nota informando que por circunstancias imprevistas, especialmente ligadas à proxima chegada ao Rio de Janeiro da missão economica portuguesa, aguardada no proximo dia 23, o embaixador de Portugal adiou a sua visita a São Paulo. As autoridades de São Paulo e a colonia lusitana ali domiciliada já foram notificados dessa decisão.

Desapropriada a favela do Jacarézinho

RIO, 12 (ASAPRESS) — Após a conferencia que manteve com o Presidente Nereu Ramos sobre o assunto, o prefeito Mendes de Morais assinou ato desapropriando os terrenos onde está instalada a Favela Jacarézinho, terminando, assim, a questão que vinha há dias preocupando o governo, pois a ação de despejo iria pôr ao desabrigo cerca de 35.000 pessoas moradoras daquela favela.

Deixará o Brasil o embaixador da India

RIO, 21 (Asapress) — A embaixada da India, em nota oficial, informa que o sr. M. R. Mazzani, embaixador da India no Brasil, deverá partir dentro de alguns dias para seu país, deixando o seu posto no Rio. O atual embaixador será substituido pelo sr. Aftab Rai, que será nomeado encarregado de negocios até a chegada do novo embaixador.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' preciso que o plenario dê andamento à ordem do dia

ATRASO NO ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE LEI N.o 707

Desde que se discutiu o orçamento do corrente ano, debatido e votado em 1948, começou a se formar no Plenario um grupo de deputados que se manifestou, francamente contrario as medidas que excluiram as cooperativas do regime de exceção, no que concerne ao pagamento de impostos de vendas e consignações. A consequencia desse movimento, como era esperado, foi a apresentação de um projeto de lei de autoria do sr. Solon Varginha, e que recebeu inumeras emendas e diversos substitutivos, todos eles visando a volta à situação antiga.

A argumentação desenvolvida nesse sentido foi das mais expressivas e convincentes, mesmo porque, diziam os defensores do 707, apenas São Paulo excluiu as cooperativas, que sempre gozaram da melhor atenção e cuidado dos legisladores, inclusive daqueles que pontificaram durante o Estado Novo.

Enquanto isso, as cooperativas, as entidades de classe, mais representativas, ligadas à lavoura tomavam posição, solicitando dos deputados o apoio ao projeto em causa, o comercio, por seus delegados na Camara, tomava posição contraria. Uma verdadeira frente unica acabou se formando, tendo de um lado as cooperativas e a lavoura e do outro o comercio, cada uma delas defendendo o ponto de vista que achavam mais concernente com a realidade.

Não queremos, porem, entrar no merito da questão. Nosso objetivo ao relatar tais ocorrencias, é apenas mostrar que o Plenario da Camara não encontrou um denominador comum, capaz de conciliar os interesses em debate, e não encontrará mesmo, porque o projeto 707 já se encontra em segunda discussão, estando sendo apreciadas tambem as emendas. Como resultante desse estado de coisas, o que se constata, no Palacio 9 de Julho, é que ha varios dias se encontra na pauta dos trabalhos, para ser votado, o projeto 707 e no momento em que os deputados devem declarar seu voto, alguns abandonam o Plenario não dando numero suficiente para atingir o "quorun" indispensavel a todas as votações, prejudicando, como é compreensivel, todos os trabalhos da sessão ordinaria. A ordem do dia não anda, os projetos seguintes tambem são protelados em seu andamento.

Tal situação, porem, não deve continuar. Se o projeto 707 tem opositores tambem tem defensores. As opiniões se dividem, mas devem ser emitidas. A questão deve ser enfrentada. Os que forem vitoriosos estarão satisfeitos e os que forem derrotados ficarão pelo menos satisfeitos porque cumpriram com seu dever.

O que não póde continuar é o temor de uma derrota, da qual decorre, com a falta de numero em Plenario, um prejuizo muito maior à coletividade, porque os projetos de lei que lhe dizem respeito não podem ter o andamento normal determinado pelo Regimento Interno.

FRENTE UNICA PARA AS ELEIÇÕES

Os lideres do P. T. B., U. D. N. e P. S. D., continuaram, ontem, na Assembléia a troca de idéias em torno a renuncia de diversos deputados para que os mesmos, assegurando o lugar que ocupam aos suplentes, renunciassem às suas atuais cadeiras de parlamentares para disputar as eleições determinadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, em sua decisão de anteontem. A sugestão que ficou, apenas no terreno das idéias, no primeiro dia, ontem tomava forma e corporificava. O sr. Moura Andrade, um dos mais entusiastas, estabelecia, inclusive, grandes planos em torno da campanha futura.

Acentua-se no Palacio 9 de Julho, que não havendo recurso à decisão do Superior Tribunal Eleitoral e sendo marcadas as eleições, que seriam, nesse caso, disputadas em uma frente unica, representaria, acima de tudo, uma verdadeira luta entre o Legislativo e o Executivo bandeirante, porque seriam os ocupantes de cadeiras, atualmente, os que iriam enfrentar a maquina de propaganda eleitoral do governo.

MAIS UM VETO DO GOVERNO

Há tempos o sr. Romeiro Pereira defendeu e viu aprovado, na Camara, um projeto de sua autoria instituindo a "Festa do Vinho" em Jundiai e abrindo um credito, anual de 500 mil cruzeiros, para atender às despesas decorrentes.

Encaminhado à sanção, o governador vetou a ultima parte do projeto, e justificando seu ato com a situação financeira do Estado, que ainda é delicada e acrescentando a abrir-se credito deveria o mesmo ser destinado à Estação Experimental de Vitivinicultura que está desaparelhada e necessita de verbas para um programa de utilidade mais geral.

CONVENIO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

O chefe do Executivo encaminhou à Camara mensagem acompanhando um projeto de lei aprovando o convenio celebrado a 21 de julho de 1948 entre o Departamento Nacional da Criança, o Estado de São Paulo e a Legião Brasileira de Assistencia.

Justificando o envio do projeto, diz a mensagem que o convenio visa incrementar os serviços de proteção à maternidade, à infancia e à adolescencia, através da elaboração conjunta de um plano entre a União, o Estado e a L. B. A. e tendente, entre outras iniciativas, a realizar diversas obras, tais como: — maternidades, postos de puericultura, lactarios, abrigos maternais, creches, agencias de serviço social etc. que diretamente influem na diminuição da mortalidade infantil.

CODIFICAÇÃO DAS NORMAS SANITARIAS

Um outro projeto de lei, de iniciativa do governador, encaminhado ontem à Camara, objetiva a codificação das Normas Sanitarias para Obras Publicas, de vez que toda a legislação existente já está obsoleta.

INVICTA MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Inteiramente improdutiva a sessão de ontem na Assembleia Legislativa

APENAS DOIS ORADORES OCUPARAM A TRIBUNA DO PLENARIO — NOVAMENTE NADA SE FEZ NO PALACIO 9 DE JULHO — SESSÃO ENCERRADA ANTES DA HORA REGIMENTAL, POR FALTA DE "QUORUM"

A 52.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta ontem após ter sido feita a leitura do expediente. E' lida, então a ata da sessão anterior, aprovada sem debate, quando o presidente anuncia estar com a palavra o primeiro orador inscrito.

INSTITUTO DE PESCA MARITIMA

Vai à tribuna o sr. Arimondi Falconi para discorrer sobre o Instituto de Pesca Maritima, de Santos, o qual, considera, que até aqui não cumpriu realmente sua finalidade. Diz ser aquele um instituto de ciencia pura que não supre, contudo, suas reais necessidades, embora se trate de um setor de atividade praticamente novo. E' um ramo tendente a notavel expansionismo, carente, no entanto, de melhor assistencia do governo. Em aparte, o sr. Lincoln Feliciano diz que, trata-se de um instituto que póde ensinar tudo... menos a pesca, com o que concorda o orador. Sobre a materia o sr. Arimondi Falconi apresentou um projeto de lei, quando termina sua oração.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

O orador seguinte foi o sr. Cunha Lima que falou sobre um projeto de lei, subscrito pelo sr. Mario Beni, prevendo o restabelecimento do Departamento Estadual de Estatistica. O orador se pronuncia contrario ao que denomina um recuo do Legislativo, afirmando que, dos estudos à que procedeu, nada o conduziu a justificar o restabelecimento desse Departamento.

Demonstrando que a centralização das estatisticas foi um grave erro técnico e administrativo, alem de anti-economico, o representante trabalhista levou ao conhecimento da Casa o parecer da Comissão de Técnicos que, na época que antecedeu a criação do Departamento e a pedido do governo de então, elaborou e apresentou um plano da organização das repartições estatisticas do Estado. Esse parecer recomendava a descentralização dos serviços, recomendação essa que não foi então acatada pelo governo nem o é pelo projeto apresentado pelo sr. Mario Beni.

Passou, então, o sr. Cunha Lima a defender a descentralização dos orgãos executivos, coordenados, porem, moral e técnicamente, pela Junta Executiva Regional de Estatistica, de acordo, aliás, com o espirito da Convenção Nacional, de agosto de 1936, e revigorado, posteriormente, pelo voto unanime do Conselho Nacional, que aconselhou a centralização nos Estados de pequenos recursos e pela descentralização das estatisticas nos grandes Estados.

Em favor da sua tése o deputado trabalhista lembrou, ainda, a conclusão da Conferencia Saritaria Panamericana de Bogotá, realizada em 1938, conclave esse que recomendou a generalização da pratica da estatistica nos departamentos de saude publica.

Afirmou, em seguida, o sr. Cunha Lima que era inconcebivel a idéia de que a Assembléia, convencida de que teria errado extinguindo o Departamento Estadual de Estatistica, se dispõnha a voltar atrás, restabelecendo-o, com este ou aquele titulo, esta ou aquela estrutura. E preconizou, como necessario, imprescindivel e até inadiavel, a necessidade de dotar-se cada Secretaria de Estado de orgão proprio de estatistica, destinado a fornecer, com propriedade e oportunidade, sem interferencia de outrem, os elementos de que necessita para sua orintação.

Não errou a Assembléia quando extinguiu o Departamento Estadual de Estatistica — finalisou o sr. Cunha Lima. O proprio governador, não vetando a lei, adotou a providencia que, não obstante, está incompleta. Urge completa-la, porém, com a criação de repartições descentralizadoras, dependentes das Secretarias a que servem, tal como funcionavam nos bons tempos de outrora, corrigidas aqui e ali, as folhas porventura existentes.

ORDEM DO DIA

Presentes 38 deputados passa-se à ordem do dia. Em regime de urgencia são aprovados dois requerimentos: um solicitando a inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Danton Vampré e outro solicitando que a Assembléia se associe às homenagens que Louveira prestará à memoria do prof. Joaquim Augusto Ladeira.

E' anunciada pela mesa a segunda discussão do projeto de lei n. 707, apresentado pelo deputado Solon Varginha e outros, dando nova alteração ao artigo 2.o da lei n. 185, de 13-11-48 e alterando outras disposições da mesma lei. O sr. Mario Beni requer, então, votação nominal para o substitutivo n. 8, que tinha preferencia, e que é o seguinte:

Artigo 1.o — Ficam isentas do imposto sobre vendas e consignações as primeiras consignações de produtos de agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial, e desde que venham a ser objeto de operação em relação às quais o Estado possa receber, pelo menos uma vez o imposto sobre vendas e consignações.

Artigo 2.o — Fica revigorado o art. 24, do decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940.

Artigo 3.o — Fica revogado o art. 38 da lei n. 185, de 13 de novembro de 1948.

Artigo 4.o — Todos os que intervierem em operações isentas do imposto sobre Vendas e Consignações, ficam obrigados a cumprir as exigencias legais e regulamentares pertinentes à fiscalização do tributo.

Artigo 5.o — O Poder Executivo expedirá, dentro de trinta dias, regulamento para a execução da presente lei.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus beneficios às consignações contratadas desde 1 de janeiro de 1949.

Votaram "sim" os deputados Antonio Vieira Sobrinho, Auro Moura Andrade, Castelo Branco, Decio Queiroz Teles, Epaminondas Lobo, Ernesto Pereira Lopes, Gabriel Migliori, padre Carvalho, Cunha Lima, Romeiro Pereira, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Osni Silveira, Procopio Ribeiro dos Santos, Rubens do Amaral, Valentim do Amaral, Ferraz Egreja, Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Paula Lima, Ernesto Monte e Cassio Ciampolini, manifestando-se contra o substitutivo os deputados Brasilio Machado Neto, Castro Neves, Mario Beni e Bravo Caldeira. Faltou, consequentemente, numero para votação. O sr. Valentim do Amaral, em seguida, requer uma verificação de presença Como respondessem à chamada apenas 14 deputados foi encerrada a sessão.

PROJETO DE LEI

E' o seguinte o texto do projeto de lei apresentado pelo sr. Arimondi Falconi relativo ao Instituto de Pesca Maritima:

A Assembléia Legislativa do Estado decreta:

Art. 1.o — Fica criado o Departamento de Pesca Maritima, D.P.M. com séde em Santos, subordinado diretamente ao secretario dos Negocios da Agricultura do Estado de S. Paulo.

Art. 2.o — O D.P.M. substituirá o I.P.M. e o I.P.C., competindo-lhe a execução dos decretos: ns. 16.685, de 31-12-46; 14.135, de 17-8-44, restabelecendo as atribuições constantes do decreto n. 7.313, de 5-7-1935.

Art. 3.o — As secções de Hidrobiologia e da Fauna Fluvial e Lacustre ficam transferidas para a Divisão de Produção e Proteção de Peixe e animais silvestres do Departamento da Produção Animal.

Art. 4.o — O quadro de pessoal do Departamento de Pesca Maritima, será resultante da fusão dos quadros da I.P.M. e I.P.O.

Art. 5.o — Fica assegurado aos funcionarios que exercem suas funções nos serviços transferidos por esta lei ao D.P.M. o direito de optarem pela permanencia nos cargos que exercem, dentro do prazo de 30 dias, sem prejuizo dos funcionarios que vêm tendo exercicio continuado em Santos.

§ Unico — Ficam mantidos no Departamento de Producão Animal, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo efetivo, os funcionarios previstos no artigo acima.

Art. 6.o — Fica transferido para o Departamento de Pesca Maritima, todo o acervo do I.P.C. e do I.P.M. e as respectivas verbas orçamentarias.

Art. 7.o — As despesas com a execução desta lei correrão por conta de verbas proprias devidamente transferidas.

Art. 8.o — Entra em vigor na data da publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 21 de maio de 1949.
(a.) Arimondi Falconi.

Homenagem aos primeiros mortos da Revolução Constitucionalista de 32

A Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo fará realizar amanhã, uma imponente cerimonia civica no local em que tombaram, em 23 de maio de 1932, os primeiros herois constitucionalistas — Miragaia, Martins, Drausio e Camargo.

Na praça da Republica, em frente à rua Barão de Itapetininga, acha-se armado um palanque, ornamentado por flores, onde, às 20 horas, reunir-se-ão os ex-combatentes, sendo feita na ocasião a chamada dos mortos. Far-se-ão ouvir tres oradores do Centro Academico XI de Agosto, um representante popular e um ex-combatente. Abrilhantarão a cerimonia um grupo de clarins do Corpo de Bombeiros e a Banda Musical da Guarda Noturna, além de guardas em uniforme de gala.

SEMANA DA LAVOURA DO CAFÉ

Com a reunião realizada na Estação Experimental de Pindorama ficou cumprida a primeira etapa da "Semana da Lavoura de Café", que começou na séde do Instituto Agronomico de Campinas e se prolongou por toda a semana que findou nas cinco estações experimentais que cuidam do café: Campinas, Jau', Mocóca, Ribeirão Preto e Pindorama.

Nessas reuniões alem de palestras sobre organização geral dos trabalhos experimentais com o caféeiro, aspectos economicos, os solos das regiões caféeiras, conservação do solo nos cafesais, citologia e genética do caféeiro, melhoramento do caféeiro, multiplicação e distribuição de sementes de café, estudos agronomicos, pesquisas de fisiologia (sombreamento, nutrição, etc.), o fomento da lavoura caféeira e preparo do café foram feitas demonstrações praticas de sombreamento; coleção de arvores de sombra, viveiros; coleção de caféeiros; metodos de transplantação, campo de multiplicação em curvas de nivel, demonstração de preparo de "composto", demonstração de combate à broca, ensaio de variedades, ensaio de numero de pés por cova e distancia, lotes de progenies de café, cultura sombreada da variedade "Caturra", ensaio de transplantação, demonstração de abertura de valetas em nivel, ensaio de variedades, linhagens e progenies (à sombra e ao pleno sol).

Amanhã terão inicio concentrações de lavradores em fazendas particulares, em Chavantes e Birigui, onde haverá palestras rapidas e demonstrações praticas sobre:

a) — Adubação do Caféeiro — As esterqueiras e mangueirões na produção de estercos. O preparo e uso do "composto". A palha do café. Os adubos verdes. Os adubos quimicos. Aplicação e quantidades de adubos; b) — Replanta do cafesal — Viveiros. Tipos de mudas e seus preparos; c) — Variedades de café — Resultados experimentais; d) — Combate à erosão — O cordão em contorno e sua construção. O plantio do café em nivel; e) — Combate quimico à broca do café.

Duas equipes de técnicos da Secretaria da Agricultura percorrerão as localidades abaixo, sendo integrados pelos engenheiros agronomos: — Em Chavantes: José Estevam Teixeira Mendes — Café em geral; Ferdinando Pupo de Morais — Multiplicação e distribuição de sementes de café; Helio Scaranari — Produção de "composto"; Carlos Seixas — Combate a broca; Ferdinando Falange — Erosão nos cafesais. Em Birigui: Mario Moreira Martins — Café em geral; José Pinto Pupo — Erosão nos cafesais; Homero Velho — Preparo do "composto"; Samuel da Silva Melo — Combate à broca.

Em Chavantes, a reunião terá lugar na Fazenda Palmeiras, em Luis Pinto, uma das melhores fazendas de café no nosso Estado, às 9 horas. Aos que comparecerem será oferecido um churrasco pelo proprietario da Fazenda, sr. Elizeu Teixeira de Camargo.

INTERPORIA O P. S. D. RECURSO CONTRA O ATO DE ONTEM DO S. T. E.

RIO, 21 ("Correio") — E' indisfarçavel a impressão causada nos meios parlamentares pela decisão de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, negando constitucionalidade ao ato do Congresso mandando distribuir as vagas dos parlamentares comunistas pelos suplentes dos demais partidos. A rigor, essa decisão só aborreceu seriamente a alta direção do P. S. D., sob cuja inspiração se elaborou a lei 648. Porque no seio das demais agremiações partidarias, o veredicto do T. S. E. agradou plenamente, chegando a propria U. D. N. a considera-lo uma consagração do seu ponto de vista sobre o importante assunto. Sabe-se, porem, que o partido majoritario baterá às portas do Supremo para tentar modificar a sentença da Justiça Eleitoral, interpondo recurso contra o ato do S. T. E. e já se adianta que os seus advogados, ali, serão os srs. Costa Neto e Vieira de Melo.

Repercute no Rio uma nota do "Correio Paulistano"

RIO, 21 ("Correio") — Continuam repercutindo nesta capital as nossas informações divulgadas nas ultimas edições do "Correio Paulistano", sobre as suspeitas de formação de novo clima revolucionario no país e que levaram o proprio Estado Maior do Exercito a reunir-se para examinar a situação.

Hoje foi o vespertino "Diretrizes" que estampou, em sua primeira pagina, sob titulo em vermelho "Clima Revolucionario no País?", um telegrama transmitido de São Paulo pela Agencia Asapress, transcrevendo as notas publicadas pelo "Correio Paulistano" sobre aquele assunto. A transcrição da nossa materia assinala que esta causou sensação na capital da Republica.

Ignora o Itamarati a vinda de alemão envolvido no roubo de uranio

RIO, 21 (ASAPRESS) — A proposito de um telegrama procedente de Frankfort, Alemanha e divulgado nesta capital, segundo o qual teria embarcado para esta cidade um alemão de nome Alfred Song, envolvido no desaparecimento dos estoques atomicos daquele país, informou-nos o Itamarati não ter ali chegado nenhum comunicado oficial a esse respeito.

Adiantou-nos o mesmo porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores que, segundo a natureza do fato qualquer iniciativa no sentido de ser detido o referido cidadão caberia provavelmente à Policia desta capital, a pedido das autoridades de ocupação Entretanto, a Policia Maritima segundo apurou a nossa reportagem, nada sabe a esse respeito.

Abrangerá o trabalhador rural o inquerito sobre o salario minimo

RIO, 21 ("Correio") — Não só no Congresso como nos orgãos tecnicos do Ministerio do Trabalho, ha uma preocupação com a situação dos trabalhadores no país, em face dos sucessivos aumentos do custo da vida. Em consequencia surgiu a determinação de fixação do novo nivel de salario minimo, para o que já se empenham as autoridades e os orgãos tecnicos competentes. Sobre este assunto a reportagem ouviu do sr. Osvaldo Costa Miranda, chefe do Serviço de Estatistica e Presidencia do Ministerio do Trabalho, as seguintes declarações:

— "Inicialmente, é oportuno lembrar que não se trata de um censo de salarios mas sim de um inquerito sobre salarios. Observando o que prescreve a consolidação das Leis do Trabalho, o que se procura, agora, é recolher entre os grupos assalariados que percebem as mais baixas quantias como remuneração o material que habilite as comissões de salario minimo a cumprir, conjungadamente com o S.E.P., a missão lhes foi confiada. A pesquisa não se restringe a salarios, apesar da predominancia que ocupam no conjunto da operação. Os atuais niveis de salario minimo, praticamente envelhecido pelo transcurso do tempo, repousam no custo de alimentação, habitação, vestuario, higiene e transportes, calculados em função das necessidades diarias do trabalhador adulto. Assim, os novos salarios, conforme ordena o texto da Constituição Federal, deverão computar "as necessidades normais do trabalhador e de sua familia". O instituto do salario minimo é um dos poucos que, dentro da legislação social brasileira, não se circunscreve ao ambito das cidades porque se irradia pela ampliação dos campos, isto é, sai da massa operaria que labuta nas concentrações urbanas para ir apanhar o homem no bucolismo da faina agropastoril".

O Centenario de Monsenhor Fergo

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo, prestou, no dia 14 ultimo, significativa homenagem ao monsenhor Fergo, um dos fundadores do sodalicio e antigo vigario geral da diocese de São Paulo, cujo centenario de nascimento foi comemorado a 3 do corrente. O sr. Ricardo Daut proferiu a seguinte conferencia intitulada "Centenario de Monsenhor O' Connor de Camargo Dauntre — Aspector de sua vida como cidadão e sacerdote".

"Nasceu o insigne clerigo aos 3 de maio de 1849 na cidade de Campinas. Iniciou seus estudos com professores particulares, matriculando-se no Colegio Mendonça sito à rua do Ouvidor em São Paulo no ano de 1861.

Mais tarde, no Colegio do Santissimo Salvador, na cidade de Desterro (atual Florianopolis) fez o curso de humanidades sob a direção de sabios mestres jesuitas. Desde o inicio de seus estudos demonstrou marcado pendor para o sacerdocio. Assim, ingressava em 1870 na Companhia de Jesus. Seu precario estado de saude levou-o a deixar a Companhia de Jesus. Continuaria porem, seus estudos eclesiasticos. Em Roma, residindo no Pontificio Colegio Latino Americano foi professor de português e diretor da Academia Literaria dos Seminaristas Brasileiros.

Foi-lhe conferido o presbiterato a 11 de junho de 1881, impondo-lhe as mãos o bispo de Liege, na Belgica.

Rezou em Louvain sua primeira missa.

De regresso ao Brasil em 1882, monsenhor Fergo residiu por algum tempo em sua cidade natal onde em 1883 proferiu o sermão na missa pontifical e Te Deum celebrados por motivo da conclusão da atual Catedral de Campinas.

D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então bispo de São Paulo, nomeou monsenhor Fergo vigario geral da diocese.

Foi professor de teologia e inglês no Seminario Episcopal; governador do bispado em 1896, quando da ausencia do titular.

Quando da visita da gloriosa Marinha Chilena em 1897, saudou-a com eloquente oração em nome do governo do Estado.

A atuação de mons. Fergo foi das mais proveitosas e era sempre distinguido para, como orador sacro de grande erudição, fazer-se ouvir em solenidades religiosas de marcante importancia. Assim, nas grandiosas manifestações tributadas ao grande brasileiro Carlos Gomes em Campinas, por ocasião de seus funerais a 24 de outubro de 1896, mons. Fergo oficiou nas imponentes solenidades religiosas celebradas em memoria do grande maestro e esteve presente a todas as homenagens prestadas ao genial patricio.

Com a elevação de d. Arcoverde para a sede arquiepiscopal do Rio de Janeiro em 1897, cessaram naturalmente as funções de mons. Fergo como vigario geral da diocese de São Paulo. Em 1898 o preclaro sacerdote campineiro segue para a Europa onde fixaria definitivamente residencia. Viajou pelos principais paises da America Latina, Europa, Africa e Asia. Foi sempre alvo da consideração e apreço por parte da familia imperial do Brasil então exilada em França. Escrevia e falava o vernaculo com elegancia classica. Espirito ávido de cultura, visitou o Egito, Palestina, Siria, Turquia e a Grecia. De todos esses lugares mandava aos seus amigos e parentes notas interessantissimas, descrevendo costumes, etc. Celebrou a Santa Misa no Santo Sepulcro; demorou-se em Jerusalem e escrevendo a seus familiares disse: — "Quem não viu o Oriente ignora o que se passa na metade do mundo".

Vida de intenso trabalho e sempre dedicado aos misteres da Igreja, mons. Fergo faleceu a 1 de janeiro de 1911 cercado de parentes e amigos tendo sido sepultado no cemiterio de Montparnasse em Paris".

Cassação do mandato do sr. Hugo Carneiro

RIO, 21 (Asapress) — Noticia-se que o P.T.B. vai pedir a cassação do mandato do deputado Hugo Carneiro, por falta de decoro parlamentar, por ter tido um sério atrito com o deputado Rui Almeida em uma sessão.

Abarrotado de frutas estrangeiras o cais do Rio

RIO, 21 (ASAPRESS) — Informa-se que o Entreposto de Frutas estrangeiras do Cais do Porto está congestionado em vista do armazenamento de 400 mil caixas de frutas de varias especies. Enquanto essa é a situação do entreposto, o publico consumidor está pagando "os olhos da cara" pelas maçãs, peras, uvas e ameixas.

CORAÇÃO ORIENTAL

FRANCISCO PATI

A aprovação, pelo Senado, do Convenio Cultural Brasil — Libano, proporcionou-me ontem a oportunidade de trazer à baila o nome de Hector Klat.

E' o consul da jovem Republica em São Paulo.

Não me cabe julga-lo como tal, muito embora a admiração e a simpatia de que o vejo cercado na colonia libanesa me autorizassem a dizer que se tornou hoje um elemento indispensavel, a servir de ligação entre os seus patricios e a melhor sociedade paulistana. Permito-me referir-me unicamente ao poeta. Foi, aliás, nessa qualidade, que em 1946 o apresentei a São Paulo. Poeta oriental de lingua francesa, autor de livros que começam agradando pelos titulos, a saber: "Dans le vent venu", "Le cédre et les lys", "Les miettes du festin" e "Sainte Maman". Escrevendo, com efeito, em francês, deixa o seu coração oriental ("O mon coeur d' Orient, mon coeur de nostalgie!") afirmar-se em versos impecaveis.

O Oriente é, na literatura ocidental, tema preferido, quase obrigatorio, de poetas e prosadores. Lendo-o, porem, através de Lamartine ou Vitor Hugo, Heredia ou outro qualquer, nós o vemos, sem nenhuma exceção, mais interpretado do que sentido. Pode-se, por isso, imaginar a diferença fundamental que existe entre um europeu escrevendo sobre o Oriente e um oriental escrevendo em lingua européia. Na poesia dos europeus, o Oriente é apenas um assunto, ao passo que na de um libanês, por exemplo, ele é a propria alma. Exprimindo-se em lingua mais acessivel, os poetas orientais põem-nos em contato com um mundo original, onde predominam os semitons liricos.

Sem possuir conhecimentos especializados sobre a materia direi, no entanto, que a poesia oriental, quando não é conceituosa, é essencialmente lirica. O proprio erotismo não deixa de ser uma expressão de lirismo. Espelha-se nela não só a alma como tambem a paisagem, tão cheia de contrastes. Não fica mal aqui um pouco de literatura.

O Oriente tem o deserto, que é, como termo de comparação para as grandes solidões da alma, muito mais profundo e muito mais exato do que o oceano. O deserto tem a areia, o simoun, as palmeiras os beduinos, que são, sem duvida, expressões geograficas, mas que se impõem igualmente como expressões poéticas. Deve-lhe Baudelaire, uma das mais belas imagens das "Flores do Mal":

"Quand vers toi mes désirs partent
[en caravane,
Tes yeux sont la citerne ou' boivent
[mes ennuis".

Hector Klat, em "Sainte Maman", cuja terceira edição acaba de aparecer em São Paulo, afirma-se poeta da ternura filial. O poema é, sem tirar nem por, uma endeixa, no sentido de lamento. Quando eu perdi a minha, Fidelino de Figueiredo escreveu-me uma carta que me foi, naquela hora cruel, o melhor dos balsamos. Você terá, daqui por diante, — dizia-me o grande historiador e critico da literatura portuguesa — uma companheira inseparavel, a Saudade. E' a saudade, efetivamente, que inspira ao poeta libanês acentos de um lirismo pungente. Saudade que é, a um tempo, inconformação, revolta, desespero, angustia, protesto e suplica. Cabe tanta coisa naquele "delicioso pungir de acerbo espinho" de que falou Garrett.

Na poesia portuguesa, sempre que pretendermos exprimir em versos o irreparavel daquela perda, precisamos pedir licença a Guerra Junqueiro:

"Minha Mãe, minha Mãe, ai que
[saudade imensa
Do tempo em que ajoelhava, oran-
[do, ao pé de ti!
Caia mansa a noite..."

Na poesia de Hector Klat há momentos de grande emoção. O livro me veio às mãos pelas mãos do proprio autor, numa destas noites de prematuro inverno paulistano. Os cinco octossilabos iniciais já nos dão o inteiro teor do poema. Fecharam-se para sempre aqueles olhos inesqueciveis. Mas não se apagaram: foram brilhar como outras tantas auroras, sobre a cabeça dos eleitos. Abro de novo um parentese para mais um pouco de literatura: quem sabe se as estrelas que brilham no céu não são os olhos de todas as mães, que se apagaram sobre a terra?

Falei nos momentos de verdadeira emoção de que está cheio o livro de Hector Klat. O culminante, a meu ver, é "Maman, c'est votre anniversaire":

"Ce soir, c'est votre anniversaire:
Un an déjà! Mon coeur se fend.
Un an! Dormez... Dors sous ta
[pierre:
Que je te berce, mon Enfant".

"Sangra em beleza o coração filial", diz Guilherme de Almeida, prefaciando o pequeno volume. O louvor estende-se, por essa forma, ao filho e ao poeta. Estendo-o, tambem, ao homem, e, so este me permite, ao amigo.

Parafuso sem rosca

Um dia destes, na inauguração espetacular de um serviço publico rotineiro, simples detalhe administrativo, certo orador euforico, ao começar a oração para enaltecer o governo, proferiu estas palavras:

— Ao ser feita esta primeira inauguração...

Traição do subconsciente. Dando uma "rata", o homem denunciou a preocupação dominante do atual governo de São Paulo, que é estar presente a tudo, inaugurando e reinaugurando quaisquer melhoramentos, mesmo aqueles que, inconclusos, representem uma parte, e não o todo, de obras que possivelmente virão a ser completadas pelo futuro governo.

Essa preocupação cabotina, visando a popularidade eleitoral, acarreta graves inconvenientes. O governo, em vez de atender em palacio ao volumoso expediente, estudando detidamente os papeis levados à sua aprovação, tudo assina de afogadilho, porque está sempre apressado, sempre com o pé no estribo. E' um governo extrovertido, para empregar o vocabulo da moda. Vive para a notoriedade permanente e forçada. Quando não ha inaugurações a fazer — e não ha governo que disponha de tão vastos recursos para inaugurar obras publicas todos os dias — é preciso inventa-las. Assim, com as pedras fundamentais lançadas em todo o Estado, de tres anos a esta parte, mas cujas obras não foram por diante, poder-se-ia erguer um vasto edificio.

Tais obras, o chefe do Executivo não as engendra visando os beneficios que possam trazer à coletividade, mas os efeitos instantaneos da propaganda. A propaganda assim utilizada acaba por se converter em idéia fixa. E' uma forma já incluida entre as enfermidades de certa categoria, como o exibicionismo morbido. As pessoas que se deixam empolgar por essa paixão, entram em estado de incomportavel angustia quando sentem em torno o olvido publico, o vazio que o silencio produz em redor do seu nome. Exatamente o contrario das pessoas bem equilibradas, as quais sofrem com o alarido da reclame, retraem-se envergonhadas quando se vêem alvo de manifestações publicas.

Outrora, antes de certos homens publicos adquirirem, como hoje adquiriram, o "suntuoso impudor da personalidade" a que se refere um grande escritor, os governos trabalhavam como as abelhas, num esforço solidario de todas as capacidades, sem ruido, resguardando-se da curiosidade popular. Somente as obras de tomo, um edificio publico monumental, uma estrada de rodagem concluida em todo o seu traçado, um cáis, uma nova via ferrea, mereciam a presença do chefe de Estado. Tudo se considerava um serviço publico, e não uma dádiva do governo. Porque, nos dias atuais, pelo menos aqui em São Paulo, a conclusão de uma simples ponte de oito metros, assume as proporções de uma realização ciclopica merecedora de foguetes e discursos. E, como todos os meses, com um pouco de açodamento dos auxiliares do governo, é possivel entregar ao transito uma pequena ponte, um curto trecho de estrada de rodagem, ou uma escola, o governador pode saciar sua fome implacavel de popularidade. Não ha, em materia de cartaz, artista de radio, ou "astro" de cinema, que leve vantagem sobre aquele a quem se acha entregue a gestão da coisa publica em nosso Estado.

Se por um lado temos, nessa atividade — não confundir agitação com energia — um grande desperdicio de movimentos, porquanto seria perfeitamente dispensavel essa frenetica mania inaugurativa, de outro se compromete aquilo que cada vez mais preocupa os verdadeiros homens de Estado, em toda parte do mundo: a necessidade de um plano organico para a administração, tanto oficial como privada. O governo, ao atender às solicitações vindas de todos os lados, não as examina e coordena segundo um criterio de preferencia, mas de conformidade com as possiveis e futuras vantagens eleitorais.

Vejam, por exemplo, a ruidosa "presepada" das 50.000 casas proprias. O governo federal, com os imensos recursos de que dispõe, não conseguiu até hoje construir nem mesmo duas mil casas. O problema é extremamente complexo. Exige soluções inumeras, tais como a mão de obra especializada e os materiais de construção cada vez mais raros, pois os preços, tanto da mão de obra como do material, estão em continua ascensão. Sem mencionar o financiamento a longo prazo, cada vez mais inacessivel.

Pois o governador de São Paulo, diante das objetivas fotograficas, com duas ou tres penadas, tudo resolve como nos passes de magica. Porque, para s. exc., o importante não é que as casas se construam e milhares de pessoas realizem seu maior desejo; o essencial é que se faça larga propaganda e seu nome seja projetado como "bandeirante da nova geração".

Enquanto se avolumam as dificuldades defrontadas pelo povo, a administração superburocratizada se torna cada vez mais caotica, as populações entram em estado de aflição; enquanto isso acontece, o governo perde um tempo precioso em tais expedientes de cunho eleitoral, visando o Catete, a fazer aquilo que com muita propriedade se chama "parafuso sem rosca".

NOVO ENSAISTA

GILBERTO FREYRE

No sr. Munhoz da Rocha acaba de surgir um ensaista animado de qualidades pouco comuns em intelectuais brasileiros. Nele se junta ao senso critico, o espirito do humanista. A' intuição, a erudição. De modo que o seu ensaio "Uma interpretação das Americas", sendo livro de analise, é tambem tentativa ou aventura de sintese, como, aliás, todo bom esforço de interpretação. Vem enriquecer nossa literatura de idéias ao mesmo tempo que a de critica social.

Apenas não se compreende aventura — no bom sentido — de interpretação, sem muito estudo do problema ou do assunto que se tente interpretar; sem muita meditação sobre ele. E o sr. Munhoz da Rocha evidentemente estuda ha anos o assunto sobre o qual aparece agora com um ensaio cujos brilhos não são, decerto, os da imprevisão facil. Nem os da improvisação facil nem os da eloquencia superficial. São os da inteligencia completada pelo estudo; os da intuição reforçada pela documentação; os da meditação aguçada pela capacidade critica.

Diz um velho rifão que com bananas e bolos se enganam os tolos. Tambem se enganam os tolos com as cintilações da improvisação e os ruidos da eloquencia, que tantas vezes fazem as vezes do saber e da inteligencia. Mas só aos olhos ou aos ouvidos dos tolos. Só os tolos se deixam enganar pelo feitiço das palavras dificeis, das frases enfaticas, das sentenças eloquentes, sem se fixarem no sentido nem atentarem nos significados dessas palavras, dessas frases ou dessas sentenças.

O sr. Munhoz da Rocha não sendo nem sentencioso nem eloquente, mas escritor de palavra sobria e de frase tranquila, discorre sobre as relações entre as Americas com a voz, a maneira, o ritmo do verdadeiro ensaiasta. Pois o ensaista — é a tradição de Montaigne, dos ingleses e dos admiraveis espanhois do seculo XIX — é escritor que sugere mais do que afirma. Que raramente escreve gritando. E sendo antes sugestivo que afirmativo, seu tom nunca é o da persuasão agressivamente eloquente dos pregadores das santas missões ou dos oradores dos comicios.

Ninguem menos hugoano ou menos condoreiro no seu americanismo compreensivo mas sempre inteligentemente critico que o sr. Munhoz da Rocha, para quem o problema das relações entre as Americas se apresenta com aspectos não só superiormente intelectuais como delicadamente psicologicos que não devem ser esquecidos pelos simplesmente politicos. Nem pelos puramente economicos ou comerciais.

E' um ensaio, o seu, que com toda a sua sobriedade de palavra provoca e pode até irritar o leitor. Que não o deixa indiferente. Que às vezes lhe sacoleja idéias já estabelecidas.

Mas não seria ensaio se não causasse essas reações. Se não exigisse do leitor que fosse tambem um colaborador e às vezes um opositor e um critico do ensaista. Seria um arremedo de ensaio ou mesmo a sua negação.

O bom ensaio repita-se que é sempre provocante. E para ser provocante é preciso que o autor tenha alguma coisa de pessoal, de original, de proprio a animar-lhes as idéias, a colorir-lhe as palavras, a ouriçar-lhe as frases de outro modo inocuas ou cinzentas. Pois não é ensaiasta quem quer; nem quem audaciosamente se intitula de tal. Mas só quem a qualidades natas acrescente de tal maneira traços adquiridos que forme uma rara combinação de talento com saber, de intuição com documentação, de sensibilidade com erudição, de prudencia com audacia.

No sr. Munhoz da Rocha, vindo do mesmo Paraná dos srs. Wilson Martins e Temistocles Linhares surge quase de surpresa um ensaiasta autentico. Um erudito que é tambem um intuitivo. Um intuitivo que é tambem um critico. Seu livro é uma estréia para a qual estão voltados, neste momento, todos os que verdadeiramente se preocupam entre nós, com a literatura de idéias e com a de critica social.

NOTAS & COMENTARIOS

O DESPRESTIGIO DA LEI

Interessante a maneira pela qual certos governantes procuram fazer que o povo se mantenha fiel ao regime politico vigente e confiante nas leis do país. Parece que estamos vivendo sob a influencia do "faça o que eu digo e não o que eu faço", mormente em São Paulo, onde a lei tem sido espezinhada a cada instante, aos menores pretextos, pelos homens colocados no poder. Nem a Constituição do Estado (aliás ainda dependente de adaptação final, para eliminação de alguns dispositivos já condenados de inicio) escapa a tais atentados.

Observe-se, por exemplo, o que está acontecendo com o funcionalismo publico, que os constituintes de 47 pretenderam favorecer com determinadas vantagens, entre as quais vale citar a da sexta parte dos vencimentos após vinte e cinco anos de exercicio e a promoção de uma letra na escala de vencimentos aos que participaram da Revolução Constitucionalista de 32 e da Força Expedicionaria Brasileira no teatro de operações de guerra na Italia.

Até agora, apesar de decorridos quase dois anos da data da promulgação da carta constitucional, bem poucos servidores conseguiram a primeira vantagem citada, devido ao retardamento inexplicavel da expedição dos titulos de liquidação de tempo pela Secretaria da Fazenda, onde o serviço de verificação não pode ser considerado dificil pois todos os elementos para a contagem são exigidos dos requerentes, dispensando as buscas nos arquivos daquela Secretaria. Basta dizer que, segundo se infere das listas publicadas no "Diario Oficial", somente 480 candidatos puderam ser atendidos nestes dois anos, havendo requerimentos engavetados sem motivo plausivel, não obstante devidamente instruidos para a solução final. Pelo ritmo em que vão os trabalhos da repartição incumbida da expedição de titulos de liquidação de tempo, nem daqui a cinco anos estarão satisfeitos todos os pedidos já formulados, aposentando-se ou morrendo, antes disso, os respectivos interessados...

Com os antigos voluntarios de 32 acontece a mesma coisa. Nomeou-se uma comissão, de acôrdo com a lei que regulamentou o artigo 30 das Disposições Transitorias Constitucionais, a ela cabendo a função de verificar os pedidos de habilitação dos funcionarios favorecidos pelo inciso em apreço. Mas a essa comissão já se concedeu o prazo de um ano para a verificação dos documentos e tambem parece que toda sorte de dificuldades estão sendo opostas aos interessados, dos quais se exigem novas provas de participação no movimento de 1932, mesmo quando essas já constem de processos da Secretaria da Fazenda, instruindo pedidos de contagem de tempo em dobro.

Um caso tipico dessa oposição burocratica é o da habilitação dos porteiros de grupos escolares, nomeados para tais cargos por serem mutilados da Revolução Constitucionalista, conforme lei especial nesse sentido: — desses servidores tambem está a Comissão de Execução do art. 30 exigindo documentos que provem haverem tomado parte ativa na Revolução de 32, coisa que está implicita no proprio titulo de nomeação para o cargo que desempenham...

Que se deve concluir de tudo isso? Incompreensão? Má interpretação do texto da lei?

Não. São outras as razões, por certo. Apenas proposital desobediencia visando desprestigiar o regime, semear no espirito do povo a desconfiança nas instituições, senão poupar despesas ao Tesouro a fim de que sobre dinheiro para as "caixinhas" e outras aplicações de imediato interesse dos Campos Eliseos... O funcionalismo que se ro- mente. Quanto à lei, à Constituição, isso é como lá diz o "pai dos pobres" e descobridor do "bandeirante da nova geração": — "Ora... a lei..."

—o—

O governador do Estado assinou ontem decreto dispondo sobre concessão de auxilios por intermedio da Universidade de São Paulo às seguintes entidades: C. A. Medicina Veterinaria, Gremio Politecnico, Clube Politecnico de Planadores, Revista Politecnica e Centro Moraes Rego.

DIVIDA A SALDAR

Já se iniciam desde já os preparativos para as comemorações do quarto centenario da cidade de São Paulo. Chega a hora, portanto, de se resgatar uma divida para com o patriarca da gente paulista, o velho João Ramalho.

Tendo sido o mais antigo morador que se fixou nos campos de Piratininga, isto antes de 1513, fundador da vila de Santo André da Borda do Campo, teve Ramalho atuação decisiva tambem na sobrevivencia de São Paulo, que antes da sua vinda para cá se restringia à casa do Colegio. Não se ignora que a povoação nascente teria sido arrasada em 1562, não fôra a resistencia heroica que chefiou, enfrentando os inimigos confederados na qualidade de "capitão para a guerra", cargo em que foi confirmado por provisão de 28 de maio desse ano. Passando da resistencia à ofensiva, levou a luta ao proprio campo dos contrarios, na região do Paraiba. E se não ocupou outros cargos de importancia, na vida civil do planalto, foi porque não quis, por julgar-se em idade bastante provecta, embora instado pelos demais moradores.

Apesar desta ação historica decisiva, baseada em documentos inconcussos, autores houve que buscaram amesquinhar a influencia do genero de Tibiriçá, e no seu numero podemos incluir Orville A. Derby, Antonio de Toledo Piza, João Mendes Junior, Candido Mendes de Almeida, Teodoro Sampaio, e outros, que mais ou menos lhes repetiram os argumentos. A defesa de João Ramalho, felizmente, está plenamente feita, graças aos comentarios imparciais de Taunay, Gentil de Moura e Americo de Moura, reforçados ultimamente por Tito Livio Ferreira, no seu livro "Gênese social da gente bandeirante". Contudo, esta reparação necessaria ainda não ultrapassou o circulo restrito dos cronistas e pesquisadores. Falta um largo reconhecimento publico, que o consagre. O quarto centenario da cidade parece-nos ocasião asada para uma homenagem em grande estilo, que perpetue melhor a memoria do tronco vetusto de onde se esgalharam as mais antigas familias bandeirantes.

A ETERNA DEMAGOGIA

A falta de casas em S. Paulo não recebeu ainda dos poderes competentes a atenção necessaria, isto é, todos os planos concebidos com o fim de atacar de rijo o problema, que constitui a principal preocupação de cada brasileiro, até agora permanecem no terreno das cogitações ou das experiencias, sem que se chegue a um resultado positivo. Enquanto se estudam projetos grandiosos ou se acena para o povo com promessas mirificas de milhares de casas confortaveis e baratas, os despejos se sucedem e familias inteiras ficam sem ter onde morar, distribuindo-se pelas casas dos parentes, instalando-se em porões estreitos ou garages sem ventilação, quando não vão aumentar o mundo dos párias das favelas e dos baixos de viadutos.

Em S. Paulo, porém, ao que parece, tudo vai mudar de um dia para o outro. Pelo menos é o que se pode deduzir das palavras do governador, que acaba de anunciar sensacional empreendimento do Instituto de Previdencia do Estado: — a construção imediata de 50.000 casas no bairro de Indianopolis, as quais seriam vendidas a preços modicos e com facilidades a quaisquer interessados, de acôrdo com plano já estabelecido e aprovado por s. exc.!

Verdadeira maravilha, digna de ilustrar uma das embaladoras historias das "Mil e uma noites". O chefe do governo paulista, com a prodigalidade de imaginação que o carateriza, foi mais longe, ante o assombro do reporter que lhe ouviu a "boutade"; chegou a adiantar que talvez se leve avante muito maior numero de construções daquele genero. "Talvez elevemos o numero de casas a 150.000!". Qualquer pessoa de raciocinio equilibrado bem vê que se trata de mais uma das tiradas demagogicas do "bandeirante da nova geração", já esquecido, quiçá das modestas 150 casas que prometeu construir, logo que subiu à curul governamental, em 1947, lá pelas bandas da Casa Verde ou Freguezia do O' e que ficaram simplesmente no tinteiro. Esqueceu-se tambem de que o Instituto de Previdencia nem mesmo aos seus compromissos normais pode atender, deixando os funcionarios publicos, seus contribuintes, eternamente à espera de financiamento pela Carteira Predial nele instituida e que, segundo dados apresentados recentemente em discurso, desde a sua criação somente conseguiu financiar 800 casas, deixando de satisfazer a milhares de candidatos por falta de numerario...

De um momento para outro, o governo que se recusa a reajustar os vencimentos dos seus servidores, alegando falta de dinheiro; que não paga sequer os alugueis dos edificios ocupados pelas suas repartições e dependencias; que deixa em atraso os mesquinhos salarios dos seus operarios e auxiliares diaristas; que passa o calote nos fornecedores dando aso a que o comercio se recuse a vender para o Estado, que vive, enfim, apelando para a Assembléia Legislativa no sentido de obter maiores fontes de renda, majorando impostos e taxas, esse mesmo governo promete ao povo a construção de .... 50.000 casas a preços populares! E' de estarrecer.

Admitamos, por barato, que cada uma dessas casas fique em 50 mil cruzeiros (com tal quantia, hoje, nem mesmo um terreno se pode comprar no bairro de Indianopolis); multipliquemos pelo numero anunciado pelo governador: — teremos "apenas" a astronomica importancia de .... 2.500.000.000 cruzeiros, um "pouco" mais da metade do total do orçamento do Estado.

Onde o Instituto de Previdencia irá buscar tanto dinheiro?

Será que o Tesouro já lhe pagou a vultosa divida correspondente às consignações em folha desde os tempos da Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos e Magistrados? Ou dar-se-á o caso de ser o capital necessario ao plano ademaresco de construções adiantado pela "caixinha" do "jogo de bicho?"

Qual... o homem não endireita mesmo. E julga preciso dizer qualquer coisa, decerto, para desviar a atenção do povo, já que o sr. Prestes Maia ocupou o cartaz...

EXEMPLO A IMITAR

Não se ignora como os transportes interestaduais oneram os produtos que transitam, ainda num precario regime de trocas, de região para região economica do Brasil. O problema se torna particularmente grave para a industria paulista, que, por este ou aquele motivo, se vê compelida a transformar certas materias-primas nacionais. E' este o caso da juta, da borracha. E' igualmente o caso de alguns generos alimenticios, como o trigo, já produzido em proporções satisfatorias no Sul do país.

Esta deficiencia estará sempre presente enquanto as estradas de ferro e as rodovias não se tornarem mais acessiveis, enquanto os poderes publicos não limitarem a sua fome fiscal, enquanto, enfim, não se tiver compreendido que sofremos de uma especie de embolia, que impede uma perfeita circulação de mercadorias de Estado a Estado, com coágulos regionais grandemente prejudiciais à saude economica do país.

A correção deste estado de coisas levará anos, e isto mesmo sob a condição de não faltarem administradores clarividentes e energicos. Enquanto isso, será de toda a conveniencia que um Estado como S. Paulo procure auto-abastecer-se de alguns produtos basicos na alimentação do povo. No numero destes podemos incluir o trigo, cuja produção está sendo incentivada em Santa Catarina em condições que nos devem servir de exemplo.

O governo, ali, segundo informes recentes, irá promover a aquisição de terras e as dividirá em pequenos lotes, a fim de vende-las a longo prazo a colonos nacionais e estrangeiros experimentados na lavoura triticola. A iniciativa nos serve de paradigma, sobretudo porque não exclui a assistencia de maquinas, para maior rendimento das culturas.

A estas alturas, evidentemente, já não se discute a possibilidade de importantes trigais em São Paulo. O aspecto agronomico do problema está resolvido. Faltam agora as medidas que incentivem o seu cultivo e o tornem mais barato que o grão procedente de qualquer outra area produtora do país.

GALERIA DE VELHAS FIGURAS PAULISTAS

Julio Cesar de Cerqueira Leite

FAZENDEIRO — PATRIOTA E POLITICO SONHADOR E VISIONARIO

PELAGIO LOBO

No ultimo numero de domingo do "Jornal do Comercio", numa dessas edições maciças em que se encontra alimento para todos os paladares, li, com gosto e com proveito, um dos capitulos do livro que Abelardinho Vergueiro Cesar está preparando num estudo amplo sobre a vida de seu pai, dr. Abelardo Cesar, fazendo, ao mesmo tempo, obra afetuosa de filho à memoria de um pai honrado e obra de historiador, que nos oferece as figuras e trabalhos de uma época brilhante da vida paulista, acentuando as feições de carater, inteligencia e abnegação dos retratados.

Movendo-se nesse fundo de quadro historico encontrei a figura de Julio Cesar de Cerqueira Leite, que militou na politica de Itatiba e de Campinas, batalhou no Partido Republicano desde a época da propaganda, fez fortuna na lavoura, socorreu os que dele precisavam, depois comprometeu-se em maus negocios, despojou-se do que tinha e, até o fim da vida, num apagado emprego publico, manteve a mesma bonhomia e a mesma compostura, temperando a sua decadencia financeira com uma resignação silenciosa e uma indiferença que davam a medida de uma tempera moral das mais invejaveis.

Julio Cesar era o 8.o filho de Antonio Benedito de Cerqueira Leite, e mais velho um ano e tres meses do que seu irmão Francisco Glicerio, que era o 9.o na ordem cronologica da irmandade. Essa familia dos Cerqueira Leite teve sempre, como traços incisivos de carater, a seriedade nos negocios, a abnegação no servir os que deles se acercavam e um completo desapego pelos bens de fortuna. Na prosperidade — que todos a tiveram, alguns com bastante largueza — ou na adversidade, eram os mesmos homens, sem alteração — acessiveis, modestos, despidos de afetação e de sentimentos mesquinhos. Dizia meu pai, que os conheceu a todos na atividade dos negocios e na intimidade dos lares, que "naquela gente ninguem sabia o que era guardar odio". Quando se empenhavam numa campanha ou numa luta, das que tanto agitaram a nossa vida politica depois de 1870, inicio da propaganda republicana, davam o que tinham, batiam-se com galhardia, abriam a bolsa, impelidos por um idealismo que a muitos parecia insensatez e, ao fim, vencedores ou vencidos, recolhiam-se à mesma vida anterior, sem qualquer sombra de odio ou malquerença. Esqueciam frequentemente os golpes recebidos, e comumente até os nomes dos seus protegidos e beneficiados. No "Correio Paulistano" de 11-4-1948 recordei a figura do outro irmão de Julio Cesar, Leão Cerqueira, ao lembrar o centenario do seu nascimento. Vou relembrar hoje a figura e as atividades de Julio Cesar que foi, deles todos, quem mais durou, pois finou-se em Campinas, em maio de 1922, quando andava nos seus 77 anos.

E recordarei dele um episodio em que tomei parte, uma diligencia judicial em que ele servia como perito e cujos pormenores poderão ainda ser confirmados por alguns de seus companheiros que vivem e residem em Campinas.

Principiemos, porem, pelos dados biograficos desse inolvidavel cabo republicano e patriota cheio de impetos juvenis e de planos e rompantes de visionario, até os ultimos dias de vida.

* * *

Julio Cesar de Cerqueira Leite, filho legitimo de Antonio Benedito de Cerqueira Leite e de d. Maria Zelinda da Conceição nasceu em Campinas, a 11 de maio de 1845 na fazenda "Pau d'Alho", que era das melhores terras do municipio, situada na vertente esquerda do ribeirão de Anhumas. Estudou, como seus irmãos, em escola particular, de Quirino do Amaral, por cujas classes passou em maioria, a meninada campinense de familias de fazendeiros de 1850 a 1870. Logo depois veio para o Seminario Episcopal de São Paulo, mas abandonou esse curso em 1861 após a morte do pai, que deixara a familia em situação de grandes aperturas financeiras. Andava nos seus 15 anos e, a convite do cunhado João Batista Passos, fazendeiro em Itatiba (então chamada Bethlem de Jundiai) para ali se mudou e logo se iniciou na vida agricola, amparado, instigado e orientado por esse mesmo cunhado, casado com sua irmã Maria Pureza de Cerqueira Passos.

Logo depois adquiriu uma sitioca em Valinhos e batizou-a com um nome pomposo, "Amazonas", que dava a impressão de um latifundio como os de seu avô, o grande sesmeiro, Antonio Benedito de Cerqueira Cesar. Mas o "Amazonas", bem comparado, não passava de um "corrego". O negocio era modesto, e nele prosperava o jovem agricultor, que tinha boa disposição para o trabalho e o faro agudo de lavrador nato. Veio, porem, a guerra com o Paraguai e a invasão de terras mato-grossenses pelas atrevidas colunas de Lopez, em perseguição da heroica e desmantelada coluna do coronel Camisão. Um fremito de devoção patriotica sacudia o Brasil. Numa das primeiras colunas que daqui partiram para abastecer a tropa que seguira para Laguna, lá foi o nosso moço fazendeiro: largou fazenda e interesses entregues à gestão do João Batista Passos e, em companhia do irmão deste, Bernardo Passos, partiu para aqueles invios e já talados sertões de Miranda e do Apa... Não tivesse ele nas veias sangue daquele varador de sertão que foi Pascoal Moreira Cabral, da arvore dos Garcias Velhos e de tantos outros homens, dados à vida de aventuras por esse vastissimo sertão que vai do rio Paraná até a Bolivia...

Regressando da campanha, reapareceu em Campinas e ali casou com a filha do opulento lavrador Francisco A. de Paula Viana, mas logo depois tornou a Itatiba e ali se fixou. Com o inicio da propaganda republicana, desfechada logo após o Manifesto de 3 de dezembro de 1870, Julio Cesar tomou posição entre os primeiros legionarios da idéia nova. Na Convenção de Itu', de 1873, haviam tomado parte seus tres irmãos, Jorge Miranda, Francisco Glicerio e Antonio Benedito de Cerqueira Leite (Totó Passarinho), assim como seu cunhado Antonio Benedito de Cerqueira Cesar. Julio Cesar seguiu nessa esteira e lançou a sementeira republicana em Itatiba. Em 1878 foi eleito vereador para a Camara Municipal de Itatiba, juntamente com Antonio de Lacerda Franco.

Os republicanos principiavam a fazer brecha na politica monarquica e o trabalho, perfeitamente conjugado em varios municipios, arremessava suas primeiras "pontas de lança" nas Camaras Municipais. Em Campinas, que era o centro de maior efervescencia dessa campanha, o partido já havia colocado, de 1873 a 1876, os primeiros vereadores republicanos, Campos Sales e Bento Quirino; na Camara seguinte, com mandato de 1877-80, entravam Campos Sales e Jorge Miranda. Em Itatiba, o trabalho conjugado dos republicanos e de liberais descontentes, punha Julio Cesar e Lacerda Franco. Em São Simão era Rodolfo Miranda que furava a linha defensiva da situação conservadora. Essa atividade ia crescendo, em energia e decisão e as fileiras do partido se engrossavam, de ano para ano. Assumiu Julio Cesar a chefia do partido em Itatiba e ali lutou, fez proselitos, até a proclamação da Republica.

Dando uma prova concreta do seu denodo, elaborou na Camara de Itatiba, em 1889, ainda em plena Monarquia, uma moção convidando o governo a adotar a forma republicana... A moção atrevida semelhante a uma outra que tinha sido apresentada, na Camara de São Vicente pelo grupo de intimoratos vereadores Antonio Carlos da Silva Teles, Paulino José Ribeiro Ratto, João Lopes dos Santos e José Ferraz de Arruda Campos — deu causa a um processo crime, que levou Julio Cesar ao banco dos réus, perante o Tribunal do Juri de Jundiaí, sob a presidencia do juiz de direito dr. Ignacio Arruda. Mas a absolvição veio, como se esperava, convertida em aclamação: a idéia republicana era avassaladora e não tardaria em chegar ao desfecho de 15 de novembro, apesar das tardias escoras com que o gabinete liberal, chefiado pelo visconde de Ouro Preto, pretendeu desviar o seu fluxo impetuoso.

No regime republicano, Julio Cesar acompanhou, politicamente, o "mano Chico", em seu fastigio vertiginoso e em sua vertiginosa queda, em 1897, quando na politica local itatibense começou a figurar um outro chefe, aliás, seu velho amigo, o "Coronel Peroba". Vendendo a fazenda "Amazonas", de Valinhos, adquiriu a do "Bom Jardim", no mesmo municipio de Itatiba. Nessa fazenda que, mais tarde, vendeu ao dr. João de Assis Lopes Martins, estão situadas as nascentes de agua que, desde longa data abasteciam a cidade de Campinas, reforçadas pelas do ribeirão do Iguatemi, do mesmo municipio.

Após essa venda — não se compreende bem por que motivo, — deslocou-se de Itatiba para Jacutinga, Estado de Minas, fronteiriça de Itapira, cujas terras fracas ele tentou, em vão, fazer melhores. Ali empatou seus ultimos cabedais que a crise de 1900 acabou por engulir. Acreditava que fossem elas sensiveis ao trato como as terras das antigas propriedades de seus irmãos, no Jaú, mas enganou-se. Começava a envelhecer — e envelhecia pobre.

Sem fazenda e sem recursos, retornou a Itatiba, e ali "politicou", durante curto prazo, tendo pela frente o "Coronel Peroba" (Francisco Rodrigues Barbosa). Suas disponibilidades já as havia consumido na politica da terra, quando era abastado; reduzido a uma quase penuria, só podia enfrentar os adversarios pela força da persuasão e pelo prestigio pessoal; este, porém, não produz resultados salutares sem o poderoso tonico do dinheiro. Foi, por esse tempo que, com a criação do 13.o tabelionato em S. Paulo, deu-lhe o governo, inesperadamente, essa serventia "vitalicia". A vitaliciedade durou, entretanto, muito pouco, porque o oficio lhe foi arrebatado e dado ao coronel Eloi Pompeu, aliás seu antigo correligionario e amigo, envolvido, por uma perseguição odienta de um agente do fisco estadual, numa execução verdadeiramente

(Conclui na 5.a pagina).

CRONICA DA CIDADE

PLASMANDO GERAÇÕES...

Vocês que entendem de relogio de parede e que enxergam vagamente até debaixo d'agua, dirão: este cronista bizarro. Tem coisas do outro mundo. Olhem só para o titulo da cronica de hoje, "Plasmando gerações"! Mas é isso mesmo, carissimos irmãos, confrades, mesmo sem frades e outros fraternismos democraticos. As gerações precisam ser plasmadas, para que não fiquem pasmadas diante dos espasmos de certas epocas que lembram Sodôma, Gomorra, Pompeia e outras hidras correlatas devorando a moral, a compostura e a circunspecção. O dr. V. Cy, jornalista polimorfo que aborda todas as questões disse há dias que essa literatura infantil de "gibis" et caterva está formando uma epoca que tanto pode resvalar para os esgotos como desaparecer com um simples puxada de corrente pendurada em "water closeds".

Hoje pois, dar a infancia deste tempo, um bom alimento de vitamina espiritual e não, sedols, cocainas e maconhas ou alta tensão destruidora. Estou lendo um livro, otimamente encadernado, que traz o titulo "Marta e Jorge", autoria de Constancio C. Vigil, ilustração de Frederico Ribas e versão brasileira de Guilherme de Almeida, conforme a 19.a edição argentina. E é a Companhia Melhoramentos de São Paulo, fertilissima no seu programa educacional lançando obras de notavel destaque no mundo historico, cientifico, pedagogico, poetico, romantico e filosofico a editora desse livro interessantissimo. Aqui está uma de suas paginas. "O Pernilongo":

"Por mim a gente vem a saber que não existe inimigo pequeno. E' preciso ver com que rapidez eu pico a pele de uma pessoa, entorto a minha tromba na carne e chupo o sangue. Bem sei que isso é bastante cruel, mas preciso disso para alimentar-me. Alias a gente não tem por mim consideração alguma. Com esta mesma tromba, que introduzo nos seres sãos e doentes, levo sem querer, germes de enfermidades e transmito-os de um ser para outro.

Prefiro que a vitima esteja dormindo, para saber se está dormindo começo a zumbir anunciando a minha aproximação. Se ela se mexer, ao ouvir-me, fujo, pois em qualquer parte e espero. Volto logo depois ao ataque; e afinal consigo o meu objetivo sem perigo. Ponho os meus ovos na agua estagnada; delas nascem as minhas larvas, que vivem na agua, até que se tornam mosquitos como eu, e conseguem voar. Enquanto era pouco conhecido pelo homem, gozei de certa tranquilidade. Agora sou perseguido. Em algumas regiões, declararam-me guerra de morte. E' horrivel pensar n'um mundo sem pernilongos!" (op. cit. pagina 10, edições Melhoramentos).

Não é uma leitura instrutiva, em lugar dos petizes lerem coisas fantasticas, episodios de valentias, exibições de muque, ponta-pé, box, luta livre, perseguição, murro, tabefe, cascudo, sôco, tapona, rasteira e bravatas?

Pelo menos, no trecho acima, a criança fica sabendo o monologo do pernilongo contando sua historia, e sente o eflúvio da elevação moral nas leituras que preparam gerações de amanhã, educadas, finas, tolerantes, gentlemans, virtudes que não excluem a altivez, a coragem civica e a verticalidade no carater.

Assim se plasmam gerações como as antigas.

LELLIS VIEIRA

Colaborar para a Campanha de Combate ao Cancer é um dever patriotico

Antonio Mestre realizará hoje, à noite, na Galeria "Prestes Maia", uma audição com entrada franca — A Corrida do Caranguejo — Dentro de alguns dias embarcará para os Estados Unidos o primeiro vencedor da bolsa de estudos — Notas

A campanha anti-cancerosa, lançada pela Associação Paulista de Combate ao Cancer em 1946 e intensificada no mês de maio de cada ano, constitue, sem duvida, a primeira barreira contra o terrivel flagelo, a fim de detê-lo em sua marcha arrazadora.

Aquela entidade desde que lançou o primeiro toque de reunir para dar combate à insidiosa molestia, vem recebendo mesmo dos elementos mais modestos da população, a sua colaboração. Assim, já foi possivel arrecadar quase 16 milhões de cruzeiros, tendo sido, parte desse dinheiro empregue na instalação de duas Clinicas de Tumores, uma no Hospital Santa Cruz nesta capital, e outra, na Santa Casa de Misericordia de Santos, onde diariamente, são atendidos elevado numero de portadores do terrivel mal. Tambem, há cerca de um ano, foi iniciada a construção do futuro Instituto Central Hospital "Antonio Candido de Camargo" e que em maio de 1950 será entregue ao povo de São Paulo, seu legitimo dono. Com a conclusão desta magestosa obra, São Paulo se colocará ao lado dos centros de cancerologia mais adiantados do mundo.

São Paulo, que sempre foi o pioneiro das maiores obras patrioticas e de vulto, certamente, não desmentirá o seu passado. Colaborar com a Campanha de Combate ao ancer é um dever patriotico e que ninguem deixará de cumprir, por que tal cruzada somente beneficios trará a São Paulo e ao Brasil.

Torna-se imprescindivel que todos visitem a Exposição do Mês do Cancer, instalada na Galeria "Prestes Maia", para poder conhecer o que é o cancer como deve ser combatido e conhecer, ainda, o que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando desde 1946 em nossa capital e nas cidades do interior do Estado, a fim de deter o cancer.

O ACORDEONISTA ANTONIO MESTRE

Num gesto de elevado espirito de colaboração e altruismo, o notavel acordeonista Antonio Mestre, realizará hoje, à noite, às 20,30 horas, na Galeria "Prestes Maia", uma audição, ocasião em que executará varios numeros do instrumento de sua especialidade, bem como interpretará canções populares.

Juntamente com o conhecido artista português, que foi gentilmente cedido pela "boite" Excelsior, apresentar-se-á tambem a cantora Lourdinha Batistela, figura destacada da sociedade paulistana. A jovem artista já teve oportunidade de apresentar-se varias vezes em publico, merecendo sempre os maiores aplausos devido a sua voz aprimorada.

Antonio Mestre, que é português de nascimento, mas viveu varios anos na França, veio recentemente da Europa, tendo se apresentado em varios paises com grande sucesso. Além de ser um exímio acordeonista, é tambem um cantor de largos recursos, interpretando de preferencia canções francesas.

A audição de hoje, à noite, no recinto da Exposição do Mês do Cancer é um especial oferecimento daqueles artistas à humanitaria cruzada, sendo, portanto, a entrada franca.

CORRIDA DO CARANGUEIJO

Anualmente é realizada a corrida do caranguejo entre as senhoras e senhoritas da Rêde Feminina, que levantarem maior quantia em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer. A vencedora é oferecido um caranguejo de ouro, platina, brilhantes e rubis, oferecido pela casa Hanau. O premio é de posse transitoria, considerando-se vencedora a candidata que durante três anos consecutivos angariar a maior quantia.

A disputa este ano apresenta-se acirrada. Dentro de poucos dias daremos os primeiros resultados.

O VENCEDOR DA PRIMEIRA BOLSA DE ESTUDOS

Deverá seguir estes dias para os Estados Unidos, a fim de fazer um estagio nos maiores centros de cancerologia do mundo, o dr. Humberto Torloni, primeiro vencedor da bolsa de estudos oferecida pela Associação Paulista de Combate ao Cancer ao estudante de medicina que levantar maior quantia para os seus fundos. O jovem medico, quando ainda estudante, em 1946, no inicio da campanha, concorreu com varios colegas ao premio instituido pela A.P.C.C. tendo angariado mais de 300 mil cruzeiros. Uma vez nos Estados Unidos, o dr. Humberto Torloni realizará um estagio de cerca de 2 anos em centros especializados.

O CANCER E O EXAME PERIODICO

O exame periodico é a maior garantia de se conseguir um diagnostico precoce e, portanto, de se realizar um tratamento com grandes probabilidades de êxito.

O exame periodico consiste na verificação de todos os orgãos diretamente, ou por meio de aparelhos ou provas de laboratorios adequadas como: raios X, trans-iluminação, endoscopia, exame de urina, de sangue ou de tecidos suspeitos.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer enviando-o à Galeria Prestes Maia, das 13 às 22 horas, no recinto da Exposição do Mês do Cancer.

A ANTARCTICA APRESENTA A SENSAÇÃO MUSICAL DAS AMERICAS !!!
XAVIER CUGAT
E SUA ORQUESTRA!
GUARANÁ GUARANÁ GUARANÁ
NA RÁDIO DIFUSORA (LONGAS E CURTAS) 21,30
NA RÁDIO TUPÍ DE S.PAULO 23,30
DIRETAMENTE DO CINE ODEON
OFERTA DOS PRODUTOS ANTARCTICA
...E TODAS AS NOITES NA BOITE EXCELSIOR

NOTAS DE ARTE

O ALTRUISMO DOS PINTORES PAULISTAS E UMA GRANDE EXPOSIÇÃO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

E' conhecido o espirito altruistico da imensa maioria dos artistas plasticos desta capital. Fora uma ou outra exceção, bem conhecida aliás, constituem uma categoria profissional sempre disposta a apoiar, material e moralmente, movimentos e iniciativas que redundem no bem do proximo ou da coletividade. Campanhas de alfabetização, quotizações para fundação de jornais e revistas, apoios a campanhas de beneficencias — em todas tudo se pode contar com a cooperação desses artistas pintores e escultores. Na Campanha Contra o Cancer, a bela tradição não podia ser quebrada. Apoiando a iniciativa da Associação Paulista de Combate ao Cancer, os artistas plásticos desta capital reuniram uma das mais fortes exposições coletivas destes ultimos tempos e, em nossa opinião, a mais expressiva demonstração do nivel artistico de nossa capital no setor das artes plásticas. Tal exposição se encontra no Salão Almeida Junior da Galeria Prestes Maia e constitui um indice do senso critico dos nossos artistas, tal a segurança demonstrada na escolha e seleção dos proprios trabalhos. Juntos, formam uma mostra coletiva das mais homogeneas.

Deixemos porem esses comentarios para outra ocasião e consignemos nestas linhas a nossa impressão, à medida que a percorrermos. Flexor e Charoux abrem a exposição, apresentando-nos uma pintura que tende para o "abstracionismo", rica de cores e de feliz composição. Volpi mostra-nos três telas bem expressivas de sua personalidade de homem simples e bom. Flavio de Carvalho, entre trabalhos antigos e recentes, dá-nos a idéia do poderoso desenhista que é. Ao lado dele, Carlos Prado, recentemente chegado dos Estados Unidos, apresenta-nos apenas um trabalho, cioso talvez da novidade apresentada pela sua proxima exposição na Galeria "Domus". Graciano, Premio de Viagem ao Estrangeiro, mostra seus derradeiros trabalhos ao publico paulista; depois, na volta do Velho Mundo, será outro Graciano e serão outros os seus trabalhos. Manuel Martins, como sempre, brilha nas gravuras de motivos populares e Kaminagia, apesar de residente no Rio, não deixou de comparecer com meia duzia de telas à exposição realizada em S. Paulo. Di Cavalcanti tambem apresenta três trabalhos; um deles, já adquirido, constitui a coroação de seus esforços para fixar na tela toda a delicadeza e sensualidade de um tipo de mulher. Di Prete está presente com três quadros em que transparece a tristeza do homem que fez a ultima guerra e foi parte em miserias e conflitos. Bonadei, ao lado dele, não parece o pintor pessimista que conhecemos.

Eis-nos agora diante de Meccozzi, tão pessoal na fixação das paisagens suburbanas, ponteadas de chaminés e obscurecidas pela fumaça das fabricas. Ao lado dele, Pennachi, o feliz muralista da igreja da Paz, é o mesmo pintor que tão bem apanha e descreve o sentimento religioso das camadas mais humildes do nosso povo. Montanarini, um nome que não conheciamos, expõe um ramo de flores no qual não sabemos o que mais admirar, se a sensibilidade cromatica ou o arrojo na composição.

Passamos neste instante diante de um grande pintor: trata-se de Gobbis, o homem que alia a sensibilidade do artista a um alto nivel tecnico. Expõe "naturezas mortas" e "marinhas". Nessas, entusiasma; suas "marinhas" são algo de jovem, de otimista, de espontaneo, — sentimentos nem sempre encontradiços num artista que beira os sessenta anos. Rebollo mostra-nos três telas que não vêm desmerecer sua reputação de grande paisagista. Zanini expõe três telas, nas quais abandona aquele seu colorido violento, em que se chocam verdes e vermelhos, para entregar-se a uma revalorização cromatica; trata-se agora de depurar o antigo colorido, mostra-se mais sensivel e menos estuante. Tambem merece parabens o pintor Paulo Rossi Osir; suas telas não se banalizam apesar das minucias, flui delas uma deliciosa ingenuidade. Orlando Tarquino mostra-nos o que se pode fazer com um minimo de cores e pinceladas naqueles seus quadros de menos de um palmo: aí está um pintor que desafiaria os nossos "teoricos" a um trabalho de fichario.

Pretendemos voltar a tratar desta exposição mas antes não podemos deixar de mencionar outros expositores, entre os quais os dois escultores Brecheret e Cipicchia. São eles Suzuki, Lacanna, J. A. Fagundes e Takaoka.

—(*)—

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — Acha-se instalada na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços de São Paulo, à rua Santo Antonio, 201, uma exposição de quadros a oleo do pintor José Fonseca.

FRANCISCO CEÁ — Continua instalada no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, a exposição de miniaturas do pintor Francisco Ceá.

BEPI SPOLARI — Acha-se aberta diariamente na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de trabalhos do pintor Armando Beloni.

BEPO SPOLARI — Acha-se aberta diariamente, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de quadros do pintor Bepi Spolari.

Boletim Meteorologico

21-5-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	26	13	0.0
Iguape	27	13	0.0
Itanhaem	26	12	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	14	0.0
Ubatuba	—	11	0.0
PLANALTO:			
Agua Branca	—	8	0.0
Horto Florestal	22	6	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	9	0.0
Assis	23	10	0.0
Botucatu	21	10	0.0
Campinas	24	8	0.0
Cunha	—	10	0.0
Itapetininga	—	9	0.0
Limeira	24	—	0.0
Rib. Preto	26	—	0.0
Sta. Rita	25	13	0.0
São Carlos	—	10	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
SERRA:			
[illegible]	—	—	0.0
Pindamonhangaba	—	36	0.0
Franca	—	9	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	8	0.0
Bauru	—	11	0.0
Catanduva	29	11	0.0
Jaú	—	6	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Norte, fracos com periodos de calmarias.

JULIO CESAR DE CERQUEIRA LEITE

(Conclusão da 4.a página).

calamitosa que o reduzira à penuria. Com o pensamento de compensar as consequencias da perseguição movida ao coronel Eloi Pompêo, que fôra, ao seu tempo, dos mais valiosos companheiros do grupo republicano de Campinas — fez o governo, como é frequente justiça de meia canada — e deixou Julio Cesar em situação identica à do outro correligionario.

Obteve, então, um lugar apagado de inspetor de agricultura e foi, para exerce-lo, estabelecer-se, de novo em Campinas.

Ali, nos ultimos dez anos de sua vida, além dos deveres do emprego, que cumpria religiosamente em jornadas penosas através de todo o interior do Estado, servia como perito em avaliações judiciais.

Em Campinas como, aliás, em quase todas as boas comarcas do Interior, os avaliadores judiciais eram homens que exerciam, ocasionalmente essas funções; estas não davam os rendimentos pingues que, atualmente, costumam ser arrancados dos espolios e dos contendores em certos litigios. Percebiam pouco, e não faziam exigencias de arbitramento, por dentro, e de "diferenças por fora", como hoje é comum nos feitos judiciais. Quando se processava em juizo um inventario ou um executivo, em que qualquer propriedade agricola era sujeita à avaliação, os peritos eram homens probos, velhos fazendeiros, decaidos da opulencia ou pessoas verdadeiramente entendidas do mister, que davam desempenho cabal a esse delicado trabalho.

Em junho de 1918, tendo eu que promover a avaliação de parte da grande fazenda do coronel Lulu Teles, na estação de Iracema, ramal de Sertãozinho, para lá segui na vespera de São João com tres avaliadores de Campinas — Julio Cesar, Augusto de Morais Carvalho e Atenogenes de Camargo. Correu tudo rapidamente, pois os 3 rivalizavam em competencia e decisão. Mas o frio era cortante. Estavamos na vespera da grande, da tremenda geada de junho o que nos forçava a andar acocorados e embuçados, de um para outro lado da casa, à procura de fracas resteas de sol. No regresso, pelo noturno da Mogiana, instalamo-nos e Julio Cesar veio à minha cabina chasquear do meu aspecto encolhido: — Com esse medo de frio, v. que é tão moço, quando chegar à minha idade é capaz de morrer de vento..." Mas estava reservada para o velho uma provação tremenda.

Recolhendo-se à cabine, por descuido ou, talvez, ostentação de valentia, deixou suspensa a vidraça da janela. Geava, e geava forte. Sentia-se a crueza do frio mesmo embaixo das cobertas. Nas alturas de S. Simão, Augusto de Carvalho veio chamar-me, cheio de apreensões:

— O velho está gelado e nem tem forças para falar!...

Salmos em atropelo e fomos à cabine em que Julio Cesar se estirava. Estava hirto, de frio, labios roxos. Até a barba branca parecia vidrada. Entramos imediatamente com estimulantes — chá quente com rum, numa dose dupla, garrafa de agua quente nos pés, fricções, etc.. Reanimamos Julio Cesar e ali estivemos, tiritando, de frio e de susto, uma hora inteira. Depois ele entrou a dormir e Augusto de Carvalho ficou de guarda. Mas nada mais aconteceu. Em Campinas viamos, das janelas, o lençol deslumbrante de geada. — Que linda coisa! — dizia eu. — Que desgraça para a lavoura! — emendava e.e.

Tivemos ainda varios encontros e neles recordavamos aquele episodio. — Se vocês não me acudissem, eu morria naquela noite. E morria antes do tempo, porque acho que minha hora ainda não chegou...

E soltava gostosas gargalhadas, gargalhadas que só sabem dar os homens felizes, de espirito desanuviado de más paixões, homens de coração generoso e encouraçados, pela sua boa formação moral, contra os solavancos da vida e os azares da fortuna.

Extinguiu-se serenamente em 1922. Deixou da sua figura e da sua vida uma suave memoria. Confirmou, integralmente, o juizo que dos Cerqueira Leite fazia meu pai — "gente que não sabia o que era guardar odio" — e que, por isso mesmo faziam, todos eles,deleitosa a sua amizade, e dignas de respeito suas existencias trabalhosas e honradas.

Repressão ao abuso do poder economico

RIO, 21 (ASAPRESS) — Reuniu-se, em sessão extraordinaria, a Comissão de Industria e Comercio, a fim de discutir o projeto de lei que reprime o abuso do poder economico. Compareceu à Comissão o autor do projeto, sr. Agamenon Magalhães. O relator da materia, sr. José Leomil, depois de apreciar o projeto e citar a legislação norte-americana contra os "truts", disse que não podia agir a respeito do projeto como fizera o sr. Alde Sampaio, que somente aproveitara 150 artigos dos 400 do projeto original. O sr. Alde Sampaio, com a palavra, defendeu o seu substitutivo. O sr. Agamenon Magalhães defendeu o seu trabalho e, finalmente, decidiu-se que a Comissão passará a reunir-se diariamente para tratar da materia, cuja discussão será feita artigo por artigo.

Causou especie no seio dos jornalistas o fato de os debates da Comissão não terem sido taquigrafados, apesar de sua importancia.

CURSO DE ORATORIA

Terá inicio na proxima quinta-feira dia 26 do corrente, às 20,30 horas, no salão nobre do Colegio Rio Branco, à rua Dr. Vila Nova n.o 285, um novo Curso de Oratoria do prof. Benjamin H. Hunnicutt. Este curso baseia-se no sistema "Dale Carnégie" e habilita o aluno a falar em publico no curto espaço de três meses. Sua utilidade tem sido comprovada para medicos, advogados, engenheiros, comerciarios e academicos.

A reunião inaugural será franqueada ao publico.

CANTEMOS OS SALMOS EM LOUVOR AO CRIADOR!

MIGUEL HELOU

Bem inspirados foram os dois dignos sacerdotes, d. Bento José Pickel e d. Gabriel Beltrão, monges beneditinos, em oferecer ao mundo catolico mais uma de suas preciosas obras, qual seja a tradução e anotação simultaneamente dos Salmos que falam das glorias que a criatura rende ao Criador.

Prefaciando a referida obra a fim de ser apresentada ao publico em geral, porque ela toca muito de perto os corações dos cultores dos principios cristãos e particularmente os espiritos formados na doutrina da Igreja Universal que é a unica instituida pelo Divino Salvador, houveram por bem explanar sentidos de frases e traduções de capitulos, facilitando assim a compreensão do meritorio trabalho litero-pedagogico cristão. Para tanto e a fim de por à luz de todos os cultores da historia sacra e dos que amam a verdade pela verdadeira doutrina de Jesus Nazareno, reproduzimos o Salmo 1.o, que mostra no homem bem formado os dois caminhos a seguir:

1 FELIZ o homem que não segue
dos perversos o conselho
2 Nem dos malvados trilha a estrada
Nem dos homens violentos toma parte
[na secção
3 E' qual a arvore
Plantada à beira dos canais das aguas
Que o fruto a seu tempo dá
E cujas folhas nunca murcham
(Assim) prospera quanto empreende.
4 Mas não assim os impios, jamais as-
[sim;
São como a moinha que o vento es-
[palha.
5 Por isso não subsistirão os impios no
[Juizo
Nem os pecadores no conselho destes
[justos.
6 Porque Iavé conduz os justos pelo
[(bom caminho
Enquanto a estrada dos perversos há
[de os levar à perdição"

Como para deliciar a alma e encantar o coração, devemos como crentes fieis, ter confiança cega em Deus Nosso Pae e Nosso Senhor, todas as vezes que se apresentam motivos para render à sua divindade a nossa obediencia e a fé que mostremos ter nos designios que Ele entender traçar para seguirmos em nossa vida, aqui na terra, a fim de santificarmos com a piedade e o sacrificio a existencia terrena para ganharmos a eterna, depois da morte que é certa e deverá ser santa para tal objetivo.

Vamos agora ao Salmo 3, que nos ensina a verdadeira confiança que temos que depositar em Deus nos momentos de perigos que atravessamos no mundo:

"1 Salmo de David, quando fugia de
[Absalão, seu filho
2 IAVE', quão numerosos são meus ad-
[sarios!
São tantos que se insurgem contra
[mim!
3 Há muitos que a meu respeito falam:
"Para ele salvação não há em Deus".
4 Mas Vós, Iavé, sois meu escudo,
E minha gloria, Vós que a fronte me
[alevantais.
5 Clamei bem alto a Iavé,
E Ele me atendeu do Seu Monte Santo.
6 Deitei-me (sossegado) e adormeci,
Alevantai-me (animoso), pois Iavé
[me favorece".

Contamos pois as glorias e louvores do Senhor porque nossa efêmera passagem pela terra nada mais é que uma viagem cujo termino é por chamamento incerto e sem data fixa; razão porque devemos estar bem preparados para merecer as graças do céu da introdução, extraimos o paragrafo seguinte: — "Os Salmos são as mais antiças e mais belas orações que possuimos, do Antigo Testamento, verdadeiras pérolas da Literatura Universal e, particularmente caros nos devem ser por terem sido inspirados por Deus. Por ser a Igreja a sucessora da Sinagoga, que os usou em sua vida liturgica e particular e, por ser o Novo Testamento a continuação do Antigo, esses canticos e hinos dos salmistas passaram como os demais livros da Biblia Sagrada, para os Cristãos que, desde os primordios da Igreja os rezavam e cantavam com especial devoção".

Cantemos unisonos os louvores dos Salmos ao Senhor!

Interessante pesquisa pedagogico-social realizada nos Cursos de Educação de Adultos da capital

Trabalho da cadeira de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Paulo — Depõe sobre os resultados a conhecida educadora paulista d. Noemy Silveira Rudolfer

Por solicitação do Ministerio da Educação e Saude foi realizada, pela cadeira de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, sob a direção de seu titular, a eminente educadora paulista d. Noemy Silveira Rudolfer, interessante pesquisa pedagogico-social nos cursos de educação de adultos da Capital. Sobre os resultados apurados assim se manifestou aquela educadora:

"Nesse trabalho, entrevistamos 1.036 alunos. Fizemos-lhes, entre outras, a seguinte indagação: "Não sabendo ler, o senhor tinha dificuldades em sua vida ou em seu trabalho? Quais?"

As respostas classificaram-se em seis categorias: 1.o — Dificuldades especificas, 48,10 %; 2.o — Dificuldades no trabalho, 24,26 %; 3.o — Dificuldades não especificadas, 10,91 %; 4.o — Dificuldades gerais de vida, 7,95 %; 5.o — Dificuldades varias, 6,21 %; 6.o — Dificuldades sociais, 4,08 %. O maior numero dos entrevistados alegou ter tido problemas tais como: impossibilidade de fazer transações monetarias, de escrever e ler cartas, de viajar sozinhos, de fazer anotações, ect.. Em segundo lugar apareceram dificuldades em obter trabalho melhor, em abandonar o mau trabalho, em aprender um oficio, em conseguir melhor salario. O terceiro lugar coube à dificuldade que se alegou existirem mas que não são especificadas. Dificuldades gerais de vida, isto é, vida dura, dificil, incapacidade de agir, de recrear-se, de informar-se, ocupam o quarto lugar. Dificuldades varias (é ruim não saber, é feio não saber, etc.) estão em quinto lugar. Por ultimo, as dificuldades sociais: dificuldades de convivio, desprestigio social, desajustamentos nas relações, etc..

ESTE MUNDO DE HOJE, O MUNDO DA LETRA IMPRESSA

Como poderá ser fator de harmonia social — continuou a professora d. Noemy Silveira Rudolfer — aquele que não sabe e não pode ajustar-se a um dos aspectos dominantes do mundo de hoje, qual seja a letra impressa? Nenhum professor, hoje, pode, à moda dos preceptores antigos, dominar a complexidade imensa da sabedoria. Mister é recorrer ao livro, ao jornal, à revista, em suma, à letra impressa, se quisermos ser uma pessoa medianamente ajustada à vida contemporanea. O analfabeto, neste mundo, se torna marginal e, se não encontrar oportunidade de recuperação, acabará verdadeiro paria social.

A MARGINALIDADE DO ANALFABETO

A marginalidade é o drama psicologico de todos aqueles que integram em sua personalidade padrões sociais em conflito fundamental. Assim, marginal é o analfabeto que é solicitado, por exemplo, numa cidade grande, a situar-se em ruas com nomes e numeros, a tomar veiculos com denominações variadas, a pagar e a receber dinheiro, a trabalhar, a ler e a escrever cartas, a ir a um cinema, etc.. De um lado, el-lo adotando padrões de vida adultos e, no entanto, sentindo-se como um cego ou uma criancinha que depende dos olhos alheios e ou das mãos que a amparem.

SENTIMENTOS DE AUTO-DESVALORIZAÇÃO DO ANALFABETO

Como prova flagrante da interiorização do conflito de padrões culturais nos analfabetos, estão as respostas dadas à pergunta: "Alguma vez se sentiu inferior aos outros, por não saber ler e escrever? Quando, em que lugares?" A tabela seguinte fala por nós: SIM (sem mais explicações), 24,03 %; SIM (em atividades necessarias), 18,03 %; SIM (em situações definidas), 10,43 %; SIM (no cumprimento dos deveres civicos), 1,32 %; SIM (em situações sociais), 18,93 %; SIM (no trabalho), 8,55 %; NÃO (sem mais explicações), 22,50 %.

PÁRIA QUE, A'- VEZES, E' EXPLORADO

Além de sentir-se inferior, o analfabeto afirma que, às vezes, é explorado por outrem por não saber ler e escrever. Assim, 25,65 % dos pesquisados afirmam terem sido lesados em dinheiro e em documentos. Portanto, a condição de vida do analfabeto é dolorosa; não pode resolver os problemas que lhe propõe o mundo em que vive; sentem-se inferior a outros; é explorado.

CAMPANHA REDENTORA

Assim, pois, podemos julgar do valor da Campanha de Educação de Adultos, movimento de redenção, que visa recuperar o analfabeto para a sociedade e a patria, e para si mesmo, eliminando de sua personalidade os conflitos que o torturam e inferiorizam".

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE 21 DE MAIO

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 2.a — Dionisio Medeiros x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Improcedente; — Onofre de Sousa x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Improcedente.

3.a — Domingos Bertoldo x Industrias Marba Ltda. — Improcedente; — Lucio Pereira x Restaurante Spadoni — Procedente em parte; — Sebastião A. Sousa x Confeitaria Formosa de Antonio Moreira & Irmão — Improcedente.

5.a — Martes R. Melo e outro x Estamparia Caravelas — Arquivado; — João Finoti x Cia. Antartica Paulista — Arquivado; — Antonio Maria x João Dias Rodrigues — Procedente.

7.a — Domingos Angerami x Arac S. A. Ind. Comercio — Arquivado.

PAUTAS PARA 23 DE MAIO

TRIBUNAL REGIONAL — Joaquim Andrade x João Soares; — Codq S. A. Construtora de Equipamentos Industriais x Hegyi Ferencesz; — Sind. Trab. Ind. Fiação Tecelagem de Sorocaba x Cia. Fiação Tecidos Santa Maria; — João Kawamoto x Massayossi Sunto; — Sedamital Ltda. x Carmela Stecla; — Ferreira Viana S. A. x Pedro Martins Rodrigues; — Ao Prato Baiano x Antonio Ferrão Tavares e outros; — Nicolau Berlardo Bunning x Fritz Moehrle; — Renato Puzzeli x Messina Comercio e Industria S. A.; — Jacinto Cerriti & Cia. x Francisco Lizareli; — Somoril & Duram Ltda. x Joaquim Molina; — Pedro Bolzan x Cia. Paulista de Força e Luz.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Luiz Saia e outro x Textil Fongaro S. A.; — 13 — Antonio Bernal e outros x Cia. Mec. e Importadora de São Paulo; — 13,20 — Celandroni; — 14 — Pedro Schenaider e outros x Fabrica de Aço Paulista S. A.; 14,20 — Miguel Sanches e outros x Metalurgica Matar & Cia. Ltda.; — 14,40 — João Evangelista e outros x capitão Epaminondas A. Sandini; — 15 — Stasus Felipavicius x São Paulo Alpargatas S. A.; — 15,20 — José Valdomiro e outro x Transportadora Cruz de Malta Ltda.; — 15,40 — Abilio Ferreira da Conceição x Fabrica de Tecidos Artefatos Borracha; — 16 — José da Rocha Loureiro e outro x Mario Fernandes; — 13— João Catena Jr. x Casal Del Rey & Cia.; — 13,45 — Pedro Domingues Mateus x Mario Gonçalves Bento Filho; — 14,30 — Beneditas Grumadas x Guerino Pitta; — 15,15 — Lucia Dione Previto x Papelaria São Bento; — 16 — dr. Lazaro Maria da Silva x Fed. Trab. Ind. Construção Civil.

2.a — 13,30 — José Carlos Alves x Ind. Lochter Ltda.; — 13,30 — Alzira Biato e outras x J. Pinto & Irmão; — 13,36 — Domingos Barrocal Ruiz x S. A. White Martins; 13,40 — Paulo Martins x Fabrica Cofres e Arquivos Bernardini S. A.; — 13,50 — Valdemar Gambiasi x Ind. Reunidas F. de Ranieri; — 14 — José Santiago de Castro x Fachini S. A.; — 14 — Antonio Pereira da Silva x Bar Pizzaria e Conf. Aguia de Ouro; — 14,10 — José Barrocal Peres x Confermat.; — 14,20 — Pranas Paskevicius x Ind. Pilisola S. A.; — 14,30 — Alvaro Rodrigues x Soc. Tecnica de Instalações Gerais; — 14,40 — José Dias Bordão x Org. Imobiliaria Silama Ltda.; — 14,50 — Americo Lopes França x Ed. Julia Christianini; — 15 — Jos R. de S. Lopes x Vidraria Oriental Ltda.; — 15 — Mario Antonio Carvalho e Barros x Auto Estrada S. A.

3.a — 14,50 — Saul Fernandes de Lima x Barros Loureiro & Filho; — 15 — Rafael Mestre x Alvino Barbosa; — 15 — Pedro Geraldo x Vitorio Pillon & Irmão.

4.a — 13,30 — Djalma Araujo Lima x Americo Stamm & Cia.; — 13,30 — Oscar de Melo x Peleria Sul America; — 14 — Salvador Sousa Santiago x Com. Industrial Maton S. A.; — 14 — Beatriz Silveira Alande x Fiação e Tecelagem São Paulo; — 14,30 Osani Ferreira de Lima x Nunes Sampaio Sonho Ltda.; — 14,30 — Frigorifico Armour do Brasil x José Labukas ou Juosas José Labukas; — 15 — Domingos Augusto Rodrigues x Nova Metalurgica S. A.; — Umberto Rozon x Signori & Cia. — Carpintaria; — 15,30 — Fiação e Tecelagem Estamparia Ipiranga Jafet x Maria Esperança Sanchez Ruiz; — 15,30 — Benedito Soares x Cia. Progresso Nacional.

5.a — 13 — Isaac Carmona x Artur de Meo; — Fabrica Tecidos Labor x José Bonachelli; — Balbina Rodrigues de Oliveira x Frigorifico Armour do Brasil; — 13,15 — Maria Teresa de Paula Sousa x Industria J. Mellio; Osvaldo Lager x São Paulo Alpargatas S. A.; — 13,30 — Armando Gonçalves x Sul America S. A.; — Raul Alves x Postes Cavan S. A.; — 14 — Alexandre Kalal x Fabrica Redentor; — João Ferreira da Silva x Lanificio Anglo Brasileiro S. A.

7.a — 13,30 — Milton Isidoro Tanauri x Jornal de São Paulo; — 13,30 — Euripedes Leite de Paula x Serviços Holerith S. A.; — 13,45 — Julieta Rolim Seucugilia x Fabr. Pijamas Mauro; — 14 — Lucindo Rodrigues Silva x Deposito Cantareira; — 14,15 — José Gomes Sobrinho x Fiscal Financial Imobiliaria; — 14,30 — Adelfo Guedes e outros x Palacete São Paulo; — 15 — João de S. Nobrega x Fabr. Alcool e Ceras Fabrão; — 1.515 — Umberto Passerine x Gerab Yazbek; — 15,15 — Cristovam Diram e outro x Met. Ascoli Ltda.; — 15,30 — Armando Grava x E. F. Santos a Jundiaí; — 15,45 — Gilda Ramos x Irmãos Mikaelian.

1.a Conferencia Inter-Americana de Contabilidade

A sessão de instalação da 1.a Conferencia Interamericana de Contabilidade, foi presidida pelo prefeito de San Juan de Puerto Rico, reunindo os elementos exponenciais da contabilidade dos paises americanos.

Hospedes de honra do governo portoriquenho, os membros das delegações têm recebido expressivas homenagens, num ambiente de cordialidade.

No desenvolvimento de importantes teses apresentadas no grande conclave, estão atuando com brilho os conferencistas, representantes de São Paulo, profs. Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone, e do Rio de Janeiro, Ovidio Paulo de Meneses Gil, contador geral da Republica.

Os trabalhos do conclave prosseguem intensamente, devendo encerrar-se amanhã. Os membros da delegação de São Paulo, em carater particular seguirão para Nova York, em visita aos Estados Unidos.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Fios e Cabos Eletricos, Isolados com Borracha e Instalações Hidraulicas contra Incendios.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realizam-se às 6.as-feiras, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398, 5.o andar, reuniões do Centro de Estudos da Associação Paulista de Combate ao Cancer.

MOSAICOS DE VIDRO

Ha uns tantos vocabulos que deviam ser retirados dos lexicos e aposentados compulsoriamente, de tão desmoralizados que andam. Entre eles, essa palavra outrora pomposa, solene, respeitavel: Congresso. Ninguem mais acredita em congressos, sejam eles o Nacional, o de Jornalistas, o de Defesa da Paz Mundial, o de Aeronautica... Poder-se-ia escrever todo um tratado sobre a inutilidade dos Congressos, em varios volumes; em compensação, sobre o seu lado util, seria escassamente que o cronista mais imaginoso deitaria lauda e meia.

Agora vem mais um Congresso: o de Transito. Ha uma infinidade de problemas a serem debatidos, e certamente o serão; teses muito brilhantes mostrarão como é que os automedontes da Grecia ou os aurigas da Roma antiga dirigiam seus carros de duas rodas; ou qual o sistema de mão e contra-mão com que se cruzavam os estufins do seculo XVIII, ou as liteiras, as berlindas, as diligencias e outros respeitaveis antepassadso do automovel. A comissão de teses aprovará, o plenario baterá palmas; e... ficará por isso mesmo. O transito continuará a ser essa coisa encaroçada, complicada, maçadora que, combinada com o barulho, a alta dos generos alimenticios, a falta de casas de aluguel e os Congressos, tanto concorre para devorar os nervos e a paciencia do homem moderno.

Mau humor? Em absoluto. Começamos vendo a inanidade dos congressos, na ausencia dos elementos verdadeiramente enfronhados nos assuntos que eles debatem e interessados em soluções objetivas para os problmas afetos. Mais concretamente, no caso do Congresso de Transito. Acabamos de ler um novo livro de Antonio Vieira — não o padre gongorico, mas o outro, o inspetor da Guarda Civil. Especializado nos assuntos atinentes a seu cargo, vem, todos os anos lançando uma nova obra: "O crime e suas investigações tecnicas"; "Transito entre as Formigas"; "Transito entre a bicharada"; "Os Vigaristas"; "Policiamento"; "Comicios"; "Tratado elementar de Policia"; "O Ladrão"; "Cartilha de Transito" e agora, o que temos em mãos, saido das oficinas graficas esta semana, "Estudo sobre transito para alunos do curso primario". São obras didaticas, vasadas em estilo ameno, ensinando esta arte hoje complicada e perigosa: como andar nas ruas de uma capital sem dar trabalho a ambulancias e a pagadores de seguros de vida. Este livrinho então, devia ser distribuido à farta nas escolas: "Porque os educadores, pessoalmente não procuram interessar-se por isso? Urge o incentivo da educação da criança para se defender do perigo que lhe oferece o trafego de veiculos. E' indispnsavel prevenir. Os professores podem solicitar à Diretoria do Serviço de Transito as estatisticas das infrações cometidas ou então pedir aos jornais as fotografias dos desastres verificados com escolares e demais crianças..."

E agora o final, que não será nenhuma surpresa. Com toda essa bagagem e esse interesse direto pelos assuntos de transito, que conhece teorica e praticamente; com todas as idéias razoaveis que se condensam em seus livrinhos, o inspetor Antonio Vieira não foi sequer convidado para assistir ao Congresso de Transito, quanto mais a apresentar uma tese ou a auxiliar os congressistas com os seus conhecimentos. O homem não é doutor; ignoraram, os organizadores do Congresso, olimpicamente, o tecnico que teve, para o assunto a melhor escola: o contato direto com a rua, com o transito, com o pedestre, com o automobilista, com os guardas, com as campainhas de sinalizaçã.

Por coisas desse genero é que ninguem mais acredita em Congressos.

O MUNICIPIO DO DIA — Velha de 117 anos é a localidade de Santa Branca, surgida de uma capela em honra àquela santa, em territorio de Jacareí, no ano de 1832, a 22 de maio. A provisão de benção veio a 11 de dezembro de 1839, data em que foi elevada a curato. Da padroeira do local sabe-se que era esposa de Luiz VIII da França e mãe de S. Luiz; era mulher religiosa e caritativa e ao mesmo tempo princesa energica e habil. Foi por duas vezes regente do reino, que governou com bom senso. Terminou a guerra dos albigenses e dominou o feudalismo coligado contra a realeza dos Capetos. Ha tambem uma santa portuguesa de igual nome: era filha de d. Afonso III e de d. Brites, nascida em 1259; professou no Convento de Lorvão. Garret fê-la a heroina de um de seus mais famosos poemas, onde a descreve apaixonada pelo ultimo rei mouro do Algarve, Aben-Afan.

Desde a criação da paroquia, a padroeira é festejada no ultimo domingo de agosto: é quando o municipio vive um de seus grandes dias, com a afluencia de visitantes. No resto do ano, é uma localidade tranquila, dormitando à margem do Paraiba, onde a vida decorre sem grandes complicações, repousante como o seu proprio nome.

Fica a 52 quilometros de Jacareí, que é a estação ferroviaria mais proxima. Tem 7.000 habitantes, numa area de 311 km.2. Como municipio, data de 5 de março de 1856.

EFEMERIDES

Continental:

1810 — E' aberto o Cabildo (Congresso Argentino) em Buenos Aires.

(Amanhã): 1819 — Bolivar preside ao Aeropago Granadino (Constituinte Colombiano).

Nacionais:

1644 — O principe Mauricio Nassau segue para a Europa.

1819 — Morre em S. Gonçalo do Sapucaí, Minas, Barbara Heliodora, esposa e musa do poeta Alvarenga Peixoto, um dos Inconfidentes.

1858 — Nasce no Serro, Minas, o pintor Belmiro de Almeida.

1934 — Promulgado o decreto que criou a Policia Municipal do Rio.

(Amanhã):

1848 — Nasce em Angra dos Reis, Rio, o estadista Lopes Trovão.

1865 — Nasce em Umbuzeiro, Paraiba, o estadista Epitacio Pessoa.

1870 — Nasce em Juiz de Fora, Minas, o jurista João Luiz Alves.

Municipais:

1891 — A freguesia de Pederneiras é elevada a vila com o nome de S. Sebastião da Alegria.

1832 — Provisão da ereção da capela de Santa Branca, no municipio de Jacareí.

Dia de Santa Rita — padroeira de Fernandopolis, de Sales de Oliveira e de Santa Rita do Passa-Quatro.

(Amanhã):

1821 — Carta de sesmaria a José da Silveira Vieira, doando os terrenos onde se formou a cidade de Itaí.

1926 — Instituida a festa de N. S. das Graças, padroeira de Piramboia, hoje municipio de Anhembi.

1891 — Criado o municipio de S. João da Bocaina pelo decreto 175.

1923 — Criado o distrito policial de Guaramirim, municipio de Caçapava.

O HOROSCOPO

Sol e Jupiter são os planetas favoraveis de hoje, derramando influxos beneficos sobre este domingo, que não chega a ser perturbado pelo mau aspecto de Urano. A harmonia de hoje acentua-se ainda mais amanhã, quando teremos tambem favoraveis Venus, Mercurio, Sol e Jupiter. São dias excelentes para pedidos de emprego, aumento de rendas, ampliação de empresas, pedir favores às autoridades ou superiores, transações em repartições publicas. O domingo é esplendido sob todos os pontos de vista, principalmente para armazenar energias para uma segunda-feira que, astrologicamente, é do melhor augurio. A lua está hoje entre Aries e Touro, numa posição muito benevola. Se os astros não mentem — e jamais mentiram a quem os interpreta sabiamente — eis dois dias seguidos que se prestam a todas as iniciativas arrojadas e generosas, e em que, se agirmos sem timidez, muitos dos nosos melhores sonhos poderão se ver realizados.

O fator alergico nas afecções respiratorias

DR. ARAUJO CINTRA

O tratamento das molestias respiratorias tem apresentado grandes progressos, nestes ultimos anos, porém a sua eficacia está na dependencia do diagnostico exato e precoce. Sabemos que nem todas as molestias respiratorias são de origem infecciosa, isto é, provocadas por bacterias (microbios). Devemos saber distinguir perfeitamente os diversos fatores causais da molestia, para manejar com eficacia os poderosos recursos antiinfecciosos e antialergicos que possuimos. Existe um enorme numeroso de individuos portadores de enfermidades alergicas respiratorias, que podem de um momento para outro ser vitimas de uma infecção, havendo exacerbação dos sintomas alergicos que então resistem à terapeutica habitual. São as chamadas formas mistas. O simples resfriado pode ser de origem alergica ou infecciosa. O rsefriado alergico é cronico e toda medicação usual contra o resfriado é falha e inutil. O caminho a seguir é a elucidação da causa por meio dos testes de alergia e o seu respectivo tratamento dessensibilizante.

Quando o resfriado é infeccioso, isto é, provocado por virus e germes secundarios, o que tem a fazer é o emprego de vacinas, vitaminas, calcio, alimentação farta e sadia, ginastica, vida ao ar livre e si for um moço, tambem o banho frio pela manhã. Com isso consegue-se o aumento de resistencia do organismo e a debelação dos resfriados infecciosos em 90 o/o dos casos. Mais do que um simples resfriado é a rinite espasmodica. Essa enfermidade é de origem alergica. Ela se manifesta com espirros incessantes e cansativos. Esses alergicos espirram 50 até 100 vezes em um dia. Muitos deles tornam-se asmaticos apresentando a falta de ar e a tosse. Denominamos esses casos de asma nasal. No inverno ha uma peora notavel nesses doentes.

A sinusite tambem é muito frequente entre nós. A sinusite aguda e recente é hoje perfeitamente curavel em poucos dias em elevada porcentagem dos casos, com as inalações de aerosol penicilina, por meio de um aparelho especial de procedencia norte-americana e veiculado por intermedio do oxigenio sob pressão.

As pessoas alergicas são predispostas a sinusite. E' a sinusite alergica; nesses casos, o tratamento unico antiinfeccioso fracassará, porém se empregarmos a penicilina associada à medicação antialergica, o resultado será bastante satisfatorio.

A asma atualmente classificamo-la para facilidade do tratamento, em tres tipos: de origem infecciosa, alergica e mista. As formas mistas são as asmas antigas e complicadas com bronquite catarral. Nas asmas infecciosas e mista empregamos as inalações de aerosol, penicilina associada à medicamentos antiespasmodicos e antialergicos.

Em se tratando de enfermidade alergica é justificado fazer os testes de alergia para elucidar a substancia culpada e então afasta-la. Uma das causas mais frequentes que temos observado no nosso serviço de asma e alergia é a poeira de casa. Sendo essa a origem, fazemos a vacina de poeira em varias diluições, poeira essa colhida no proprio domicilio do doente, para tratamento especifico. Com esse tratamento racional desensibilizante é possivel o individuo acostumar-se a poeira, não mais acarretando as crises de asma ou rinite espasmodica.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

CORREIO AEREO

Avião de asas recurvadas para traz bate um recorde mundial

A COLABORAÇÃO DA AERONAUTICA NOS SOCORROS A'S VITIMAS DE GERICINO'

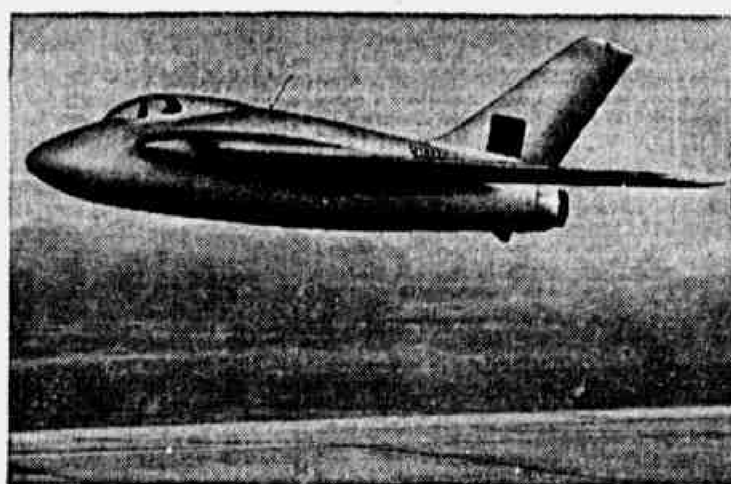
RIO, 21 ("Correio") — O Serviço de Saude da Aeronautica prestou concurso no socorro aos feridos de Gericinó, por intermedio do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, unidades medicas mais proximas do local do acidente. Foram enviados para o Hospital Carlos Chagas dois cirurgiões que se uniram às equipes lá existentes.

LIGAÇÃO ROMA-S. PAULO

A Alitalia, empresa italiana de aeronavegação, anunciou o inicio de um novo serviço entre Roma e S. Paulo a ser inaugurado ainda este mês. Os aviões deixarão a capital italiana todas as segundas-feiras e descerão aqui no dia seguinte, depois de 28 horas de vôo. Desta capital, prosseguirão para Buenos Aires. O novo serviço seguirá a mesma rota — Roma, Dakar, Rio, Buenos Aires — que foi inaugurado pela Alitalia ha varios meses.

URGE REESTRUTURAR O AERO-CLUBE DE S. PAULO

Todas as realizações do aeroclube de S. Paulo tem encontrado reflexo fiel no noticiario desta secção, por onde se poderá verificar que, mesmo com toda boa vontade, não foram muitos os empreendimentos, e, se excluirmos o Curso de Paraquedismo, que praticamente tem vida quase autonoma, não vem primando pelo dinamismo a atual administração daquela entidade. Muito foi prometido, inclusive a reforma dos estatutos que permitisse entre coisas, eleições de moldes mais democraticos, com escolha direta da diretoria e mais amplitude nas atribuições do Conselho. Se pelo lado positivo pouco ha a registrar, o mesmo não se dirá do lado negativo. Bastará um dado numerico para demonstrar que ha qualquer coisa que não funciona direito no clube do Campo de Marte: de 23 aviões que constituiam a sua frotilha, restam em menos de um ano apenas. Dirão que a culpa não é da atual diretoria, que recebeu uma herança bem deteriorada da sua antecessora, e não contestaremos nem apoiaremos: não nos cabe discutir aqui as causas e sim apontar os efeitos. No fim do ano passado ,comentando a inatividade da diretoria, usamos a expressão "no apagar das luzes deste ano" e por um lapso de revisão foi omitido o "deste ano", o que motivou protestos: "como, apagar das luzes, se a atual diretoria sequer encetou o seu mandato?" A expressão agora se aplicará como uma luva. Estamos no apagar das luzes da gestão corrente, e ainda ha tempo de se fazer alguma coisa: pelo menos, a reforma dos estatutos que a "una voce" são reconhecidos como obsoletos, inadaptaveis às necessidades atuais da aviação civil e cheios de falhas. — H. C.



Um aparelho inglês a jacto, de modelo revolucionario e altamente secreto, o "De Havilland 108", com asas recurvadas para trás, bateu recentemente o recorde mundial dos 100 quilometros em circuito fechado, no aerodromo de Hatfield, em Hertfordshire. A prova foi realizada a uma velocidade de 605,23 milhas horarias (cerca de 970 quilometros), tendo sido o aparelho dirigido pelo aviador John Derry, piloto de provas da Casa de Havilland. A foto mostra o "De Havilland-108" em vôo, sobre o campo de Hatfield. (Foto B. N. S. por via aérea, para o "Correio aulistano").

MAIS UM "RECORD" DOS AVIÕES A JATO

BURBANK — EE.UU. — (SIJ) — Um "record" mundial de serviço para aviões a jato acaba de ser estabelecido pelo Lockheed F-80 Shooting Star do tipo ora em serviço na Zona do Canal do Panamá. O famoso Shooting Star registrou mais de 1.000 horas de vôo, o que ainda não se verificara com nenhum aparelho a jato.

O "record" de 1.000 horas de serviço agora levado a credito dos F-80 foi alcançado em operação na base da Força Aérea dos Estados Unidos, destinada ao treinamento de pilotos de aparelhos a jato e localizada em Chandler, no Arizona.

E' certo que por enquanto não se conhecem "records" positivos de serviço de aviões a jato na Inglaterra, na Alemanha ou na Russia, mas se acredita que nenhuma outra nação tenha sobrepujado o do F-80.

A Lockheed Aircraft Corporation já entregou mais do 1.000 Shooting Stars à Força Aérea desde a sua primeira encomenda em fevereiro de 1945. Agora o caça a jato padrão da Força Aérea norte-americana é o F-80, que está em serviço não só nos Estados Unidos como no Alaska, na Zona do Canal do Panamá, no Japão e na Alemanha.

Desde o primeiro modelo F-80 que apareceu, já surgiram três séries desse avião, sendo a atual o modelo "C". Um avião de treinamento de dois lugares e um caça igualmente de dois lugares para ação em qualquer condições de tempo já foram tirados do projeto orignal e aperfeiçoados.

DEZ ANOS DE SERVIÇO AEREO SEM NENHUM ACIDENTE

DALLAS — EE. UU. — (SIJ) — Uma década de intenso serviço aéreo sem o menor acidente. Este singularissimo "record" acaba de ser registrado, este mês, pela Braniff International Airways. No docorrer destes dez anos os aviões da Braniff, que agora voam em serviço regular nas rotas que servem às regiões do meio-oeste e do sudoeste dos Estados Unidos, bem como sobre o mar das Caraibas, a costa ocidental da America do Sul e na linha transcontinental de Lima, no Pará, ao Rio de Janeiro, cobriram uma distancia de 1.496.873 milhas.

Durante o referido periodo a Braniff transportou 2.93$.584 passageiros ou seja um numero superior a toda a população do Estado brasileiro do Rio de Janeiro. Nos anos compreendidos no sensacional "record" de segurança as aeronaves daquela companhia voaram 1.101.490.541 passageiro-milhas sem acidente, distancia essa igual a 2.860 vezes a circunferencia do globo ou três vezes a distancia da terra à lua.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"RECITATIVOS", por José Sampaio C. Ferraz, São Paulo, 1949.

A intenção do professor José Sampaio C. Ferraz ao escrever e publicar este trabalho, foi a mais louvavel possivel. Segundo a sua propria expressão, trata-se de "poesias simples, despretenciosas e ao alcance das crianças, não faltando em nenhuma o cunho educativo, tão necessario às inteligencias em formação". Realmente assim é. Os seus temas são todos didaticos: a bandeira, Anchieta, Tiradentes, o estudo, as arvores, meu livro, a amizade, o ninho, a patria, 7 de setembro e o café, são alguns deles. Ha inumeros outros afinados por esse teor. Quanto à forma, escolheu o autor as mais singelas, em regra a redondilha. Metrificou e rimou, senão com segurança e precisão artistica, pelo menos com a correção suficiente para transmitir as suas idéias, fazendo-se entender.

A proposito, este genero tão interessante foi posto inteiramente à margem pelos nosos grandes poetas. Que nos conste, apenas Bilac, Julio Cesar da Silva, Francisca Julia e, se não nos enganamos, Julia Cortines ou Zalina Rolim, se preocuparam com ele, dando-nos trabalhos dignos de apreço. Correia Junior tem em preparo um livro infantil — e é excusado dizer que deve ser uma joia. Mas o que em regra por aí aparece pouco vale ou nada vale, porque a poetica impõe condições especiais para que a emoção e o sentido da frase sejam transmitidos. Não basta narrar; é indispensavel que a narração contenha em si a peculiaridade das coisas que, nitidamente apreendidas, ficam vibrando em nosso espirito.

O sr. Sampaio Ferraz muito realizou. Essa arte objetiva, de descrição pura, que esteja ao alcance das inteligencias ainda embrionarias, é de dificil manejo, embaraça os vôos da imaginação, prende o poeta ao utilitarismo dos conceitos ou dos preceitos morais. Datas patrioticas, feitos heroicos, a geografia ou a historia, bitolados pelas exigencias silabicas da metrica, para uso das gerações infantis, quase sempre redundam numa sequencia de frioleira e insipidez. Daí o considerarmos e aplaudirmos o esforço do educador que nos oferece hoje esta coletanea, na qual os seus colegas encontrarão farta messe de recitativos adequados às diversas festas escolares.

"DISRAELI E GLADSTONE", por D. C. Somerwell, Livraria José Olimpio, Rio.

O autor, baseando-se nos melhores estudos existentes, de Morley e Buckle, reuniu num só livro as duas grandes figuras da politica inglesa, acompanhando-as em largos traços na trajetoria de suas respectivas carreiras ou nas inumeras vezes que os destinos de ambas se cruzaram na tribuna ou na vida pratica. Esse aspecto de biografia como genero literario, estudo simultaneo de dois grandes herois de uma mesma epoca, resultou aliás num dos mais felizes trabalhos estrangeiros que as nossas editoras têm apresentado, e poderá talvez servir de modelo, do ponto de vista da maneira de encarar o assunto, a qualquer escritor que se proponha um tema semelhante. — Tradução de Solena Benevides Viana.

"O MINISTERIO DA PONTA DOS PINHEIROS", de Kathleen Norris, Livraria José Olimpio, Rio.

Historia arrojada de mistério, emoção, amor e terror. A romancista, apresenta-nos uma trama de episodios sensacionais, em que se destacam as personagens Page e Lynn, os dois apaixonados dos misteriosos acontecimentos da sinistra casa da Ponta dos Pinheiros. O romance, pela sua efabulação e paginas descritivas da natureza californiana, certamente despertará interesse e curiosidade por parte do publico, sempre avido de sensações fortes e de uma evasão à banalidade da vida cotidiana. O livro gira inteiramente em torno de um famoso diamante, disputado pelos seus legitimos herdeiros e por uma terrivel criminosa, auxiliada nos seus propositos por um medico sem escrupulos e pela propria filha, solteirona cheia de recalques e complexos. Quando do seu aparecimento por parte da critica. — Tradução de Dora de Vasconcelos.

"OS DIREITOS DO HOMEM", por Jacques Maritain, Livraria José Olimpio, Rio.

Este livro foi escrito durante a guerra. Maritain dizia que na paz a ser ganha, depois de haver sido ganha a guerra, importava, sobremodo, ter uma filosofia politica justa e bem fundamentada. Para buscar a solução do problema da liberdade e da autoridade, ou antes, dos direitos do individuo e os poderes do Estado, o autor estuda as relações entre a pessoa e a sociedade. Roussau declarava que os homens haviam abdicado de seus direitos em favor da sociedade. Maritain estabelece um sistema de equilibrio, entre os dois elementos, como base da harmonia e da felicidade humana e social. A adoção no plano politico da doutrina da Igreja parece-lhe o meio mais eficiente para a realização desse ideal. Leitura sumamente fecunda e duplamente preciosa, no momento, por causa de sua palpitante atualidade. — Tradução de Afranio Coutinho.

"MARAJO'", por Dulcidio Jurandir, Livraria José Olimpio, Rio

A região do vale amazonico, apesar de muito explorada pelos nossos maiores escritores do passado e do presente, quer no plano da ficção, quer no plano sociologico ou historico, continua a exercer sobre as imaginações uma atração irresistivel. Neste romance, o escritor paraense, um dos nomes mais conhecidos da nova geração de ficcionistas, profundo conhecedor dos problemas e da vida da sua provincia natal, apresenta-nos um grupo de personagens bastante significativas, movimentando-se todas pelos campos e rios, matas e lagos selvagens da grande ilha da foz do Amazonas. E' a revelação de um mundo selvagem e obscuro de terras e aguas onde a natureza aspera e brutal se confunde com o homem primario e esquecido da propria ilha. Quadro de costumes e, ao mesmo tempo, documento sociologico. Colocando lado a lado o fazendeiro e o caboclo, cada um evoluindo no seu mundo particular, mas ligados afinal pela natureza rude e poderosa que os cerca. O autor nos dá uma visão completa da vida marajoara nos seus elementos sociais e fisicos, e um impressionante retrato da influencia amazonica sobre o homem que a habita.

Viajou para a Argentina o embaixador turco no Brasil

Seguiu, ontem, com destino a Buenos Aires, pelo Constellation da Panair do Brasil, o embaixador R. Husrev Gerede, chefe da missão diplomatica da Turquia no Rio de Janeiro.

Jornada da Cooperação

Encerra-se quarta-feira a Jornada de Cooperação, promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho com a colaboração das emissoras desta capital, que irradiaram durante cinco semanas uma série de palestras sobre o assunto. A palestra final não será proferida ao microfone, mas no salão da União Cultural Brasil Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, no dia 25, às 20,30 horas, estando a cargo do prof. Paul Vanorden Shaw, chefe do Centro de Informações das Nações Unidas do Brasil, que discorrerá sobre "Cooperação entre povos e nações". Na mesma ocasião, o dr. Ricardo Capote Valente, secretario do IDORT, ora no exercicio de presidente, fará uma resenha dos trabalhos lidos durante a Jornada.

Segunda e terça-feiras, realizam-se pelo radio as duas ultimas palestras, as quais são as seguintes: "Cooperação no lar", pela profa. Carolina Ribeiro, às 16,30, na Radio São Paulo. "Cooperação nos serviços de utilidade publica", pelo dr. J. da Silva Monteiro, às 16,30, na Radio Panamericana.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS TECNICOS E CLASSICOS

Acha-se em discussão no Congresso Federal o projeto n. 51, do ano passado, que dispõe sobre a articulação entre os varios cursos do ensino medio e dá outras providencias com referencia ao importante assunto.

Aos estudantes que concluirem o curso do primeiro ciclo do ensino comercial, industrial e agricola, de conformidade com a legislação ora em vigor, o projeto garante o direito de obterem matricula nos cursos denominados classicos e cientificos, previstos pelo decreto-lei n.o 4.244.

Os exames a que se refere esse decreto, serão efetuados nos estabelecimentos federais de ensino secundario, equiparados e reconhecidos.

Aos diplomados pelos cursos comerciais tecnicos, nos termos do decreto-lei n.o 141, de 28 de dezembro de 1943 e de acordo com as legislações federais anteriores, será permitida a matricula nos cursos superiores, desde que provem, em exames vestibulares, possuir o nivel de conhecimentos indispensaveis à realização dos aludidos estudos.

Nesse sentido, o Ministerio da Educação e Saude deverá baixar, no periodo maximo de sessenta dias, as indispensaveis instruções para a realização dos exames de conformidade com os dispositivos do projeto n.o 51 já referido.

O projeto n.o 51 que dispõe sobre o assunto, já teve o parecer do presidente da Comissão de Ensino, sr. Flavio Guimarães, acompanhado das assinaturas dos srs. Francisco Galoti, relator; Cicero de Vasconcelos, Moisés de Carvalho e Evandro Viana.

Dessa forma, será realizada uma grande aspiração dos estudantes dos cursos tecnicos de contabilidade, visto que, segundo os dispositivos desse projeto, os diplomados por esses cursos, terão garantido o ingresso aos concursos vestibulares nas faculdades superiores do país.

Desde longo tempo que o Centro Academico Alvares Penteado, desta capital, vem, com esforço, tenacidade e confiança, plenteando essa causa que tanto afeta os interesses daqueles que se consagram a estudos tecnicos e, agora, pelo que vemos, essa aspiração vai ser concretizada em auspicioso fato.

Posto em efetividade esses dispositivos da lei, será afastado o grave inconveniente do aparecimento de contadores "desajustados" e incompetentes.

Em recente reunião, o Centro Academico 21 de Junho, da Faculdade de Ciencias Economicas São Luiz, manifestou o seu incondicional apoio ao mencionado projeto, que novas diretrizes vai proporcionar àqueles que se dedicam a estudos tecnicos. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Terminaram ontem as provas do Concurso para docencia livre de Clinica Medica.

A Comissão Julgadora habilitou, unanimemente, os dois candidatos inscritos drs. Helio Lourenço de Oliveira e Emilio Matar.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo e devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. As aulas terão inicio no proximo dia 26.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar — fone 6-3735.

CURSO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 24, às 17,30 horas, uma aula da cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Glete 463. Será apresentado relatorio de trabalhos sobre "a formação de Glicogenio a partir de acidos graxos".

DOCENCIA LIVRE DE CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Amanhã, às 11 horas, serão instalados os trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso de Docencia Livre de Clinica Propedeutica Medica da Escola Paulista de Medicina, no qual acham-se inscritos os seguintes candidatos: — dr. Italo Domingos Le Voci, dr. Luiz Carlos Fonseca, dr. Silvio dos Santos Carvalhal, dr. Augusto da Silveira Mascarenhas.

A banca acha-se assim constituida: — profs. drs. Felicio Cintra do Prado, Felipe Figliolini e os docentes-livres: — drs. Armando de Almeida Marques, José Reinaldo Marcondes e Bernardino Tranchesi.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9.45 Escola Dominical, às 11 e às 20 horas, pregará o pastor da Igreja.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso 351) — Às 9.30 horas, Escola Dominical, para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus; às 20 horas, Conferencia religiosa. Após o culto da noite, haverá celebração da Santa Ceia.

MOVIMENTO CIVICO EVANGELICO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas, à rua do Carmo, 125, a assembléia geral para instalação do Movimento Civico Evangelico.

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Pregará hoje, no Jardim da Luz, às 16 horas, o rev. Guilherme Borges, da igreja Metodista da Mooca e conselheiro da Liga. A parte musical estará a cargo da igreja Batista Russa da av. Tiradentes.

No dia 26 o departamento de propaganda visitará a igreja de Jesus em Jaçanã.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45, culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas, devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10 horas, culto e pregação do Evangelho às 9,20, horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 19,30, devendo falar o rev. Jayme Domingos Corrêa.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 10,30, pelo rev. João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — Às 9.30 Escola Dominical e festa "Dia das Mães". Às 11,20 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA MARIA (Rua da Gavea, 22) — Às 9,50, Escola Dominical, às 20, culto e pregação.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE S. MIGUEL PAULISTA (Rua 23, n. 23) — Às 9,00, Escola Dominical, às 20 culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELINDO — E. F. C. B.) — Às 9,30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA GUILHERMINA (Vila Esperança) — Às 15,00, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA FORMOSA — Às 15 Escola Dominical, às 20, culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DA PENHA (Rua Bela Vista, 33) — Às 15,00 Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE FERRAZ DE VASCONCELOS — Às 15,45, culto.

CONGREGAÇÃO CRISTÃ PRESBITERIANA DE VILA BUENOS AIRES — Estrada de São Miguel) — Às 15,30, Escola Dominical.

Cruz Vermelha Brasileira

SORTEIO DO PONTIAC

Segundo foi divulgado, realizou-se a 27 de abril, pela extração da Loteria Federal, o sorteio do Pontiac, como parte da "Campanha do mês de abril".

Foi premiado o numero 18.840, que se achava num dos envelopes fechados devolvidos à ultima hora, à instituição.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!
Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.
8000 poltronas
DIARIAMENTE À SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS
★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.
EBVL
São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6935.
SUB-AGENCIAS: Agencia "Expinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 7 de Desembro, 56 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

JANTAR NA "BOITE EXCELSIOR"

Com XAVIER CUGAT

E SUA FAMOSA ORQUESTRA

(Sob o patrocinio da Cia. Antarctica Paulista)

"SHOWS" às 23 e às 2 horas da manhã

AMANHÃ — JANTAR às 20 horas e 2 grandes "Shows" às 23 e às 2 horas da manhã, com

XAVIER CUGAT



ULTIMA SEMANA

em SÃO PAULO

RESERVAS PELOS TELEFONES: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. MARIO TAVARES

Transcorre, amanhã o aniversario natalicio do dr. Mario Tavares, figura de realce nos meios politicos do Estado.

Tendo exercido as mais elevadas funções durante a sua longa e brilhante



Dr Mario Tavares

vida publica, o ilustre aniversariante desempenhou ainda varios mandatos parlamentares, que o tornaram merecedor do acatamento dos seus concidadãos.

Foi deputado estadual, lider da Camara, secretario da Fazenda, senador estadual, diretor do antigo jornal "Comercio de São Paulo", demonstrando sempre as suas qualidades de cultura e inteligencia. Foi ainda diretor do Banco do Estado de São Paulo.

O dr. Mario Tavares cujo nome foi levado às urnas como candidato à governança estadual, terá oportunidade de receber, por certo, na data de amanhã, significativas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DR. JOÃO BATISTA LEME DA SILVA

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. João Batista Leme da Silva, ilustre desembargador do Tribunal de Apelação do Estado e elemento destacado na magistratura paulista.

Muitos e expressivos serão, certamente, os cumprimentos que o aniversariante receberá hoje dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. BRENO SILVA

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Breno Silva, assistente medico da Secção de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento de Saude e assistente do Serviço de Cardiologia do Hospital São Paulo.

WALACE C. SIMONSEN

Festeja, amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Walace C. Simonsen, presidente do Banco Noroeste do Estado de São Paulo e elemento destacado nos meios bancarios paulistanos.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Anibal Leia Ferreira, funcionario da Radio Patrulha e membro do Conselho Consultivo do Diretorio Distrital de Santa Iligenia do Partido Republicano, secção de São Paulo.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Francisco Conceição, chefe de secção do Gabinete Medico Legal.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o jovem Antonio Scatamacchia, filho do sr. Donato Scatamacchia e da sr. d. Margarida Araujo Scatamacchia.

* * *

Faz anos hoje, a srta. Ondina, filha do sr. Aristodemo Paoletti, dedicado linotipista desta folha e de d. Rosa B. Paoletti.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sonia, filha do sr. Gastão Lopes e da sra. d. Edite Amaral Machado Lopes;

o menino Rinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. d. Iracema O. Lima;

o menino Walace, filho do dr. Vitorio Nascimento, e da sra. d. Lina Nascimento;

o menino Cassio, filho do sr. Rubens Ribeiro Pinto e da sra. d. Albertina dos Santos Ribeiro Pinto;

a srta. Maria, filha do sr. Carlos Boter e da sra. d. Josefina Boter;

a sra. d. Julieta Malerbi Araujo da Cunha, esposa do sr. Manuel Araujo da Cunha, alto funcionario da Secretaria da Fazenda;

a sra. d. Conchita Costa Pinheiro, esposa do sr. Benedito Pinheiro;

a sra. d. Rita de Cassia dos Santos, esposa do sr. Virgilio dos Santos;

o sr. Americo Ferola;

o sr. Florindo Pasquini;

o sr. Virgilio de Castro Coti;

o sr. André Campanini;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Leopoldina Maria, filha do sr. José de Oliveira Mesquita e da sra. d. Carmelita B. Mesquita;

a menina Maria Cristina, filha do dr. Bento José de Carvalho Jr. e da sra. d. Zita de Carvalho;

o menino Ivani, filho do sr. José Ipolito;

o menino Antonio Cesario, filho do sr. Benedito Borges e da sra. d. Renata Borges;

o menino Drausio, filho do sr. Renato Pacini e da sra. d. Palmira Mori Pacini;

a srta. Julia, filha do dr. Antonio Borges Barros e da sra. d. Isabel Borges Barros;

a srta. Irene, filha do sr. Americo Pelosini e da sra. d. Adorna Pelosini;

a srta. Giselda Fatima, filha do sr. Paulo O. Neves do Amaral e da sra. d. Zilda dos Santos Amaral;

a srta. Ivete, filha do sr. José Zaris e da sra. d. Marilde Zaris, residentes em Varzem Grande;

a sra. d. Lidia Manzi Marzoto, esposa do sr. Aurelio Marzoto;

o sr. Amaro de Oliveira Filho;

o sr. Osmar Ramalho de Oliveira, residente em Bragança Paulista;

o sr. Irineu Machado;

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Marino de Domenico, filho do sr. Santo de Domenico e da sra. d. Cornelia de Domenico, e a srta. Antonieta di Sessa, filha do sr. Pascoal di Sessa e da sra. d. Anita di Sessa.

NUPCIAS

ENLACE VELOSO CHAVES-CASEMIRO COSTA

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do dr. Armando Casemiro Costa, filho do sr. João Casemiro Costa e da sra. d. Eulalia Mendonça Costa, já falecidos, com a srta. Maria Cecilia Veloso Chaves, filha do desembargador Pedro Rodovalho Marcondes Chaves e da sra. d. Maria Hortencia Veloso Chaves.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o dr. Eduardo Chaves Sobrinho e d. Noemia Doria Chaves, e, por parte do noivo, o dr. Caio Plinio Barreto e srta. Maria Clementina Veloso Chaves. A cerimonia religiosa, que será oficiada por d. Paulo Pedrosa, abade de São Bento, terá como paraninfos, por parte da noiva, o sr. Paulo Ferreira Veloso e d. Sara V. Veloso, e, por parte do noivo, o sr. Rivadavia Vaz de Camargo e d. Maria Costa Camargo.

ENLACE FRASCINO-MINGO

Realiza-se 3.a feira, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. dr. Leonardo de Mingo, medico, filho do sr. Roque de Mingo e da sra. d. Pascoalina de Mingo, com a srta. Helena Frascino, filha do sr. Francisco Frascino e da sra. d. Adela Tansini Frascino, já falecida.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Jorge Schurachio e sra., e, por parte do noivo, o sr. Adolfo Vaz de Arruda e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Flavio de Mingo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Manuel Salgado Selça e sra.

ENLACE PRANDINI-GALHA

Realiza-se 3.a feira, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Fernando Galha, filho do sr. Miguel Galha, já falecido, e da sra. d. Carmela Galha, com a srta. Laura Prandini, filha do sr. André Prandini, já falecido, e da sra. d. Angelina Prandini.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Almerindo Vargas Horn e sra., e, por parte do noivo, o sr. Oscar B. Lourenço e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Pausto Ribas e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Armando Mola e sra.

ENLACE VILELA-TESSITORE

Realiza-se 5.a feira na igreja de Santa Terezinha, em Bauru', o enlace matrimonial do sr. Ari Tessitore, filho do sr. Henrique Tessitore e da sra. d. Ercilia Franceschelli Tessitore, com a srta. Gloria Vilela, filha do sr. Anibal Vilela e da sra. d. Maria Alves Vilela.

ENLACE VERGANI-TEIXEIRA

Realiza-se dia 28, às 16,45 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Wilson Teixeira, filho do sr. Antonio M. Teixeira e da sra. d. Elisa Teixeira, com a srta. Herminia Monteiro Vergani, filha do sr. Orfeu Vergani e da sra. d. Silvia Monteiro Vergani.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Amilcare Brutno Matei e d. Isabel Matei, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso e d. Maria Risolcta Vergani Cardoso. O ato religioso será paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Lino Teixeira e d. Florisbela Gati Teixeira, e, por parte da noiva, o sr. Orfeu Vergani e d. Silvia Monteiro Vergani.

ENLACE TERRONE-CAMARGO

Realiza-se dia 28, às 16,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Antenor Martins Camargo, filho do sr. João Camargo e da sra. d. Maria Camargo, com a srta. Rosaria Jesua Terrone, filha do sr. José Jesus Terrone e da sra. d. Jeronima Candida

ENLACE MELO FRANCO-GOMES BUSSE

Realiza-se dia 28, às 17,30 horas na, igreja Candelaria, no Distrito Federal, o enlace matrimonial do tte. da marinha Adolfo Gomes Busse, filho do sr. Adolfo Busse e da sra. d. Maria Gomes Busse, com a srta. Celia Maria de Melo Franco, filha do desembargador Ari Azevedo Franco e da sra. d. Iná Munia Correia de Melo Franco.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Ari Azevedo Franco e sra. e, por parte do noivo, o sr. Antonio Scoarbel e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo major Marcio Azevedo Franco e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Alfredo Busse e sra.

ENLACE BUENO DE MORAIS-SALESSI — Realiou-se ontem, às 18,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do dr. Armando Salessi, medico e membro do diretorio do Partido Republicano no subdistrito da Moóca, filho do sr. Valentim Salessi e da sra. d. Luiza Batistela Salessi, com a srta. Maria Isabel Bueno de Morais, filha do sr. Daniel Peçanha de Morais e da sra. d. Durvalina Bueno de Morais.

Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o vereador Derville Alegretti, lider da bancada do P. R. na Camara Municipal, e d. Aurora Borges de Oliveira Alegretti, e, por parte da noiva, o sr. Brasil Silveira Bueno e d. Ondina Vergara Bueno.

O cliché fixa o momento em que os nubentes recebiam a benção nupcial.

Ao Dr. Domingos Alves Matheus e D. Maria de Siqueira Matheus que, amanhã, comemoram as bodas de oiro.

MIMO DE DEUS

"Quod Deus conjunxit
homo non separet." (Mat. 19,6).

Casar-se é oferecer-se a Deus como Auxiliar
Num sublime operar do Poder-Creador.
E' tomar compromisso, acima do que fôr,
De servir ao Senhor santificando um Lar.

E' receber a Alguem, com nobreza em primor,
Pra o convivio da Graça em Virtudes ao par.
E' ter de um Sacramento o Jugo sobre o Altar,
Pra mante-Lo até a morte e sempre com fervor

Nascido aos pés do Altar, o afeto conjugal
Não é paixão. Não é. Da Virtude é um rosal:
Que a faina do casal é a caminho dos Céus.

Feliz, ditoso o Lar onde ha Fé e Moral.
Bodas de oiro é um tesoiro!... Eis um Mimo de Deus
Aos Auxiliares Seus: par Siqueira-Matheus.

1899 — 23 de maio — 1949.

HOMENAGEM DE UM PAULISTA. — ***

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

BODAS DE OURO

Comemoram terça-feira o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Dalmo Pinto Ribas e sua esposa sra. d. Ida Scheiba Ribas. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em acão de graças, na basilica abacial de São Bento, no altar do Santissimo.

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-233 — 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora 86, apt. 7, fone 6-4830.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado, do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

ECONOMIA CLUBE — O Economia Clube fará realizar hoje, das 14 às 18,30 horas, nos salões do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO — O Circulo Militar de São Paulo fará realizar terça-feira, às 22 horas, nos salões do Palacio Trocadero, um baile de gala oferecido à sociedade paulistana.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 29, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CHÁS DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 29, das 19,30 às 24 horas, nos salões do Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' BENEFICENTE

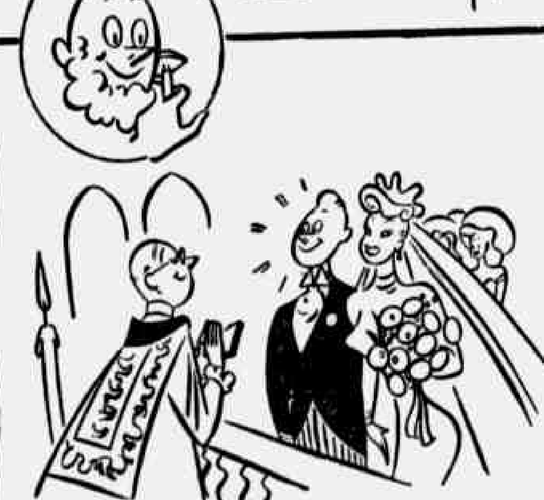
CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade de Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noitem, um "show".

QUERMESSE

As quintas-feiras, sabados e domingos, a partir das 18 horas, tem inicio a quermesse que está se realizando no recinto da Catedral Ortodoxa de São Paulo, à rua Vergueiro, promovida pela Liga das Senhoras Ortodoxas. A renda total da quermesse reverterá em beneficio dos fundos para o termino da construção daquele templo.

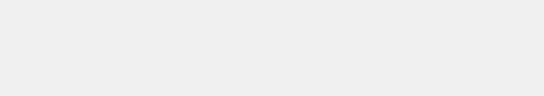




bem barbeado... casado!

Fazer a barba em casa é um hábito salutar, que oferece inúmeras vantagens. Em seu próprio benefício, adquira um aparelho Gillette Tech e passe a usá-lo, diàriamente, com lâminas Gillette Azul, que custam menos porque duram mais.



MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, a primeira exibição em São Paulo, do pianista vienense Friedrich Gulda, que vem despertando interesse em nosso meio musical.

O jovem artista interpretará Bach, Mozart, Schubert, Chopin e Debussy.

O pianista será apresentado pela Sociedade de Cultura Artistica.

PIANISTA DE 16 ANOS DE IDADE — O pianista vienense Gulda, que conta apenas 16 anos de idade, se apresentará ao publico paulista, no Teatro Municipal, no dia 26, e interpretará as mesmas peças que executou em Viena e mais a "Sonata n. 7" de Prokfieff e obras de Hydn, C. Guarnieri e Debussy.

Homenagem a um cabo da Força Publica

Realiza-se no proximo dia 25, às 20,30 horas, no salão dos investigadores do Departamento de Ordem Politica e Social, a cerimonia de colocação do retrato do cabo José Luiz de França, da Força Policial, vitima durante os acontecimentos de 20 de março deste ano, em Santo Anastacio.

INSTITUTO DE DIREITO SOCIAL

Realiza-se no proximo dia 4 de junho, às 16 horas, na sala João Mendes Junior da Faculdade de Direito de São Paulo, a entrega de diplomas à segunda turma de técnicos em Direito Social, formada pelo Instituto de Direito Social de São Paulo. Será paraninfo o dr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

PROFESSOR EMERITO FRANCISCO MORATO

Comunicam-nos:

"Em virtude de não poder o dr. Plino Barreto vir a esta capital no proximo dia 24, a sessão solene em homenagem à memoria do professor emerito Francisco Morato, que se deveria realizar naquela data, foi transferida para os primeiros dias do proximo mês de junho, em ocasião que será oportunamente divulgada".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

TEATROS

COMUNICADOS

XAVIER CUGAT, NA SALA VERMELHA DO ODEON — Sob os auspicios da Companhia Antartica Paulista, Xavier Cugat e sua famosa orquestra de ritmos realizarão, hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon.

O "rei da rumba" conta com milhares de admiradores, conquistados através de gravações e filmes. Alem de atuar no palco do Odeon, Xavier Cugat realiza ainda uma temporada radiofonica, que é transmitida por uma rede de 6 emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

Tomarão parte no "show: Salomé, Antonio Mestre, Martin Brothers, Teresita Padro e Eugenio D'Arci, Dana Kely e Aurora Linchenta.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje no Santana, às 15, 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias à rua Major Diogo, às 16 e 21 horas, à peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, serão levadas, às 16, 19,45 e 22 horas, a peça "A Noite de 16 de Janeiro", que vem alcançando pleno sucesso.

Os bilhetes estão à venda nas bilheterias do Teatro e na Agencia Silvio, à rua 24 de Maio 204, fone 4-9896.

Já estão à venda!

Outras cinco grandes vacinas preventivas garantidas por uma grande marca!



A marca de confiança

CARBUNCULINA
Contra o carbúnculo hemático

SINTOMATINA
Contra o carbúnculo sintomático (peste da manqueira)

ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA
Contra a diarréia dos bezerros

ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA
Contra a diarréia dos leitões e suinos

LIO-DIFTERINA
VACINA SÊCA DE LONGA CONSERVAÇÃO
Contra a difteria aviária (pipoca, bouba)

★

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal, 1329 — São Paulo

Fan.m - Casa de Amigos

RADIO

"CINEMA PELO AR" DA RADIO S. PAULO

Dados sobre Marizilda, com uma ligeira palestra — A preferencia pelos filmes italianos — Noticiario e peças de hoje

O cinema pelo radio foi introduzido pelo saudoso Otavio Gabus Mendes, criador do "Cinema em casa", ainda hoje um dos melhores programas do genero do nosso radio e transmitido pela Difusora. Ainda quando deixou as "associadas", assinando otimo contrato com a H-9, fez o "Cinema em seu lar". Eram esses os dois unicos programas que foram mantidos durante muitos anos. Agora, tambem a Radio São Paulo resolveu irradiar uma audição do genero, lançando "Cinema pelo ar", aproveitando, assim, a preferencia do publico, maxime o feminino. Coisa curiosa é como as ouvintes apreciam tais programas, ouvindo, atentamente, todas as transmissões, mesmo as de radiofonizações de peliculas já assistidas.

Na Radio São Paulo Marizilda, a melhor locutora paulista, ha muito que pretendia levar ao ar esse tipo de programa. Ela mesma nos contou. E' uma radialista de capacidades grande vontade e dedicação. Ha mais de tres anos fazia o "Cine-atro" na Radio Cosmos, hoje America, tendo sido tambem a responsavel pelo programa "Da mulher para a mulher", uma condensação de filmes em meia hora e apresentados pela São Paulo. "Alma e vida feminina", transmitido pela Recorde, um pequeno radiatro de 15 minutos, tambem era feito por Marizilda. Atualmente, está com o "Cinema pelo ar", na sua emissora, a A-5, com duração de uma hora e vinte minutos e irradiado aos sabados.

Marizilda

Falando com o cronista, Marizilda deu-nos breves impressões:

— "Ha muito queria levar ao ar esse programa de filmes radiofonizados, o que agora consegui e, felizmente, com exito, pois as primeiras apresentações mereceram aplausos de ouvintes, seja por telefone, seja por cartas ou telegramas. Estou bastante satisfeita com a profissão que abracei e com a Radio São Paulo, da qual não pretendo sair tão cedo e isto é tão certo que reformei meu contrato, ha dias, por mais tres anos. Espero lançar novos programas em muito pouco tempo. A meu ver, a Radio São Paulo, sob a direção de Valdemar Ciglione, vai de vento em popa e brevemente já estaremos em melhores instalações, na avenida Angelica. Prefiro radiofonizar filmes italianos por serem mais realistas e tambem por se prestarem melhor às adaptações, o que não acontece com as peliculas americanas, que são mais interessantes para serem vistas pela orientação e pelos seus cenarios"

Aí temos, pois, alguns comentarios a respeito de Marizilda, os quais nos foram solicitados por uma leitora. Em breve pretendemos atender a outro pedido, o da leitora Maria Helena que quer saber da vida de Lia de Aguiar. — EDU'.

No programa "Grande soirée de gala", que a Gazeta apresenta aos domingos, às 21 horas, tomará parte hoje o solista Gino Alfonsi, acompanhado pela orquestra sinfonica regida por Sousa Lima.

* * *

Foi divertida a estréia da famosa dupla Alvarenga e Ranchinho na Radio Tupi.

* * *

Informamos que varios profissionais das "associadas" estão com seus contratos por findarem, havendo possibilidades de que alguns se transfiram para outras emissoras. Citam-se "cartazes".

* * *

Para a irradiação do prelio entre o Corintians e o Arsenal, de Londres, a Panamericana escalou Pedro Luiz, Otavio Muniz, Raul Tabajara, Murilo Antunes Alves e Ronaldo Lago, além do comentarista Mazoni.

* * *

"Romance policial" é um novo programa da Rio São Paulo, consistindo de peças completas de aventuras escritas e adatadas por Agostinho de Aguiar Leitão.

* * *

Cardoso Silva, um dos nossos mais populares e competentes programadores e radionovelistas, está sendo desejado pelas "Associadas" e tambem pela Excelsior. Como se vê, deixará mesmo a A-5.

* * *

Já estreiou na Bandeirantes o conhecido cantor Lino Braga, que na Recorde atuou durante muitos anos.

* * *

Segundo nos informaram, Walter Jorge Durst e Tulio de Lemos, alem de outras figuras de projeção da Tupi e Difusora, estão em vias de ingressarem na Radio Cultura.

* * *

O Radiatro da Radio Excelsior continua "encantado". E' anunciado, mas já há muito que os ouvintes esperam seu lançamento. Os adiamentos serão, por ventura, feitos para aumentar a expectativa?

* * *

Demerval Costa Lima, diretor artistico das "associadas" paulistas, continua em Porto Alegre, cuidando da programação das emissoras da mesma cadeia no Estado sulino.

* * *

A Radio São Paulo está anunciando nada menos do que onze programas novos, alguns deles originais.

* * *

O programa "Sob a luz do meu bairro", que a São Paulo irradia às terças-feiras, será apresentado, depois de amanhã, de Vila Prudente, na praça Padre Damião.

São as seguintes as peças radiatrais de hoje:

"Cinema em casa", da Difusora, às 21 horas: "Monsieur Verdoux"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durães, às 13 horas: "O crime da quinta avenida"; São Paulo, no "Grande teatro dramatico", às 19,30 horas: "E os dois se encontraram"; e Tupi, no "Grande teatro", às 13 horas: "O magico de Oz".

* * *

Em "Fragmentos liricos", que a Excelsior transmite aos domingos, às 21,15 horas, irradiará "La Gioconda", de Ponchieli, numa adatação de Ricardo Macedo.

* * *

Jacob Tomaz, solista de bandolin das "associadas" e exclusivo da R. C. A. Victor, acaba de lançar mais seis composições: "Noites paulistas", choro, "Gratidão", valsa-canção, "Barulho no Itaim", choro, "Lagrimas", canção, "Bate-papo", choro, "Saudades da praia de São Vicente", valsa.

* * *

A Radio Bandeirantes que havia substituido o titulo do programa já tradicional "Cinema em seu lar", pelo de "Grande Teatro Bandeirantes", vem de suprimir definitivamente essa audição.

* * *

Em lugar do radiatro domingueiro, será lançado hoje pela H-9 o "Hipodromo no ar", com o concursos e "shows", cujo horario é às 14 horas.

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul, com um dos mais gloriosos passados na radiofonia paulista e brasileira, continua... andando parada.

* * *

"Brasil Canta", está sendo transmitido pela Bandeirantes às 6.as-feiras, às 20,30 horas. E' uma realização de Luiz de Oliveira, um dos nossos mais cultos programadores, explorando temas nacionais e musicas folcloricas.

* * *

A cantora portuguesa Emilia Candeias, que vem atuando na Radio Record com grande sucesso, num gesto de elevado espirito filantrofico, cantará hoje, às 20,30 horas, na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Cancer, em beneficio da benemerita campanha. Na mesma ocasião o acordeonista Antonio Mestre interpretará varios numeros. A entrada é franca.

Culto Cientista Cristão

Praça da Sé, 297 — 4.o andar (Palacete Santa Helena)

Hoje haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Alma e corpo".

PAGINA FEMININA

Consultorio Sentimental

SENHORA (Capital) — Penso que está cometendo uma grande injustiça em agir desse modo. E tenho certeza de que o tempo a ajudará a esquecer. De fato, à primeira vista, pode ser que isso constitua uma heresia; pois como considerar um bem o esquecimento de uma tão grande e deliciosa aventura, vivida tão intensamente junto ao homem amado? Mas, na verdade, depois do que se passou, a lembrança dessa felicidade é que lhe seria uma eterna tortura e porisso mesmo esquecer lhe fará bem. O tempo, na sua implacavel marcha, tem a virtude de levar consigo todas as nossas tristezas e preocupações, deixando em troca um cabaz de ilusões e esperanças que nos fazem olvidar o passado e desejar o futuro. Esteja certa de que a vida ainda lhe sorrirá de novo, mau grado a experiencia triste de que sente na alma os amargos efeitos. Não fosse você, Senhora, tão jovem e tão culta, digna de um porvir verdadeiramente feliz!

PEGGY (?) — Não ha necessidade de recorrer ao expediente aludido em sua cartinha. Para que tanta pressa? Acho que você está sendo influenciada por alguma leitura excessivamente romantica ou vive demasiadamente isolada de suas companheiras, entregue aos devaneios de uma imaginação quase doentia. Na sua idade, essa vida introspectiva levada ao extremo é prejudicial e precisa ser compensada por uma atividade mais sadia, dinamica e variada, em que você possa ter do mundo outra noção, sentido-se capaz de realizar qualquer coisa meritoria e duravel, em seu proprio beneficio e no do alheio. Pratique o esporte, com metodo e interesse. E' um derivativo recomendavel para o seu caso e lhe despertará novos sentimentos, estimulando as qualidades boas que, com toda certeza, deve possuir. Mantenha convivio maior com as moças da sua idade, vá a bailes, procure ser sociavel e trate os do outro sexo com polidez e afabilidade, mostrando-se desembaraçada e confiante nas suas atitudes sem todavia chegar às raias de convencimento. E se isso não lhe fôr possivel, dedique-se a ocupações materiais em que distraia o espirito, aumentando o cabedal dos seus conhecimentos e sendo util a si e aos outros. Quando menos esperar, terá pela frente o seu "Principe Encantado", que a tornará mais feliz ainda. Eis o que lhe pode sugerir, por enquanto, a

TIA PAULINA.

Conselhos Práticos

Entre os meios indicados para afugentar das habitações as formigas que soem infestar os armarios guarda-comidas, recomenda-se o emprego de uma mistura de açucar com bórax ou gesso. Ha quem utilize tambem a essencia de terebentina, colocada num pires ou latinha aberta.

* * *

Conserva-se o peixe fresco polvilhando-o de açucar, o qual não modifica o aspecto e o sabor da sua carne.

* * *

O trabalho de tirar o pó dos moveis fica mais facil se se utilizar em vez de panos um par de luvas — tipo "mitaine" — de lã ou outro tecido macio, que se calçam para esfregar a superficie a limpar. Tais luvas podem ser lavadas com frequencia.

* * *

Os objetos de marfim não devem ser lavados com agua, pois esta os escurece. Será melhor empregar agua oxigenada. Quando as peças a limpar são pequenas, deve-se mergulha-las numa vasilha com agua oxigenada, o que facilitará seu embranquecimento.

Grande Liquidação para reforma da loja.
Preços bem reduzidos.
Camisas, Pyjamas, Pullovers, Chapéus, Cuécas.
TANNHAUSER
AV. SÃO JOÃO, 259
DEFRONTE DO CORREIO
Antes de realizar suas compras visite nossa casa!

"LINGERIE" DE LÃ PARA A ESTAÇÃO FRIA

Por VICTORIA CHAPELLE

(Copyright B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")



LONDRES — Não se pode negar que atualmente as mulheres de muitos paises vêm adotando as roupas de baixo de lã, por serem confortaveis e abrigarem contra o frio. Distinguem-se, entretanto, de suas predecessoras do seculo 19 por exigirem que a "Lingerie" em lã seja tão graciosa quanto a que se confecciona em seda, e que as camisolas, camisetas e calças sejam primorosamente executadas. Uma exibição de lingerie de lã realizada há pouco em Londres veio demonstrar que os tecelões ingleses souberam vir de encontro ao gosto de suas cliente. Podemos apreciar os jogos de "lingerie" confeccionados em malha finissima, com ponto rendado, enfeitados de renda e de fitas, no estilo dos primeiros anos do seculo atual.

A firma Pool, Lorrimer e Tabbener vem se especializando na confecção da lingerie de lã graciosa e elegante. Outro tecido que está obtendo grande êxito é um tecido de malha de algodão que agasalha contra o frio; está sendo muito empregado pela firma Wilkinson Woolies, que a utiliza para a confecção de pijamas e camisolas. Um modelo de pijama que alcançou grande popularidade é de estilo cossaco, de pequena pala bordada e gola que formam contraste de cores com o resto da indumentaria; é o traje de dormir ideal para viagem. Outro modelo de sucesso é uma camisola côr de creme, de pala curva bordada e largo debrun azul claro, com mangas amplas e comodas.

A lã tambem está sendo empregada para os negligés. A firma Howard, conhecidissima por sua fina "lingerie", lançou um modelo em lã espessa, com largo recorte formando faixa na cintura, mangas japonesas e pala, e fechado por "clair" desde a pequena gola. A saia é amplamente rodada.



Modas

No centro — Modelo americano, para a estação fria, com blusa sem decote, mangas compridas, cor mais clara do que a saia, completando o conjunto uma fina mantilha de lã enfeitada de bicos. Nos lados — duas criações para "soirée", vindas de Paris.

Beleza

As mulheres que não se conformam com o aumento do peso e a deformação das linhas da cintura fazem um tremendo esforço para emagrecer... usando cintas redutoras e outros aparelhos que apenas disfarçam a rotundidade da silhueta mas não oferecem nenhum resultado realmente satisfatorio e definitivo. Emagrecer, depois de alcançar certo volume de banhas e algumas de quilos a mais, é na verdade problema dos mais dificeis e que requer, para sua solução, soma gigantesca de pertinacia e bôa vontade.

Todavia, a dieta, o exercicio diario e a massagem bem aplicada podem vencer as dificuldades do caso e restituir à mulher a elegancia de sua silhueta e a ligeireza de seus movimentos. E' preciso, no entanto, observar bem qual a parte do corpo que exige redução, confrontando-se com o tipo padrão estabelecido pelos especialistas em cultura fisica.

Bastam dois centimetros a mais do que o normal nos quadris ou dois quilos a mais no peso para envelhecer dois ou tres anos, dizem os entendidos...

Ora, evitar de dar essa impressão e o que deve preocupar a mulher, mormente quando já não é jovem. Para tal, verificado o ponto que excede os indices padrões, cumpre adotar o tratamento adequado, que tanto pode ser limitado ao regime de alimentação como cingir-se a uma ginastica especial. De qualquer modo, quando há excesso de gordura, há necessidade de reduzir o peso, e isso atinge o estomago, pois exige abstenção de farinaceos, massas, manteiga, doces e liquidos, principalmente a cerveja. Caminhar bastante após as refeições tambem é recomendado.

* * *

A beleza dos olhos não deve ser destacada somente por meio dos recursos comuns da "maquillage". E' conveniente procurar esse realce mediante um estimulo, que se pode chamar natural, conseguido através de exercicios apropriados, como se procede com as demais partes do corpo.

Além das massagens, que evitam a formação de rugas e de sacos nas palpebras, podem ser feitos exercicios ginasticos destinados a conservar os olhos vivos e sadios, com brilho sedutor. Para isso, volte-se o olhar para a direita e para a esquerda, vinte vezes seguidas; depois, olhe-se para cima e para baixo, tambem vinte vezes; faça-se, a seguir, um movimento rotativo, pela sucessão dos dois movimentos anteriores, num sentido e noutro, dez vezes para cada.

E' muito util tambem aplicar nos olhos agua com sal, usando-se para tal o copinho especial, vendido nas casas de otica. Um pouco de acido borico tambem pode ser aplicado pelo mesmo processo. E' um tratamento que dá maior luminosidade aos olhos, defendendo-os igualmente de infecções e dos efeitos da fadiga, mormente após uma noitada de vigilia.

PONTOS DE VISTA

Duas coisas seduzem o homem forte: o perigo e o jogo; e a mulher o seduz porque é o mais perigoso dos jogos. — Nietzche.

* * *

Se recolherdes um cão esfaimado e o alimentardes, o cão não vos morderá. E' a grande diferença entre o cão e o homem. — Mark Twain.

* * *

Ninguem se engana mais facilmente do que quando procura enganar a outrem. — Molière.

* * *

A melhor vingança que podemos alcançar sobre alguem que nos ofenda é evitarmos de ser como ele. — Marco Aurelio.

VARIEDADE DE "TWEEDS" E TECIDOS DE LÃ

NOVAS CRIAÇÕES PARA MAIOR REALCE DA ELEGANCIA FEMININA NO INVERNO

As coleções de outono e de inverno dos costureiros londrinos apresentaram grande variedade de "tweeds" e de tecidos de lã. Estes foram vistos sobretudo em padrões pequenos de totalidades suaves, sendo a fazenda leve e de bôa qualidade. Muitos dos conjuntos apre-



sentavam peças em tecidos de dois pesos diferentes, por exemplo, um vestido em tecidos mais leve que o casaco que completa o "ensemble".

Outro detalhe tambem muito visto foi a combinação nas "toilettes" de tecidos lisos com tecidos estampados. Na coleção Matita, estas combinações eram realizadas por saias lisas completados por pequenos casacos listados ou de vice-versa. Estes costumes são altamente praticos, pois que tanto a saia como o casaco podem [illegible] em combinação com outras saias e casacos, formando assim diversos "ensembles". Um modelo Matita apresentava ainda interessante detalhe: um pequeno friso de fazenda escura, introduzido entre uma carreira de cinco listas estreitas nas cadeiras, abaixo dos ombros, e nos punhos, realçava o efeito de padrão e as curvas da silhueta feminino. — (B. N. S.).

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL
R. Dom José de Barros, 37
LAVAGEM E CONSERTO
MAXIMA PERFEIÇÃO
FONE: 4-8466

ALBUNS DE TRICÔ

Da Agencia Soave, à rua Direita, 47, recebemos mais um exemplar de "Lana, Amica Mia!", a excelente publicação de trabalhos femininos editada em Milão, que reune linda série de modelos de tricô, apresentados em nitidos "clichês" de pagina inteira, com explicações completas que facilita sua execução. Um album deveras util e atraente.

Do Fôrno e Fogão

SALADA ESTELA

Alface — Maçãs — Nozes — Tomates — Nata fresca — Mostarda — Limão — Ketchup — Sal

Descascam-se 3 maçãs e cortam-se em pedaços; tomam-se 24 nozes, picadas em 4 partes, e misturam-se aos pedaços de maçãs. Despeja-se tudo numa travessa e rodeia-se com folhas de alface bem picada, cobrindo-se com o molho seguinte: 3 colheres (sopa) de Ketchup, 1 colher (sopa) de nata de leite, 1 colherinha de caldo de limão e o sal necessario para temperar. Por fim, enfeita-se o prato com algumas rodelas de tomates.

MIOLO COM "CHAMPIGNONS"

Miolo — Farinha de trigo — Manteiga — "Champignons" em conserva — Vinagre branco — Cebolas — Caldo — Sal — Pimenta — Vinho tinto — Pão torrado

Depois de limpo o miolo e posto de molho em agua fria durante 1 hora, para embranquecer, coloca-se numa panela com um litro de agua, 1 colherinha de sal e 2 colheres (sopa) de vinagre branco e leva-se ao fogo, para ferver, por espaço de meia hora, mais ou menos. Após estar cozido, passa-se por agua morna com sal, a fim de tirar o sabor do vinagre. Aparte, deita-se numa caçarola um pouco de manteiga e nesta 8 cebolas (das pequenas) cortadas em rodelas, deixando-as corar em fogo lento; junta-se-lhes, então, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, mexendo-se durante alguns minutos, e, a seguir, despeja-se na vasilha uma concha de caldo e um calice de vinho tinto, sal e pimenta. Deixa-se cozinhar. Depois que as cebolas estiverem cozidas, adiciona-se uma porção de "champignons" em conserva, tambem cortados. A seguir, escorre-se o miolo cozido e coloca-se no centro de um prato, pondo-se em torno fatias de pão torrado com manteiga e por cima despeja-se o cozido de cebolas e "champignons", mais o molho respectivo.

BOMBOCADOS DE QUEIJO

Queijo de Minas — Açucar — Manteiga — Ovos

Prepara-se uma calda com meio quilo de açucar, em ponto de pasta. Retira-se do fogo e a ela se juntam 1 xicara de queijo de Minas, duro, devidamente ralado, 1 colher (sopa) de manteiga, 12 gemas de ovos e 4 claras. Mistura-se tudo muito bem, coando-se, depois, por uma peneira. Em seguida, despeja-se em forminhas proprias, untadas de manteiga, deixa-se em descanso por algum tempo e leva-se, afinal, a forma quente, para assar.

"CONSOMMÉ"

Galinha — Cebola — Cenouras — Alho porró — Aipo — Carne de vaca — Ovos — Sal

Põe-se agua em uma caçarola, aquece-se um pouco e deitam-se, nela, a seguir, uma galinha bem limpa e cortada em pedaços, uma cenoura, meia cebola, meio alho porró, um pedaço de aipo e sal para temperar. Depois de ferver durante uma hora, junta-se-lhe um quilo de carne com osso, que deverá ferver outro tanto, até que tudo fique bem cozido. Passa-se, então, pelo coador e deixa-se depois esfriar, retirando-se a gordura que subir à superficie. Para a classificação, põem-se numa caçarola 400 grs. de carne gorda, cortada em pedacinhos, uma folha de louro, um pouco de aipo (só a parte branca), uma cenoura cortada em fatias, duas claras de ovo ligeiramente batidas em meia chicara de agua e mistura-se tudo, levando ao fogo para coser lentamente, sem esquecer de mexer até que abra a fervura. Deixa-se ferver por espaço de meia hora. Retira-se, em seguida, e côa-se num guardanapo molhado e torcido, preparando-se na forma que se desejar.

Era uma vez...

A SACERDOTIZA DE PEDRA

Conto de LESLIE GORDON BERNARD

O coronel estava só em sua tenda. A noite, lá fora, era uma maravilha de serenidade. Nem a menor brisa fazia mover a vegetação rasa e magra do campo que se extendia plano e desolado a perder de vista. As habitações da miseravel aldeia ficavam todas para trás do acampamento. Com um pouco de imaginação, o coronel poderia, contemplando aquela região deserta, julgar-se só no mundo.

De resto, a hora era a mais propicia aos sonhos e miragens. O sol desaparecera e não era ainda noite. Ficára no ar uma luz amarelada e lívida peculiar ao rapido crepusculo dos tropicos.

E eis que, de subito, erguendo distraidamente o olhar, o coronel viu, diante de si, do outro lado de sua mesa, uma figura, que, no primeiro momento, lhe pareceu uma visão fantastica. Na verdade essa criatura tinha de um fantasma o silencio com que chegara até ali, o aspecto esqualido e descorado, a magreza inverosimil, a alvura dos cabelos, confundindo-se com a pele sem sangue...

Vendo que sua presença fôra afinal notada, esse homem exibiu um sorriso horrendo e murmurou:

— Não me reconhece... coronel?

— Não. Quem é o sr. e por que entrou aqui desse modo?

— Que ingratidão — disse o homem misterioso, acentuando seu sorriso odiendo. — Pensei que lhe restasse consciencia bastante para não se esquecer de mim, nunca mais.

— Como? — exclamou o coronel erguendo-se a meio, numa vaga percepção. Mas o que imaginava era tão assombroso, que não se atreveu a acreditá-lo.

— De onde vem? — perguntou, ainda hesitante.

— De longe, de muito longe... Venho de alem das Areias da Morte.

— Impossivel — exclamou o coronel.

— Nada é impossivel, Lockwood.

— O sr. conhece-me?...

De fato no modo como seu nome fôra pronunciado por aquela ruina humana, havia uma expressão indefinivel, que denunciava intimidade.

— Conheço-o tão bem como você a mim. Mas vamos ao que serve. Venho de Cochinamba.

— A cidade perdida!

— Vocês é que a chamam a cidade perdida. Eu achei-a, ha dez anos. E ha dez anos vivo ali... Por isso é que você não me reconhece.

— Mas então... — murmurou o coronel Lockwood — então você é... Mas, Santo Deus! Será possivel que tenha mudado assim tanto?!

O outro sacudiu a cabeça com uma risadinha perversa e continuou:

— Eu poderia dizer que é a sua obra, mas você não podia calcular as consequencias do que fez. Não lhe pareceu espantoso ouvir-me dizer que vim de alem das Areias da Morte? E' crença geral que ninguem pode atravessar esse apavorante deserto. Pois eu consegui chegar ao outro lado...

— Armstrong... Você é Jerry Armstrong!

O coronel tornára-se tão palido como seu interlocutor. Aquele nome lhe recordava um dos mais tristes incidentes de sua vida.

Ele era então major. Armstrong capitão e arrastado pelo vicio do jogo, desfalcára a caixa do regimento, um regimento de élite, com tradições de irrepreensivel nobreza, através de cinco seculos. Como fiscal do regimento, Lockwood fizera a unica coisa que a honra militar lhe ordenava. Comunicou-lhe que seu crime fôra descoberto e deu-lhe a escolher entre uma demissão, que deshonraria não somente seu nome mas o de seu regimento e um revolver, que deixou sobre a mesa, diante dele.

Jerry Armstrong escolhera o revolver e desaparecera. O major e seu comandante, unicos inteirados do caso, entraram para a caixa do regimento com o dinheiro roubado e julgaram que o oficial criminoso fôra suicidar-se em algum recanto ignorado.

E agora, dez anos depois, quando por um acaso sem par, o regimento voltava a acampar no mesmo ponto da perigosa fronteira indiana, Jerry reaparecia... Que quereria ele?

Mas Jerry, previnindo sua curiosidade explicou:

— Ninguem deve saber que estou aqui... Não... não sacuda a cabeça... Afirmo-lhe que cheguei até sua tenda sem que pessoa alguma suspeitasse de minha presença... Sim... nesses dez anos aprendi muita coisa, inclusive mover-me sem fazer o menor rumor. Vim procura-lo porque preciso de seu auxilio... Oh... nada para mim... Mas... eu descobri a Perola do Oriente... Sim... Não olhe para mim desse modo. Não estou doido. Trata-se de uma mulher, uma mulher que eu trouxe de alem das Areias da Morte.

E subitamente Jerry desapareceu tragado pelas sombras do fundo da tenda.

Seu desaparecimento foi tão subito e silencioso como sua chegada. O coronel, assombrado, ficou olhando para o lugar onde Jerry estivera e perguntando a si mesmo se teria sonhado.

Mas a figura livida e sinistra

(Conclui na 17.a página).

Seja uma fã dos produtos de beleza Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

PARA O SEU TRICÔ

UM PAR DE LUVAS PRATICO E BONITO



As amigas do tricô (e parece que são quase todas as nossas leitoras) encontrarão neste modelo uma interessante sugestão para um util e bonito trabalho nas suas horas de lazer. Trata-se de luvas, acessorio bastante oportuno na proxima estação e complemento indispensavel de toda "toilette".

Sua execução não demanda grandes conhecimentos tecnicos. Requer cincoenta gramas de fio e um jogo de quatro agulhas n. 2.

Eis o modo de confecção: trabalham-se com as 4 agulhas, montando 60 pontos e em ponto meia (todas as carreiras pelo direito) em um centimetro; trabalha-se uma carreira de furinhos (1 laçada, depois 2 pontos juntos); ainda um centimetro em ponto meia e segue-se com 30 p. da palma da luva em ponto meia, 30 p. do dorso da seguinte forma:

1.a carreira — (x) 1 p. avesso, 2 av. trabalhados juntos, 2 laçadas, 2 av. juntos, 1 av., 2 direitos (x).

2.a carreira — (x) 2 av., 1 dir., 3 av., 2 dir. (x).

3.a carreira — (x) 6 av., 2 dir. (x).

4.a carreira — Novamente como a 1.a.

Em seguida, trabalha-se com duas agulhas, para o aumento do polegar, da seguinte forma: sobre os primeiros 3 p. da palma 2 dir. e sobre o segundo ponto 1 dir. e sobre este um aumento; repetem-se os aumentos a cada 4 carreiras, sobrepondo-se aos primeiros, até alcançar 18 p. que se deixam em suspenso a 9 cms. de altura, para formar o dedo polegar. Na carreira imediata, montar 3 p. novos no lugar dos pontos em suspenso e continuar até obter uma altura total de 13 cms.

Para os demais dedos, as instruções são estas:

Indicador — 8 p. da palma, 8 p. do dorso, montar mais 2 p. e trabalhar até 7 cms. Forma-se a ponta trabalhando 2 p. juntos cada 2 p. de cada carr. até formar 6, que se rematarão pelo avesso com um fio. Assim se fecharão todos os dedos.

Medio — 8 p. da palma, 2 p. novos, 7 p. do dorso, 2 p. novos, rematando depois de 8 cms.

Anular — Como o medio, rematando a 7 1|2 cms.

Minimo — 6 p. palma, 2 p. novos, 10 p. dorso, rematando a 6 cms.

Polegar — Retomam-se os 18 p. deixados em suspenso, ret. 3 p. sobre 3 p. novos, continua-se em ponto meia por 6 cms. e remata-se.

Por fim, aplica-se uma orla de 1 cm. no punho, para concluir a luva, costurando-a pelo avesso.

Para a outra mão, deve-se inverter o trabalho.

Com significativas solenidades, a Usina Barbacena iniciou a sua produção açucareira deste ano

EXPRESSIVAS E COMOVENTES HOMENAGENS A FRANCISCO FRASCINO — UM BUSTO E UMA VELHA CALDEIRA OFERECIDOS AO DINAMICO INDUSTRIAL

Na Usina Barbacena, em Pontal, uma industria que honra São Paulo, nota-se progresso de ano para ano. Seu fundador, sr. Francisco Frascino, veio ha muitos anos da Italia para o Brasil, radicando-se em Pontal. Ali, de um nada conseguiu construir uma organização industrial que muito o dignifica, que o coloca entre os maiores realizadores do Estado e do país. Graças á sua tenacidade, espirito de sacrificio, arrojo e vontade de progredir, montou uma Usina, a Barbacena, que cresceu com São Paulo. Hoje, Barbacena é um nome de respeito, é uma das nossas melhores usinas. Está instalada numa gleba de mil e seiscentos alqueires, com canaviais os melhores e os de maior rendimento. A fazenda é, igualmente, das melhores organizadas do Estado. Nada falta aos operarios da industria ou da lavoura. Possui ambulatorio completo, sob a responsabilidade do jovem e competente medico Leonardo de Mingo, com aparelhos os mais modernos, possuindo inclusive uma ambulancia recem importada diretamente dos EE.UU. O Grupo Escolar, dirigido muito bem pela professora Laura Gregorini Leoni, foi construido e mobiliado pelo sr. Francisco Frascino, trabalhando ali mais três professores. Labibe Zogly, srtas. Maria Tereza de Abreu e Wilma Nucci. Frequentam-no duzentos e cinco alunos.



Da esquerda para a direita, defronte o busto inaugurado na ultima segunda-feira, José Frascino Sobrinho, Maria Caldas Frascino, Francisco Frascino Junior, Francisco Frascino — o homenageado — Maria Frascino Salgado, Helena Frascino, Palmira Frascino e o garoto Renato.

HOMENAGEM AO FUNDADOR DE BARBACENA

O sr. Frascino iniciou sua usina com uma caldeira de quinze cavalos. Progredindo rapidamente, após poucos anos, substituiu-a por potentes caldeiras francesas, modernizando sua organização. A caldeira primitiva foi negociada, passando de mãos em mãos. Os empregados da "Usina Barbacena" descobriram a primitiva caldeira, após alguns lustros, em Ribeirão Preto e resolveram adquiri-la para, montada numa armação de cimento, construirem um monumento original e oferece-lo ao fundador da conceituada organização. Pela sinceridade, originalidade e expressão, a caldeira-monumento, instalada defronte á Usina Barbacena, tornou-se uma homenagem das mais significativas, sendo mesmo um marco historico de união entre empregadores e empregados. Do mais humilde, ao mais categorizado, todos os empregados contribuiram para a oferta ao grande industrial Frascino.



Foto da caldeira oferecida pelos empregados da Usina Barbacena ao sr. Francisco Frascino, que se vê entre vistantes e os seus subalternos.

Aproveitando o mesmo dia da homenagem dos empregados e do inicio da produção de açucar deste ano, os filhos do sr. Francisco Frascino, srs. Francisco Frascino Junior, José Frascino Sobrinho, Maria Frascino Salgado, Helena Francisco Salgado e Palmira Frascino Vila, ofereceram-lhe um busto, obra do escultor Roque de Mingo, tambem instalado defronte à usina.

As cerimonias foram comoventes, embora simples. Compareceram inumeras pessoas e todos os operarios da industria e da lavoura de Barbacena, algumas idas especialmente da capital, de Ribeirão Preto e outras cidades. Entre os presentes, anotamos o sr. Francisco Frascino, homenageado, diretor presidente, Francisco Frascino Filho, diretor-gerente, Manuel Salgado Seica, diretor-superintendente, sras. Palmira Frascino Vila, Maria Salgado Seiça, e d. Helena Frascino, todos da Companhia Açucareira Barbacena, além de dr. Leonardo de Mingo, escultor Roque de Mingo, Cicero Novais, Antonio Nogueira, Antonio Felicio, professor Caetano Lalaina, catedratico da Faculdade de Ciencias Economicas, José Frascino, diretor secretario da organização e academico de direito em São Paulo, Helio Santana de Almeida e outros. O homenageado, ao ser inaugurada a caldeira-monumento e o seu busto em bronze, não póde pronunciar palavras; com abraços agradeceu a um por um os ofertantes. Senhoras e alguns cavalheiros não puderam conter as lagrimas. Assim, num ambiente de emoção, expontaneidade, sinceridade e alegria, iniciou a USINA BARBACENA a produção de açucar de 1949, esperando atingir a mais de duzentas mil sacas. O padre Bernardino Post, vigario de Pontal, procedeu à bençam das instalações.

ORGULHO DOS EMPREGADOS

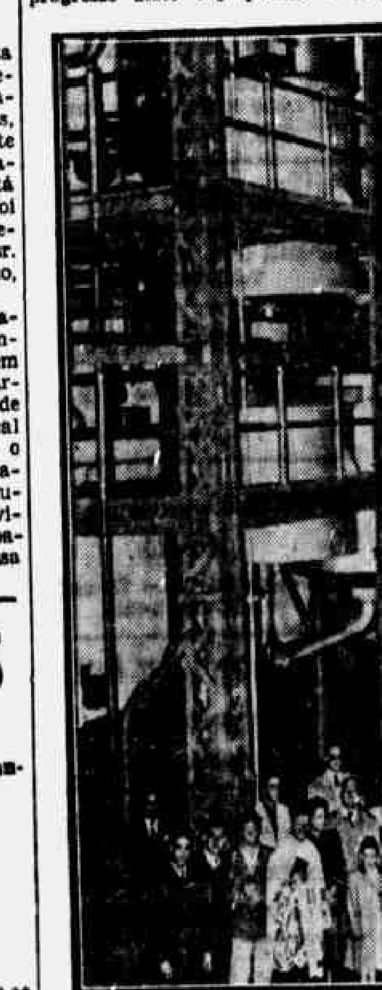
Na Usina Barbacena ha perfeita harmonia entre empregados e empregadores, sentindo-se estes felizes e satisfeitos. São cerca de três mil pessoas, entre eles alguns com mais de vinte anos. O sr. José Verniano, que trabalhou na primeira locomotiva, ali está desde 1918, sendo aposentado. Foi quem deu o apito do locomove oferecido ao sr. Francisco Frascino. O sr. Aldaceno Nunes Costa, chefe-quimico, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Francisco Frascino. Os trabalhadores da Usina Barbacena sentem-se felizes neste momento por poderem homenagea-lo, entregan-lhe o marco historico, a primeira caldeira de Barbacena, a que plantou neste local a magestosa usina que hoje honra o parque açucareiro do grandioso Estado de São Paulo. Sentimo-nos orgulhosos e felizes, porque, irmanados, visamos o mesmo objetivo, o de trabalhar e progredir. Aqui está a nossa sincera amizade e admiração ao nosso respeitavel chefe e amigo".

BARBACENA REPRESENTA TRABALHO, HONESTIDADE, TRADIÇÃO

Em seguida, discursou o sr. José Frascino, diretor secretario da organização, jovem esportista, dinamico e academico de direito. Eis a sua oração:

Escolhido fui por meus irmãos para prestar esta homenagem, ofertando ao queridissimo pai e respeitoso amigo, esta recordação que exprime e imortaliza o nosso mais sublime agradecimento, por tudo quanto fez e continua a fazer realizando com seu proprio esforço o enriquecimento e o progresso deste tão querido e grandioso patrimonio que é a nossa Barbacena.



No interior da Usina Barbacena, parte das pessoas que assistiram ao inicio da moagem de cana, após a benção procedida pelo padre Bernardino Prost.

Barbacena!... Sim. Um nome que ao ser pronunciado lembra o respeito, a tradição, honestidade, perseverança no trabalho, enfim, conjunto que levou à vitoria esforços conjugados entre patrões amigos e operarios amigos.

Queridissimo pai. Quando os nossos colaboradores notaram o movimento de seus filhos que lhe preparavam esta homenagem, quiseram tambem, guiados pelo requinte da inteligencia de seus eleitos, deixar patenteado neste recinto o que significa o trabalho perseverante guiado pela mão e o cerebro de um homem que sabe ter vontade e sabe dirigir organizações. Resolveram eles trazerem para o pedestal que ora inauguramos, a caldeira que primeiro apitou nesta Usina.

Em paralelo com as caldeiras que hoje dão o potencial de sua força à Usina da qual sois chefe, a velha caldeira fala-nos na quietude de sua materia de ferro inerte, da evolução da época em que ela trabalhava até a data presente.

Portanto, meu pai, sou forçado a afirmar que a homenagem que seus filhos lhe fazem ao inaugurarem o seu busto venerando, desaparece quase por completo, diante da homenagem inedita que os trabalhadores da Barbacena fizeram, ao trazerem para este parque de trabalho a velha e querida caldeira, semente da nossa grande Usina.

Finalizo, transmitindo a todos os funcionarios da Usina Barbacena, desde o mais humilde lavrador ao funcionario categorizado, a gratidão de nossa familia, pelo ato que acabam de realizar e pelo que nos têm proporcionado através da colaboração eficaz na obra de nosso querido pai, hoje continuada pelo seu filho, o nosso querido irmão Chiquinho".

RESPEITO, AMOR, FILANTROPIA

Por ultimo, falou o sr. José Faria Ribeiro, gerente da firma Salgado & Filho, desta capital. Relembrou os acontecimentos historicos da colonia italiana no país, destacando os nomes dos grandes construtores, como Matarazzo, Morganti, Martinelli e Francisco Frascino, homem de visão, dinamismo, que formou uma familia, educou uma pleiade de filhos dedicados, fundando uma industria que é uma riqueza de São Paulo e do Brasil. Mencionou, com satisfação, que notara a perfeita harmonia entre empregados e empregadores e que todos os operarios têm casas para morar, assistencia medica, hospitalar, ambulancia e grupo escolar habilmente dirigido. Declarou que ficara emocionado com a homenagem dos empregados oferecendo ao sr. Frascino a primeira maquina e que é o marco de harmonia entre empregados e empregadores. Por fim, evocou a memoria de dona Adele Frascino, a inspiradora da obra de Francisco Frascino e de seus filhos.

O sr. Francisco Frascino, é um homem benquisto e respeitado na sua organização, nos meios agricolas e industriais de São Paulo. E' admirado e respeitado. Aos seus empregados dá conforto, assistencia medico-social, educação. Inscreveu o seu nome doando a Pontal o predio da Santa Casa de Misericordia, que atende a milhares de doentes da populosa região da Mogiana. Enfim, é um industrial, um progressista, um filantropo.

Ideias brilhantes



1780 • Eletricidade nas pernas de uma rã — famosa experiência de Galvani, que permitiu a Volta idealizar a primeira pilha elétrica.

1879 • Edison inventa a primeira lâmpada incandescente de utilização prática... a ideia mais *brilhante* da História!

Hoje • Aperfeiçoada a ideia de Edison pela General Electric, as lâmpadas G.E. são feitas no Brasil com os melhores materiais e com o máximo cuidado, para proporcionar a melhor luz com o mínimo de energia... e *sempre brilham mais!*

Tenha sempre de reserva algumas lâmpadas G.E.

V. pode confiar na GENERAL ELECTRIC

8.361

OUÇA Festivais G.E., às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e Repto aos Enciclopédicos, às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo.

Ecos do IV Congresso de Historia Nacional

MAGNIFICA CONTRIBUIÇÃO DE UM HISTORIADOR PAULISTA

Ultimou-se há pouco o grande conclave que reuniu as mais expresivas figuras intelectuais do Brasil e Portugal, com o comparecimento de eminentes historiadores das duas patrias irmãs. São Paulo lavrou verdadeiro tento cultural apresentando o maior numero de teses aprovadas e louvadas. Sirvam de exemplo os pareceres que consagraram as contribuições oferecidas pelo prof. Alfredo Gomes, nosso prezado colaborador, membro do Instituto Historico e Geografico, cuja diretoria atualmente integra. Dado o especial interesse que essas manifestações de aplausos representam, e, principalmente, o quanto elas honram a cultura historica bandeirante, publicaremos, os pareceres referentes às tres teses apresentadas à consideração do Congresso, duas das quais versando temas estritamente ligados à Historia de São Paulo e de projeção fundamental na Historia do Brasil, e a terceira, estudando, atraves de ampla documentação um dos problemas até hoje não solucionados: o do numero de africanos escravos introduzidos no Brasil.

Transcrevemos, a seguir o Parecer sobre a tese (n. 94) "Do Bandeirismo e suas Formas", apreciada pela 9.a secção do Congresso:

"A tese, na expressão de seu ilustre autor "equaciona a posição de ilustres historiadores e pesquisadores em face da distinção de aspectos carateristicos do fenomeno historico do bandeirismo. Sobrepomos à preocupação da controversia, a da interpretação.

Acreditamos ser possivel reconhecer verdadeiras formas de bandeirismo ainda que existam numerosos e estreitos pontos de contacto entre essas mesmas formas".

Contesta a afirmativa de Ciro Tassara de Padua, em seu ensaio "O negro no Planalto", publicado na Revista do Instituto Historico e Geografico de São Paulo, vol. XLI, 1942, pags., 128 e segs. de que as bandeiras constituem um ciclo unico, indivisivel e só teve vigencia até 1710. A corrida empós os metais preciosos já não era mais bandeirismo.

Louva-se em Basilio de Magalhães, cujo conceito em "Expansão Geografica do Brasil" faz distinções no bandeirismo entre "entradas" e "bandeiras", entendendo que as primeiras são as componentes do ciclo oficial da expansão geografica de pequena extensão, oriundas do litoral e realizadas quase todas dentro da linha Tordesilhas, estendendo-se até 1504 até 1696, enquanto que o ciclo das "bandeiras, é o ciclo espontaneo da expansão geografica. E' o ciclo paulista, explicado "pelas condições mesologicas, étnicas e sociais". Abrange o perigo de 1526 a 1700.

Dentro desse largo periodo de dois seculos, Basilio de Magalhães, distingue os seguintes sub-ciclos:

a) — **Ciclo do ouro de lavagem** — "que se opera no litoral ou numa estreita faixa da ourela atlantica, tendo o seu climax no territorio do atual Estado do Paraná, na segunda metade do seculo XVII"; b) — **ciclo da caça ao indio** — "que principia com o assalto às tribus da Paraiba em 1562 e termina quase todo em 1695"; c) — **grande ciclo do ouro** — (ouro de bêta e ouro de fundição) — que reponta em 1693, chega ao maximo esplender em Minas Gerais no primeiro quartel do seculo, realizando os ultimos lampejos do espirito paulista, com duas bandeiras realizadas no sertão do Rio Dôce, em 1746 e 1756.

Referindo-se à expansão geografica no seculo XVIII, Basilio de Magalhães, subdivide seu estudo pela forma seguinte: a) — conquista e povoamento de Mato Grosso, oriundo das crises de 1697-98 e 1700-01, resultando a dispersão das "bandeiras" pelo amplo territorio das Gerais; b) — conquista e povoamento de Goiás (expedições do Anhanguera Junior 1722-25; 1736-38 e outras); c) — viagem de Francisco de Melo Palheta (1722-1723) e de Manuel Felix de Lima (1742-1743) pelo rio Madeira.

Enumera ainda a "nova expansão paulista para o sul e para o oeste", tanto por entradas de cunho oficial, quanto por bandeiras espontaneas de que resultou a conquista e povoamento das terras da região meridional do Brasil, quer no litoral, quer no hinterland, fora da linha de Tordesilhas.

Infere, portanto, o autor da tese que Basilio de Magalhães não só faz distinção entre "entradas" e "bandeiras", como diferencia tipos diversos de bandeirismo, separando-as em ciclos:

a) — o ciclo da caça do indio; — b) o ciclo das esperaldas — c) o ciclo da prata — d) o ciclo do ferro; e) o ciclo espontaneo do ouro.

Lembra o autor a divergencia entre os historiadores acerca da distinção entre "entradas" e "bandeiras", situando Pedro Calmon entre os que adotam ponto de vista diferente do de Basilio de Magalhães.

Põe-se ao lado de Alfredo Ellis Junior, que se extrema na distinção entre "entradas" e "bandeiras" e "monções". Cita o seu recente trabalho publicado no Boletim 8 da Cadeira de Historia da Civilização Brasileira, 1948, sob o titulo "O ouro e a Paulistania", no qual, em linguagem literaria, pinta ao vivo essa distinção, mostrando que a "bandeira", era um esforço de penetração movida pela ambição pessoal e pelas necessidades da economia particular e local, ao passo que a "entrada" era estimulada pela coroa lusa para os descobrimentos de metais preciosos, em troca de meras distinções honorificas.

Cita ainda Alfredo Ellis, quando afirmou que "o entradismo paulista, foi uma forma especial e sui-generis de entradismo, diferenciando-se do que teve lugar no norte, bafejado diretamente pelos governadores".

Transcreve, em seguida, as diferentes carateristicas das diversas formas de bandeirismo:

a) — **Do bandeirismo de apresamento ou guerreiro:**

Sob essa epgrafe, distingue o "descimento", fenomeno circunscrito ao Norte, e não extensivo ao Sul, onde só se processou o "apresamento". O "descimento", não constitui forma bandeiristica, nem especie de bandeirismo que permita incluí-lo no quadro geral dêsse fenomeno historico. Tambem não pode ser confundido com o movimento das "monções", proprio da "Paulistania".

b) — **Bandeirismo de pesquisa mineralogica:**

Constituida de pequeno numero de homens, mal armados e só munidos de algumas armas para agirem defensivamente. E' preferivel considerar essa forma de atividade sertanista como "entradismo".

c) — **Bandeirismo colonizador:**

Representado pelas expedições paulistas, mais ou menos volumosas, realizadas, geralmente na segunda metade do seculo XVII e na primeira do seculo XVIII.

d) — **Bandeirismo minerador e sedentario:**

Realizado em torno das catas auriferas descobertas pelos entradistas pesquisadores.

Escuda-se a opinião de Alfredo Ellis Junior, no dizer do autor da tese, na monumental obra de Afonso de Taunay "Historia Geral das Bandeiras Paulistas".

Conclui da seguinte forma:

1.o) — Impõe-se a distinção entre "bandeirismo" e "entradismo", fenomenos historicos que já não podem ser mais confundidos e tomados um pelo outro;

2.o) — O "bandeirismo" é fenomeno historico tipicamente paulista e o "entradismo" teve ocorrencia geral e comum de Salvador para o Norte, onde se fazia sentir mais proxima a influencia dos administradores lusos;

3.o) — São formas bandeiristicas o apresamento; a pesquisa mineralogica; as expedições paulistas com carater colonizador, povoador e pastoril; as expedições paulistas mineradoras; as "monções";

4.o) — São formas "entradistas": o "descimento"; as expedições do chamado ciclo baiano; as expedições custeadas pelos cofres publicos da epoca colonial; as expedições paulistas semi-oficiais, de cunho particular, modalidade mais restrita do bandeirismo.

Como se pode concluir do resumo que acima esboçamos, a erudita tese do dr. Alfredo Gomes versa sobre maneiras de apreciação do importante fenomeno historico e fundamental à nossa fascinação: qual seja o das bandeiras. Na análise que faz com apoio, em opiniões de incontestavel valor, que bem magistralmente e a fundo estudaram o assunto, como Basilio de Magalhães e Alfredo Ellis Junior, estabelece diferenciações que, em nosso modo de ver, resultaram inerentes aos lugares e ao momento em que surgiram. Embora seja Afonso Taunay, quem mais extensivamente tratasse do assunto, preocupa-se êsse eminente historiador, mais com estudar o fenomeno historico genericamente, atraves de monumental documentação, do que com distinções, muitas vezes dificeis de serem caraterizadas, como se verifica no correr da exposição da tese em apreço.

O relator não tem a pretensão de servir de arbitro na disputa entre historiadores. Entretanto, para efeitos didáticos ou de melhor compreensão do assunto, admite as discriminações propostas, subordinando-as, porem, ao fenomeno historico-sociologico unico: o bandeirismo.

Qualquer que sejam as conclusões das comissões em Congressos dessa natureza, não conseguem, em definitivo, por fim às divergencias de pontos de vista, nem farão caso julgado.

Entretanto, as divergencias, no caso em apreço, não são, felizmente, de molde a por em duvida o fato historico ora em estudo, senão, apenas, descobrir diferenciações de formas e objetivos, do mesmo fenomeno, como seja o das penetrações em país imenso e desconhecido, impelidas pelo eterno movimento humano, em busca da riqueza real ou imaginária.

A tese em apreço, embora verse tema bastante trilhado por historiadores eminentes, que o vêm estudando à luz de farta documentação, parcialmente inédita, aprecia a materia com espirito critico bastante elucidativo, e muito de louvar. Sou pela publicação. Rio de Janeiro 25 de abril de 1948 — (as.) — H. Canabarro Reichardt (relator), cel. J. B. Magalhães, Claudio Ganns e Julio Cesar de Faria.



Banda de Musica da Força Publica

A Banda Musical Sinfônica da Força Publica, sob a regencia do maestro capitão Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 29, mais um de seus concertos sinfonicos, sendo o seguinte programa:

1.a parte: — C. M. Weber — Oberon — Abertura da opera Chopin — Valsa brilhante: A. Levy — Suite brasileira — 4.o tempo — Samba.

2.a parte: — S. De Beneditis — Curumiassú — Abertura popular — 1.o premio no concurso para banda pelo Departamento de Cultura em 1938; Schubert — Marcha Militar; G. Verdi — Aida — Preludio, cena da consagração; Rossini — Guilherme Tell — Sinfonia.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 403

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr.$ 1.090.000,00

Grupos 73.o, 75.o, 76.o, 79.o, 81.o, 104.o, 105.o, 106.o, 110.o, 111.o, 112.o, 113.o, 116.o, 118.o, 126.o, 137.o, 142.o, 143.o, 145.o, 146.o, 148.o, 151.o	Cr.$	990.000,00
Chamada Grupos 69.o, 72.o, 82.o, 85.o	Cr.$	100.000,00
	Cr.$	1.090.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 24 do corrente, às 16 horas em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de maio de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

FESTAS DA UVA, DO VINHO E DA LARANJA

Uma das diferenças existentes entre as aldeias européias e as vilas ou povoados brasileiros é que aquelas refletem, intensamente, a vida agricola a que se dedicam seus habitantes, enquanto nestes o que predomina é a atividade comercial.

Em nosso, meio o cultivo da terra dicotomiza-se da pequena vida urbana: já no Velho Mundo a faina agraria não só carateriza habitos e costumes das aldeias, como chegou a influir, historicamente, na propria direção do pensamento religioso. Assim como durante o inverno a semente jaz aparentemente morta no humus, para na primavera surgir a germinação, rebentarem os brotos e se alegrarem os prados de flores coloridas, assim tambem, nos misterios helenicos, a morte é para os homens, a semente oculta que se transforma em vida. Seria superfluo, aliás, recordar que muitas festas, que ainda hoje se comemoram, como a do Ano Novo, tiveram em sua origem fundamento de natureza agricola. O trato dos campos, principalmente na antiguidade, ofereceu o simile, ou o simbolo, para muitos angulos do pensamento e da vida social.

O Brasil, apesar de ser um país agricola, não pode, tal a sua juventude historica, oferecer paralelo semelhante. As vilas ou cidades não são marcadas, na caraterização de seus costumes, pela atividade agraria, que se processa, em primeiro plano, nas fazendas. Assim, os nucleos urbanos paulistas oferecem, mais ou menos, sempre a mesma configuração, sem nada de tipico de relevantemente diferenciador de uns em face de outros. Por isso mesmo, adquirem relevo especial certas festas, de fundo agricola, que se realizam em algumas de nossas cidades, como a dar-lhes feição propria e a denunciar o amor que seus habitantes votam a culturas especificas. Daí, por exemplo, as festas da "Uva", do "Vinho" e da "Laranja", que se efetuam, respectivamente, em Jundiaí, São Roque e Limeira. Essas festas acabam de ser oficializadas, e se processarão, doravante, sob os auspicios do Estado, ou melhor, de seu orgão competente que é a Secretaria da Agricultura. Falta, apenas ser baixado o necessario regulamento, mas a lei já prevê os premios a serem concedidos. E' de esperar-se, nessas condições, que a oficialização venha contribuir para maior brilho das festas, o que seria meritorio e desejavel.

:o:

Solenemente empossada a nova diretoria do Circulo Operario do São José dos Campos

S. JOSE' DOS CAMPOS, 19 — Realizou-se dia 15 do corrente, às 20 horas, no salão paroquial, a posse da nova diretoria do Circulo Operario. Abriu a sessão o pe. João Guimarães, vigario da paroquia, dando a palavra ao sr. Antonio Campos Melo, delegado geral, que procedeu a leitura da ata da sessão anterior. Usou, a seguir, da palavra, o sr. Brasilio Duarte, lendo o relatorio da diretoria anterior.

A nova diretoria do Circulo Operario, ficou assim constituida: Geraldo Queiroz, presidente; Joaquim José Freire, vice; João Alves Viana, 1.o tesoureiro; José Liberato, 2.o; Celio Vieira Ambar, 1.o secretario; Ulisses Bueno de Miranda, 2.o; Antonio de Campos Melo, delegado geral; Brasilio Duarte, delegado do nucleo; José Luiz Pereira Garcez, chefe do Expediente e Diva Santa, auxiliar de secretaria.

Agradecendo a presença dos presentes, falou o pe. João Guimarães. Em seguida, falou o sr. Geraldo Queiroz, novo presidente, que prometeu trabalhar pelo bem do Circulo a fim de eleva-lo cada vez mais, proporcionando melhores beneficios aos operarios.

CAMPANHA CONTRA O JOGO — O dr. Ricardo Couto, juiz de Direito da Comarca, expediu a portaria sob n.o 46, determinando energica campanha contra qualquer modalidade de jogos de azar.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do sr. José Vieira de Macedo, reuniu-se, ontem, a Camara Municipal desta cidade. Foi submetido à casa um projeto de lei, sobre novas tabelas para matança de gado, foi o mesmo encaminhado à Comissão de Finanças.

Projeto de lei do sr. Pedro David, sobre desapropriação de uma faixa de terra com 400m2, no fim da rua São José, pela importancia de Cr.$ ...... 12.000,00, a fim de ser aberta uma rua de ligação até a av. Rui Barbosa. O projeto é apoiado pelo sr. Paulo Cruz de Faria e ouvido o plenario, é o mesmo encaminhado à Prefeitura por proposta do sr. Rui Rodrigues Doria, pedindo-se o parecer da Divisão de Obras e do advogado do Executivo.

Indicação do sr. Pedro David para que a Prefeitura solicitasse à Associação dos Protetores dos Animais para que indicassem representantes nesta cidade.

Projeto de lei, modificando tabelas de emolumentos municipais, é enviado à Comissão de Finanças.

E' aprovado um pedido de urgencia para que se mudasse a data constante do artigo 3.o da lei que autorizou o aumento das tarifas telefonicas de 1.o de maio para 1.o de março, de conformidade com determinação do governo federal sobre o assunto, o qual submetido a votação é aprovado.

São aprovados balancetes da Receita e Despesa do Executivo, relativos ao ano findo, tendo falado a respeito o sr. Rui Rodrigues Doria, dizendo que a comissão apreciaria devidamente a prestação de contas global referente ao ano findo que seriam apresentados ao Legislativo.

E' apresentado um projeto de lei de autoria do sr. Jorge Vieira da Silva, para criação de um Sanatorio Municipal de propriedade exclusiva da Prefeitura, com um pavilhão destinado a doentes pobres. O autor do projeto pede a leitura da justificação em virtude do longo tempo que o mesmo ficou em poder da comissão. O parecer da comissão, apesar de apresentado louvando o lado humanitario que foi encarado pelo autor do projeto, volta suas vistas para o lado tecnico e pratico, fazendo ver a inexiquibilidade da idéia, apresentando voto contrario à aprovação".

PODE CURAR-SE A EPILEPSIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Ê-te notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?. Ê-te livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. A-2.000 880 Bergen Ave.; Jersey City, N. J. U. S. A.

Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.

NOME ______ (favor escrever em letra de forma)

ENDEREÇO ______

CIDADE ______ PAÍS ______

SANTA BRANCA COMEMORA HOJE MAIS UM ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

SANTA BRANCA, 16 — ANIVERSARIO — A cidade se apresta para festejar mais um aniversario de sua fundação. Dia 22 de maio é o dia do reconhecimento oficial da capela, curada de Santa Branca, fato que se deu no ano de 1822 quando bispo de S. Paulo, d. Manuel Gonçalves de Andrade e governador da Provincia o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar. Em 1932 por ocasião do centenario, grandes festividades foram celebradas, desde então a data foi esquecida para ser relembrada, agora, com as festividades que estão programadas para aquele dia.

Haverá missa solene de ação de graças, uma passeata civico religiosa. Um churrasco será oferecido ao povo. Na parte esportiva a cidade será visitada pelos amadores do São Paulo F. C. Autoridades estaduais são esperadas. Espera-se, tambem, o comparecimento de uma representação de Salesopolis, tendo à frente o seu prefeito, sr. Antonio Rodrigues de Camargo Primo. Varios oradores farão uso da palavra entre eles os drs.: Jatil Pereira, Renato Rosa de Siqueira, Antonio de Toledo Piza e Haroldo Bueno Magano.

PROBLEMAS — Uma esperança se vislumbra no horizonte para a solução de um de nossos problemas, qual seja a nossa ligação rodoviaria com Salesopolis uma vez que estão em nosso municipio, e para esse fim, duas maquinas proprias para a abertura e conservação de estradas. Esperamos que a administração do Estado, à qual está afeta esta parte de nosso complexo plano rodoviario não nos desiluda, retirando as maquinas antes que tenhamos realizado o nosso problema maximo, a nossa sempre batida tecla de ter uma estrada nos ligando a Salesopolis. E' preciso que por um outro meio sem mais tardança, saia esse melhoramento imprescindivel e de urgencia.

As maquinas estão na estrada de Guararema, na qual o Estado já gastou dinheiro. E' preciso que se lembre entretanto que essa ligação não nos é de tanta e tão grande necessidade como a que nos liga a Salesopolis. Uma se nos representa estabilidade e firmeza para o futuro, a outra poderá ser para nós um alçapão.

MES DE MAIO — Celebra-se nesta cidade com todo o fervor as tradicionais cerimonias do mês de maio.

FESTA DO DIVINO — Dez criadores são os patrocinadores da festa do Divino no corrente ano e prometem realiza-la com brilho.

FUTEBOL — Realizou-se, ontem, uma partida de futebol entre o quadro representativo de Caraguatatuba e o da A. E. S. saindo vencedor o quadro visitante por 1 tento a 0.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

A embaixada do Teatro do Estudante de Campinas foi recebida e homenageada pela população de S. Carlos

SÃO CARLOS, 20 — São Carlos hospedou, durante três dias, uma embaixada do Teatro do Estudante de Campinas, integrada por numerosos jovens das escolas daquela cidade.

Os campineiros foram, festivamente, recebidos pelas autoridades locais, sendo sua visita patrocinada pela Prefeitura, Camara e Colegio e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião".

No dia 13, no Teatro São José, o Teatro do Estudante de Campinas encenou a peça de Molière: "Artimanhas de Scapino", em 3 atos, a qual alcançou invulgar exito. Num dos intervalos da representação, o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal saudou a caravana visitante, que foi homenageada, tambem pelo Teatro Normalista de São Carlos, em nome do qual falou o sr. Vicente Camargo, diretor do mesmo. Foi oferecida uma cesta de flores aos visitantes.

Sabado, pela manhã, a caravana visitou a Escola Industrial, onde discursou o sr. Eduardo Edargé Badaró, vereador à Camara Municipal de Campinas e representante do presidente da edilidade campineira junto à embaixada. As 14 horas, no salão nobre da Prefeitura e Camara Municipal, os visitantes foram recebidos e homenageados, estando presentes, alem do sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito; o sr. Vitorio Rebuci, vice-presidente da Camara, numerosos vereadores e representantes da imprensa.

Após uma saudação, pelo sr. Luiz Augusto de Oliveira, fez uso da palavra a vereadora d. Elidia Beneti, que falou em nome do legislativo local, tendo agradecido o sr. Eduardo Edargé Badaró. Em seguida, a srta. Eneide Scarabotolo, do Teatro do Estudante de Campinas declamou varias poesias.

Num gesto que bem carateriza a gentileza e o espirito civico dos campineiros, o que é merecedor de todos os encomios e admiração, a caravana visitante, em seguida à visita ao Paço Municipal, se dirigiu acompanhada pelas autoridades e demais presentes, à praça dos Voluntarios, onde depôs, junto ao Monumento aos Voluntarios de 1932, a cesta de flores que lhe foi oferecida durante a representação de "Artimanhas de Scapino", na noite de 13 do corrente.

Esse gesto tocante conquistou, inteiramente, o coração da gente sãocarlense, tendo falado, por essa ocasião, o sr. Alderico Perdigão, medico aqui residente e voluntario da arrancada de 1932, que discursou em nome dos que, integrados naquele movimento civico, partiram para as trincheiras da Constituição, como voluntarios da primeira cidade paulista a ouvir ao chamado de São Paulo.

Em seguida, após visitarem a Radio São Carlos, por intermedio da qual dirigiram uma saudação à cidade, os componentes do Teatro do Estudante de Campinas realizaram passeios pela cidade. Domingo visitaram a Piscina Municipal e outros logradouros, regressando a Campinas, à tarde.

PREDIO DO CORREIO — A fim de assistir à cerimonia do lançamento da pedra fundamental do predio dos Correios e Telegrafos desta cidade, virá a São Carlos, no mês de junho, o cel. Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos, que se fará acompanhar do sr. Bras Baltazar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo e de outras pessoas gradas.

NOVA RUA — Foi dada ao transito publico nova rua destinada a servir de ligação entre os bairros de Vila Prado e Bela Vista. A rua em apreço, que é continuação da Benjamim Constant, em Vila Prado, atravessa a propriedade da familia Pelicano, denominada engenho Vitoria, onde, por doação, foi incluida uma faixa de terreno necessaria, alcançando, finalmente, a rua 24 de Maio, na cidade. Méde cerca de 300 metros, mas encurta consideravelmente o acesso reciproco.

FILMES EDUCATIVOS — Prosseguindo na série de projeções de filmes educativos e recreativos promovida pela Delegacia Regional de Saude, o dr. Ernani Fonseca, delegado regional de saude reuniu, ha dias, na delegacia, os farmaceuticos da cidade, a quem ofereceu interessante projeção de peliculas recentes sobre variados assuntos.

As projeções vêm alcançando exito e geral agrado entre os espectadores, e presentemente estão sendo feitas nas cidades da zona Dourtadense, onde se acham situadas varias unidades sanitarias pertencentes à Delegacia Regional de Saude de São Carlos.

ASSOCIAÇÃO DOS FARMACEUTICOS — Na reunião promovida quinta-feira ultima, pelo dr. Ernani Fonseca, delegado regional de saude, para oferecer uma projeção de filmes educativos e recreativos aos farmaceuticos da cidade, foi lançada a idéia da fundação de uma entidade destinada a congregar os farmaceuticos de São Carlos, a exemplo, do que se verifica em outras grandes cidades e particularmente entre os medicos desta cidade, que ha algum tempo fundaram a Sociedade Medica de São Carlos.

CONSELHO MUNICIPAL DA FAZENDA — Com a nomeação do sr. José Ferraz Camargo, diretor proprietario do "Correio de São Carlos" como representante da industria local, indicado pela Associação Comercial e Industrial, para membro do Conselho Municipal da Fazenda, ficou completo esse orgão consultivo da administração municipal.

O Conselho está tambem constituido pelos srs. Mario Tolentino, representante da lavoura, indicado pela Associação Rural de São Carlos; Francisco Oliveira Silva, pelo comercio e pela Municipalidade, os srs. Eduardo Maia Filho, procurador judiciario e Artur Milori, contador.

CONFERENCIA DO PROF. ALIPIO CORREIA NETO — Sob os auspicios da Sociedade Medica de São Carlos, virá no sabado a esta cidade, o prof. Alipio Correa Neto, da Faculdade de Medicina de São Paulo, que aqui pronunciará uma conferencia no anfiteatro do Colegio Estadual e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião".

O tema da palestra do prof. Alipio Correa Neto, que alem de ser um dos expoentes maximos da ciencia medica nacional é um dos luminares da cultura e da inteligencia patricia será "O homem na economia nacional".

O conferencista chegará pelo trem das 17,16 horas e domingo, após o almoço intimo com que a Sociedade Medica de São Carlos o homenageará, retornará a São Paulo.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av Paulista, 2.004 — Fone: 7-1053

CAPÃO BONITO

CAPÃO BONITO, 18 — ANIVERSARIOS — Fizeram anos: no dia 11 do corrente, srta. Vera de Freitas, filha do sr. Belarmino de Freitas, do alto comercio desta praça e de d. Maria Oliveira de Freitas; no dia 15, o sr. Eduwiges Rodrigues de Morais, comandante do destacamento policial desta cidade.

ITINERANTES — Regressou de Itapetininga, aonde esteve em tratamento da saude, o sr. Belarmino de Freitas, comerciante nesta praça.

— Estiveram nesta cidade, os srs. João Lopes Teixeira e Pedro Ferreira Vaz, residente em Itapetininga.

IGREJA MATRIZ — O padre Luiz de Almeida Morais, vigario da paroquia, está angariando donativos para a pintura externa da Igreja Matriz.

SECRETARIO DE EDUCAÇÃO — Em visita a seus amigos, esteve nesta cidade, no dia 8 do corrente, o dr. João de Deus Cardoso de Melo, secretario da Educação. S. exc. acompanhado de amigos, visitou os principais pontos da cidade, dentre eles a Igreja Matriz à qual auxiliou com 1.000,00 cruzeiros.

CAMARA MUNICIPAL — Optando pela cadeira de vereador, à Camara Municipal, exonerou-se do cargo de escrevente do Cartorio do Registro de Hipotecas, o sr. Faustino Cesarino Barreto.

— A Camara Municipal poucas vezes se reune e desde a sua instalação nada tem feito. Ultimamente tem deixado de reunir-se e se divide em dois blocos antagonicos, quando um comparece à Camara, outro, não.

E assim vão se passando os dias sem que algo se faça a bem do povo.

FALECIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, o menino Roque, filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e de sua esposa d. Rosalia de Vasconcelos.

— Faleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, o sr. Justiniano Soares de Andrade, antigo comerciante desta praça. O extinto era viuvo de d. Amelia Teixeira de Andrade e deixa os seguintes filhos: Elza Andrade de Miranda, casada com o prof. João Loureiro de Miranda, diretor do Grupo Escolar "Barão de Antonina", em Itaporanga; José Andrade, e as srtas. Maria Andrade e Iolanda Andrade. O seu sepultamento realizou-se com grande acompanhamento ao Cemiterio Municipal.

JUNDIAÍ

JUNDIAI', 20 — TUBARÕES — Jundiaí está infestada pelos devoradores da economia do povo.

Vejamos como agem alguns desses tubarões:

Carne Verde — Apesar de existirem nos açougues tabelas da Prefeitura determinando o preço de Cr$ 7,50 para o quilo de carne de 1.a, a mesma continua a ser vendida a Cr$ 10,00. Para que não haja comprovante do abuso os espertalhões aboliram o uso das notas de venda, de modo a que os fregueses, alem do preço elevado, estão ainda sujeitos aos enganos "propositais"...

Pão — Tabelado à razão de Cr$ 5,50 o quilo, tem sido vendido até a Cr$ 8,00. Com referencia ao peso as balanças variam com diferença bastante sensivel.

Automovel — O preço de uma corrida é de Cr$ 8,00, no entretanto, os condutores chegam a cobrar a bagatela de Cr$ 20,00.

Feira-Livre — Criadas com o fim de favorecer a população, para o que é isenta de impostos, os preços ali são superiores aos do Mercado Municipal.

Na feira do dia 26 de abril, os frangos custavam Cr$ 17,00. No dia 30, isto é, quatro dias depois, sendo vespera de um feriado, geralmente festejado pelos operarios com piqueniques, elevando-se assim o consumo daquelas aves, foram vendidos a Cr$ 27,00. E isto se passou bem proximo a Cadeia Publica.

E' possivel que as autoridades competentes desconheçam esses fatos, mas não deveriam ignora-los.

CONFERENCIAS

"A ESCOLHA DA PROFISSÃO" — Realiza-se no dia 27, às 20 horas, pelo dr. Aquiles Archero Junior, uma palestra sobre o tema: — "A Escolha da Profissão", na séde da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201.

CONFERENCIAS SOBRE LITERATURA — Realizam-se nos dias 25 e 27, respectivamente, às 17 e 20,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, duas conferencias pelo prof. Hernani Cidade, critico literario português, que discorrerá sobre os temas — "A Poesia Moderna Portuguesa: Fernando Pessoa, José Régio e Miguel Torga" e "O Maior Seculo da Historia e sua Expressão: — Os Lusiadas"

CONFERENCIAS SOBRE PENICILINA — A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia fará realizar amanhã às 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, uma conferencia do prof. Dorival Macedo Cardoso sobre "Industrialização da Penicilina e sua Evolução". Falará tambem o dr. Valdemar Ferreira de Almeida sobre a "Natureza e modo de ação da penicilina".

Associacões Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão conjunta do Departamento de Tisiologia, com o Centro de Estudos de Divisão da Tuberculose, com a seguinte ordem do dia: — "Relatorio das atividades do Serviço Nacional de Tuberculose, no setor Dispensarial" — dr. Alferes Galdino.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas — Antonio de Moura — rua 11 de Julho, 63; — Antonio Carlos M. Botelho Negraes — av. Brig. Luis Antonio, 3181; — Familia Arantes — rua Itatina, 1; — Lourdes Figueiredo — rua Fernando Albuquerque, 110; — Manoel da Rocha Marques — rua Ministro Godoi, 1335; — Rodebar — S. P.; — Stkcato — S. P.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr Alipio Bastos — Julgando procedente a ação executiva promovida por Atnos Ribeiro c| Nazareno Pizazzetta e outros.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando procedente a ação movida por José Jorge c| André Calabres e Benedito Meireles Pacheco.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Casimiro Cosolto move a Luiz Francisco Francesquini; julgando procedente a ação que Eliseo Petrone move a José Ferreira de Melo.

6.a VARA CIVEL, Dr Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo que Maria Lombardi Zagati move c| João Dolcetti; julgando procedente a ação de despejo que Rodrigo de Campos Aranha move c| Waldemar Martins. Julgando procedente a ação de despejo que Orfeu Torelli moveu c| Benedito Cardoso.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo proposta por Alcides Maia c| Homero Nicolinni.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo de Ary de Queiroz Barros e outros c| Sebastião Mattos da Rocha. Julgando a liquidação de Francisco Manuel de Godoy contra Empresa Auto Viação São Bernardo Ltda; julgando saneadas as ações de: despejo — Espolio de Renato A. Maia contra Sotero Aquino.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G de Andrade — Julgando procedente o despejo requerido por Augusto Rodrigues Lamelas c| Omar Oliveira Barros. Julgando procedente o despejo requerido por Matilde Bis c| Adalvina Marques. Concedendo os beneficios da Justiça Gratuita requerida por Iriano da Silva Braga. Homologando por sentença a Vistoria requerida pelas Industrias de Artefatos de Borracha e Ebonite Santa Rosa c| Cia. Americana de Seguros. Julgando a desistencia da ação de R. de contrato movida por Leopoldo Silingardi c| Mario Zampoli. Julgando a desistencia da ação de despejo movida por Osvaldo Gonçalves c| Gracio Ribeiro. Homologando a vistoria requerida por Ida Vetere de Oliveira c| a Construtora Economica; homologando o calculo no inventario dos bens deixados por José Ruiz Vasques.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a impugnação apresentada pelo Sindico da falencia de Mario Dias de Campos, no Credito de Alexandre Bitincof; julgando improcedente a impugnação de credito feito pelo Sindicato da Massa Falida de Mario Dias de Campos, em relação a firma Produtos Nurse Ltda.; julgando saneadas a ação de despejo entre partes Casa Lohner S. A. contra Clemente Tita; julgando saneada a ação de despejo entre partes: Agostinho F. Gonçalves contra Waldemar Reichmann; julgando saneada a ação de despejo promovida por Ida Triglio contra Francisco Pignatano; julgando procedente a impugnação de creditos da Fabrica de Brinquedos Atlantica Ltda., na falencia de Mario de Campos.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano G. de Almeida — Julgando procedente em parte, a ação movida pela A Maritima, Cia. de Seguros Gerais, contra o Lloyd Brasileiro; recebendo a apelação na ação movida por João de Morais contra a Estrada de Ferro Central do Brasil; julgando saneada a ação movida por J. Hadier contra o IPASE.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Wahsigton B. Monteiro — Julgando extinto o usufruto requerido por Angelina Scandura; julgando o calculo no inventario de Antonio Carlos de Abreu Sodré; homologando o desquite de A. T. e O. C. T.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Joana Schwenke; julgando a partilha no inventario de Liba Sara Feinstein; homologando o calculo no inventario de Antonia Joana Gonçalves; homologando o desquite entre J. C. e C. V. C. deferindo registro de nascimento de Lindo Bueno; homologando o calculo no inventario de Romeu Capochin; julgando a partilha no inventario de Catarina Olajos.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo o alvará requerido por Filomena Tizani Coimbra; recebendo em ambos os efeitos a apelação no inventario de Ernesto Mariano da Silva.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Rafael Sampaio — Nomeando Sebastião Pedro Sousa tutor de Lucia Catarina da Silva; Designando audiencia de instrução para 4 de julho as 14 horas, na ação requerida por José Augusto Ribeiro; Deferindo registro de Nascimento de Alberto dos Santos Jesus.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a Vara Criminal dr. Alceu Cordeiro Fernandes absolveu da culpa: Joaquim Pereira Onofre e Plinio Esteves dos Santos, processados por delito de ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 11.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 11.o promotor publico dr. Esmar Pimenta foram denunciados — Carlos Pavesi, Carlo Galo e Lauro Gomes, por delito de infração da Lei do Inquilinato.

TRIBUNAL DO JURI

CRIME DA RUA MARIA TEREZA — MANUEL MARTINS CONDENADO A DOIS ANOS DE DETENÇÃO POR DOIS VOTOS — Foi julgado, perante o Tribunal do Juri Manuel Martins, comerciante de café, acusado de ter, no dia 22 de agosto de 1948, assassinado, a tiros, o guarda-civil Anibal Martins, nas proximidades do predio 22, da rua Maria Tereza. O acusado, que residia em Piraju, veio a esta capital, a fim de, aqui, encontrar-se com Zuleide de Morais, de quem foi amante por varios anos. Procurou-a com o firme proposito de mata-la, e encontra-la na rua Maria Tereza, no interior de um salão de cabeleireiro, instalado no numero citado. Percebendo os intuitos do seu ex-amante, Zuleide telefonou para a Radio Patrulha, que para la se dirigiu imediatamente. Ao chegarem os guardas-civis ao estabelecimento, Zuleide correu em direção a eles, procurando refugio no interior do carro. Ao seu encalço foi o acusado, empunhando um revolver e te-la-ia fatalmente assassinado se não fosse a intervenção de Anibal, que a ele se atracou para desarma-lo, recebendo, então, um tiro em pleno peito, morrendo logo após.

O JULGAMENTO — Presidiu a sessão o professor José Soares de Melo, funcionando o promotor publico dr. Campos Vergueiro e servindo o escrivão sr. Inacio Lucas. Na qualidade de assistente da Promotoria Publica, falou o dr. José Siqueira Cavalcante. A defesa foi proferida pelo dr. Dante Delmanto e o Conselho de Justiça ficou constituido pelos seguintes jurados: João Alves Neto, Benedito Siqueira Ferreira, Gabriel Silveira de Carvalho, Lauro Malheiros, Joaquim de Alcaide Walls, Odilon de Araujo Grellet e Danes de Morais Sales.

Atendendo as razões da defesa o juri desclassificou o delito para homicidio culposo e por 6 votos condenou Manuel Martins a dois anos de detenção. Em virtude dessa decisão, poderá o acusado requerer os beneficios legais do "sursis" e obter liberdade condicional, se não houver recurso para o Tribunal de Justiça do Estado.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.o andar

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 43 — 4.o s. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o
(Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.o andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 5
Telefone: 2-2997

Dr. J. M. Pinheiro Neto
RUA JOSE' BONIFACIO, 93 6.o andar
Telefone: 2-3233

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1569

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSE NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8474

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 1.o andar
Salas 11 a 13

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 8.o
Telefones: 6-7942 e 2-3222

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 135 — 2.o and.
Telefone: 3-3319

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casersa
(Anulação de casamentos, desquites, alimentos, etc.).
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-3812

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 2.o S. 15
Telefone: 2-8778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 25
Telefone: 2-8778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI
Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 3-0897

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

VII-CAMPOS SALES

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS BUENOS DE RIBEIRA

Tem inicio em Bartolomeu Bueno de Ribeira, natural de Sevilha, Castela, e de quem já fizemos referencia. Foi casado com Maria Pires, filha de Salvador Pires e de Mecia-Ussu, esta descendente de Piquerobi. Deste tronco proveio:

Francisco Bueno — Exerceu cargos de governo em São Paulo, onde casou em 1630, com Filipa Vaz, filha de Francisco João Branco e de Ana de Cerqueira. Faleceu em 1638. Foram pais de:

Bartolomeu Bueno da Silva o "Anhanguera" — Sertanista e potentado em Arcos, natural de Parnaiba. Foi o descobridor e desbravador do hoje Estado de Goiaz, em cujos sertões penetrou em 1682, na conquista aos indios goiás. Descobriu varias jazidas de ouro, entre outras as fabulosas "Minas dos Martirios" que nunca mais foram encontradas, apesar de sucessivas tentativas feitas para localiza-las. Atribui-se ao Anhanguera (apelido que os indios deram a Bartolomeu Bueno da Silva, e que significa — "Diabo Velho") o estratagema de lançar fogo em aguardente, para vencer a resistência dos selvagens. Casado com a sua primeira mulher, Isabel Cardoso, filha do capitão Domingos Leme da Silva, inventariado em 1684, em Sorocaba, e de Francisca Cardoso; neta paterna de Pedro Leme e de Helena do Prado; neta materna de Antonio Lourenço e de Isabel Cardoso (já citados em capitulos precedentes). Teve:

Maria Pires — Casou em 1678 em Parnaiba com Antonio Ferraz de Araujo, filho de Manuel Ferraz de Araujo e de Veronica Dias Leite (citados no capitulo anterior). Foram pais de:

Maria Leite de Araujo — Casou em 1714 com seu parente, Miguel de Godoi Moreira, filho de Inácio Moreira de Godoi e de Catarina de Unhate (abaixo descritos). Faleceu em 1748 em Pindamonhangaba e teve:

Antonio Ferraz de Araujo — Depois passou a denominar-se — Antonio de Godoi Moreira Leite. Casou em 1735 em Pindamonhangaba com Ana Leite de Siqueira, filha de Francisco de Siqueira Gil e de Ana Ribeiro Leite (abaixo citados). Foram pais de:

Maria Leite de Araujo — Casada com Lourenço Cardoso de Negreiros, filho de Estevão Cardoso de Negreiros e de Maria de S. Paio (citados no capitulo antecedente).

NOS PIRES

Salvador Pires, filho de um homonimo e de Maria Rodrigues, casado com a sua segunda mulher Mecia Fernandes (Mecia Ussu), filha de Antonio Fernandes e de Antonia Fernandes, por esta neta de Antonio Rodrigues e de Antonia Rodrigues, india, batizada pelo padre Anchieta, e por esta bisneta de Piquerobi (conforme já falamos), teve:

Catarina de Medeiros — Casada com o seu segundo marido, Matias Lopes, natural de Portugal e falecido em 1651 em São Paulo, que foi sargento-mór da expedição que foi ao sertão em procura das minas de prata e esmeraldas e mamposteiro-mór dos cativos em 1608. Faleceu em 1629, deixando entre outros o filho:

Antonio Lopes de Medeiros — Ouvidor da capitania de São Vicente e São Paulo em 1659. Casou em 1642 em São Paulo com Catarina de Unhate, filha de Cristovão da Cunha de Unhate e de Mecia Vaz Cardoso. Foram pais de:

Catarina de Unhate de Medeiros — Casada com o seu segundo marido, Inácio Moreira de Godoi, filho do capitão Gaspar de Godoi Moreira e de sua primeira mulher Ana de Alvarenga; neto paterno de Baltazar de Godoi, cavaleiro nobre natural de Castela, e de Paula Moreira; neto materno de Pedro da Silva e de Ana de Alvarenga; por Paula Moreira, bisneto do capitão-mór governador Jorge Moreira, natural do Rio Tinto, e de Isabel Velho (já referidos). Tiveram:

Miguel de Godoi Moreira — Casado em 1714 com sua parenta, Maria Leite de Araujo, filha de Antonio Ferraz de Araujo e de Maria Pires (supracitados).

NOS DIAS

Pedro Dias veio para São Paulo, na qualidade de irmão leigo da Companhia de Jesus, com os padres que ai estabeleceram o colegio, em 1554. Enviuvando-se da sua primeira mulher, Terebé, batizada com o nome de Maria da Grã, filha de Tibiriçá, casou a segunda vez com Antonia Gomes da Silva, filha de Pedro Gomes e de Isabel Afonso; por esta, neta de Pedro Afonso, natural das Ilhas, e de uma tapuia, por ele resgatada em Piratininga. Pedro Dias ocupou cargos de governo em São Paulo, juiz ordinario e faleceu com testamento em 1590. Deixou, entre outros, a filha:

Feliciana Dias — Casada em São Paulo com Sebastião Gil, o Velho, natural de São João da Foz, Portugal, que ocupou cargos de governo e foi juiz ordinario em 1585, em São Paulo. Foram pais de:

Capitão Pedro Gil — Casado com a sua primeira mulher, Violante de Siqueira, falecida em Taubaté em 1636, filha de Francisco Borges e de Helena Rodrigues (abaixo descritos). Teve:

Capitão Sebastião Gil de Siqueira — Casado com Maria Bicudo Cabral, falecida com testamento em 1743, filha do capitão Antonio Bicudo Leme, o Via Sacra, e de Francisco Romeiro Cabral. Teve:

Francisco de Siqueira Gil — Foi morador nas minas de Santa Cruz, no caminho de Goiaz, e casado com Ana Ribeiro Leite, filha de Gaspar Correa Leite e de Maria Leite Pedroso. Pais de:

Ana Leite de Siqueira — Casada em 1755 em Pindamonhangaba, com Antonio Ferraz de Araujo, filho de Miguel de Godoi Moreira e de Maria Leite de Araujo (supracitados).

EM TIBIRIÇA E JOÃO RAMALHO

Terminaremos a breve exposição de alguns ramos da vasta arvore genealogica do dr. Manuel Ferraz de Campos Sales, dando a sua ascendencia no veneravel patriarca João Ramalho e no grande chefe guaianaz Tibiriçá, os fundadores da raça paulista, a quem deveu a nascente colonia lusa do Planalto a sua sobrevivencia em meio de perigos sem conta. De Tibiriçá, João Ramalho e sua mulher Bartira fizemos já referencias em capitulos anteriores. Entre outros filhos teve João Ramalho:

Catarina Ramalho — Foi casada com Bartolomeu Camacho, natural de Portugal. Tiveram:

D... Camacho — Casada com Jeronimo Dias Cortes. Foram pais de:

Antonio Camacho — Casou com Joana Rodrigues e teve, entre outros:

Helena Rodrigues — Falecida em 1635 em São Paulo, com testamento, casada com o seu segundo marido, Francisco Borges, natural de Portugal, filho de Antonio Alvares e de Violante de Siqueira. Desse casal proveio:

Violante de Siqueira — Casada com o capitão Pedro Gil, filho de Sebastião Gil, o Velho, e de Feliciana Dias (supracitados).

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 3.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

Para a estação que ora se inicia apresentamos o que ha de melhor em

VESTUARIOS PARA RAPAZES

Artigos práticos, elegantes e de eficiente agasalho

Às suas ordens!



Snr. Valeriano Antonio Occhialini, encarregado da Secção de Artigos para Rapazes. Começou no mês de Maio de 1937 a sua carreira no Mappin, e nos doze anos decorridos desta data vem se dedicando exclusivamente ao ramo de indumentaria para rapazes.

Até meados do ano de 1947 a Secção de Rapazes nada mais era senão uma dependencia da nossa secção de Camisaria. Naquele ano, foi realizada uma ampliação geral, exigida pelo desenvolvimento dos nossos negocios e pelo aumento impressionante do numero de nossos clientes.

Daí, a Secção de Rapazes começou uma vida independente num ambiente mais adequado na segunda sobre-loja, sendo o Snr. Occhialini encarregado de completar e manter um perfeito sortimento de todo o necessario para rapazes. Com êsse encargo o Snr. Occhialini conseguiu dentro de pouco tempo apresentar aos jovens de São Paulo uma serie completa de roupas do alto nivel de qualidade exigido pela nossa clientela.

O Mappin orgulha-se de ser fornecedor oficial do uniforme e enxoval da Escola Britanica de S. Paulo (Saint Paul's School).

Graças à sua longa experiencia, aliada à tradição de familia, pois que de longa data seus antepassados vêm se dedicando à tecnica da moda masculina, continua o Snr. Occhialini às ordens dos nossos clientes, estando por esse motivo apto a sugerir o que ha de melhor em vestuario para rapazes.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.



CAMISA de tricoline suiça, corte impecavel, nas côres cinza, beije e azul Cr$ **110,**
Popeline branca: Cr$ **90,**



Sobretudo de casimira de pura lã, modelo desportivo, meio cinto, tonalidades diversas. Idades de 8 a 16 anos Cr$ **440,** a **650,**



CHAMBRE de lã forrado de seda, nas côres beije e havana. Idades de 8 a 16 anos Cr$ **420,**



COSTUME de flanela, confecção caprichosa em tonalidade cinza mesclada. Idades de 8 a 16 anos Cr$ **550,**



PALETÓ de camurça de lã inglesa, inteiramente forrado de seda, artigo de superior qualidade. Idades: de 8 a 16 anos Cr$ **680,** a **750,**



CAMISAS BRANCAS
tecido Oxford leve, de alta resistência.
Tamanhos 36, 37 e 38 Cr$ 68,00

GRAVATAS DE LÃ
Padronagem lisa ou escocesa
Cr$ 20,00



MEIAS de pura lã, lisas, tonalidades de grande voga, artigo inglês, nossa importação. Par Cr$ **45,**

Secção de
RAPAZES
(Segunda sobreloja)
★
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL



PULLOVER de lã inglesa, feito a mão, côres variadas Cr$ **180,**

Casa Anglo-Brasileira SUCESSORA DE **MAPPIN STORES**
- Onde ha sempre o melhor



O DILUVIO CALDEU

Vamos fechar esta série de artigos sobre o diluvio, com alguns trechos do "Poema de Izdubar", o heroi caldeu identificado como Hercules da tradição greco-romana. Este poema foi escrito por Sin-lici-unnini, poeta acadiano ou sumiriano, uma especie de Dante ou Milton de um povo remotissimo, muito anterior aos babilonios e aos assirios, com idioma e civilização propria, do qual ainda não se conhece perfeitamente a historia ou o destino que teve.

"Hasisnatra falou ao proprio Izdubar:

Eu quero revelar-te, ó Izdubar, a historia da minha preservação. A cidade de Schurippak que, como tu sabes, está situada ás margens do Eufrates; essa cidade era já antiga, quando os deuses resolveram em seus corações castiga-la com um diluvio; os grandes deuses que aí estavam eram: o pai Anu, o conselheiro, o belicoso Bel, o sustentaculo do trono Adar e o principe Ennugi. O senhor de inescrutavel saber, Ea, anunciou suas decisões ao Adorador(o Adorador e Hasisnatra, o Noé caldeu): Adorador; Veneravel! Ouvi: Veneravel, esteja atento; homem de Schurippak, filho de Ubaratutu, faz um navio e acaba logo. Eu destruirei todas as sementes por um diluvio..."

Depois de instruir o Veneravel como devia construir a barca, recomenda:

"Então fazei entrar dentro pela porta do navio o teu gado, tuas riquezas, teus servos, crianças e parentes; os animais dos campos, as féras dos campos, de todo o animal vivente ou enviarei a ti para guarda-los dentro de tua porta".

Tudo preparado, de acordo com as ordens do Ea, uma voz celeste chamou o Veneravel e disse: "A' tarde farei chover do céu com abundancia. Entrai em teu navio e fechai a porta sobre ti!"

Mais adiante prossegue Hisisnatra:

"A agua do crepusculo do alvorecer do dia" elevou-se dos fundamentos do céu numa nuvem negra. Ramman trovejava dentro desta nuvem, Nabu e Sharru marchavam adiante, devastando por montes e vales. O tufão foi desencadeado pelo deus da peste, Dibarra. Adar abriu as comportas dos canais das torrentes superiores. Os espiritos dos abismos trouxeram a inundação, e a terra tremeu pelo seu impeto. Ramman, o inundador subiu ao mais alto dos céus, e a luz desapareceu do horizonte..."

Depois de algumas considerações, acrescenta:

"O irmão não reconhecia mais o irmão, os homens não se reconheciam mais uns aos outros. No céu, os deuses atemorizados diante do cataclisma diluviano foram asilar-se, subindo até ao céu do deus Anu. Como cães que se rojam timidamente ao chão, os deuses se agachavam junto das grades dos céus. A deusa Ischtar balbuciou como uma criança: "Eis a humanidade voltada de novo ao barro da terra..." Assim choravam os deuses com ela por causa dos espiritos do abismo (os Anunaki), sentados juntos, desolados e soluçando com os labios cerrados..."

Em seguida:

"Durante seis dias e sete noites o tufão, a tromba e o diluvio das aguas conservaram-se sobre a terra. Ao aproximar-se o 7.o dia a chuva diluviana se enfraqueceu, a tromba terrivel que a assaltara como um tremor de terra acalmou-se. O mar tendeu a dessecar, e a ventania e a tromba tiveram um fim. Olhei atentamente o mar penalizado. "E a humanidade tinha de novo voltado ao barro da terra". Os cadaveres flutuavam como algas. Abri a janela e a luz veio bater á minha face. Fiquei abalado de profunda dor, assentei-me e chorei..."

Depois:

"Aí surgiu um pedaço de terra de doze medidas. Para a terra de Nizir dirigi o navio. "A montanha de Nizir deteve o navio e não lhe permitiu passar por cima".

Descreve, a tentativa de desembarque, a soltura da pomba, da andorinha e do corvo. Este não voltou mais... Havia muita carniça em que se fartou... Fala, por fim, sobre a saida do navio, o concerto feito com Ea e a aparição do arco-iris no céu.

CRISOLITA (Capital) — Na sua segunda missiva, prezada consulente, em que acusa o conhecimento do perfil grafologico que tive o prazer de traçar, depois de confirmar quanto escrevi sobre sua personalidade, acrescenta: "Mas, como sua resposta não diz uma palavra sequer sobre o meu futuro, volto novamente na sua ordem cronologica, para saber algo referente ao meu futuro". Pesa-me dize-lo, prezada Crisolita, mas a grafologia não possui a faculdade de previsão, como certas ciencias "soi-disant" hermeticas ou ocultas, aliás, sem base nenhuma racional, visto que os acontecimentos porvindouros escaparam a toda e qualquer previsão. No entanto, o grafologo poderá fazer prognostico, simples dedução fundamentada no estado atual do "paciente", isso é, no conhecimento de seu carater, da sua inteligencia e da sua força volitiva. Coisa que qualquer pessoa poderá fazer de outra, a qual conheça perfeitamente. Assim, no seu caso pessoal, poderemos deduzir, precariamente, que o seu futuro será melhor, mais brilhante e tranquilo, uma vez que a sua letra acusa o seu carater firme e ponderado, a sua inteligencia lucida e a sua vontade perseverante, e que a levará a caminhar com passos seguros na sua existencia. Fóra disso, nada mais poderemos dizer.

NOIVA TRISTE (Capital) — Prezada consulente, a sua carta se limita a isso: "Eu desejaria saber se meu noivo voltará". E sem juntar nenhum esclarecimento, nenhum pormenor elucidativo. Muito vago, vaguissimo! O que ha com o noivo? Ele a abandonou? Ele está ausente, está viajando ou mudou-se para outra cidade? Acaso tiveram, ambos, alguma desinteligencia, alguma discussão, trocaram-se mutuas "amabilidades"? Como vê, Noiva Triste, nada poderei opinar, visto não conhecer o seu caso, e nem ter recebido com sua carta qualquer letra de seu noivo. Escreva-me novamente com mais detalhes.

ARTISTA (Bauru') — Fiquei muito satisfeito por saber que o prezado consulente aprecia a ciencia grafologica (que é arte tambem), o que aliás não me surpreende, em vista da faculdade estetica e gostos ecleticos que a sua letra revela. Fiz ha pouco tempo a analise de sua grafia, por isso nada de novo poderei acrescentar ao que já disse na minha resposta anterior. Não sou astrologo e, portanto, não estou capacitado para responder ao que me pergunta na sua ultima carta. Até prova em contrario, considero mera fantasia, sem base racional, as predições astrologicas, apesar de esta "ciencia hermetica" ser a mais antiga do mundo, pois ela nos vem dos caldeus ou acadianos, povo que existiu na planicie de Senaar, cerca de seis mil anos atrás...

AVIADORA (Capital) — A sua letra, irregular, porém apoiada, arredondada e espaçada, é indicio da inquietude e inconformação de um espirito que sonha e procura alcançar uma situação diferente da atual. E' de natureza sensivel e de sentimentos fortes, sobre os quais exerce constante controle, para não manifesta-los. De imaginação fecunda e bizarra, propensa aos aspectos graciosos e alegres das coisas. Tendencia à generosidade, à largueza, aos confortos materiais, trabalhos intelectuais. De atividade um tanto dispersiva, mutavel, pelo seu gosto à variação, à mudança de tarefas e de ambiente. De engenho e iniciativa para solver as suas dificuldades e realizar os seus empreendimentos. Quanto ao que me pergunta, está fora da alçada da grafologia. Leia o que a respeito respondi a Crisolita.

ROB ROY (Capital) — Copias não se prestam para analise, porquanto dão traços automaticos e não dirigidos pelo cerebro ou pela emoção. Dou abaixo o que pude apurar das poucas linhas que são proprias. Natureza bem equilibrada, em que a razão logica se harmoniza com a imaginação, e a força volitiva e pertinaz, vontade dominadora apoiada no raciocinio não exclui a cordialidade e a benevolencia. Um tanto exclusivista, de idéias proprias e de faculdade estetica. Firme, seguro em seus atos, confiante em si mesmo e de humor constante, inalteravel. Pouco sugestionavel e displicente em suas maneiras.

SAFIRA AZUL (Capital) — A sua consulta não pode ser atendida, porquanto o assunto nela contida não está na alçada da grafologia. Leia o que a respeito escrevi a Noiva Triste. Só podemos opinar sobre uma pessoa baseados em sua grafia.

BENTEVI (Jacareí) — Temperamento sanguineo-bilioso, de constituição sadia porem de carater facilmente irritavel, quando contrariado, ou descontente com as condições de vida a que está sujeito. Possui, no entanto, o bom senso necessario para se controlar e agir com diplomacia e tacto. Sabe ser discreto e fiel, adaptando-se ao meio. Sensivel, de bom humor, de boa memoria, o que o torna apto ao comercio ou trabalho de escritorio. Mente impressionavel e influenciavel pela maneira com que o tratam. Aprecia o ritimo, a harmonia, a musica. Procura reagir contra a depressão nervosa e encara com mais otimismo a vida.

FRAGATA (Capital) — Grafia propria de pessoa emotiva e nervosa, mas de voluntariosa e de espirito sagaz e lucido, de bem desenvolvida observação e de argumentação, com tendencia para a critica (no sentido de analise, julgamento. De atividade mental, que o predispõe a perturbações nervosas, por excesso de trabalho, fadiga e contrariedades. Animado de grandes aspirações de natureza concreta, preferindo o util ao fantasioso.

ESPLENDOR (Capital) — Vejo, pela sua letra, que tem um temperamento ativo, porém inquieto e mutavel, o que o leva a querer mudar de atividade quando encontra contrariedade ou obices no que estiver empreendendo. E' no entanto um trabalhador esforçado e persistente, capaz de desempenhar com exito as suas tarefas. Não deve, portanto, desanimar com os revezes sofridos e perseverante na sua presente empresa, salvo se o seu socio não corresponder à sua expectativa. Controle com cuidado os seus negocios. E' preciso ter animo e confiança em seu futuro.

MINEIRA (Capital) — A sua letra corrida, espontanea, ligada, não me permitiu entender o seu pseudonimo, e por causa das duvidas, aqui vão as iniciais do seu nome: V. K. Apesar da sua pouca idade, tem já uma personalidade propria, muito senhora de si, desembaraçada, de ampla visão, inteligencia vasta e investigadora e de senso positivo. Possui, principalmente, uma desenvolvida faculdade de dedução e intuição e poderosa volição. Segura em seus atos, determinada e de- [illegible], mesmo rude, porquanto não foge de dizer a verdade, [illegible] necessario (e com isso, naturalmente, deve ter adquirido algumas inimizades...). Guia-se pela razão, ou por ideias ou sentimentos apoiados na razão ou o que pensa ser razoavel. Pelas suas qualidades, ha de vencer na vida, realizando os seus ideais. E' preciso reagir contra o ceticismo e contra os fatores malsãos, depressores do seu espirito. Lembre-se de que somente os pertinazes, os que tem fé, vencem na vida!

AMLAJD — (Cambuí) — Minas Gerais) — Grafia propria de temperamento bilioso-sanguineo, de carater voluntarioso e de vitalidade e euforia, imaginação jovial e otimista, energia latente e atividade orientada pela vontade [illegible] razão. De mentalidade viva, veridica, compreensivel e original [illegible], ou melhor, pessoal em seus argumentos, por observar as coisas por um prisma diferente das demais pessoas que o cercam. Espirito observador, penetrante, de bom raciocinio e concentrado, dedicado às ciencias e trabalhos matematicos. Deve ter sofrido reveses de ordem sentimental e financeira.

LITORANEO (Santos) — Carater firme, positivo, personalista em suas ideias e sentimentos, de constituição robusta e energica, ativo e impulsivo em suas expressões e em suas ações. Temperamento expansivo, jovial, imaginação viva, de fortes sentimentos, amor-proprio, consciencia de suas forças ou capacidades e de larga visão das coisas e dos problemas da vida. Espirito conservador e formalista, amante da natureza e esportivo. De conhecimentos variados, adquiridos por estudos ou experiencia. De vivo senso do dever e de solidos principios morais.

Retificações — No artigo de 8 de maio — "U'anpishtim e o diluvio": na 38.a linha, onde se lê — "outra deusa babilonia)", leia-se "Outro deus babilonio)". No mesmo artigo, 44.a linha, onde está: "A deusa Ea" leia-se — "O deus Ea". No do dia 15, o subtitulo é — "A Universalidade da Tradição do Diluvio", e não como saiu.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

SABE LÁ O QUE É ISTO?...





Veja a opinião do Sr. Antonio Ruas, de Santos, proprietário do Rápido Rodoviário Ruas:

«Subir a serra diàriamente, com o caminhão sobrecarregado, é trabalho que mói um pneu. Por isso prefiro GOODYEAR!»

NO NORTE ou no Sul, na cidade ou nos campos, os veteranos que enfrentam trabalhos pesados preferem sempre Goodyear. Porque êles sabem que seu trabalho requer um pneu de confiança — da carcaça à banda de rodagem — e feito ponto por ponto para o seu serviço. Equipe, você também, seu caminhão com gigantes Goodyear especiais para seu trabalho e obtenha maior rendimento e maior segurança. Os pneus Goodyear resistem melhor, por mais árduas que sejam as tarefas.



GOODYEAR

UM PNEU PARA CADA SERVIÇO... MAIS SERVIÇO DE CADA PNEU!

Historia da moça que é motorista de taxi

(Conclusão da ultima página).

dos e foi por eles que enfrentou a situação.

COMEÇO DA QUESTÃO

Maria é desquitada judicialmente. Quando o marido resolveu que essa seria a solução para as suas vidas, entregou-lhe o automovel e sumiu, deixando-a numa encruzilhada: venderia o automovel, pensou e talvez tenha sido essa a idéia do marido, e venceria os primeiros tempos. Depois arranjava um lugar de "vendeuse" (as palavras francesas perseguem a moça) e pronto. Mas acontece que antes de vender o auto ela correu por ai e percebeu que não obteria salario superior a mil e quinhentos cruzeiros. Teria que tirar os filhos do colegio. Mesmo assim, como viver atualmente três pessoas com mil e quinhentos cruzeiros?

Assuntou bem o caso e decidiu: no automovel estava a solução. Punha-o na praça. Soube, porem, que o salario de chofer é elevado e que um carro raramente dá renda para duas pessoas com familia. Dilemas, dilemas, só dilemas surgiam na vida da jovem senhora, só no mundo contra a cidade inteira. Foi então que resolveu ela mesma dirigi-lo. E por que não? Mais dia menos dia a profissão de "taxi-woman" será vulgarissima. A questão estava apenas em iniciar corajosamente a série.

E foi assim que a senhora Maria Josefa de Leo se tornou conhecida de 900 mil paulistanos em 11 dias.

Seu carro não pára. Ha quem vá até a av. Pompeia só para ver se é verdade. Depois toma o carro dela e volta para a cidade — só para ver se ela sabe mesmo guiar. Se a curiosidade não acabar logo, fará bom dinheiro. Seus filhos serão doutores. Se forem inteligentes, orgulhar-se-ão dela. Caso contrario, Maria Josefa de Leo será mais uma das 25 biliões de mulheres que formaram doutores e morreram humilhadas lavando roupa.

Seguiu para os EE. UU. o diretor do Departamento Nacional de Saude

Partiu, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, o dr. Heitor Praguer Froes, diretor do Departamento Nacional de Saude, delegado do Brasil à reunião do Comité Executivo da Organização Sanitaria Panamericana, em Washington. Após tomar parte nessa convenção, alto funcionario do governo brasileiro seguirá para Roma, onde chefiará a delegação do nosso país à II Assembléia Mundial de Saude, a realizar-se na capital italiana, em junho proximo, integrada pelos drs. Geraldo Horacio de Paula Souza, Rui Santos, Osvaldo Lopes da Costa e Flamarion Afonso Costa.

CORREIO MILITAR

CIVIS CHAMADOS A 4.a C. R.

São convidados a comparecer, à 4.a C. R., os seguintes civis — gab. chefia — Sebastião André de São José, Benedito da Silva, Moacir Lourenço, Manoel da Silva e Francisco Martins de Moraes, para receberem seus certificados militares encontrados na via publica; Geraldo Vitorino e Altair Marinho, para prestarem informações;

1.a Secção: — Rogerio Fernandes Riva, Serafim Maria Viola, José Chiarello, Peter Soos, Benedito Carlos de Sousa, Francisco Avelino, Osvaldo de Faria, Nelson Ary de Camargo, João Crisostomo da Silva Pinheiro, este munido de 2 fotografias de 3x4, e José Gilberto Salgado, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses;

Junta de Rev. e Alistamento: — Durval das Neves Raymundo, a fim de receber seus certificado de alistamento militar encontrado na via publica;

Tesouraria: — Boanerges Ferreira Lima, ex-cabo asilado, para tratar de assunto de seu interesse.

Vencimentos de Inativos — O chefe da 4.a C. R. avisa aos interessados que os vencimentos do corrente mês de maio, dos Inativos que percebem pela referida Repartição, serão pagos nos dias e horarios abaixo:

Dia 27, das 12 às 16 horas, oficiais generais, superiores e capitães — dia 28, das 8 às 12 horas, oficiais subalternos — dia 30, das 12 às 16 horas, praças em geral — dia, 31, das 12 às 16 horas, praças em geral.

Pagamentos de vencimentos e vantagens em depositos e descontos em depositos — terça e sextas feiras, dias 7 e 10, do mês de junho, das 13 às 16 horas.

Estes pagamentos não serão efetuados no periodo de pagamento dos vencimentos normais da C. R. isto é do fim do mês

Processamento de Emprestimos — Entrega de certificados na C. R. dias 2 e 3 das 13 às 16 horas; recebimento desse documento processado, dias 4 e 6, das 12 às 16 horas — entrega de contrato na C. R. dias 7 e 8 das 13 às 16 horas — entrega do contrato averbado, dias 9 e 10 das 13 às 16 horas, sendo que as quartas-feiras e sabados, será das 8 às 11 horas.

Informações diversas — 3.as e 6.as feiras dias 7 e 10 do mês de junho, das 13 às 16 horas. Afim de que os interessados sejam atendidos com a necessaria presteza sem prejuizo para a boa marcha do serviço, determino que a ordem dos trabalhos da tesouraria sejam cumpridas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 22 de Maio de 1949

Contra o Corintians, hoje à tarde, no Pacaembú a segunda exibição do Arsenal em São Paulo

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — DIFICIL MISSÃO ESTA' RESERVADA AO ZAGUEIRO RUBENS, DO CONJUNTO ALVINEGRO — OS BRITANICOS EMBORA RETRAIDOS EM SUAS DECLARAÇÕES, NÃO ESCONDEM O OTIMISMO COM QUE ENCARAM A CONTENDA DESTA TARDE — OUTRAS NOTICIAS

O Pacaembu' deverá acolher esta tarde numerosa assistencia, interessada em presenciar o empolgante cotejo a ser travado entre as representações do Arsenal e do Corintians.

O conjunto britanico, quando de sua estréia na capital bandeirante, teve como antagonista a equipe do Palmeiras e não passou de um empate. Foi, o suficiente para que alguns cronistas menos prevenidos vissem no "onze" inglês um conjunto de segunda categoria, esquecendo-se de que varios fatores concorreram para um centuado decrescimo de sua produção. Além dos britanicos jogarem pela primeira vez sob a luz artificial, o Palmeiras agigantou-se, pôs em pratica um trabalho de marcação que tolheu quase todos os movimentos do antagonista e, nessas condições, não seria licito esperar melhor atuação da equipe visitante, 5.o colocada no final do certame inglês de 49.

POSSIBILIDADES DO ARSENAL

Na contenda desta tarde, os integrantes do Arsenal, agora mais aclimatados e jogando à tarde, deverão proporcionar um espetaculo bem diverso do exibido quarta-feira ultima, à noite, quando da luta com os "periquitos". A peleja com os corintianos será ardua e dificil e poderá até terminar com a derrota dos ingleses. Contudo — estejam certos os esportistas bandeirantes — a conduta dos valores que integram a representação do Arsenal vai ser bem diferente, pois classe é o que não lhes falta. Com o interesse que os ingleses vem revelando pelo triunfo, é de crêr que os corintianos terão de jogar muito, natadamente na defesa, a fim de escapar ao revés.

A "chave" da retaguarda corintiana e, possivelmente, da vitoria alvinegra está em grande parte, na atuação de Rubens e Belacosa. O joven zagueiro "colored" alvi-negro terá a missão de vigiar o famoso centro avante Rooper, valor de chute potente, possuidor de predicados capazes, de isoladamente, influir no resultado da luta. Na hipotese de Rubens atuar a contento, reeditando a brilhante atuação dos embates com o Torino e Botafogo, Belacosa estaria a vontade para vigiar unicamente os passos do ponta esquerda contrario. Outra incumbencia dificil é a que está afeta a Helio. O medio alvi-negro será o encarregado da marcação do meia esquerda Lishman, o avante mais perigoso da ofensiva britanica.

Como se vê, aqueles valores do "onze" dos calções negros terão grande responsabilidade no compromisso desta tarde. Da sua conduta dependerá, em grande parte, o sucesso ou insucesso da equipe da "fazendinha". Atuando com segurança, o Corintians poderá contar com todo o seu ataque jogando avançado e, como sabem os afeiçoados paulistas, Claudio, Baltazar e Noronha, não se falando em Nenê e Edelcio, possuem tambem predicados para exigir o maximo do antagonista, até porque qualquer descuido constituiria sério perigo para o arco contrario.

Muito embora de reconheça a superior classe dos britanicos, não se póde a rigor antecipar qual o conjunto que reune mais possibilidades de triunfo. Trata-se de cotejo de grande importancia e, nas grandes refregas, a melhor classe fica quase sempre subordinada ao entusiasmo e dedicação dos jogadores.

As equipes, salvo modificação de ultima hora, jogarão assim organizadas:

CORINTIANS: Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

ARSENAL — Swindin, Barnes e Smith; Macalay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Dodgie, Rooper, Lishman e Wallace.

A arbitragem estará a cargo do juiz britanico mr. Barrick, de comum acordo com a direção dos gremios em choque.



Aí está o quadro corintiano que "goleou" o Botafogo, campeão carioca de 49. Com exceção de Newton e Rui, que serão substituidos por Belfare e Nenê, respectivamente, os demais valores estarão esta tarde defendendo o prestigio do futebol brasileiro no dificil compromisso com o Arsenal.



Lishman, o mais completo avante do Arsenal e que esta tarde irá travar um "duelo" dos mais empolgantes com o médio Helio, do Corintians, encarregado de sua marcação.

O PALMEIRAS JOGA HOJE À TARDE EM TUPÃ

A delegação esmeraldina embarca, hoje, pela manhã, por via aérea, para Tupã — Com todos os titulares o quadro esmeraldino

Os esportistas de Tupã terão esta tarde a oportunidade de presenciar sugestivo confronto intermunicipal. O quadro do Palmeiras, com todos os titulares, enfrentará a representação do E. C. Tupã, um dos mais fortes conjuntos, não só daquela cidade, como da zona da Alta Paulista.

Ao que conseguimos saber, é pensamento do tecnico esmeraldino apresentar, pelo menos inicialmente, a turma palmeirista com a sua melhor formação. O treinador alvi-verde sabe perfeitamente que os compromissos no "hinterland" paulista são quase todos dificeis e isso porque o futebol interiorano alcançou apreciavel desenvolvimento nos ultimos dois anos. Qualquer imprevidencia redundaria, por tanto, em insucesso do quadro do Parque Antartica.

Para o compromisso desta tarde, em Tupã, a representação do Palmeiras inicialmente apresentaria Peter "Pianovski), Turcão e Sarno; Mexicano (Og), Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Washington (Bovio), Canhotinho (Ramon) e Lima.

O quadro do Tupã, segundo noticias daquela cidade, apresentará: Mario, Renato e Elvio; Mickei, Sidnei e Vitor; Deni, René, Paraguaio, Caramurú e Clodó.

A delegação [illegible]eraldina viaja hoje, às 8 horas, para Tupã. A viagem dos "periquitos", de ida e volta, será feita por via aérea. O regresso já foi fixado para amanhã, às 9 horas.

A arbitragem do encontro estará a cargo do juiz João Batista do Amaral Sobrinno, da Federação Paulista de Futebol.

O XV de Novembro enfrenta esta tarde a "Briosa" com as honras de favorito

O "benjamin" da F. P. F., empolgado com a brilhante vitoria sobre o São Paulo, espera cumprir esta tarde mais uma excelente exibição — Os quadros — Hamleto Ricciarelli na arbitragem

A representação do XV de Novembro, de Piracicaba, receberá esta tarde, no seu gramado, a visita da Portuguesa santista.

O embate entre "Quinzistas" e rubro-verdes praianos, aguardado com grande interesse pelos esportistas da "Noiva da Colina", está destinado a arradar a grande assistencia que naturalmente acorrerá à praça de esportes do campeão da divisão de acesso.

Uma apreciação sobre as possibilidades dos contendores aponta o conjunto de Piracicaba como o provavel vencedor. A turma do "Quinze" possui, indiscutivelmente, melhor classe e só o fato de ter derrotado inapelavelmente o conjunto do São Paulo, campeão paulista de 48, diz bem de sua apreciavel forma.

A "briosa" preparou-se convenientemente para a luta desta tarde. Os profissionais do rubro-verde praiano foram submetidos, quase que diariamente, a rigorosos exercicios. Não se acredita, todavia, que conte possibilidades de sucesso. O "onze" piracicabano está jogando muito e, se levar a luta a sério, os "lusos" praia-

(Conclui na 15.a página).



O arqueiro Bino, do "Campeão do Centenario", em um dos seus saltos carateristicos, desviando a bola para escanteio, quando do ultimo encontro com o Botafogo. Bino será certamente um grande obstaculo, hoje à tarde, às pretensões do Arsenal. O consagrado arqueiro paranaense é depositario de grande parte das esperanças dos aficionados do "gremio da fazendinha".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MAIS UM QUE SE VAI — Gaspar, destacado defensor da Ponte Preta, de Campinas, acaba de ter o seu "passe" negociado com o Fluminense, da capital da Republica. Com a ida de Gaspar para a Guanapara, perde o futebol bandeirante mais um de seus futurosos defensores.

* * *

NELSINHO PRETENDIDO PELO "BUGRE" — O ponta esquerda Nelsinho, da turma de suplentes do Corintians, vem sendo pretendido há varios meses pelo Guarani, de Campinas. Ao que parece, o gremio campineiro conta com grandes possibilidades de conquistar aquele valor e isso porque propôs ao Corintians ceder o "passe" de seu centro medio Hebert em troca do atestado liberatorio de Nelsinho.

* * *

MAIS REFORÇOS PARA O TRICOLOR — Está sendo submetido a um periodo de experiencia, no São Paulo, o arqueiro Maurilio, vindo do futebol guanabarino. Ao que conseguimos saber, na hipotese daquele valor agradar ao tecnico Feola, será então contratado pelo "mais querido", por duas temporadas.

* * *

PREMIANDO OS VENCEDORES — Pelo empate de ontem à tarde com o Ipiranga, os profissionais do São Paulo vão ser gratificados com 200 cruzeiros.

* * *

TAÇA "CIDADE DE S. PAULO" — Com o empate de ontem entre ipiranguistas e tricolores, a colocação dos concorrentes à conquista da taça "Cidade de São Paulo ficou sendo a seguinte: 1.o — São Paulo e Santos, com 1 ponto perdido; em 2.o, o Ipiranga, com dois pontos perdidos.

PROXIMA LUTA DE KID GAVILAN

NOVA YORK, 21 (AFP) — A Sociedade de Box do Madison Square Garden anunciou que os "managers" do cubano Kid Gavilan e do campeão do mundo de peso "velter" concordaram, em principio, com um encontro em disputa do titulo, em Nova York. Até o momento, não foi assinado nenhum contrato.

Sabe-se que Robinson bateu Gavilan aos pontos, no ultimo verão, num encontro em que o titulo não estava, porém ,em jogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Os meios esportivos e populares aguardam com interesse o jogo de amanhã em São Paulo: Arsenal vs. Corintians. Acredita-se que será batido novo recorde de bilheteria.

—— O sr. Sebastião Pitombo será o dirigente da peleja de amanhã entre o Botafogo e o America.

—— No proximo dia 25, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro promoverá o torneio da turma lider de 1949.

—— Mario Viana apitará um jogo amanhã, em Porto Alegre.

—— No proximo dia 27, o juiz inglês Bill Martin embarcará em Londres para o Brasil. Bill Martin é o novo arbitro inglês contratado pela F.M.F.

—— Já está na F.M.F. o "passe" de Lorenzo, transferido da Federação Uruguaia, para o Fluminense.

—— A F.M.F. autorizou o S. Cristovão a jogar amanhã, em Três Rios, no Estado do Rio, contra o Entrerios F. C.

—— O Bonsucesso solicitou a carteira de atleta para Eduardo, novo jogador de seu quadro.

—— Informa-se que o Fluminense, quando jogar em Porto Alegre, iniciará as negociações para a aquisição do centro-medio Nelson Adam, do Gremio Portoalegrense, tido como autentica revelação sulina.

—— O Bonsucesso pediu licença à F.M.P. para jogar uma partida amistosa com o Nova America, quadro de amadores do Distrito Federal.

—— O Flamengo comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato de Bodinho.

—— O conde Silvio Penteado adquiriu na Inglaterra o reprodutor "Milrey", que será embarcado para Santos, de onde será transportado para o haras daquele proprietario.

—— O sr. Pascoal Conzo, que possui um haras no interior paulista, adquiriu na Inglaterra a reprodutora "Squeder", que será, dentro em breve, embarcada para o nosso país.

—— No proximo dia 3 de junho, será realizada a segunda regata do ano, dedicada à comemoração do cincoentenario da Fundação do Guanabara.

—— Hoje, à noite, com a participação de nadadores de varios clubes, será inaugurada a piscina olimpica do Grajau' Tenis Clube.

—— No proximo dia 25, seguirá para o Pará, Afonso Lefever, conhecido juiz do basquetebol carioca.

—— O Palmeiras emprestou Lero ao S. Cristovão, desta capital.

—— Pela segunda vez, o "Jornal dos Esportes", desta capital, vai promover o torneio popular de basquetebol, já realizado em 1936, com 109 quadros.

—— Hoje, à noite, será disputada a segunda rodada do campeonato de box para novissimos da Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— Amanhã, promovido pelo Clube Guanabara, será realizado o terceiro campeonato de "Lightninge" do Rio de Janeiro.

Sampaulinos e ipiranguistas empataram ontem à tarde no Pacaembú

1 a 1, o resultado do embate — Lelé, cobrando uma penalidade maxima, conquistou o tento do tricolor — O empate foi assinalado por intermedio de Minoli

A segunda etapa do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", efetuada ontem à tarde no Pacaembú, teve como protagonistas os quadros do São Paulo e do Ipiranga.

O quadro sampaulino, embora se apresentasse integrado pelos seus reservas, cumpriu destacada atuação e não permitiu ao "vovô" que fosse além de um empate por 1 tento.

COMO FORMARAM OS ANTAGONISTAS

Para o embate, as equipes estiveram assim constituidas:

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Renaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Minelli.

SÃO PAULO: Bertolucci, Maximo e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; Luizinho, Fescina, Nelson, Zé Braz e Vignola.

No quadro tricolôr, Lelé foi o valor mais positivo da defesa. O ex-avante vascaino, agora transformado em médio direito, ao que parece, teria encontrado a sua verdadeira posição. Lelé, além de anular praticamente o setor esquerdo ipiranguista, foi um excelente animador da ofensiva. Azambuja e Jacob, conquanto não tivessem apresentado aquele jogo vistoso de seu companheiro, agiram com geral agrado. Na zaga, Renato foi mais eficiente do que Maximo, ao passo que Bertolucci, no arco, revelou bastante nervosismo e insegurança.

Na ofensiva, o ponta direita Luizinho conseguiu atrair a atenção dos afeiçoados sampaulinos com notavel atuação. Atuando pela primeira vez no quadro do "mais querido", Luizinho revelou ter magnificos predicados para o posto. Os demais valores, bons.

O "VOVÔ"

O quadro ipiranguista esteve numa jornada infeliz. Sabe-se que o "onze" da Colina Historica perdeu muito da antiga consistencia. O trabalho de marcação não vem sendo mais empregado com a segurança do campeonato passado e a ofensiva, antes aguerrida e insinuante, surge agora com os seus valores salvando-se apenas pelo esforço despendido. A verdade, no entanto, é que o gremio da Colina Historica não esteve numa tarde propicia e daí, possivelmente, o resultado de sua fraca atuação.

OS TENTOS

Quando eram decorridos 20 minutos, do periodo complementar, Homero trancou ilicitamente o centro-avante Nelson, no interior da pequena área. Penal incontestavel, que Lelé transforma no tento que seria o unico do tricolôr.

Após 17 minutos da conquista do tento sampaulino, a defesa ipiranguista organiza forte ataque e Liminha, recebendo uma bola na altura da grande área, centrou alto. Bertolucci saiu em falso, permitindo que Minelli, em impressionante cabeçada, marcasse o tento de empate.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Gardelli, que teve boa atuação e a renda foi de 74.080 cruzeiros.

Decidida a participação de Chico Landi no Circuito de Bari

E' PROVAVEL QUE O "ÁS" BRASILEIRO TOME PARTE NO CIRCUITO DE MONZA — OFERTA DE UM CARRO DE CORRIDA ÀQUELE VOLANTE PATRICIO — VARIAS

Um dos maiores feitos esportivos conquistados pelo Brasil no estrangeiro deve-se ao consagrado "ás" do volante Chico Landi, que, de forma categorica, obteve o primeiro lugar na prova automobilistica "Circuito de Bari", disputada no ano passado, na Italia.

Competindo ao lado de consagrados corredores de fama internacional, Landi soube, com pericia e arrojo, elevar bem alto o valor do automobilismo brasileiro, revelando, em pista européia ser um [illegible] de [illegible].

Mais ainda se acentuou a vitoria de Chico Landi ao saber-se ter ele concorrido com um carro de propriedade do [illegible] Gabriele Besana, que o cedeu às vesperas da importante corrida, em virtude do carro de Landi não satisfazer às condições da formula "B" — adotada no certame.

Sagrando-se vencedor, foi o "ás" brasileiro alvo das mais lisongeiras criticas da cronica esportiva européia. Com o magnifico feito, Chico Landi, conquistou, de maneira expressiva, a taça "Brasil" — posta em disputa naquela competição.

Este ano, os afeiçoados do esporte do volante ag[illegible]avam ansiosos que se decidisse a q[illegible]ão do carro de nosso campeão, sem o que estaria ameaçada a sua presença em Bari.

Os adeptos do automobilismo e admiradores de Chico Landi esperavam com intensa emoção que o "impasse" fosse resolvido satisfatoriamente a fim de que pudesse estar o Brasil representado no magno certame.

Felizmente, e para gaudio de todos, o governador do Estado ofereceu a Landi um carro moderno, já encomendado em uma fabrica italiana. Graças ao auxilio recebido, o consagrado corredor brasileiro poderá participar das grandes competições automobilisticas da temporada européia, enfrentando com galhardia os mais afamados pilotos internacionais.

Dentro de alguns dias, Chico Landi embarcará para a Europa, onde irá dignificar as cores da bandeira nacional em memoraveis corridas, ao lado de Manuel Juan Fangio, Oscar Galves e Benedito Campos, "áses" do automobilismo argentino, formando o quarteto que representará em pistas européias o automobilismo sul-americano.

Carreiras difíceis integram o programa de hoje em Cidade Jardim

VARIAS FORÇAS NAS DIVERSAS PROVAS — RECEIOSA A "CATEDRA" NA ELEIÇÃO DOS FAVORITOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Mais uma grande jornada, hoje, em Cidade Jardim, muito embora o programa não conte com o concurso de classicos ou grandes premios. São em bom numero os grandes atrativos, tudo fazendo crer que teremos grandes e renhidos finais.

A prova de maior importancia é justamente a ultima, un handicap para nacionais e estrangeiros de boa classe, em 1.800 metros.

Rigueirosa é a favorita, mas tambem é bastante falsa. Esbuena, Ampero, Blue Cedar, Samara, Musicante, Profetica e Kent vão enfrentar aquela destacada favorita do mundo apostador.

A eliminatoria da geração, para produtos levados aos ultimos leilões, forma entre os melhores atrativos da reunião.

Muito bem formado o campo dessa prova. Onze "two years", uns mais conhecidos, outros menos e até um estreante — os anotados nessa eliminatoria de perdedores.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do Correio Paulistano para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Boabdil, E. Vieira ...	55	40
2	Edilio, A. Lucca	55	30
3	Iron, O. Rosa	55	50
4	Jaboty, O. Reichel ...	55	20
5	Moço Rico, S. Godol .	55	40
6	Timoneiro, Carvalho	55	35
7	Perola de Ofir, P. Vaz	53	18

Pareo dificil, porque pouco valem os concorrentes. Mas Perola de Ofir, que outra não é senão a conhecida Segunda, deve levar a melhor, pois bom é o seu estado e desfalcada esta a turma. Jaboty correu bastante ha uma semana e é agora grande figura. Timonteiro reaparece com privados recomendativos. Edilio não portou-se mal e deve agora correr melhor. Boabdil, um estreante fraquinho. Moço Rico correndo pouco e Iron muito manhoso.

2.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.609 metros.

		Kls.	Cts.
1	Abdel Kassar, O. Rosa	55	25
2	Darik, O. Reichel ...	55	30
3	Gostosão, E. Garcia .	55	20
4	Celeuma, Ot. Reichel .	53	50
5	Jeitosa, R. Zamudio .	53	60

Gostosão, logicamente, deve ser o "papão". Mas é manhoso, falso e dificil de correr. Por essas "qualidades" todas, preferimos dar o nosso voto a Abdel Kassar, embora não seja tambem nada mais do que uma "especialidade". Darik, a diferença daquela formula. Celeuma e Jeitosa não andam mal, mas parece que ainda ficam a dever em valor aos cavalos, que muito não valem, como já dissemos.

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros

		Kls.	Cts.
(1	Jubiloso, J. P. Sousa .	56	25
(2	Herodia, F. Sobreiro .	54	25
3	Mirianto, Ot. Reichel .	56	40
(4	Pressuroso, G. Costa ..	56	50
(5	Arelfa, L. Osorio	54	50
6	Cibalena, H. Molina ..	54	30
7	Groselha, Nascimento	54	35
8	Ipeca, L. Gonzalez ..	54	40
9	Iucatan, A. Altran ...	54	50

Outro pareo de animais sem grande valor. Jubiloso, que têm figurado sempre com grande regularidade, parece reunir as maiores possibilidades de vitoria. Gostamos de Cibalena, em razão da grama, para o segundo posto. Ipeca retorna com bons exercicios e, na turma, é sempre adversaria. Groselha, outra que rende mais na grama, podendo até mesmo aparecer no marcador. Mirianto em periodo de melhoras. Os demais, bem fraquinhos.

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Caaimbela, Ot. Reichel	58	22
2	Farol, L. Gonzalez ...	58	25
3	Abanero, J. Nascimento	54	20
4	Basca, O. Rosa	54	30
5	Cacuri, R. Zamudio ..	54	40
6	Marfada, P. Vaz	54	50

Poucos concorrentes, mas equilibradas as forças. A' Caaimbela entregamos, entretanto, o nosso voto, já que impecavel é o seu estado. Temos Abanero como o mais direto adversario daquela nossa favorita. Basca, com privados que atestam melhor estado, é poule alta, mas pode até mesmo ganhar. O Olavo é um atestado das esperanças. Farol reaparece bem e em boa distancia, mas os quilos estão alem dos seus recursos. Cacuri acumula fracassos. Marfada anda bem, mas a turma está indigesta.

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
(1	Aral, J. Carvalho	56	20
(2	Reservista, N. Linhares	56	20
3	Barbaro, J. O. Silva ..	56	30
4	Hunter Prince, O. Rosa	56	22
5	Amitie, R. Olguin ...	54	50
6	Dryade, A. Tucillo	54	60
7	Giralda, O. Reichel ..	54	40
8	Isca, n/correrá	54	—
9	N. Maria N. Monteiro	54	30
10	Ubatana, P. Vaz	54	25

Ganha importancia a parelha 1 — Aral-Reservista, merecendo aquelas maiores atenções, já que é fiel no marcador. Ubatana ganhou em turma inferior e subiu, mas ainda aqui deve ser olhada como concorrente de acentuadas possibilidades. Barbaro não tem corrido tudo o que sabe. Pode e deve produzir mais. Hunter Prince, um estreante corredor e já ganhador na Gavea. Ha fé e o Olavo "disputou" a montaria. Negra Maria, Giralda e Amitié, apenas ligeiras, podendo figurar a Giralda, em pista bem leve. Dryade é ladra de trabalhos.

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Araguaya, E. Silva ..	55	50
2	Boticelli, O. Reichel .	55	60
3	Ecope, J. Nascimento .	55	25
4	Estenografo, G. Costa	55	60
5	Japim, A. Altran	55	40
6	Lumiar, M. Carvalho .	55	30
7	More or Less, Olguin	55	35
8	Valoroso, P. Vaz	55	40
9	Embaúba, E. Vieira ..	53	50
10	Maitaca, O. Rosa	53	22
11	Novela, n/correrá	53	—
12	P. do Oeste, J. Carvalho	53	20

Chegamos à primeira loteria da tarde. Não é facil a escolha de um mais provavel ganhador. Mas, por força do oficio, vamos destacar Ecopé, que chegou ali, ha uma semana, e ainda experimentou melhoras. Princesa do Oeste, sempre fiel no marcador, e Maitaca, que reaparece com privados excelentes, as figuras secundarias, a nosso ver. Valoroso, depositario de grandes esperanças. Japim, um estreante jeitoso, e Lumiar melhorou algo. Araguaia ganhou melhor estado e como poule alta vale alguns boletos. Os demais, fraquinhos por enquanto.

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cancionero, Linhares	56	40
2	Ilustre, A. Cataldi ..	56	50
3	Inquieto, R. Zamudio .	56	22
4	Ipô, P. Vaz	56	20
5	Pirata, J. Carvalho ..	56	30
(6	Ambicion, E. Silva ...	54	25
(7	Perobinha, R. Olguin .	50	25
8	Epilogo, O. Rosa	52	30
9	Siroco, F. Sobreiro .	52	50
10	Aguassahy, E. Garcia	50	40
11	Hinny, O. Reichel ...	50	30
12	Iguana, R. Pacheco .	50	25
13	V. Alegre, A. Tucillo	50	60

Outra loteria de S. João. Inquieto, em grande forma e bom "gramatico", defenderá o nosso voto. Iguana, com privados excelentes e com peso pluma, adversaria de grandes possibilidades. Ipô ganhou aqui e pode bem repetir, embora sobrecarregado. Pirata tem bons privados, mas a turma não está muito para os seus recursos. Epilogo, muito falso, mas o Olavo aceitou a montaria. Hinny já figurou nesta turma e continua muito bem. Não é de todo facil, mas pode aparecer no marcador Vargem Alegre, vai estrear, enfrentando um turma alem de seus recursos. Até de Aguassahy falam muito. Ilustre, Siroco e a parelha do Campozani, deslocados. Cancioneiro não é o mesmo na grama.

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros

		Kls.	Cts.
(1	Blue Cedar, E. Silva ..	58	30
(2	Samara, R. Olguin ..	54	30
3	Esbuena, V. Pinheiro .	58	22
4	Rigueirosa, R. Zamudio	58	18
5	Ampero, L. Gonzalez .	56	25
6	Musicante, G. Costa .	53	40
7	Profética, E. Vieira ..	53	30
8	Kent, O. Rosa	52	50

Menor o numero de concorrentes, mas nem por isso mais facil o pareo. E, como tudo é dificil, vamos nas aguas do Gonzalez — Ampero para ganhador. Esbuena, que tem assombrado nos approntos, e Rigueirosa, tambem com grandes privados, as maiores e mais diretas adversarias daquele. Profetica não vai muito bem na distancia, mas está em boa companhia. Musicante em periodo de melhoras. A parelha do Campozani e Kent, deslocados no pareo.

Todos os pareos serão disputados na pista de grama

O primeiro pareo será corrido às 13 e 15 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Perola de Ofir	Jaboty	Timoneiro
Abdel Kassar	Gostosão	Darik
Jubiloso	Cibalena	Ipéca
Caaimbela	Abanero	Basca
Aral	Ubatana	Barbaro
Ecopé	Princ. do Oeste	Maitaca
Inquieto	Iguana	Ipô
Ampero	Esbuena	Rigueirosa

Perderam a condição de paulistas os crioulos dos haras "Mondesir" e "Guanabara"

Segundo apuramos junto ao Stud Book Paulista, por não haverem sido registrados naquele Departamento, perderam sua condição de paulistas para efeito de inscrição nos programas semanais do Hipodromo de Cidade Jardim, todos os produtos nascidos nos Haras "Mondésir" e "Guanabara", nos anos de 1946, 1947 e 1948.

Equivale isso a dizer que esses produtos não poderão competir em nenhuma das provas reservadas exclusivamente aos "3 anos", nascidos nos Estados de São Paulo e Paraná, e a eles é vedada, ainda, a inscrição nos programas aludidos, enquanto não tiverem completado quatro anos de idade hipica.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Os melhores «três anos» disputarão hoje, na Gavea, o «Derby»

VOLTADAS PARA A CLASSICA CARREIRA TODAS AS ATENÇÕES DOS TURFISTAS BRASILEIROS — MANGUARÍ, O CANDIDATO AO HONROSO TITULO — JABUTY CONTA COM A PREFERENCIA DA "CATEDRA" — DIFICIL A GRANDE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS COMBINADAS

RIO, 21 ("Correio") — O turfe nacional ganha importancia dia a dia. Hoje, o seu "Derby" — em tudo semelhante à classica carreira criada por Lord Derby, ha quase 200 anos, para ser anualmente disputada no pequeno Hipodromo de Epson — já desperta grande interesse e atrai, todos os anos, forasteiros dos mais longinquos centros turfisticos do país. O "Derby" é a festa da geração dos 3 anos e a cobiça dos criadores. E' a prova que dá fama ao haras onde nasceu o seu ganhador.

O "Derby Brasileiro" será corrido amanhã, mais uma vez. Entre nós, tem a denominação de "Cruzeiro do Sul", mas no tudo mais semelhante ao "Derby" de todo o mundo — 2.400 metros, no limiar dos 3 anos e carreira central da chamada "Triplice Coroa".

Os mais destacados elementos da geração estreada na temporada passada candidataram-se ao honroso feito. Vão se alinhar, sob as ordens do starter, Manguari, Jabuty, Mouro, Maco, Egeu, Ecelero, Lucifer, Come On!, Intermezzo, Idealista, Luetzow e Jangadeiro.

Manguari, o candidato ao titulo de de "triplice coroado", pois foi o vencedor do "Outono", não é, no entanto, o favorito da classica carreira. A preferencia da "catedra" está com Jabuty, aparecendo aquele como o maior adversario deste.

A festa de amanhã ficará gravada na historia do turfe nacional.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros

La Fleche parece a melhor indicação. Dupla com Don Navarro, em periodo de grandes progressos. Impavido tem trabalhos para ganhar. Irtaca e Califa parecem os mais fraquinhos.

2.o pareo — 1.400 metros

Na grama, Pepito tem tudo a indicar a sua vitoria. Na areia não está no pareo. Indico e Segundito, grandes concorrentes à dupla, na grama, e à vitoria, na areia. Pioneiro já ganhou aqui de galopinho.

3.o pareo — 1.500 metros

Parece que chegou a vez de Cabana. Fala alto em seu favor o retrospecto. Forget, a mais direta adversaria. Bonnie Amie, a diferença, na grama. Na areia Magali está no pareo.

4.o pareo — 1.600 metros

Subiu de turma o Piaui, mas é atrevido e nunca andou como agora. Leva o nosso voto. Leste, no tapete, é candidata credenciada à vitoria. Never Looses anda bem e não pode ficar esquecido. Caoré, na areia, está no pareo.

5.o pareo — 1.000 metros

Jequitinhonha é a maior carta, nesse tiro e nessa turma. Mustafá e Jacarandá-Assú vão disputar a dupla. Hastaluego, mesmo chiando, é de corrida, nessa distancia.

6.o pareo — 1.300 metros

Intrepido-Veludo, ou em ordem inversa, as formulas que encontram maiores partidarios, nesta loteria. June está em distancia de seu agrado. Fiel Amigo e Iman estão acusando progressos.

7.o pareo — 2.400 metros

Manguari e Jabuty são os grandes nomes do pareo e vão decidir entre si o "Derby". Forças secundarias, para substituir aqueles, no caso de fracasso, Lucifer, Egeu e Luetzow.

8.o pareo — 1.800 metros

Diamant, no tiro, ganha importancia. Grã Mogol e Ganges adversarios certos e grandes concorrentes à dupla. Guapeba pode aparecer.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias para o "Derby-day":

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

			Quilos
	1	Impávido, D. Ferreira ...	54
	2	Don Navarro, R. Latorre ..	54
	3	Irtaca, J. Mesquita	52
4(	(4	La Fléche, O. Ulloa	52
	(5	Califa, I. Sousa	54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 13,50 horas.

			Quilos
	1	Pioneiro, L. Rigoni	56
	2	Segundito, R. Ribeiro ...	56
3(	(3	Pepito, S. Ferreira	52
	(4	Inca, R. Latorre	52
4(	(5	Haramun, D. Ferreira	52
	(6	Indico, F. Irigoyen	52

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (5.a prova especial de eguas) — Às 14,20 horas.

			Quilos
	1	Cabana, E. Castillo	55
	2	Forget, O. Ulloa	55
	3	Bonne Amie, L. Rigoni .	55
4(	(4	Nell Gwynne, Red. Filho .	60
	("	Magali, A. Araujo	55

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.

			Quilos
1(	(1	Leste, J. Mesquita	56
	("	Saquarema, E. Castillo ..	54
2(	(2	Piaui, L. Meszaros	56
	(3	Poeta, n/correrá	56
	(4	Iliada, O. Ulloa	54
3(	(5	Denbili, n/correrá	50
	(6	Comendador, P. Coelho ..	56
	(7	Never Looses, L. Rigoni ..	56
4(	(8	Lorca, X.X.	56
	(9	Caoré, A. Aleixo	56

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,25 horas.

			Quilos
	(1	Hastaluego, J. Mesquita ...	55
1(	("	Edunio, J. Portilho	51
	(2	Barcelona, F. Irigoyen ..	53
	(3	Jequitinhonha, D. Ferreira	53
2(	(4	Don Fradique, R. Latorre .	51
	(5	Serra Dágua, O. Macedo .	53
	(6	Assombro, S. Fereira	55
3(	(7	Edunio, L. Rigoni	55
	(8	Mustafá, E. Gonçalves ...	55
	(9	Jacarandá-assú, P. Coelho	55
4(	(10	Istar, E. Castillo	57
	("	Istar, S. Camara	51

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16 horas.

			Quilos
	(1	Fiel Amigo, D. Ferreira ...	55
1(	(2	Poranga, X.X.	53
	(3	Madrugadora, A. Aleixo ..	53
	(4	Râma, R. Latorre	53
	(5	Intrépido, E. Castillo ...	55
	(6	Sunny, n/correrá	55
2(	(7	Iman, J. Mesquita	55
	(8	Petronio, A. Nery	55
	("	Grauna, n/correrá	52
	(9	June, L. Leighton	53
	(10	Rio Bonito, R. Freitas	55
3(	(11	Ratnak, S. Camara	55
	(12	Muzuzo, J. Portilho	55
	("	Islean, n/correrá	55
	(13	Eagle, n/correrá	53
	("	Elide, n/correrá	53
4(	(14	Veludo, P. Coelho	55
	(15	Rábula, P. Mauzzan	55
	("	Jonjoca, Greme Jr.	55

7.o PAREO — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2.a prova da Triplice-Coroa) — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.

			Quilos
	(1	Manguari, L. Rigoni	55
1(	("	Mouro, R. Latorre	55
	(2	Maco, P. Coelho	55
	(3	Egeu, E. Castillo	55
2(	(4	Ecelero, J. Mesquita	55
	(5	Lucifer, F. Irigoyen	55
	(6	Come On!, A. Araujo ...	55
3(	(7	Intermezzo, A. Barbosa ..	55
	("	Idealista, I. Sousa	55
	(8	Luetzow, D. Fereira	55
4(	(9	Jabuti, O. Ulloa	55
	("	Jangadeiro, L. Leighton ..	55

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").

			Quilos
1(	(1	Grão Mogol, P. Coelho ...	54
	(2	Fulgro, n/correrá	58
2(	(3	Ganges, L. Rigoni	58
	(4	Itaí, O. Serra	48
3(	(5	Guapeba, R. Latorre	50
	(6	Diamant, D. Ferreira	58
	(8	Miss Henriette, O. Macedo	48
4(	(9	Cerro Alto, O. Castro	52
	(10	Malalo, J. Tinoco	50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
La Fleche	Don Navarro	Impavido
Pepito	Indico	Segundito
Cabana	Forget	Bonni Amie
Piaui	Leste	Never Looses
Jequitinhonha	Mustafá	Jacarandá-Assu'
Intrepido	Veludo	June
Jabuti	Manguari	Lucifer
Diamant	Grão Mongol	Ganges

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CORRIDAS DE TROTE DESTA TARDE

A Sociedade Paulista de Troté fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais uma interessante reunião de trote.

E' o seguinte o programa das corridas de torte de logo mais.

1.o Pareo — "Princesa" — A's 13,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

			Mts.
1)	(1	GUARANA', A. Giannoni ..	—
	(2	CAPIVARA, J. Belfiore	—
2)	(3	PRINCESA, A. Oliveira ..	20
	(4	BONECO, S. Mendonça ..	—
3)	(5	MACACO, C. Scafuro	—
	(6	CARAMURU, J. Ambrosio .	40
4)	(7	JOIA, A. Ambrosio	20
	(8	SEGREDO II, A. Luiz	20

2.o Pareo — "Primavera" — A's 14,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

			Mts
	1	MENINO, J. Carpinelli	—
2)	(2	FIDALGUINHO, Saul	20
	(3	TARZAN, S. Maximino	20
3)	(4	BRASILEIRA, A. Brentari	—
	(5	PINGAÇO — P. Santoni .	40
4)	(6	JA' VOU, S. Mendonça	20
	(7	JAQUÊ, A. Prassi	—

3.o Pareo — "Azulão" — A's 14,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

			Mts.
	1	VISIBLE, J. M. dos Anjos .	—
2)	(2	FACON — A. D. Pinto ..	40
	(3	NINA — J. Belfiore	—
3)	(4	AZULÃO, A. Luiz	60
	(5	FUSTIGA, S. Aranha	—
4)	(6	MARAGATA, J. Manzione .	60
	(7	FURA, A. Carpinelli	60

4.o Pareo — "Vera" — A's 15,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

			Mts.
	1	CONFORME, A. Giannoni	z—
	2	FREDDY, J. M. dos Anjos	60
2)	(3	BRASIL, Arão	—
	(4	IALA, J. Belfiore	—
4)	(5	TALA, P. Ramos	—
	(6	PARTICULAR, A. Fusco .	20

5.o Pareo — "Dreamboy" — A's 13,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

			Mts.
	1	BONECO II, A. D. Pinto	20
2)	(2	CHIQUITO, A. Carpinelli ..	—
	(3	CHICHARRÃO, J. Belfiore	—
3)	(4	VERA, A. Giannoni	20
	(5	CANTOR, J. Ambrosio	20
4)	(6	COATI, A. Del Moro	—
	(7	FIDALGO, Arão	—

6.o Pareo — "Freddy" — A's 16,15 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

			Mts.
	1	DREAMBOY, P. Bosco	20
	2	PROMESSA, A. Giannoni .	20
3)	(3	TUMBO, J. Belfiore	20
	(4	JONI, A. Carpinelli	—
4)	(5	GUARANI, A. Oliveira	—
	(6	CALÇADINHO, F. J. S. ..	—

7.o Pareo — "Conforme" — A's 16,45 horas — 2.550 mts. — Produtos qualquer país.

			Mts.
1)	(1	FLETE, J. R. da Silva	60
	("	GATA, H. Eboli	—
	2	SLEEPER, A. D. Pinto ..	40
3)	(3	SLEEPY-SISTER, A. Fusco	—
	(4	FA PRESTO, S. Maximino	20
4)	(5	GEME, Arão	40
	(6	SONHADOR, A. Carpinelli	20

TROTE

PRINCESA — JOIA
JAQUE — MENINO
VISIBLE — MARAGATA
PARTICULAR — FREDDY
FIDALGO — VERA
DREAMBOY — PROMESSA
FA PRESTO — SLEEPER

Fadada ao exito a reunião turfistica de hoje no Bonfim

O premio "Joaquim de Paula Sousa" é o maior atrativo do "meeting" — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Montarias e cotações — Será homenageada a imprensa santista

CAMPINAS, 21 ("Correio") — Promete revestir-se de completo exito o festival turfistico de amanhã, à tarde, no Hipodromo do Bonfim.

O programa elaborado apresenta-se assaz interessante, destacando-se o Premio "Joaquim de Paula Sousa", com 8 mil cruzeiros ao vencedor, que será disputado na milha.

Maria K, Nameless, Abonada, Prior, Don Raul e Flacre formam o campo dessa prova, que constitui a atração maxima da reunião.

O restabelecimento do jogo de placê, que vem sendo aguardado com vivo interesse, contribuirá, tambem, para o maior brilhantismo do festival.

E, para completar, comparecerão ao hipodromo jornalistas de Santos, que virão a esta cidade a convite da Associação Campineira de Imprensa. Ali serão eles homenageados pela diretoria da nossa entidade turfistica, que lhes dedicará o ultimo pareo da "domingueira".

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os nossos costumeiros informes para as seis carreiras de amanhã, no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 2.200,00 — Animais mestiços — Às 14 horas.

		Kls.	Cts.
1	Walquiria, O. Clemente	54	20
2	Cruzeira, D. Garcia ..	58	30
3	Alegrete, O. Acuña ...	55	35
4((4	Réco, E. Vieira	55	60
(5	M. Mau, D. M. Pacheco	58	60

Walquiria e Cruzeiro são os que se destacam como provaveis ganhadores. Somos francamente pelo Cruzeiro, que parece bem colocado na distancia e que tem acusado progresso, em suas ultimas apresentações. Walquiria vem de uma vitoria na turma, sendo a principal adversaria do nosso preferido. Alegrete, um bom par para o placê.

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — Às 14,30 horas.

		Kls.	Cts.
1	Walquiria, A. Castro .	54	25
2	Havana, O. Clemente .	52	60
3	Velomar, D. M. Pacheco	56	80
4	Delta, D. Garcia	52	30

Valkiria (esta é a pura) vai reaparecer numa turma visivelmente inferior aos seus recursos. Poderá ganhar, apesar de ter ficado inativa durante algum tempo. Delta é sua principal inimiga. Está muito bem na distancia e a turma não lhe mete medo. Os demais não estão no pareo, a nosso ver.

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — Às 15,05 horas.

		Kls.	Cts.
1	Massacre, D. Garcia ..	53	18
2	Hyas, J. Dias	52	40
3	Bambi, O. Amaral	51	30
4((4	Aquarela, D. Vieira ...	50	60
(5	Piloto, d/correr	55	60

Indocilidade aqui é "mato", o que dificulta qualquer prognostico. Entretanto, o Massacre parece não ter mesmo jeito de perder. Ademais, não costuma ele ser indocil na partida, o que não acontece com o Hyas, o Piloto e até mesmo o Bambi. Massacre e Bambi, na ordem, defenderão as nossas indicações, porem, tudo depende da "largada".

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria no país — Às 15,40 horas.

		Kls.	Cts.
1	Dalmácia, D. Garcia .	54	30
2	Voodoo, O. Clemente .	56	30
3((3	Florela, S. D. Figueir.	54	40
(4	Braza Negra, A. Castro	54	50
4((5	Pinochio, O. Amaral ..	56	25
(6	Bimbo, J. Dias	56	60

Pinochio vai estrear com muitas "fumaças". Vamos ficar com ele para o ponto de honra. Dalmácia, embora não aprecie o "tiro" curto, poderá aparecer no final. Anda sem sorte essa. Obteve varios segundos, seguidamente, e, chegada a sua vez de vencer, mudaram a distancia para 1.000 metros, roubando-lhe a "chance". Voodoo, ao contrario, tem maiores possibilidades nessa distancia. E' inimigo a ser respeitado.

5.o PAREO — Premio "Joaquim de Paula Sousa" — 1.609 metros — Cr$ 8.000,00 — Produtos de qualquer país — Às 16,20 horas.

		Kls.	Cts.
1	Maria K, E. Batista ..	56	20
2	Nameless, A. Castro ..	55	25
3((3	Abonada, W. Raimundo	50	40
(4	Prior, B. D. Figueiredo	54	60
4((5	Don Raul, O. Amaral .	55	40
(6	Flacre, O. F. Sousa .	55	30

Maria K, que vem demonstrando boa "performance" atualmente, é a nossa preferida para o primeiro posto. Em carreira normal, dificilmente será derrotada. Nameless é outra grande figura da prova. Sua atropelada final é fulminante. Placê certo. Dos outros, gostamos do Flacre, que vai agora mais leve, podendo, pois, aparecer. Abonada e Don Raul vão estrear com modestas pretensões.

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Animais nacionais — Às 17 horas.

		Kls.	Cts.
1	Lundum, D. Garcia .	56	20
2((2	Bacuri, W. Raimundo	50	22
(3	Astro, E. Batista	57	60
3((4	Corante, d/correr	55	80
(5	Macanudo, O. Clemente	55	40
4((6	Tizio, D. N. Pacheco	53	40
(7	Jupiá, A. Castro . .	50	30

Lundum, Bacuri e Jupiá decidirão a vitoria. A nossa preferencia recai em Bacuri, algo melhor agora. Vai vender caro a derrota. Lundum é rival de meritos. Se não "manheirar" durante o percurso, vai dar o que fazer aos adversarios. Jupiá vem de um recente fracasso frente aos dois primeiros, num pareo ganho por Jararaca II. Agora, porem, poderá reabilitar-se. Os demais nada deverão pretender.

Hipodromo de Uvaranas

As carreiras desta tarde em Ponta Grossa

PONTA GROSSA, 21 ("Correio") — O Jockey Club de Ponta Grossa fará cumprir amanhã, em seu hipodromo de Uvaranas, o seguinte programa:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 3.200,00 e 460,00.

		Quilos
1	Lontra, Coelho	51
2	Astro, Nivo	55
3	Gilda, Leonardo	54
4	Rancho Alegre, Eurico ...	50
5	El Guapo, F. Copla	50
6	Gaita, Rosa	55
7	Ferreiro, Alceu	50
8	Luminar, Tirolli	57

2.o PAREO — Às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 2.700,00 e 540,00.

		Quilos
1	Baiadera, P. Loezer	51
2	Vila Nova, Tirolli	50
3	Cacatu', Alceu	50
4	Havana, Leonardo	54
5	Governador, Amadeu	54
6	Negrinha, Eurico	50

3.o PAREO — Às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 3.500,00 e 700,00.

		Quilos
1	Guariba, Branco	50
2	Itapira, P. Loezer	50
3	Condessa, Tirolli	50
4	Pequenho, J. Vaz	58
5	Gata Negra, Leonardo ...	54
6	Pirai, Amadeu	58

Cr.$ 300,00

COMPRAMOS E PAGAMOS ATE' CR.$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Proximo à Estação da Luz.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Cruzeiro	Walquiria	Alegrete
Valkiria	Delta	Havana
Massacre	Bambi	Hyas
Pinochio	Voodoo	Dalmácia
Maria K	Nameless	Flacre
Bacuri	Jupiá	Lundum

4.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 4.000,00 e 800,00.

		Quilos
1	Solonka, Tirolli	58
2	D. Black Mary, Nelson ..	56
3	Saturnito, Eurico	52
4	Campinas, Barbosa	51
5	Invencivel, Coelho	54
6	Serrador, Rosa	51

5.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00 e 500,00.

		Quilos
1	Taquari, Eurico	52
2	Democrata, Alceu	50
3	Odalisca, F. Copla	54
4	Gavião, Amadeu	55
5	Sarong, Barbosa	50
6	Grachain, Coelho	56
7	Martha, Nivo	58
8	Desconhecido, Leonardo ..	53

6.o PAREO — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 4.500,00 e 900,00.

		Quilos
1	Pitanga, Ivo	57
2	Chouan, Nelson	55
3	Bombardeio, P. Loezer ...	53
4	Fábula, Eurico	55
5	Brasileiro, Coelho	54
6	Crédulo, Leonardo	56
7	Yucatan, Amadeu	55
8	Aymoré, J. Loezer	53

7.o PAREO — Às 17,30 horas — 1.100 metros — Cr$ 3.000,00 e 600,00.

		Quilos
1	Império, Leonardo	57
2	Xodó, Eurico	50
3	Standard, Ivo	54
4	America, Alceu	50
5	Monginho, Vermelha	56
6	Guará, Verde	50
7	Casta, Tirolli	50
8	Biriba, F. Loezer	50

CICLISMO NA ITALIA

ROMA, 21 (AFP) — A primeira etapa do circuito ciclistico da Italia — Palermo-Catania, foi vencida por Mario Fazio, que fez o percurso em 7 h. 47' 55", correndo nesse tempo 316 quilometros a uma media de 33 quilometros e meio por hora. Em segundo classificou-se André Carrea, com 2 segundos de diferença; em 3.o, Giordano Cottura, com 2 minutos e 4 segundos de diferença.

Lagrange ganhou a eliminatoria de ontem depois de visivelmente batido por Corsario Negro

HEBREU LEVANTOU O MELHOR PAREO DA TARDE — REUNIÃO FAVORAVEL À "CATEDRA" — GARRIDA, ANORA, FEUDAL, CALITA E URENO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — NOTAS

Um publico não muito numeroso, mas bastante animado, compareceu ontem ao hipodromo. As apostas se elevaram a mais de 5 milhões.

A reunião, em grande parte, foi favoravel à "catedra". Alguns favoritos fracassaram, mas apenas dois — Helice e Divisa Ouro — não apareceram no placé.

A sensação da tarde foi a vitoria de Lagrange, destacado favorito da eliminatoria. Depois de amplamente batido por Corsario Negro, vo'tou e levou a melhor o filho de Funny Boy. Novamente Corsario Negro passou à dianto, nas pedras de apregoacões mas Lagrange, aos pouco, se impôs novamente ao adversario e conseguiu o impossivel — a vitoria.

GARRIDA E UMA POULE DE 12

Grande favorita do publico, Garrida não teve grande trabalho para corresponder. Aliás, sempre na dianteira, facil, cobriu a filha de Quati todo o percurso.

A "catedra" deu o ponta-pé inicial.

Tucuman apareceu na reta para tirar o segundo, chorando de dar dó a Visagem.

ANORA NO 2.o PAREO

A ex-Marfadinha, grande favorita, correu bem, mas faltou no final e Anora, segunda favorita, levou a melhor, ganhando disparada, como se diz. A Miss Good salvou o place.

A "catedra" não acertou em cheio, mas tambem não tem por onde se queixar.

LAGRANGE GANHOU DEPOIS DE DOMINADO

Lagrange, destacado favorito, ganhou a eliminatoria. Mas não foi facil a sua vitoria. Saiu da variante dominado por Corsario Negro; voltou e se impôs ao pilotado de Pierre; cedeu novamente terreno nas tribunas e Corsario Negro livrou sobre ele mais de um corpo. Mas não esmoreceu o filho de Funny Boy. Falou alto a raça do tordilho e o braço de Gonzalez, aos poucos, e surpreendeu o adversario. E não se diga que o Pierre "dormiu".

FEUDAL E A PRIMEIRA SURPRESA

Helice, grande favorita, "banhou" espetacularmente. Nem mesmo apareceu em placé. Mas, diga-se de passagem, não cheirou muito bem a sua corrida.

Feudal esteve sempre na carreira e, na reta, tomou a frente e não mais se apercebeu da presença dos adversarios.

Pagode, no final, roubou a Gildo o segundo lugar.

CALITA, NA AREIA, LEVOU A MELHOR

Rigmach, o favorito na semana, foi desprezado no hipodromo. Calita contou com o maior numero de partidarios, vendendo quase o mesmo numero de poules o falado estreante Vibor.

A areia deu a Calita a vitoria. Manherou ainda na reta a pernambucana, mas teve juizo bastante para ganhar.

Vagabond chegou em bom segundo e Rigmach completou o marcador, nada produzindo o Vibor.

HEBREU NO PAREO CENTRAL

Divisa Ouro, a destacada favorita. Mas a egua não correu grande coisa. O Horus portou-se bem, mas Hebreu, bem conduzido, levou a melhor, a duras penas. Gonzalez, um artista.

A "catedra" foi na onda dos "corujas".

URENO, NO ULTIMO PAREO

Favorito, mas de um favoritismo nada proibitivo. Ureno levou a melhor no ultimo pareo. Mas, por pouco não pregou uma peça aos apostadores. Tropeçou e quase caiu a poucos metros do disco.

Chico Prisca correu além da expectativa e chegou ali.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras:

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1.o Garrida, 56 ks., O. Rosa; 2.o Tucuman, 52 ks., J. P. Souza; 3.o Guarauna, 56 ks., O. Reichel; 4.o Visagem, 55 ks., A. Lucca. Não correu Triangulo. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 503.330,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Espolio Lineu de Paula Machado. Proprietario: Florence Rojas.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Quati e Menade.

QUANTO PAGARIAM...

1	Visagem	56,00	5	Tucuman	73,00
3	Guarauna	129,00			

Facil a vitoria da grande favorita Garrida. Tucuman em bom segundo.

—:o:—

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Anora, 54 ks., J. Nascimento; 2.o Miss Good, 54 ks., O. Reichel; 3.o Pandemonio, 53 ks., A. Lucca; 4.o Americana, 54 ks., O. Santos; 5.o Escarceo, 53 ks., W. Mazala; 6.o Helepole, 52 ks., M. Signoretti. Tempo: 99" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 558.740,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Onico e Phanora.

QUANTO PAGARIAM...

1	Escarceo	438,00	5	Helepole	402,00
2	Pandemonio	136,00	6	Miss Good	17,00
3	Americana	83,00			

Não podia ser mais facil a vitoria de Anora. A favorita Miss Good em segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Langrange, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Corsario Negro, 55 ks., P. Vaz; 3.o Polvorosa, 53 ks., O. Reichel; 4.o Acafim, 55 ks., E. Garcia; 5.o Igino, 55 ks., J. Nascimento. Não correu Charlotte. Tempo: 60" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr.$ 13,00. Placés: Cr$ 10,00. Movimento: Cr$ 667.380,00. Tratador: P. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Emeraude.

QUANTO PAGARIAM...

1	Acafim	128,00	3	Igino	357,00
2	Corsario Negro	32,00	6	Polvorosa	154,00

Dificil a vitoria de Lagrange. Ganhou depois de dominado. Corsario Negro em segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Feudal, 46 1|2 ks., R. Corrêa; 2.o Pagode, 56 ks., O. Reichel; 3.o Gildo, 58 ks., P. Vaz; 4.o Beatriz, 48 1|2 ks., F. Sobreiro; 5.o Helice, 49 ks., J. Alves; 6.o Casictauro, 49 ks., E. Rosa; 7.o Florian, 56 ks., R. Benitez; 8.o Ardente, 56 ks., A. Nobrega. Não correram Brucutu', Orvalho e Eire. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 44,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 793.200,00. Tratador: A. Atianezzi. Proprietario: Stud Paquetá.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Exodo e Gordona.

QUANTO PAGARIAM...

1	Gildo	62,00	7	Helice	17,00
3	Ardente	84,00	8	Beatriz	225,00
4	Florian	260,00	9	Casiotauro	914,00
6	Pagode	117,00			

Boa a vitoria de Feudal, já agora algo esperada. Pagode e Gildo, a seguir. A favorita Helice saiu do placé.

—:o:—

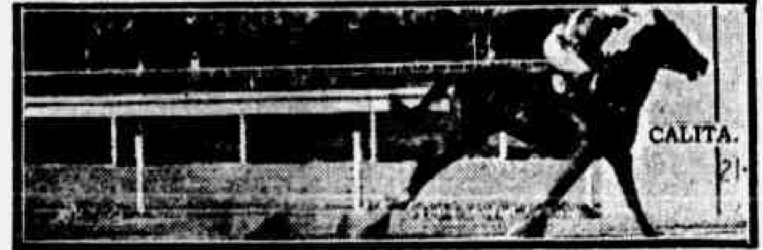
5.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Calita, 54 ks., N. Pereira; 2.o Vagabond, 54 ks., P. Vaz; 3.o Rigmach, 52 1|2 ks., W. Mazala; 4.o Diamantino, 52 ks., M. Signoretti; 5.o Cassandra, 52 ks., R. Pacheco; 6.o Julieta, 51 1|2 ks., A. Altran; 7.o Flip Junior, 55 ks., A. Lucca; 8.o Vibor, 56 ks., O. Reichel; 9.o Virginia, 56 ks., G. Costa. Tempo: 105" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 812.690,00. Tratador: J. Isla. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Sobrevivo e L. L. O.

QUANTO PAGARIAM...

1	Flip Junior	210,00	6	Vagabond	129,00
2	Vibor	28,00	7	Diamantino	723,00
3	Virginia	238,00	8	Cassandra	282,00
5	Rigmach	52,00	9	Julieta	102,00



Embora manherando, Calita levou a melhor. E' outra na areia a pernambucana. Vagabond e Rigmach no marcador.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Hebreu, 58 ks., L. Gonzalez; 2.o Horus, 58 ks., O. Reichel; 3.o Divisa Ouro, 56 ks., R. Olguin; 4.o Guatapara, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Ogar, 52 ks., J. Nascimento. Não correram Branca de Neve e Estanhado. Tempo: 97" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00. Movimento. Cr$ 723.470,00. Tratador: G. Enriques. Criador: espolio Lineu de Paula Machado. Proprietario: Virgilio Montanarini.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Copeta.

QUANTO PAGARIAM...

2	Horus	35,00	4	Guatapará	145,00
3	Divisa Ouro	18,00	7	Ogar	405,00



Ganhou dificil o Hebreu, mas ganhou. Horus em segundo e um fracasso de Divisa Ouro.

—:o:—

7.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Ureno, 58 ks., O. Rosa; 2.o Chico Prisca, 51 ks., F. Sobreiro; 3.o Five Stars, 53 ks., R. Zamudio; 4.o Horsa, 53 ks., A. Lucca; 5.o Garopa, 52 1|2 ks., P. Vaz; 6.o Momblam, 54 ks., A. Nobrega; 7.o Frechal, 53 ks., Ot. Reichel. Não correu Stone. Tempo: 118" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 18,00 e Cr$ 89,00. Movimento: Cr$ 925.070,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: João C. P. Visetti.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Ena.

QUANTO PAGARIAM...

2	Horsa	127,00	5	Five Stars	378,00
3	Chico Prisca	334,00	6	Frechal	125,00
4	Momblam	29,00	7	Garopa	42,00

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	4.983.880,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	214.655,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	18.020,00

Raia de areia leve, com exceção do 3.o paro, qu foi corrido m grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.243,60.

BOLO DUPLO — 7 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 5.414,70.

BETTING SIMPLES — 172 ganhadores, cabendo a cada um Cr$ 125,00.

BETTING DUPLO — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 8.674,90.

HIPODROMO BRASILEIRO

AS CARREIRAS DE ONTEM, NA GAVEA

RIO, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, na Gavea:

1.o pareo — 1.800 metros

1.o — Irerê; 2.o — Brazilian Star — Rateio: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla, Cr$ 30,00. — Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. — Não correu Olympus.

2.o pareo — 1.200 metros

1.o — Chantelaine; 2.o — Bongá; 3.o — Cajaíta. — Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 22,00. — Placés: Cr$ 10,00; Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. — Não correu Vitoria de Palmar.

3.o pareo — 1.200 metros

1.o — Bar-el-Ghazar; 2.o — Igilho. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla, Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00. Não correu Torobi.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o — Coquetel; 2.o — Naipe; 3.o — Nedda. — Rateios: Vencedor, Cr$ 243,00; dupla, Cr$ 19,00. — Placés: Cr$ 54,00; Cr$ 20,00 e Cr$ 69,00. — Não correu Flopan.

5.o pareo — 1.400 metros

1.o — Darkness; 2.o — Saratoga; 2.o — Magoa. — Rateios — Vencedor: Cr$ 29,00; dupla, Cr$ Cr$ 94,00. — Placés: Cr$ 13,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 33,00.

6.o pareo — 1.500 metros

1.o — Never Fails; 2.o — Guelfo; 3.o — Night Club. — Rateios: Vencedor, Cr$ 201,00; dupla, Cr$ 61,00. — Placés: Cr$ 23,00; Cr$ 12,00 e Cr$ 17,00. Não correram Cherie e Afeto.

7.o pareo — 1.300 metros

1.o — Hesperia; 2.o — Malandro. — Rateios — Vencedor: Cr$ 45,00; dupla, Cr$ 50,00. — Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 24,00. — Não correu Havano.

8.o pareo — 1.800 metros

1.o — Champion; 2.o — Imaginada. — Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla, Cr$ 325,00. — Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 46,00. — Não correu Hivon.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 21 (INS) — Resultados dos jogos de ontem à noite da Liga Maior Nacional: Saint Louis 6 vs. Brooklin, 2; Pitsburgh, 2 vs. Borton, 1.

Da Liga Americana: Washington 5 vs. Saint Louis, 3.

Juventus e Jabaquara, o atraente cotejo de hoje na terra de Braz Cubas

COMO FORMARÃO OS CONTENDORES — O "JABUCA" SURGE COMO ADVERSARIO PERIGOSO PARA A TURMA VISITANTE — OUTRAS NOTAS

O Juventus excursionará esta tarde à vizinha cidade praiana, a fim de dar combate ao renovado conjunto do Jabaquara. Os "grenás", como ficou patenteado no ultimo compromisso com a Portuguesa de Desportos, estão praticamente reintegrados nos excelentes predicados anteriores. A defesa vem atuando com segurança e o ataque, lépido e insinuante, constitui um sério perigo para qualquer conjunto categorizado.

Acontece, no entanto, que a representação "grená", embora desfrutando no momento de invejavel forma, não pode ser apontada como a favorita da refrega desta tarde.

O quadro atual do Jabaquara já não é mis aquele conjunto sem expressão do certame passado. Amedrontados com a lei de acesso, os paredros do ex-Leão do Macuco reforçaram a equipe para a temporada que se avizinha com valores de expressão do futebol da capital. Os primeiros resultados beneficos já se fizeram sentir. A Portuguesa santista, que sempre encarava os jabaquarenses como presa facil, foi derrotada inapelavelmente pelos defensores do gremio rubro-amarelo.

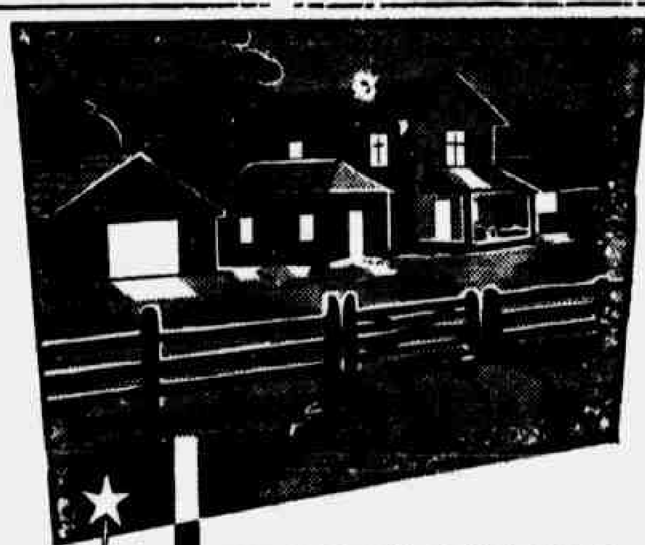
Uma apreciação serena das possibilidades dos contendores ao cotejo desta tarde aponta a turma do ex-Leão do Macuco como credenciada à vitoria. Realmente, a equipe jabaquarense, notadamente no setor defensivo, quase nada fica a dever aos conjuntos de maior projeção do futebol paulista. O triangulo final, formado por Gijo, Maioral e Renganeschi, vem cumprindo destacadas atuações. Segundo se anuncia, na contenda desta tarde, a zaga seria formada por Feijó e Sousa e isso porque os titulares não se encontram em boas condições fisicas. Nos demais postos, todavia, o Jabaquara não tem qualquer problema a solucionar, devendo estar a postos os defensores que vêm integrando a equipe nos ultimos compromissos.

ESCALAÇÃO DAS TURMAS

Eis os quadros provaveis:

JUVENTUS: Viana, Turquinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

JABAQUARA: Mauro, Feijó e Sousa; Léo, Dino e Carlos; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Vignola.



LUZ FARTA E ABUNDANTE
para fazendas, sítios ou chácaras

O CONJUNTO GERADOR CLIMAX movido a gasolina, fornece, com um mínimo de despesa, energia para iluminação e rádio. CLIMAX é prático, limpo e silencioso, podendo ser instalado, sem perigo, em qualquer cômodo. Não obstante o seu pequeno custo, alimenta 12 lâmpadas de 25 velas.

Temos em estoque para 300, 500, 600, 1.000 e 1.500 watts.

climax
Garantido pela Climax Engineering Co., Clinton, Iowa, U.S.A.



VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Isnard & C.
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA
RUA 24 DE MAIO 70/90
FONE 4-8191 (Ramais) S. PAULO

PANAM • Casa de Amigos

O FLUMINENSE EM MONTEVIDÉU

MONTEVVIDEO, 21 (A.F.P.) — Por via aerea, chegou hoje e esta capital a delegação do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, que, amanhã, enfrentará o Club Nacional, em uma partida amistosa.

Os jogadores cariocas, que se encontram em bom estado fisico, realisaram, à tarde, um ligeiro exercicio no Estadio do Parque Central, mostrando-se todos muito bem dispostos.

Na pista do Tietê, a disputa da taça «Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro»

Provavel o comparecimento das equipes do Botafogo, Fluminense e Vasco — O conjunto dos clubes paulistas com grandes possibilidades de exito — Reina grande entusiasmo nos circulos do esporte-base

Dentro de duas semanas, como parte do programa comemorativo à passagem do 42.o aniversario de fundação do Clube de Regatas Tietê, vamos assistir a mais uma disputa do tradicional revezamento 4 x 400 metros, onde voltará a ser decidido entre as melhores equipes do país a taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", instituida pelo gremio "vermelhinho" em homenagem a um dos maiores atletas do Brasil.

Segundo a deliberação do Conselho Deliberativo da Federação Paulista de Atletismo, a partir deste ano, a importante prova passará a ser realizada na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, durante o mês de junho, admitindo por isso que seja levada a efeito por ocasião das festas comemorativas à passagem do aniversario de fundação da prestigiosa agremiação esportiva do nosso país.

Andaram bem os mentores do esporte-base bandeirante ao aprovar a sugestão do instituidor, pois assim a disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" dar-se-á num ambiente à altura da sua importancia, evitando assim que a sua finalidade venha a ser disvirtuada, como já se pretendeu. Num ambiente de gala a magnifica prova oferecerá inumeros atrativos, oferecendo ao publico a oportunidade de apreciar um cotejo de grande expressão, com o concurso dos melhores corredores de distancia de 400 metros.

Assegurada a vinda dos guanabarinos, do Botafogo, Fluminense e Vasco, indiscutivelmente, está garantido exito integral a este importante torneio do nosso esporte-base. As equipes locais, do Floresta, Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê, ao lado dos quartetos da "Cidade Maravilhosa", deverão oferecer um espetaculo de grande vibração, esperando-se tambem que o nivel tecnico venha a ser um dos mais destacados destes ultimos tempos, considerando-se a forma em que se encontra a maioria dos especialistas.

Deverá, pois, a disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro" oferecer um dos maiores espetaculos destes ultimos tempos. Com a presença das principais equipes do Distrito Federal e de São Paulo, um espetaculo magnifico será oferecido aos que habitualmente frequentam as pistas onde o esporte-base é cultivado.

Com esta memoravel realização o Clube de Regatas Tietê encerrará com "chave de ouro" a semana esportiva organizada para as festas comemorativas à passagem do 42.o aniversario de fundação, um acontecimento que certamente empolgará todos os esportistas de São Paulo.

Destacados «ases» do motociclismo disputarão hoje à tarde o Primeiro Circuito do Parque Ibirapuera

A COMPETIÇÃO E' PROMOVIDA PELA F. P. C. M. — AS PROVAS ORGANIZADAS — PISTA — PREMIOS — HORARIO — OUTRAS NOTAS

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, efetua-se hoje à tarde, com inicio às 14 horas, a competição motociclistica I Circuito do Parque Ibirapuera.

Concorrem ao certame os mais destacados motociclistas bandeirantes, que defenderão as cores do Piratininga M. C., Santos M. C., S. E. Palmeiras, V. C. Santo André, Santo Amaro M.C. e da novel agremiação Centauro M.C.

A entidade promotora homenageará na competição o cel. Eleuterio Blum Ferlich, comandante da Força Publica, grande entusiasta do esporte do guidão.

PISTA

O local escolhido para servir de pista é o aprasivel Parque Ibirapuera, cujo piso, todo ele de concreto, serve magnificamente àquela modalidade esportiva.

O percurso, com otimas retas e suaves curvas, mede 3.000 metros de extensão, oferecendo boa acomodação e perfeita visibilidade aos assistentes.

INSCRITOS

Nas diversas provas estão inscritos os mais destacados corredores, entre os quais destacamos Felipe Carmona, Luiz Bezzi, Edgard Soares, Luiz Latorre, Osvaldo Diniz, Arnaldo Razzante, Angelo Gaeta, Hugo Moradei, José Cirilo, Angelo Pagotte, Valdomiro B. Pieski, Orlando A. Guardino, Arnaldo Chiste, Juvencio Prado, Eloi Gogliano e Joaquim Alves.

Considerando-se a classe e valor dos competidores, os adeptos do esporte do guidão irão presenciar "duelos" acirrados, no transcorrer das provas.

AS PROVAS

As provas são destinadas às categorias 250 c.c., 350 c.c., 500 (esçorte) e 500 (especial).

PERCURSOS

As categorias 250 c.c. e 350 c.c. percorrerão 20 voltas, num total de 60 quilometros. 30 voltas serão feitas pelos competidores das categorias 500 (esporte) e 500 (especial) na distancia de 90 quilometros.

HORARIO

A competição será iniciada às 14 horas, devendo os corredores e juizes apresentarem-se ao arbitro geral com meia hora de antecedencia.

PREMIOS

Aos primeiros clasificados serão conferidas medalhas com o cunho oficial da F.P.C.M..

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA



USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

O XV DE NOVEMBRO ENFRENTA

(Conclusão da 9.a pagina).

nos terão que jogar bastante e de ser ainda favorecidos por forte dose de sorte para escapar de uma "goleada".

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas:

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rebeca.

PORT. SANTISTA: Andú, Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Jarbas; Lula, Zinho, Bota, Barbozinha e Valter.

Hamleto Ricciarelli foi o arbitro indicado pela R.P.F. para integrar a delegação da "briosa".

Os argentinos querem ver o Arsenal

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As diretorias dos clubes San Lorenzo de Almagro e Racing estão empenhadas em trazer a esta capital a equipe do Arsenal que atualmente se exibe no Rio de Janeiro e em São Paulo, a convite e por conta do Botafogo F. C.

As atuações destacadas da equipe do Arsenal no Brsail causaram surpresa no ambiente futebolistico argentino e daí o interesse do San Lorenzo de Almagro e do Racing em promover a sua vinda a Buenos Aires a fim de se estabelecer um cotejo entre o futebol inglês e o futebol portenho e brasileiro.

Nesse sentido, foram enviados cabogramas aos representantes diplomaticos da Argentina no Rio de Janeiro pedindo-lhes que entrem em entnedimentos com os chefes da delegação do Arsenal e igualmente com a diretoria do Botafogo F. C. para que o quadro inglês, logo que encerre os seus compromissos no Brasil, visite Buenos Aires.

Se os entendimentos forem bem sucedidos, o Arsenal disputará duas partidas nesta capital, sendo uma contra o San Lorenzo e outra contra o Racing ou contra um combinado desses dois clubes, ou contra um selecionado argentino.

Hoje, pela manhã, a prova ciclistica «Sembranti-Bergamo»

A COMPETIÇÃO E' REALIZADA EM HOMENAGEM A DOIS PAULISTAS FALECIDOS — PERCURSO — CONCENTRAÇÃO — AUTORIDADES E JUIZES — OUTRAS NOTAS

Promovida pelo C. C. "Galileu Sembranti" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realiza-se hoje, com inicio às 8.30 horas, a prova ciclistica "Sembranti-Bergamo".

O certame é realizado em homenagem à memoria dos pedalistas Galileu Sembranti e Luiz Bergamo, falecidos quando se preparavam para representar o Brasil no Campeonato Sul Americano, ha alguns anos.

Associando-se à homenagem postuma, os dirigentes da entidade do pedal estiveram ontem à tarde no cemiterio de Vila Mariana e depositaram coroas de flores nos tumulos dos dois corredores que souberam honrar o ciclismo nacional em competições no estrangeiro.

A PROVA

A competição compreende uma prova com categoria livre, participando, indistintamente, todos os ciclistas das varias categorias.

A ordem de saida é a seguinte: 1.o pelotão — Corredores da 4.a categoria; 2.o pelotão — da 3.a; 3.o — os da 2.a e, por fim, os da 1.a.

PERCURSO

A partida e chegada, será em frente à sede do C. C. "Galileu Sembranti", a ser inaugurada hoje, à rua dos Sorocabanos, 401.

O percurso compreende, ainda, as ruas Bom Pastor, Silva Bueno, Comandante Taylor, São Caetano do Sul, Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e volta até rua Comandante Taylor, entrando à direita (rumo à cidade) na rua Silva Bueno, e rua dos Sorocabanos em frente ao n.o 401.

CONCENTRAÇÃO

A concentração está marcada para às 7,30 horas, no local de partida, à rua Sorocabanos, 401, hora em que deverão comparecer os juizes e corredores.

PREMIOS

Alem de inumeros premios extras, entrarão em disputa belissimas medalhas destinadas aos 20 primeiros colocados e 3 ricos trofeus às melhores turmas de 5 ciclistas classificados. Por sua vez, a entidade bandeirante do pedal oferecerá aos 1.o e 2.o colocados em cada categoria medalhas com cunho oficial de prata.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a competição, foram designadas as seguintes autoridades:

Arbitros de honra: srs. Alfredo Sembranti e Santo Bergamo; Arbitro geral: Domingos de Freitas; Assistente: sr. Emilio Laporta; Superintendente do percurso: Mario Ricca; Auxiliar: Antonio Amorim; Comissario de Partida: Angelo Laporta, Comissario de Percurso: Otavio Hilario; Juizes de Percurso: Valdemar Lopes, André Solé, José Magalhães Jr., Joaquim A. Moledo, Antonio Paravatti, Eloy Faria, João Pietsch, José Lilas, Walter Primazi, Armando Polidoro, José Paquola, Antonio Frederico, Marrison Costa e Nelson Caratin; Juizes de Chegada: Francisco Mastroianni, Progresso Ardanuy, Manoel Garcia, Albano Brito e José Varella Martins; Cronometristas: Fernando Terni, Cezar Mobile Lauzi e Ernst Achter.

Rumo a Sorocaba os veteranos do atletismo paulista

SUGESTIVO CERTAME SERA' PROMOVIDO HOJE PELA A. A. VETERANOS DE S. PAULO — UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO E HOMENAGENS

Mais uma sugestiva competição entre os "ases" do atletismo passado está anunciada para hoje. Trata-se do revezamento São Paulo-Sorocaba, a ser promovido sob os auspicios da Associação Atletica Veteranos de S. Paulo, instituição que congrega os antigos militantes do esporte-base brasileiro, os valorosos pioneiros desta especialidade em nosso país.

Fundada ha alguns anos, vem esta instituição promovendo periodicamente reuniões esportivo-sociais entre os seus filiados, rememorando nessas festas os feitos de seus valorosos integrantes, aqueles que souberam vencer galhardamente as adversidades, e que pelo seu valor souberam implantar entre nós uma especialidade que já conferiu triunfos inegualaveis ao nosso país e que ainda constitui uma das preferidas pela mocidade de nossa terra.

E' de praxe entre os veteranos do esporte-base paulista, em cada um dos seus empreendimentos, homenagear um de seus membros. Desta feita a homenagem coube a um dos vultos do pedestrianismo do passado, o consagrado campeão de outros tempos, Roberto Costa, que em sua época soube arrebatar os aplausos daqueles que assistiram empolgados as suas magnificas atuações.

Roberto Costa, foi a denominação dada à prova que hoje deverá reunir figuras de projeção do atletismo do passado, ao lado de elementos que até bem pouco tempo ainda brilhavam em nossas pistas, seguindo o roteiro seguro firmado pelos seus antepassados. Pelas suas caraterísticas, esta prova deverá registrar uma pagina brilhante na historia da entidade que congrega em seu seio os "cracks" do passado, os pioneiros do atletismo brasileiro.

Em Sorocaba, após o termino do revezamento, os veteranos vão se reunir num almoço de confraternização, ocasião em que prestarão significativa homenagem ao governador da Cidade, em sinal de reconhecimento pelas inumeras demonstrações de apoio às iniciativas do esporte local, onde reside uma parcela valiosa da comunidade esportiva nacional.

Prosseguem assim os veteranos do atletismo de nossa terra a proporcionar demonstrações indiscutiveis da solidariedade que sempre foi o esteio dos seus empreendimentos, exemplo que certamente confortará aqueles que ainda encontram pela frente algumas dificuldades, talvez superaveis em face das circunstancias atuais, levando-se em conta que em tempos idos maiores foram os obstaculos vencidos por essa pleiade que hoje se congrega em torno da Associação Atletica Veteranos de São Paulo.

FUTEBOL VARZEANO

GAUCHO CLUBE VS. PAIM F. C.

No campo do C. E. Rae, na Ponte Pequena, o Gaucho Clube prosseguindo em sua serie de bons jogos, preliará hoje pela manhã contra os quadros do Paim F. C., da Bela Vista. O encontro, dado o valor dos contendores, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados.

Solicita-se o comparecimento de todos os jogadores do Gaucho, às 7.30

E. C. CORINTIANS DA CASA VERDE vs. E. C. CORINTIANS DO BRAZ

Será realizada hoje uma partida de futebol entre os fortes quadros do Corintians da Casa Verde e do Corintians do Braz. A peleja terá por local o campo do primeiro, no fim da linha do bonde Casa Verde, e vem despertando vivo interesse entre os "fans" de ambos os clubes.

Para a partida, a direção de esportes do Casa Verde pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. SILVICULTURA vs. EDEN LIBERDADE F. C.

No Horto Florestal, além de Tremembé, linha da Cantadeira, o Silvicultura enfrentará hoje os fortes e disciplinados conjunto do veterano Eden Liberdade. Os jogadores do Eden deverão estar às 12,30 horas, na séde social, enquanto os do Silvicultura, às 13 horas. Os diretores do Silvicultura aguardarão os seus adversarios em Tremembé.

C. E. INTERNACIONAL DO CARANDIRU' vs. UNIÃO FERROVIARIOS FUTEBOL CLUBE

Realiza-se hoje à tarde, no campo do Internacional, o encontro entre o clube local e o União Ferroviario. Para o jogo, a direção de esportes do Internacional pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

AMERICA, DE SANT'ANA vs. JUVENTUGUESA PORTUGUESA (CARANDIRU')

Em seu campo, o America, de Sant'-Ana, enfrentará hoje, pela manhã, o Juventude Portuguesa. Para o encontro, Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no campo social.

E. C. XII DE OUTUBRO vs. BARÃO DE LADARIO F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, o XII de Outubro pelejará contra o Barão de Ladario, em duas partidas de futebol. Para o compromisso, a direção tecnica do XII de Outubro solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13.30 e 14,30 horas.

C. A. PENHENSE vs. UNIÃO RADIUM F. C. (BELEM)

Em disputa do campeonato amador da FPF, serie "A", voltarão a enfrentar-se os velhos rivais do futebol amador Penhense e Radium do Belem.

O jogo promete um transcorrer dos mais animados, prevendo-se grande afluencia ao Estadio Fileppo, à rua Siqueira Bueno. O tecnico Carmino solicita o comparecimento de todos os jogadores do Penhense às 12.30 e 14.30 horas, respectivamente, no largo 8 de Setembro.

E. C. GRANADEIRO DO BOSQUE vs. E. FLORESTA (VILA POMPEIA)

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Extra Granadeiros enfrentará o Extra Floresta, de Vila Pompéia. Os jogadores do Extra Granadeiros deverão estar, às 8 horas, na sede social.

A. A. GUARANI vs. RECORD F. C.

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, realiza-se hoje, no campo da rua São Jorge, o confronto entre a A. A. Guarani e o Record F. C. A direção tecnica do "bugre" do Parque São Jorge pede o comparecimento de todos os seus jogadores e reservas, à hora habitual.

G. D. R. VASCO DA GAMA vs. DRAGÃO PAULISTA

Realiza-se hoje, no campo do Dragão Paulista, o encontro entre os conjuntos do clube local e do Vasco, de Vila Guilherme.

Para o cotejo, a direção de esportes do Vasco pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFE' EM SANTOS, DE 14 A 20 DE MAIO DE 1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Os trabalhos do mercado de café disponivel, no transcorrer da semana que hoje termina, continuaram tão animadores quanto os assinalados no periodo anterior.

Declarado por vezes firme o mercado, os negocios só não se registraram em maior escala em virtude do retraimento manifestado pelos vendedores, na expectativa ainda de alguma melhoria, mormente na mercadoria considerada de alta qualidade.

Os preços vigorantes foram os seguintes — (por 10 quilos):

Tipo 4 mole	Cr$ 93,00
Tipo 4 duro	Cr$ 88,00
Tipo 5 s/ descr.	Cr$ 61,50

O movimento de vendas na semana se expressou da seguinte forma — 233.880 sacas no disponivel e 1.356 em conhecimento ferroviarios.

Dando maior animação aos operadores locais, a praça de Nova York enviou os seus pregões neste periodo, com varias altas, algumas bem significativas, quer no inicio, quer no encerramento dos trabalhos.

O total de sacas de café vendidas junto ao Termo americano, nestes ultimos 5 dias, foi de 137.250.

Tambem o mercado de Entregas Diretas se apresentou firme, com bom numero de operações.

A "American Coffee", elevando ainda sua base, pagou Cr$ 94,00, mais ou menos, pelo seu tipo classico.

ENTRADAS DE CAFE' EM SANTOS:
(SACAS DE 60 QUILOS)
Café Paulista

De 1.o a 20 do corrente:			
Pela E. F. S. J.	268.709		
Pela E. F. S.	156.113	424.822	
De 1.o de julho a 20 do corrente:			
Safra 47/48	1.848.569		
Safra 48/49	6.024.863	7.873.432	
Café Mineiro		473.227	
Café Goiano		102.473	
Café Paranaense		237.829	
Café Matogrossense		18.562	8.705.523

	De 1 a 20 do crte.	De 1 de jul. a 20 de crte.
ENTRADAS	408.625	8.705.523
EMBARCADAS	602.541	9.902.627
DESPACHADAS	633.905	9.971.623

O "stock" da praça em 20 do corrente era de: — 2.220.153 sacas.

"Stock" em poder do D. N. C. em 13 do corrente	797.315	
Entradas durante a semana	12.138	809.453
Revertidas ao "stock" da praça		67.808
"Stock" em poder do D. N. C. em 20-5-49		741.645

MOVIMENTO DE CAFÉS DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS

Séries 1-C-48, total	10.423.819
Serie 20-C-48 (2.a abril 49)	14.601
Total desp. desde julho	10.438.420
Ja liberadas	6.010.170
A liberar	4.428.250

Estão sendo liberados os cafés da série 5-C-48, dos quais já deram entrada 253.214 sacas, faltando ainda, dessa série, 434.600 sacas.

CAFÉS DESPACHADOS, POR SÉRIE, PARA OUTROS PORTOS:

	Rio de Janeiro	Agra Reis
Anteriores	608.306	75.742
2.a quinz. abril	1.501	—

Secção Comercial

EXPORTAÇÕES BRITANICAS PARA A SUECIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Falando em Londres, ha dias, o embaixador da Suecia advertiu que o preço elevado do carvão exportado pela Grã Bretanha já provocara "a queda do interesse de comprar por parte dos importadores suecos".

Falando durante a reunião anual da Camara de Comercio Sueca, o embaixador chamou a atenção para o contraste entre os preços elevados das exportações britanicas e os baixos preços que a Suecia está recebendo para a maior parte de suas exportações. Os preços de madeira ainda não cairam muito, mas os de polpa de madeira tiveram uma queda consideravel. A Suecia terá, assim, de exportar muito mais a fim de pagar o mesmo volume de importações. Ao mesmo tempo, a queda de preços acarretará um "deficit" maior com a área do esterlino e novo desfalque das reservas de esterlino da Suecia.

No começo do ano passado, a Suecia dispunha de 35 milhões de esterlinos. Durante o ano, o valor das exportações britanicas para a Suecia quase duplicou. Como salientou o embaixador, "o intercambio de mercadorias entre os dois paises desenvolveu-se de tal maneira que a Suecia se tornou o melhor freguês da Grã Bretanha e seu maior fornecedor na Europa". A balança de comercio se mostrou muito favoravel à Grã Bretanha e o "deficit" da Suecia com a área do esterlino foi de cerca de 11 milhões de libras esterlinas.

Este ano — acrescentou o embaixador — o comercio anglo-sueco vem se fazendo na conformidade do acordo concluido em dezembro. Espera-se que as exportações britanicas se mantenham, mais ou menos, no nivel do ano passado e, assim, a Suecia, provavelmente, terá outro "deficit" e esgotará mais ainda suas reservas de esterlino. Uma queda muito rapida dessas reservas poderá acarretar a diminuição das importações, principalmente se os preços britanicos não forem reduzidos.

Os esforços da Suecia para aumentar as exportações para a área do dolar tiveram pouco exito, até agora, e o governo de Estocolmo decidiu, ha dias, reduzir mais ainda as importações pagas em dolar. Ha, portanto, possibilidades dos exportadores britanicos substituirem os exportadores norte-americanos, contanto que os preços oferecidos sejam satisfatorios. Esse parece ser o problema mais imediato. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — A posição estatistica do café, aliada à tradicional resistencia do comercio e lavoura, que jamais se curvaram ante as graves crises por que tem passado o nosso principal produto de exportação, contribuiu, em grande parte para vencer mais uma situação angustiosa que ameaçou sériamente o Mercado de Disponivel passou a movimentar-se, resultado de ordens originarias dos centros de consumo, que de ha muito não davam demonstrações de interesse.

Como sempre sucede em fevereiro e março, os compradores dos Estados Unidos desviam a atenção dos negocios de Santos, para compras em outras procedencias. Este ano, além desse fator normal, à paralisação do nosso Disponivel foi agravada com as vendas anunciadas pelo D.N.C., fatores esses que provocaram, além do desinteresse, queda nas cotações, pois, a propria "American Coffee", que sempre está no mercado, comprou, antes das declarações do D.N.C., cafés do seu tipo a Cr$ 97,00 por 10 quilos e após a fala ministerial, a Cr$ 91,00, de acôrdo aliás com as baixas oriundas dos Estados Unidos.

Após um periodo de grandes preocupações das classes cafeeiras, o mercado, foi se reajustando e recuperando do mesmo a confiança, tão necessaria nas transações comerciais.

Assim sendo, tivemos o Disponivel mais movimentado, com regular numero de negocios para o outro lado.

As preferencias dos exportadores foram para os cafés limpos e de bebida bôa, não sendo desprezadas todavia as demais qualidades, cujas bases, se não foram totalmente do agrado dos vendedores, não deixaram de demonstrar interesse por parte dos compradores.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	Cr$
Finos	90,00 a	100,00
Extritamente Moles	97,00 a	98,00
Moles	92,00 a	94,00
Duros	87,00 a	89,00
Riados	75,00 a	76,00
Rio	52,00 a	65,00

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi calmo, com vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 55.831 sacas, somando, desde 1.o do mês 608.751 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel hoje o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	100,00	100,00
Junho	99,50	99,50
Julho-dezembro	99,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	103,50	103,50
Julho-dezemb. de 1950	103,50	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	65,00	65,00
Junho	67,00	67,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SATOS, 21.

Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

Unico pregão	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	66,00
Março	68,00	66,00
Maio	66,00	68,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

Unico pregão	Abert.	Fech.
Janeiro	101,00	100,80
Março	102,00	101,80
Maio	97,80	97,90
Julho	99,20	99,00
Setembro	99,50	99,30
Dezembro	100,00	100,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s/discrição	61,50

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 21.

Arrecadação

Vendas e consignações	39.646,40
Selo por verba	—
Impostos	44.647,40
Estampilhas	3.510,00
Posto Fiscal	—
Total — Cr$	87.603,80

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem às seguintes taxas:

COMPRADORES: — $ Nova York, s/ vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiado (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.65,75, Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — $ Nova York s/ vista 18.12; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 21.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
Crs. Checas		0,36.76
Francos		0,06.75
Francos		0,06.97
Escudos		0,74.41
Francos Suiços		4,25.96
Francos Belgas		0,41.93
Pesos Uruguaios		8,11.48
Pesos Argentinos		3,82.32
Crs. Suécas		5.11.62
Pesos Chilenos		0,59.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK.

	F. Ant. Fech.
Londres	4.02.7/8
Montreal	95.1/4
Rio de Janeira	5.45 ofer.
Buenos Aires	20.91 ofer.
Montevidéu	42.00 nom.
Paris	0.30.3/8
Berna	25.49

Stockholmo	27.82
Madrid	27.82
Lisboa	4.03.00
Belgica	2.27 1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 21.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	F. Ant.	Fech.

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 21.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 21.

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	5 1/2 %
Banco dos EE. UU.	1 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4 1/2 %
Banco de Portugal	2 1/2 %
Banco da Suissa	1 1/2 %
Banco da Polonia	3 1/2 %

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21.

Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.61	10.61
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.38	19.38
Copenhague	19.32	19.32
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ALGODÃO

SÃO PAULO

O mercado de algodão funcionou em baixa, na semana, quer no termo da Bolsa de Mercadorias, quer no disponivel. Em confronto com o fechamenot da semana finda com o da anterior, observa-se uma depressão de 7 cruzeiros, para todos os tipos. No termo da Bolsa de Mercadorias, as cotações caíram ontem de 90 centavos em outubro e 1 cruzeiro em dezembro, não havendo interesse para maio e janeiro. As transações do dia somaram 2.500 arrobas. Nova York abriu com o mercado calmo, acusando baixa de 6 a 7 pontos, fechando estavel, com baixa de 2 a 3 pontos. O disponivel registrou uma baixa de 12 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	—	—
Julho	191,00	191,00
Outubro	189,50	189,50
Dezembro	190,00	189,00
Janeiro	—	—
Março	185,00	186,00

NEGOCIOS REALIZADOS

1.500 arrobas para julho a . 192,00
1.000 arrobas para dezembro a 190,00

2.500 arrobas.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend. Cr$
Tipo 2	Nominal	
Tipo 2	206,00	207,00
Tipo 3/4	205,00	206,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4/5	-98,00	199,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	188,00	189,00
Tipo 6	183,00	184,00
Tipo 6/7	178,00	179,00
Tipo 7	173,00	174,00
Tipo 8	169,00	170,00
Tipo 9	166,00	167,00

Mercado — Calmo, Inalterado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 210,00.

Entradas — Desde dia 20	—
Exportação	—
Existencia	4.973
Cons. do dia	700

Mercado: — Calmo.

E. F. S. Serviço Rodoferroviario

Pelo quadro abaixo, em que figuram as taxas, por 1.000 quilos, aplicaveis ao transporte das principais mercadorias, desta Capital para a Alta Sorocabana, o publico verificará as reais vantagens, que lhe serão proporcionadas pela Sorocabana, se expedir suas cargas pelo Serviço Rodoviário dessa Estrada.

MERCADORIAS EM EXPEDIÇÕES DE 1.000 QUILOS OU MAIS	TABELAS	PREÇOS A COBRAR POR 1.000 QUILOS									
		PIRAJU'	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	CHAVANTES	OURINHOS	ASSIZ	ARAGUAÇU	RANCHARIA	REGENTE FEIJO'	PRESIDENTE PRUDENTE	ALVARES MACHADO
		Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Acessorios para autos etc.	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Açúcar	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Armarinhos	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Cerveja, Gazosa, Guaraná e Aguas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Cigarros	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Conservas alimenticias	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Doces	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas inflamaveis, corrosivas, explosivas, não classificadas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Drogas não inflamaveis, não corrosivas, não explosivas, não classificadas	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Ferros e ferragens grossas	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Fósforos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Óleos comestiveis	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Pneus para autos	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sabão	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Sóda caustica	C.4	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de algodão	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00
Tecidos de lã e linho	C.2	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Tecidos de seda	C.1	500,00	515,00	520,00	540,00	600,00	620,00	650,00	690,00	700,00	710,00
Vinho em barris	C.5	260,00	270,00	275,00	300,00	350,00	370,00	400,00	420,00	430,00	440,00
Vinho em garrafas, acondicionados em caixas	C.3	350,00	365,00	370,00	390,00	450,00	470,00	500,00	540,00	550,00	560,00

OBSERVAÇÕES: — 1) As mercadorias são transportadas de porta a porta e o respectivo despacho está isento das taxas de carreto e ad-valorem.
2) Identicas concessões são feitas para as demais mercadorias das tabelas C.1 a C.6.
3) São tambem beneficiados com reduções tarifarias os despachos de mercadorias das mesmas tabelas com destino às outras estações do trecho considerado.
4) Para mais informações, dirijam-se ao S.T.R. da E. F. Sorocabana, rua Senador Queiros, 95 — 5.o andar — telefone 6-7998.

À PRAÇA

M. Vergueiro esclarece aos seus amigos e fregueses, que se retirou da "FLORICULTURA SÃO LUIZ", continuando ao inteiro dispor dos mesmos, com a "FLORICULTURA A ROSEIRAL", de sua propriedade, instalada no Largo de S. Francisco, 118, esquina da rua Libero Badaró, onde espera continuar a merecer a mesma confiança de sempre.

A ROSEIRAL — Uma Floricultura Modelo, de M. VERGUEIRO
Largo de S. Francisco, 118, esq. Libero Badaró — Tel. 6-1725 — S. Paulo

A familia de

Pedro Daniel

desolada participa o seu falecimento, ocorrido ontem, nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realiza hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Paulo, para o cemiterio do Braz.

Caminhão FARGO



sempre rodando e sempre em forma!



E O CAMINHÃO FARGO PÕE A SEU FAVOR A TRÍPLICE PROTEÇÃO CHRYSLER

1. *Ao adquirir seu Fargo V. recebe um Certificado de Garantia Chrysler, que protege o veículo até 6.500 quilômetros.*

2. *O valor dessa* GARANTIA *é ampliado pelo* CARTÃO DE REVISÃO, *que dá direito a* **três** *revisões completas, feitas* **gratuitamente.**

3. *Todos os concessionários Fargo, além de possuirem oficinas especializadas, mantêm estoque das legítimas peças* MOPAR*, fabricadas pela Chrysler Corporation.*



Panam - Casa de Amigos 16.035

Motorista: você sabe o que significa o caminhão ficar parado; conhece, por certo, tôdas as desvantagens, todos os prejuízos, que decorrem da permanência, às vêzes por muitos dias, do seu caminhão numa oficina de consertos. Pois visando dar-lhe a segurança da continuidade no trabalho, a certeza plena de chegar, no horário preciso, ao ponto de carga ou descarga, é que foi criado o Caminhão FARGO. Pela qualidade e resistência do seu material e pelas notáveis características técnicas de que é dotado, o Caminhão FARGO está... sempre rodando e sempre em forma.

VENDAS ATRAVÉS DOS CONCESSIONÁRIOS DA *Cia. Distribuidora Geral* **Brasmotor**

SÃO PAULO — BRASIL

A SACERDOTIZA DE PEDRA

(Conclusão da 8.a página)

do fugitivo reapareceu, empurrando diante de si uma mulher ou antes uma adolescente... Não Fitando-a mais atentamente o coronel avaliou sua idade em dezenove anos... Era morena, de uma côr dourada de pecego... mas era acima de tudo de uma beleza inacreditavel... de um encanto prodigioso extra-humano... Havia em seu olhar uma doçura, um ambiente de sonho inexprimivel.

O coronel Lockwood era um homem de alta sociedade e já viajára pelo mundo inteiro; vira e admirara os mais perfeitos tipos de beleza do universo, mas nunca imaginara que o encanto feminino pudesse atingir proporções tais. Parecia — essa expressão veio à consciencia num impeto espontanea, não como uma formula poetica mas como a unica maneira de concretizar uma verdade evidente — era a personificação do Oriente, com seu encanto inimitavel, envolvente e irresistivel.

Quanto tempo ficou o coronel preso a essa contemplação enlevada? Não saberia dizer mas quando lhe voltou a consciencia e, com ela, a curiosidade de saber que razão levara Jerry Armstrong a afrontar cem vezes a morte para trazer até ali aquela formosa criatura, notou que Jerry desaparecera de novo. E dessa vez, embora revistasse toda a tenda e seus arredores, interrogasse as sentinelas e os soldados que repousavam ao ar livre por ali, nada logrou saber.

Ninguem vira chegar ou partir pessoa alguma.

O coronel voltou a sua tenda profundamente intrigado e decidiu-se a interrogar a linda mulher. O pouco que sabia do dialeto dos nomades permitiu-lhe compreender que ela vivera até então num templo e designava-se a si mesma em um termo, que ele não conhecia mas devia significar sacerdotiza ou guarda: — Ia'ana.

Lockwood estremeceu. Ele sabia bem o poder e ferocidade dos zelos das tribus dessa região. Se aquela mulher era uma sacerdotiza, então o ato de Jerry explicava-se como uma vingança temivel e infame. Havia de um lado ordens formais a todas as autoridades civis e militares que tinham de respeitar meticulosamente as susceptibilidades indigenas em materia de religião, de outro lado havia a certeza de odio e represalias implacaveis por parte dos fanaticos. Assim a presença de uma sacerdotiza em sua tenda arriscava-o não só à ruina de sua carreira militar como a uma morte ignominiosa.

Que fazer em tal situação? Torcendo as mãos nervosamente, Lockwood voltou e detendo o olhar novamente sobre a silhueta esbelta e gracil da sacerdotiza sentiu toda sua indignação, sua colera e mesmo seu temor dissiparem-se suavemente como a sêde se estanca aos sorvos da agua cristalina e pura.

Ela sorria-lhe... Porque era um indigena e um branco, um chefe, um homem de beleza mascula e impressionadora, falara-lhe com bondade, a ingenua criatura sentia-se lisonjeada, deslumbrada. Vivera sempre como uma prisioneira, entre ascetas severos e brutais.

Por isso, quando o coronel a tratara com a cortesia de um gentleman, indicando-lhe a melhor cadeira, puxando uma almofada para seus pés e fitando-a com inequivoca admiração, ela tivera uma impressão tão grata que era quase um enlevo.

Entretanto, Lockwood, habituado a enfrentar as situações de perigo, começou já a arquitetar um plano.

Mas a reflexão levara Lockwood à unica conclusão logica. Diante da situação em que se via, a primeira coisa a fazer era ocultar aquela criatura de certo inocente na cruel perfidia de Jerry. Se esse miseravel não mentira, ninguem o vira chegar ali com a Iatana. Isso devia ser verdade por que era de seu proprio interesse que todos ignorassem sua intervenção em tal caso. Se assim não fosse, o rapto da sacerdotiza não seria atribuido ao coronel e não recairia sobre ele o odio dos fanaticos.

Lockwood refletia, febril, ansioso, tremulo ainda de colera e emoção. Mas era isso o que tinha a fazer. Se denunciasse a infame vingança de Jerry Armstrong, não seria acreditado senão por seus companheiros. Os indigenas veriam nele o unico autor do atentado contra o templo. De resto, em tal hipotese teria que entregar a Iatana às autoridades hindu's e sabe Deus de que atroz castigo seria ela vitima...

O coronel sacudiu a cabeça com desespero. Embora tivesse visto aquela mulher havia apenas meia hora, sua beleza, a doçura do seu olhar e, ainda mais, a confiança quase infantil com que a pobrezinha parecia esperar dele abrigo e segurança, tornavam-lhe intoleravel a idéia de entrega-la aos sacerdotes crueis e barbaros. Mas havia um recurso.

Decidido a utiliza-lo, Lockwood envolveu a Iatana em um grande manto e, impelindo-a docemente, esgueirou-se com ela pela sombra já completa, que agora cobria todo o campo.

Não foi muito longe; antes de chegar à aldeia, penetrou em uma choupana isolada.

Morava ali a velha Biuka, uma cigana, que toda a população indigena repelia.

Uma lenda absurda, a fama de que tinha um "mau olhado" obrigavam-na a viver como uma leprosa. Em qualquer lugar onde aparecesse era apedrejada, coberta de maldições e teria já mil vezes sido massacrada pela turba estupida se o coronel, ousadamente, não a tivese tomado sob sua proteção, fornecendo-lhe o necessario para viver em troca de pequenos serviços de costura. Por isso, Biuka lhe era cegamente dedicada e o proprio fato de viver cercada pelo terror supersticioso dos indianos tornava sua cabana um asilo inviolavel.

Depois, o que se passou foi preparado sob tal misterio e com tamanha habilidade que nós mesmos, os oficiais do seu regimento, de nada desconfiamos até o ultimo momento. Notamos apenas que nosso coronel, subitamente, voltara a "fazer escultura", como ele mesmo dizia. Isso não nos surpreendeu em demasia porque todos sabiamos que, antigo aluno de Oxford e dotado de cultura artistica muito notavel, Lockwood estudara nos melhores ateliers de Londres e Paris, tendo mesmo exposto por duas vezes no "Salon" obras de estatuaria dignas de encomios. Portanto, era compreensivel que, naquela guarnição longinqua e sem diversões, procurasse em sua arte uma distração mental.

Apenas estranhamos que cercasse de tanto segredo esse trabalho e, após haver modelado uma ou duas figuras, que destruiu em seguida, parecesse abandonar por completo a escultura e tomasse o habito de passar duas ou tres horas por dia na cabana de Biuka, fazendo-o somente depois do toque de recolher, isto é, quando não era permitida a entrada de indigenas no acampamento.

Um dia, afinal, ele mandou sua ordenança ao quartel-general em Nepal levando uma longa carta para o general Telson, que, de resto, era seu primo e amigo de longa data. Na semana seguinte, o general veio a nosso acampamento, a titulo de inspeciona-lo e teve uma prolongada conferencia a portas fechadas com o coronel. Em seguida a essa conferencia, os dois foram juntos à carpintaria, tambem secretamente com o sargento carpinteiro.

Passaram-se mais quatro dias. O general deixara-se ficar ali.

Esse fato causou entre nós verdadeiro alarma porque, embora ignorassemos a presença de Iatana no casebre de Biuka, notavamos havia já muitos, uma agitação singular entre os indigenas. Alem disso, era evidente que a espionagem indiana, sempre temivel, tornara-se mais intensa e pertinaz em torno de nós, parecendo visar especialmente nosso coronel.

Certa manhã, logo depois da alvorada, o clarim tocou "reunião de oficiais". Dirigimo-nos à tenda do coronel. Encontramo-lo aí com o general Tellson e, bem isolados por sentinelas atentas, ouvimos deste a mais estranha das revelações.

O general começou por apelar para nossa honra pessoal e para a honra de nosso regimento, fazendo-nos prometer, que tudo quanto ia dizer ali ficaria para sempre secreto. Em seguida, revidou o incidente de Jerry e relatou-nos sua traiçoeira vingança.

— Mas está tudo arranjado — concluiu ele. — A meu ver, muito mal arranjado, mas Lockwood assim quer e em questões de coração não é possivel julgar com logica. Sim, meus amigos. Julgando atrair sobre a cabeça de vosso coronel as piores desgraças, Armstrong trouxe-lhe a felicidade... pelo menos tal como Loockwood hoje a entende. Porque ele apaixonou-se pela Iatana e ela tambem lhe dedica uma adoração enternecida e comovente.

Lockwood, que já conta dezoito anos de serviço, resolveu abandonar o exercito para se dedicar inteiramente a esse amor. Lamento sua partida mas sou bastante seu amigo para não tentar dete-lo.

A questão é faze-lo partir daqui com a Iatana sem que sejam perseguimos e obrigar esses fanaticos a renunciarem a suas idéias de vingança.

E explicou detalhadamente a comedia tetrica que o coronel imaginara e que todos o ajudamos a realizar.

* * *

Poucas horas depois, o coronel passeava em lugar bem evidente, um mamelão, que se avistava de mais de cinco leguas em redor. De subito surgiu junto dele, uma chispa deslumbrante, uma verdadeira faisca eletrica (produzida por uma instalação, que havia sido feita secretamente) e o coronel tombou como uma massa.

Eu e mais dois companheiros já tinhamos cavalos preparados e galopamos de modo a chegar junto dele antes de qualquer outra pessoa. Acompanhado por meus colegas, trouxe meu coronel atravessado no arção da sela, caido inerte e a noticia do milagre espalhou-se.

Lockwood fôra fulminado por um raio em pleno dia, sob o céu tranquilo e cheio de sol. E acrescentavamos, simulando grande terror que aquilo só podia ser "um castigo dos deuses".

Levamos até o fim essa farça lugubre. O coronel foi exposto sobre uma eça como um morto e, em contrario a todas as praxes, permitimos que toda a população dos arredores desfilasse por sua tenda e contemplasse o castigado.

Depois, foi facil fazer o coronel passar com sua amada e a velha Biuka no estado maior do general.

Quanto à Iatana a explicação arranjada pelo coronel foi ainda mais engenhosa e constituiu outro "milagre" capaz de deixar os indigenas satisfeitos e tranquilos. No dia seguinte ao da morte do coronel, no mesmo lugar onde ele caira, o sol nascente revelou a presença de um vulto imovel.

Dessa vez todos os oficiais de nosso corpo se abstiveram de ir até ali e mantiveram o regimento "impedido" para que os proprios indianos fizessem a descoberta. E eles descobriram que seus deuses haviam completado o castigo, transformando em pedra a sacerdotiza relapsa.

De fato, o que ali estava era estatua de gesso, reproduzindo com impressionadora similhança a fisionomia e a silhueta da Iatana.

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

A Comissão Promotora da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira" informa ao publico em geral que não autorizou pessoa alguma a angariar contribuições para a referida campanha.

Quaisquer solicitações de pessoas sem as credenciais necessarias, devem ser comunicadas às autoridades competentes.



DEPOSITO: Rua Thiers, 614 — fone 9-5577

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções praticas para o cultivo racional da mandioca

MAIO E JUNHO OS MELHORES MESES PARA PLANTAÇÃO — ASPECTO ECONOMICO DA ADUBAÇÃO DA MANDIOCA — E' PREFERIVEL LOCALIZAR A PLANTAÇÃO EM TERRAS BOAS DO QUE ADUBAR — O ESPAÇAMENTO MAIS ADEQUADO (80 CM. X 40 CM.) PROPORCIONA MAIOR RENDIMENTO — INTERESSANTE EXPERIENCIA FEITA EM PINDAMONHANGABA, COM DIVERSAS VARIEDADES — NOTAS



MANDIOCAL PLANTADO EM TERRENO TERRACEADO — Mandioca Vassourinha com 4 meses e meio de idade, em terra arenosa não adubada. Este é o primeiro ano de plantio sobre terraços e pela fotografia pode-se notar o seu prometedor desenvolvimento. O administrador tecnico desta propridade calcula em 20.000 quilos a produção provavel por hectare, de um ciclo (10 meses). O terraceamento, como combate à erosão, já se impôs. Quando não puder executar o terraceamento faça, pelo menos, a plantação da mandioca em linhas de nivel, guardando os sulcos a distancia de 80 centimetros, e as manivas colocadas a distancia de 40 centimetros entre si.

Vamos resumir em poucas linhas as instruções praticas sobre o cultivo da mandioca, analisando, sobretudo, os resultados experimentais que mais de perto interessam aos cultivadores dessa euforbiacea e divulgando outros dados que tambem lhes possam interessar. O primeiro passo para o lavrador de mandioca ser bem sucedido é a escolha de uma terra adequada, de preferencia de boa qualidade. Em geral os nossos lavradores reservam para a cultura da mandioca as piores terras, na suposição, por sinal errada, de que ela seja pouco exigente, não se preocupando com o volume de produção. As experiencias demonstram que as produções nas terras boas são muito maiores, às vezes o dobro e até o triplo, que nas terras pobres ou fracas. E' preciso desfazer esse conceito erroneo da pouca exigencia da mandioca para com a fertilidade da terra, pois, temos visto coisas incriveis a esse respeito, a ponto de, por ignorancia, relegar-se terras de mediana fertilidade e até boas para cultiva-las nas piores terras do sitio ou fazenda. As terras arenosas ou silico-argilosas, frescas, bem providas de materia organica são as melhores. A comprovar isto estão as produções obtidas nas hortas, em terreno geralmente bem revolvido e relativamente rico em materia organica deixada por outras culturas horticolas. Os terrenos ácidos, como o são os turfosos, não prestam para seu cultivo, assim como os terrenos úmidos tambem são contra indicados.

MAIO E JUNHO SÃO OS MELHORES MESES PARA SE PLANTAR A MANDIOCA

Até há pouco tempo dava-se preferencia para semeadura das manivas o inicio da estação chuvosa — setembro-outubro. Entretanto, as experiencias feitas pelos agronomos E. S. Normanha e A. S. Pereira vieram demonstrar justamente o contrario, isto é, que se devia dar preferencia para plantio os meses do inicio do inverno, ou seja, maio e junho. Os resultados médios obtidos em quatro zonas do Estado no ano agricola 46-47 acusam o seguinte:

Época de plantio	Toneladas de raizes por hectare
15 de maio	22,1
15 de junho	22,1
15 de julho	19,5
15 de agosto	18,5
15 de setembro ..	15,7
15 de outubro	15,7

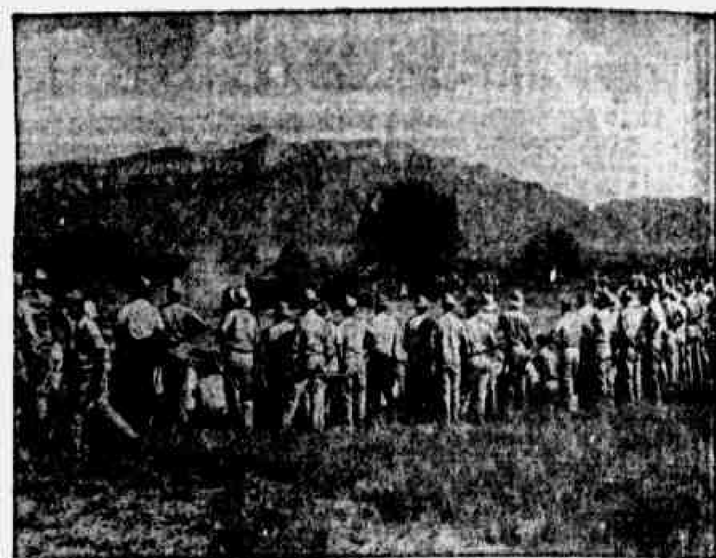
Além do "aumento de produção", as plantações de maio e junho oferecem as seguintes vantagens: — a) — desaparece o problema de conservação de ramas; b) — as operações do sólo são feitas numa época relativamente seca e quando chegam as chuvas (outubro-novembro), as plantas já desenvolvidas, constituem defesa natural do sólo; c) — diminuição das capinas, pois, ao chegar os meses de chuva, quentes e umidos, favoraveis ao desenvolvimento do mato, as plantas já se acham suficientemente crescidas para fechar as entrelinhas, impedindo o crescimento do mato; d) — a plantação da mandioca nos meses de maio e junho permite melhor distribuição do trabalho operario que, do contrario, na ocasião das plantações de verão, ficaria sobrecarregado com mais uma cultura a semear.

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno para o cultivo da mandioca é semelhante ao feito para as demais culturas, nada havendo de novidade a esse respeito. Quando o terreno a cultivar contem restos de culturas, como milho, é interessante fazer-se uma aração com arado de disco com o fim de incorporar eses restos (Conclui na 19.a página).

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso



Um trator International TD-24 do tipo de esteira, na construção de um reservatorio de agua em Albuquerque, Novo Mexico, durante a demonstração de obras de conservação do solo que ali teve lugar durante quatro dias, sob os auspicios da International Harvester Company.

Grandes obras de conservação do solo executadas nos EE. UU. no ano passado

MAIS DE 80% DO TOTAL DAS TERRAS DAQUELE PAÍS NECESSITAM DE OBRAS DE PROTEÇÃO AO SOLO — AUMENTA CONSTANTEMENTE O NUMERO DE DISTRITOS CONSERVACIONISTAS

CHICAGO (SIPA) — "O ano passado foi provavelmente o mais ativo em obras de conservação do solo nos Estados Unidos, desde 1935, ano em que foi iniciada, por intermedio de uma dependencia do Departamento de Agricultura expressamente criada para esse fim, a ação do governo federal nesse dominio.

"Tornou-se patente em dois aspectos principais: um deles, o constante aumento que foi dando, durante o ano, ao numero dos chamados Distritos de Conservação do Solo, estabelecidos em diversas regiões: e o outro, o crescente reconhecimento, pelo povo em geral, da necessidade de tais obras, como resultado de numerosas e imponentes demonstrações de grandes projetos sobre o assunto, e cujos espectadores se contavam por dezenas de milhares."

Os paragrafos anteriores, e os que se seguem, foram extraídos de um artigo que acaba de aparecer na revista "The International Harvester World", que prossegue:

"Durante o ano continuaram entre os fazendeiros, como vem sucedendo desde 1937, ano em que entraram em vigor as disposições governamentais que autorizavam a criação de distritos especiais para o caso, as praticas destinadas à conservação do solo. No ultimo ano fiscal foram inaugurados mais 251 distritos. Assim, o total é hoje de 2.033, e o terreno abrangido por esses distritos é ao todo de ...... 450.825.648 hectares, o que quer dizer mais de 80 por cento do total das terras dos E.U.A. que estão necessitadas de obras de conservação do solo. O desenvolvimento em questão pode atribuir-se sobretudo ao fato de que os fazendeiros se estão compenetrando de que as praticas dedicadas à conservação do solo não só representam um ideal, mas que têm o lado eminentemente pratico de se traduzirem em um aumento das colheitas.

"Num só ano, mais de 9.300 fazendeiros, cujas terras agregavam ...... 1.607.486 hectares, deram a conhecer os beneficios que haviam obtido graças às obras de conservação do solo. Esse fato não tardou em dar fruto, pois 6.261 do mesmo total de agricultores manifestaram que as praticas de conservação do solo a que haviam recorrido persuadiram mais 38.836 agricultores a adotar os mesmos processos.

"E assim, ao ir crescendo em uma e outra e outra comunidade agricola o desejo de adotar processos tais, demostraram-se em grande escala e de maneira aparatosa as obras de conservação do solo, com o proposito de chamar a atenção do publico para a necessidade dessas obras. Entre as entidades debaixo de cujos auspicios foram levadas a cabo as demonstrações — em que colaboraram com sua gerencia e de outros modos o Serviço (federal) de Conservação do Solo e os lideres dos respectivos distritos — figuravam colegios de agricultura, clubes civicos, camaras de comercio, bancos, jornais, emissoras de radio, etc., enquanto que as agencias de aparelhagem agricola e outras empresas forneceram o necessario equipamento. Em cada caso a demonstração era amplamente anunciada com antecipação, especialmente por meio das emissoras de radio e da imprensa. E à medida que se ia realizando a demonstração nos diversos lugares, os jornais dedicavam paginas inteiras às fotografias dos acontecimentos respectivos, e vistas aéreas das fazendas onde se realizavam as obras.

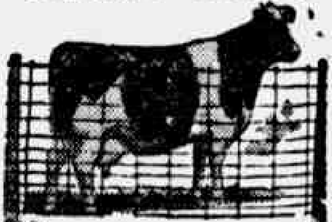
"Um exemplo tipico dessas demonstrações foi a que teve lugar em Pocahontas, Missouri, na fazenda de 153 hectares de Hope Brothers. Em um só dia 20.000 pessoas presenciaram o espetaculo oferecido por essa fazenda, fundada há 121 anos no declive de um cerro, e que, encontrando-se com a terra desgastada e sulcada pelas chuvas, renasceu e aumentou assim o seu valor em cerca de 10.000 dolares, segundo os calculos.

"A International Harvester Company fez-se representar nas diversas demonstrações por grupos de empregados de seus escritorios nos respectivos distritos e por seus agentes nas diversas regiões. E em algumas das demonstrações estiveram presentes tambem, e figuraram mesmo entre os oradores, varios dos chefes da casa matriz em Chicago".

VALOR VITAMINICO DA LARANJA

Vitamina "A" ...65-250 unidades internacionais; vitamina "B-1" ... 0,07-01 milligramas por 100 gramas da fruta; vitamina "B-2" ...0,03-0,08 miligramas por 100 gramas da fruta; acido nicotinico ou Niacina ...0,17,0,30 miligramas por 100 gramas da fruta; vitamina "C" ou acido ascorbico ... 20-77 miligramas por 100 gramas da fruta.

CERCAS "PAGE"



Telas de arames super-galvanizadas para
AVIÁRIOS — PARQUES — MANGUEIRÕES —
e para todos os fins
PORTÕES — ESTICADORES ANCORAS
"PAGE" LTDA.
Praça da Sé, 371 - 1.º - Sala 109
Telefone 2-2080 - São Paulo

Coriza, gogo e gosma das aves

Com estes nomes são conhecidas diversas molestias das galinhas, com manifestações diferentes: quase todas, porém, estão ligadas a condições desfavoraveis de umidade e correntes de ar nos abrigos e cercados onde as aves em abrigos secos e ensolarados, com espaçamento suficiente e boa alimentação constituem medidas capazes de reduzir completamente tais perturbações. Para os casos de molestia já declarada, tratar as melhores aves (pois só estas compensam o tratamento) com o preparado contra gogo que o Instituto Biologico fabrica.

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DO ALHO

Variedades mais indicadas — Época de plantação — Solos preferiveis — Multiplicação — Preparo do terreno — O plantio — Adubação — Empalhamento do terreno — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Três variedades de alho são cultivadas em nosso Estado: **Cateto Roxo, Caiano Roxo e Mineiro.** São variedades boas e produtivas. A variedade **Caiano Roxo** apresenta a grande vantagem de ser resistente à **"Ferrugem"**, molestia grave do alho, e que tem dizimado culturas inteiras. Das tres variedades o **Cateto Roxo** é a que possui maior numero de dentes, em media, 36; o **Caiano Roxo**, 30 dentes; o **Mineiro**, 24.

ÉPOCA DE PLANTAÇÃO — Vai de março até maio, dando-se preferencia para o mês de abril.

SOLOS PREFERIVEIS — Não requer tipos especiais de solo, produzindo bem em quase todos eles, desde que sejam bem preparados e ricos em materia organica. Prefere, entretanto, os solos de consistencia media, como o são os argilo-silicosos, frescos, profundo e ricos em humus. Os terrenos umidos ou encharcadiços devem ser evitados.

MULTIPLICAÇÃO — E' feita por meio de bulbilhos ou "dentes", preferindo-se os mais exteriores da cabeça e desprezando-se os do centro, em geral deformados e definhados.

PREPARO DO TERRENO — Nas grandes plantações fazem-se as operações de aração e gradeamento, com o maior esmero possivel. Nas culturas horticolas esse preparo é feito com o enxadão, pá de dentes, ou mesmo enxada. Quando o terreno é muito pobre, e não havendo outro em condições favoraveis, torna-se necessario a estercação, o que se consegue juntando esterco de curral ou "composto" à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado. O esterco ou "composto" é distribuido superficialmente para, em seguida, o hortelão, com auxilio do enxadão ou pá de dentes revolve-lo debaixo da terra. Nessa ocasião pode-se adicionar o adubo quimico, quando isto fôr necessario. **Adubação quimica** — Uma bôa formula para 100 metros quadrados é a seguinte:

Superfosfato de calcio (20% de P2 O5) .... 5-8 quilos
Sulfato ou Cloreto de Potassio (48 % K2 O) .... 2 quilos

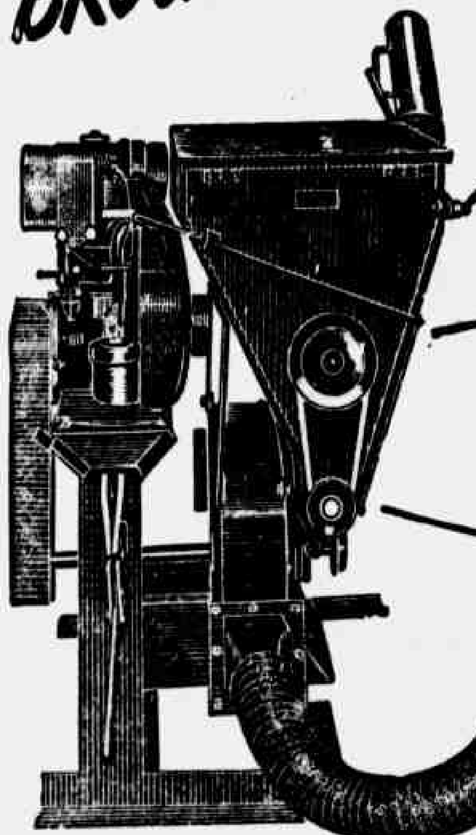
O PLANTIO — Nas pequenas culturas os dentes são plantados a mão, verticalmente, em linhas distanciadas de 20 centimetros, guardando a distancia de 10-12 centimetros entre uma planta e outra, na mesma linha. Nas grandes culturas a distancia entre as linhas é de 40 centimetros, para dar espaço para se passarem os cultivadores. Nas grandes culturas os dentes são colocados a vontade, uns de pé outros deitados, não influindo isso na formação das "cabeças".

Tanto num, como noutro caso, a profundidade dos sulcos não deve ir além de tres centimetros e o espaçamento de uma planta à outra, no sulco, deve ser de 10 a 12 centimetros.

TRATOS CULTURAIS — Os tratos culturais exigidos por esta planta reduzem-se às mondas das ervas daninhas e a algumas regas durante os periodos secos, mais ou menos prolongados. Depois de enterrados os dentes é de toda conveniencia, mormente nos climas de inverno seco, cobrir-se o terreno com uma camada de capim seco (sem sementes) ou palhaça de arroz, de 2 a 3 centimetros de espessura, até a ocasião do primeiro amanho, quando é retirado o palhiço com o auxilio de um ancinho, a fim de facilitar os trabalhos posteriores. Com esse empalhamento se evitará em parte a infestação das ervas más, mantem-se um grau de umidade mais satisfatorio, pela não evaporação, ao mesmo tempo que dispensa escarificações, por não se formar crosta superficial no terreno. Costuma-se torcer ou amarrar as folhas dos pés de alho quando tiverem atingido o seu maior crescimento, ou quando estiverem amarelando, o que tem por fim fazer a seiva concentrar-se nas "cabeças" fazendo desenvolve-las mais e apressando um pouco o amadurecimento.

COLHEITA — A colheita é feita cinco a seis mêses depois da plantação, quando as folhas se apresentam amarelas, quase secas. As plantas são arrancadas a mão e expostas ao sol durante alguns dias a fim de perderem o excesso de umidade. Depois de secas, as cabeças são "resteadas" e dependuradas em local seco e arejado para uma boa conservação. — J. V. S.

Algo novo na luta contra a BROCA do CAFÉ
POLVILHADEIRA HOWRY-BERG





RENDIMENTO
30.000 pés em 10 horas de serviço. Quase o mesmo rendimento de um avião, sem riscos e com TOTAL aproveitamento do inseticida.



EFICIÊNCIA
Játo possante e uniforme em duas saídas. Alcance util de cada jato 40 metros — Alcance total 70 metros.



APROVEITAMENTO
Motor independente de 7,5 H. P., da afamada marca GLADDEN podendo acionar dínamos, bombas d'agua, debulhadeiras, moageiras, picadores, máquinas de serraria, etc.

A POLVILHADEIRA HOWRY-BERG é fruto de quatorze meses de experiências. Construida especialmente para o combate à bróca do café e outras pragas da lavoura. Importada diretamente dos EE. UU. sob orientação e controle da SOC. RURAL BRASILEIRA

AMPLA GARANTIA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PEÇAS

PRONTA ENTREGA

Exportadores: A. DE SWAAN, INC. — NEW YORK, N. Y. U. S. A.
DISTRIBUIDORES:
IMPORTADORA COMISSARIA "MERCURBRAS" Ltda.
Rua Xavier de Toledo, 264 - 6.º andar - salas 61 a 63
Tels.: 2-6508 e 3-2040 - End. Teleg. "MERCURBRAS"
SÃO PAULO
Norton

Instruções praticas para o cultivo racional



E' preciso desfazer-se o conceito erroneo da pouca exigencia da mandioca para com a fertilidade da terra, pois, em terras boas, ricas e ferteis, as produções são muito maiores. Veja-se, por exemplo, este pé de mandioca pesando cerca de 100 quilos, colhido em terra bastante fertil. Compensa ou não compensa plantar mandioca em terrenos ferteis?

(Conclusão da 18.a página).

debaixo da terra. Após essa operação segue-se o gradeamento, tambem feito com grade de discos para não revolver a materia organica enterrada.

ESCOLHA DAS RAMAS PARA PLANTIO

A escolha das ramas para plantio deve ser rigorosa, a partir do campo, recaindo somente em plantas sadias, rejeitando-se as plantas raquiticas ou de aspecto suspeito de doença. As ramas devem ser de meia idade, nem novas e nem velhas demais, desprezando-se as broquadas, as secas ou doentes. As ramas escolhidas são reduzidas em manivas de 20 cms. de comprimento com dois golpes de facão, um oposto ao outro. As manivas de 20 cms. terão mais reservas para fazer face a uma estiagem, comum nessa época de plantio, evitando falhas nas plantação.

ESPAÇAMENTO

Os resultados experimentais indicam como melhor espaçamento as seguintes distancias: — entre as linhas (sulcos) das plantações 80 centimetros e entre uma planta e outra, na mesma linha, 40 centimetros. Quando a terra for muito boa pode-se dar um espaço de 100 centimetros entre as linhas e conservar a mesma distancia entre as manivas.

ASPECTO ECONOMICOS DA ADUBAÇÃO DA MANDIOCA

As experiencias feitas no Instituto Agronomico revelam que a adubação fosfatada aumenta sensivelmente a produção de raizes, assim como as adubações organicas se revelaram de grande alcance cultural. Entretanto, dado o preço alto dos adubos fosfatados e organicos (tortas, farelos, etc.), e o preço baixo dessa raiz no mercado, seria temeridade aconselhar-se adubações dessa natureza, mesmo dando bons resultados. O que se deve fazer é procurar localizar essa cultura em terras de boa fertilidade, relativamente ricas em humus, compensando assim a falta de adubação, que deve ser evitada a todo custo.

PLANTIO

O terreno já preparado, arado e gradeado, é sulcado a uma profundidade de 10-15 cms., guardando os sulcos a distancia de 80 cms. entre si. As manivas são colocadas horizontalmente no fundo do sulco, cobrindo-as com terra. A cobertura pode ser manual, com enxadas, puxando-se a terra de um e de outro lado do sulco para dentro do mesmo, ou mecanicamente, empregando-se a carpideira ou cultivador "Internacional" do qual se retiram as enxadinhas, deixando-se somente as duas com formato de aivecas, traseiras, as quais têm a sua posição invertida, para jogar terra para dentro do sulco.

TRATOS CULTURAIS

As plantações de maio e junho levam grandes vantagens com relação aos tratos culturais, de vez que nessa época as sementes de ervas daninhas não encontram ambiente favoravel para desenvolverem, tornando o seu exterminio muito facil. O mato das entre-linhas é extirpado pela carpideira, enquanto que o mato entre as plantas é eliminado à enxada. Depois das primeiras chuvas de verão, quando as entre-linhas se fecham, o mato, pelo sombreamento, fica impedido de desenvolver.

VARIEDADE DE MANDIOCA MAIS INDICADAS

A variedade mais cultivada é a Vassourinha, dada a boa qualidade de suas raizes e a produtividde alcançada por essa variedade. Entretanto, a "Bacteriose" a ataca com grande intensidade, o que está provocando apreensão entre os mandioqueiros que, até então, consideravam como a melhor variedade. Naturalmente que outras variedades, caso não se consiga controlar essa terrivel molestia, terão que ser indicadas em sua substituição, que sejam mais resistentes à "Bacteriose" e às pragas.

EXPERIENCIA QUE INTERESSA AO VALE DO PARAIBA

Dado o volume, cada vez maior, de pragas e doenças que assolavam os mandiocais de Pindamonhangaba, o agronomo regional dessa localidade organizou diversos campos experimentais, com o objetivo de indicar qual a variedade mais produtiva em face das doenças e pragas, ali reinantes. Num desses campos competiram-se seis variedades: a Mansa de Itú, Brava de Itú, Cafelia, Branca, Tatú e Vassourinha, que é a variedade mais cultivada naquela região. As plantações distribuidas em bloco ao acaso, continham quatro repetições, canteiros duplos para colheita com dois ciclos. Durante a experiencia todas as variedades foram atacadas pela "Bacteriose", Broca das ramas e mandorová, doenças e pragas muito disseminadas naquela zona. Os resultados desse campo experimental em seu primeiro ciclo, são expressivos, e indicam a Mansa de Itú e Brava de Itú como as mais produtivas em face das pragas e "Bacteriose". Quadro demonstrativo do ensaio:

Variedades em competição	Médias em quilos das variedades (1.o ciclo)
Mansa de Itú ...	64 quilos
Brava de Itú	55 quilos
Cafelia	43 quilos
Branca	43 quilos
Tatú	10 quilos
Vassourinha	6 quilos

FIXADOS OS PREÇOS DE B. H. C. PARA DISTRIBUIÇÃO ENTRE CAFEICULTORES

RECOMENDA A RURAL BRASILEIRA INSCRIÇÃO DOS INTERESSADOS PARA OBTENÇÃO DO PRODUTO

A Sociedade Rural Brasileira acaba de fixar os preços para a distribuição de B.H.C. e pó inerte, no ano corrente, aos cafeicultores do país. Esses preços que correspondem a B.H.C. norte-americana, de boa procedencia e o pó inerte nacional dentro das carateristicas exigidas, foram calculados com base extritamente nos preços de custo, sem nenhum interesse comercial por parte da Sociedade e com intuito de prestar colaboração na luta contra o flagelo da broca do café. A Sociedade fixou os seguintes preços:

B.H.C. concentrado com 8% por cento de isomero gama, em tambores lacrados de fibra reforçada, com o peso liquido de 113.400 gramas cada tambor, Cr$ 10,80 o quilo.

B.H.C. MISTURADO COM PO' INERTE

a 1 % .... Cr$ 3,45 o quilo
a 1,5% .... Cr$ 3,90 o quilo
a 2,0% .... Cr$ 4,50 o quilo

PO' INERTE

Em sacos de quatro folhas, novos, Cr$ 1,20 o quilo.

A Sociedade Rural Brasileira recomenda aos interessados inscrição imediata para obtenção das quotas necessarias, não só para prevenir atropelos de ultima hora, como tambem eventual escassez do produto na ocasião das polvilhações.

VALOR VITAMINICO DO ABRICO', "IN NATURA"

Vitamina A — 4.000 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tiamina — 0,03-0,06; miligramas por 100 gramas da fruta; Vitamina B-2 ou Riboflavina — 0,04-0,09 miligramas por 100 gramas da fruta; Niacina ou ácido nicotinico — 0,14 miligramas por 100 gramas; Vitamina C ou ácido ascorbico — 6 miligramas por 100 grs.

Safra de trigo norte-americana de inverno

CHICAGO, (A. F. P.) — Segundo informa uma fonte autorizada, a colheita de trigo da safra do inverno é avaliada em 1.025.777.000 "bushels" contra as estimativas oficiais de .... 1.019.686.000. Em 1948 a colheita anual de trigo foi de 990.098.000 "bushels", contra 726.553.000 que foi a media anual no periodo de 1938-1947.

PREVENIR É MELHOR!

FAÇA PERIÒDICAMENTE, UMA

VISTORIA DE SEGURANÇA

NO SEU CARRO!

e lembre-se: o estabelecimento Ford é o lar de seu Ford!

NO REVENDEDOR FORD VOCÊ ENCONTRA.A':

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

MÉTODOS APROVADOS PELA FORD

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

VOCÊ GUIA BEM. E seu Ford é um carro de confiança. Mas o bom motorista não está livre dos imprudentes. E o bom carro exige, também, cuidados. Portanto, não negligencie sua segurança. Lembre-se de que é melhor prevenir do que remediar. Leve, periodicamente, o seu Ford para uma vistoria, em um revendedor Ford, onde será verificado o perfeito ajustamento dos breques, dos faróis, do mecanismo da direção, assim como as condições dos pneus e de outros elementos importantes para sua garantia e tranqüilidade. Ninguém conhece melhor o seu Ford que o revendedor Ford.

...E guie sempre com prudência.

Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Rua Araujo, 103

Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733

Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341

Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11

Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)

Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906

Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172

Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105

Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, no escritorio central da Companhia Paulista de Eletricidade, à rua Senador Paulo Egidio numero quinze, quarto andar, reuniram-se os Senhores Acionistas em Assembléia Geral Ordinaria, devidamente convocados pelos avisos publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" nos dias 19, 20 e 21 de abril do corrente ano. O Diretor-Presidente da Companhia, dr. José Moraes de Camargo, verificando haver numero legal de Acionistas presentes, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presenças" assume a presidencia da Mesa na forma dos Estatutos e convida a mim, Silvestre Rizzo, para servir como Secretario. E então procedida a leitura dos avisos de convocação acima citados do teôr seguinte: "Companhia Paulista de Eletricidade. Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio, 15 — 4.o andar, no dia 28 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatorio e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948. b) Eleição da Diretoria para o quatrienio de 1949 a 1952. c) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. d) Fixação dos honorarios e porcentagens da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais. São Paulo, 18 de abril de 1949. — Dr. J. M. de Camargo — Diretor-Presidente". Declara o sr. Presidente iniciada a primeira parte dos trabalhos e o sr. Secretario procede a leitura do relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer favoravel do Conselho Fiscal já publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo em 22 de abril e "Correio Paulistano" em 21 do mesmo mês, conforme exigencia legal. Esses documentos e demais papeis e contas referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948 são submetidos à discussão e deliberação dos Acionistas, prestando o sr. Presidente os esclarecimentos solicitados. Depois de discutidos, são os referidos documentos submetidos à votação da Assembléia e esta, por unanimidade dos Acionistas presentes, excluidos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, que se abstiveram de tomar parte na votação, por legalmente impedidos, aprovam, sem restrição, os referidos papeis, contas e demais atos da Diretoria referentes ao exercicio de 1948, inclusive os dividendos propostos. Declara o sr. presidente que tendo expirado o mandato da atual Diretoria nesta data, necessario se torna seja procedida a eleição dos Diretores, cujo mandato de quatro anos será compreendido entre a data da presente Assembléia e a que se proceder nova eleição em 1953, de acordo com os Estatutos Sociais, devendo, outrossim, ser-lhes fixados os honorarios e porcentagem para o presente exercicio. Distribuidas as cedulas entre os srs. Acionistas, procedeu-se à eleição da Diretoria, verificando-se terem sido reeleitos os senhores: dr. José Moraes de Camargo, medico, brasileiro, casado, residente nesta capital à rua Capitão Mór Roque Barreto n.o 47, para Diretor-Presidente; dr. Cyrano Ferraz Kehl, advogado, basileiro, casado, residente nesta capital à rua Estados Unidos n.o 737, para Diretor-Gerente; dr. Djalma Ferraz Kehl, engenheiro, brasileiro, casado, residente em São Carlos, neste Estado, para Diretor-Gerente. Por proposta do Acionista senhor Mauro Kannebley, que é aprovada, com abstenção dos srs. Diretores, foram fixados para o exercicio de 1949 os seguintes honorarios mensais: Cr$ ... 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) ao Diretor-Presidente e Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) a cada um dos Diretores-Gerentes e a porcentagem anual pró-labore de 4 % (quatro por cento) a cada um dos Diretores. A Diretoria foi considerada empossada pela Assembléia Geral, continuando no exercicio das suas funções. Procedendo-se em seguida à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, verificou-se terem sido eleitos os senhores: dr. Domingos Alves Matheus, brasileiro, casado, residente à rua Colombia n.o 652; Mauro Kannebley, brasileiro, casado, residente à rua Antonio Bento, 234; dr. Rodolpho Fehr, brasileiro, casado e dr. Paulo Almeida Nogueira... Traipu', 1000, para membros efetivos; Nelson Siqueira Matheus, brasileiro, casado, dr. Antonio Luiz do Rego, brasileiro, casado e dr. Paulo Almeida Nogueira, brasileiro, casado, todos residentes nesta capital, para suplentes, fixados os honorarios mensais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um dos membros efetivos, quando em exercicio. O sr. Presidente da Assembléia declara que estando esgotados todos os assuntos da ordem do dia, oferece a palavra ao acionista que dela queira fazer uso. Ninguem se manifestando, o sr. Presidente interrompe a sessão, pelo tempo necessario para lavratura da presente ata, que é submetida à ssembléia, novamente reunida para este fim. Discutida e achada conforme é aprovada com as abstrações dos impedidos por Lei e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 28 de abril de 1949.

(aa) Dr. J. M. de Camargo — Presidente
Silvestre Rizzo — Secretario
Cyrano Ferraz Kehl
Djalma Ferraz Kehl
Domingos Alves Matheus
Dr. Renato Ferraz Kehl
Olga Ferraz Kehl
Moacyr Ferraz Kehl
p.p. de D. Cecilia Kehl de Oliveira Penna — Moacyr Ferraz Kehl
p.p. de Dr. João F. de Oliveira Penna — Moacyr Ferraz Kehl
Mauro Kannebley
Christiano Bahr Pinto
p.p. José Maria Largacha — Silvestre Rizzo
p.p. D. Eunice Novaes Largacha — Silvestre Rizzo
p.p. D. Gulomar Novaes Largacha — Silvestre Rizzo
Hedea Ferraz Kehl.

À PRAÇA E AOS MEUS AMIGOS

Tendo chegado ao meu conhecimento, diversos protestos de titulos em nome de Manoel Gonçalves da Silva, declaro que tais protestos não se referem à minha pessoa, tratando-se, evidentemente de homonimo.

Constitui e mantive até março do corrente ano as firmas Irmãos Gonçalves e Manoel Gonçalves da Silva, em Santo Anastacio, neste Estado, onde residi 26 anos e sou socio-gerente da firma M. GONÇALVES & CIA. LTDA., à rua Sampaio Moreira, 197 (Braz), nesta Capital.

Para que não paire qualquer duvida, faço esta publicação.

S. Paulo, 17 de maio de 1949.

MANOEL GONÇALVES DA SILVA.

Medicos Especialistas

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca). Praça da Republica, 419 — 2o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 16 às 19 hs. Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4230 e 9-3369

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 255 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2561 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 516 a 5518 — Das 14 às 17 horas — Tels. 2-0633 e 3-1628

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 538 — 6.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1180

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar Das 15 às 19 horas — Tel.: 3-4236 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 4.o andar ap. 63 — Telefone 52-8125

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos, Clinica e Cirurgia especializada, Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-3449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças nervosas.
Rua Libero Badaró 137 — Das 13 às 19 hs.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2810 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel Projetado e construido para a especialidade Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa 1680
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 2.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 2 às 6 — Tels. 6-2301 e Res. 8-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 3 às 5 horas Rua 7 de Abril, 277 — 2.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 909 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — Tels. 3-3501 e 4-3180

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — Esp. em Marcha, 267 — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. Filmelandia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — REDENÇÃO — Margarete Locwood — BANDIDO A MUQUE — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 43 — Nac. — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — A SEDUTORA — Adele Jergens — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — As 13,00 horas.

SANTA HELENA — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DO SOL — John Hall — UTAH TERRA SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 98 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO' — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — O FANFARRÃO — Proibido 10 anos — Lavras — Nacioal — As 13,40, 18 e 21 horas.

GLORIA — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — MACAQUINHO NO SOTÃO — Proib. 10 anos — Brasil em Fóco, 38 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IRIS — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — O CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

IDEAL — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — O Governador visita Ibirá — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — NAS GARRAS DA INTRIGA — Preparando a Juventude — Nacional — As 13,40 e 18.20 horas.

IP. PALACIO — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — CALIFORNIA — Ray Milland — MANSÃO DA LOUCURA — Proib. 10 anos — J. Informativo, 5 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib. 10 anos — Dia da Patria — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — GRAN CASINO — Libertad Lamarque — SINOS DE SANNANGELO — Proib. 10 anos — SESC no Distrito Federal — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

ESPERIA — CAVALEIRO NEGRO — Marco Visconti — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x19 — Nac. As 14 e 19,30 hs.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — O GENIO E O ROUXINOL — Proib. 10 anos — Not. de Minas — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

ROXY — O FILHO DE TARZAN — J. Weissmuller — ANJO DAS RUAS — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — UM ROSTO NO ESPELHO — Paul Kelly — SONHO DE MUSICA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Igreja Franciscana de Minas — Nacional — As 13, e 18,45 hs.

TUCURUVI — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — RELIQUIAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — TORMENTA DE ODIO — A Agricultura — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — TARZAN O VINGADOR — J. Weissmuller — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 14 e 19 horas.

VOGUE — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — MISTERIO NO MEXICO — Asual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — JASSY, A FEITICEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — FANTASMA POR ACASO — Filme nacional — Oscarito — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — As 19 horas.

PENHA — SINFONIA TRAGICA — AVENTURA NO PANAMA' — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dora — A VOLTA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A ESPOSA DE MONTE CRISTO — John Loder — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O MARINHEIRO CASOU — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Jotha — Trio Scali — Los Temperani — Januario de Oliveira — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "A DITADORA" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scali — Helen e Delamote — Alaor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — 2.a semana — As 15 e 21 horas.

METRO — HOJE AS 13.30, 15.30, 17.45, 20.00, 22.00 HS.

A GRANDE GARBO NUM DE SEUS MELHORES FILMES

Greta GARBO — MELVYN DOUGLAS — INA CLAIRE

NINOTCHKA

A SEGUIR

JUDY GARLAND — FRED ASTAIRE

DESFILE DE PASCOA

PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 HS. DA MANHÃ EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, SHORTS E MINIATURAS.

Metro Goldwyn Mayer

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6 4408

ULTIMO DIA — HOJE às 16 — 19.45 e 22 horas

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO"

de Ayn Rand

Pelo Conjunto de Arte Teatral dirigido por R. H. Eagling.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Fone: 4-9896.

3.a feira, dia 24, estréia dos dramas

"DOIS DESTINOS" (Still Life) de Noel Coward

"A MÃO DO MACACO" (The monkey's paw) de W. W. Jacobs.

Tradução de ambos, de Madalena Nicol.

Representados pelo Grupo de Arte Dramatica.

UMA TORMENTA ESPETACULAR EM "THE GREEN PROMISE"

HOLLYWOOD, Cal. — Mais de cem mil galões de agua foram empregados na cena espetacular de uma tormenta que constitui o "climax" da fita "The Green Promise", producão de Gleen McCarthy que tem nos papeis principais Walter Brennan, Marguerite Chapman e Robert Paige, e que será distribuida pela RKO Radio.

Mais uma centena de tecnicos tomaram parte, durante nove dias consecutivos, na criação e na filmagem da explosão que, nessa cena do argumento, ameaça as vidas dos personagens interpretados por Marguerite Chapman e pela menina-artista Natalie Wood, de dez anos de idade. Foi necessario usar um equipamento formidavel para os efeitos sonoros.

Os que assistiram à rodagem do filme asseguram que se trata de algo comparavel à tempestade do filme "Hurricane", ou ao terremoto de "San Francisco". Sem duvida essa grandiosa cena se tornará uma das classicas no seu genero, na historia do cinema.

"FOLIAS DA OPERA"

Vocês lembram-se do desventurado noivo que em todas as peliculas de Gino Bechi tem levado a pior, pois bém, vocês terão a oportunidade de vê-lo novamente, na produção do cinema italiano intitulada "Folias da Opera", que será projetada dia 30 do corrente, simultaneamente, nas telas do cine Bandeirantes e Rosario.

Produção da Scalera Filme, a ser distribuida pela Art Films S. A. Alem de Gino Bechi, teremos oportunidade de ver artistas como Tito Gobbi, Maria Caniglia, Aroldo Tieri, Carlo Campanini, Tito Schipa e Constance Dowling.

GARY COOPER — LANA TURNER — SIGRID GURIE

AS AVENTURAS DE MARCO POLO

no programa: Jeanne

TERROR dos ESPIÕES

AVENIDA — AMANHA

A VIDA HEROICA E DONJUANESCA DE LAFITTE, O PIRATA QUE SALVOU UMA NAÇÃO... A TERNURA E A ABNEGAÇÃO de GRETCHEN A MULHER QUE AMA AO CORSARIO MAIS DO QUE a PROPRIA VIDA... NUM FILME GRANDIOSO EM ESPETACULO, INSUPERAVEL EM AÇÃO!

A MAIS GENIAL REALISAÇÃO DE Cecil B. DeMille!

LAFITTE, O CORSARIO "THE BUCCANEER"

FREDRIC MARCH

FRANCISKA GAAL

AKIM TAMIROFF — WALTER BRENNAN — EVELYN KEYES — IAN KEITH — ANTHONY QUINN

BROADWAY — AMANHA

ACOMP. NAC.

CARNAVAL NO GELO

No PACAEMBU', HOJE, às 20,30 horas

PROGRAMA

1. ABERTURA .... SAUDAÇÃO A RODGERS e HAMMERSTEIN
   Diretor de Orquestra .... MILTON BLAKELY
2. E' UM GRANDE DIA ...... AS "GLAMOURS-ICERS" e os "ICE SQUIRES"
3. ROMANCE NA CHUVA .... JEAN CHADLE e TOMMY De PAUW
4. ESTILISTA DO GELO .... BILL BLOCKER
5. UM DUETO ADORAVEL .... SYBIL WINTER e LILLIAN BYERS
6. O INTRUSO .... "DOC" CARLIN
7. TENTAÇÃO .... GLORIA DAWN
8. COMPANHEIROS DE DIVERSÕES .... JEAN CHEADLE, com PRESTON LEE, WALTER DAILY e RICHARD HEHL
9. A DANSA DOS PINGUINS .. AS "GLAMOURS-ICERS"
10. BAILARINOS DE EXIBIÇÃO .... BILL BLOCKER JAMES TOTEN
11. TAMBORES DO VUDU .... JAY CANTWELL
12. A DAMA DOS OZARKS — Apresentando GLORIA DAWN com RAY ABNEY, HAYES "DOC" CARLIN e JAMES O'BRIEN
13. VALSA DE GRADUAÇÃO ..... Apresentando TOMMY De PAUW e SIBIL WINTER
14. MALABARISTA .... LOU FOULDS
15. RUMO AO RIO .... MARSHALL BEARD
16. PIADAS NAUTICAS .... PAUL ANDRE
17. EM UM MERCADO PERSA
   A Pérola do Oriente .... GENEVIEVE NORRIS
   O Principe Ahmid .... BOB PAYNE
   O Bailarino Escravo .... TOMMY De PAUW

CORO DE BAILARINAS COM CIMBALOS E VENDEDORES:

*Mary Bambush	*June Payne	*Shirley Karahan
*Frances Bruno	*Dolores Reid	*Regina Rubacky
*Lillian Byers	*June Ross	*Jean Sabovich
*Jean Cheadle	*Betty Greene	*Gloria Sportsman
*Inez Matzol	*Jean Hummel	*Nancy Steele
*Eleanor Peinert	*Emily Hess	*Sybil Winter

ESCRAVOS E GUARDAS:

*Kenneth Burdett	*Hayes Carlin	*James Toten
*Richard Hehl	*Guy Longpre	*Walter Daily
*James O'Brien		*Preston Lee

VENDEDOR DE ESCRAVOS ...... RAY ABNEY

INTERVALO .... 15 MINUTOS

18. CARAVANA CIGANA ..... Apresentando MARSHALL BEARD e DOROTHY DAY
   O fustigador .... JAMES CAESAR
   O Cigano Insurrecto .... JAMES TOTEN
   Advinhadora .... REGINA RUBACKY
   Com Apresentação das "GLAMOURS-ICERS" e os "ICE-SQUIRES"
19. PEPITO .... PAUL ANDRE e JAMES O'BRIEN
   A TREINADORA .... SYBIL WINTER
20. BAILE NO WALDORF .... GENEVIEVE NORRIS e BOB PAYNE
21. O CHAPEUZINHO VERMELHO .... TOMMY De PAUW e GLORIA DAWN
22. MODELOS DE PLUMAS .... AS "GLAMOURS-ICERS"
23. TRIO DO TANGO .... RICHARD HEHL JAMES TOTEN e REGINA RUBACKY
24. RITMOS DE BALLET .... WALTER DAILY RAY ABNEY e PAUL ANDRE
25. A DANSARINA .... DOROTHY DAY
26. DESFILE EM UNIFORME ESCOCES .... AS "GLAMOURS-ICERS"
27. MANOBRAS COM A BATUTA ...... JAY CANTWELL
28. RADAR .... JAMES CAESAR
29. DUAS RAZÕES PARA A FALTA DE CASAS .... PAUL ANDRE e RAY ABNEY
30. ESTAMOS EM FESTA .... TODA A COMPANHIA

Este programa está sujeito a modificações, sem prévio aviso.

ANTARCTICA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat, 100 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas.

ART-PALACIO — O ORFÃO DO MAR — Dana Andrew — Fox — Marcha da vida, 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 169 — As 13,40, 15,45, 17,50 — 19,55 e 22 horas.

OPERA — O DIABO DISSE: NÃO — Dom Ameche — Fox — Tecnicolor — C4 Jornal, 286 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — MELODIA IMORTAL — Lauro Adami — Cosmopolitan Films — Onde nasceu Rondon — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Mato Grosso, 1x149 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 3 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — F. Jornal, 100x4 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 150 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Virginia Maye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 5 — As 13.40, 15,45, 17,50 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — As 13,15, 15,30, 17.45, 20 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — As 14, 15,40, 17,20, 19 20,40 e 22.20 horas.

S. BENTO — O COLAR DA RAINHA — Viviana Romance — Proib. 14 anos — BALAJU' — C. J. Inf. 149 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — HOMENZINHO — Not. Semana, 49x17 — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Vermelha — XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA.

ODEON — Sala Azul — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — ROBINSON SUISSO — As 13,40 e 19 horas.

CRUZEIRO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,40, 18 e 21 hs.

CAPITOLIO — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — ALEGRE BANDIDO — As 13,40, 17,40 e 21,10 hs.

PAULISTA — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinedia — ALEGRE BANDIDO — Fernandel — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Emilinha Borba — Cinédia — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — As 13,10, 17,40 e 21,10 horas.

ROIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — TRES ALMAS SOLITARIAS — As 13,45 e 19 horas.

S. PAULO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — A MASCARA DO SOMBRA — Grande Premio S. Paulo — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Sinf. do Trabalho — Nacional — As 13,55, 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tecnicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — C. Jornal, 285 — As 13,35, 17,30 e 21 horas.

BABILONIA — AMANTES ETERNOS — Gerard Phelippe — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Marcha da vida, 136 — As 13,20 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O HOMENZINHO — Not. Semana, 49x15 — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

OLIMPIA — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Jornal, 98x14 — As 13,35, 17,30 e 21 horas.

LUX — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Conheça o Brasil, 2 — As 12,50 e 17,55 hs.

COLONIAL — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A VIDA RECOMEÇA — Aconteceu na Bahia, 1 — As 13,40 e 18,55 horas.

S. PEDRO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — J. Cinemat, 93 — As 13,40 e 19 horas.

CAMBUCI — ESTOU AI? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O HOMENZINHO — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — RASGANDO HORIZONTES — J. Cinemat, 87 — As 13,30 e 19 horas.

RECREIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x11 — As 13,25 e 18,35 hs.

METRO — NINOTCHKA — Greta Garbo e Melvyn Douglas — Compl. Nacional — As 13,30, 15,30, 17,45 20,00 e 22,00 horas.



NOVO TRABALHO DE AMEDEO NAZZARI — A mais recente pelicula que realizou Amedeo Nazzari na Italia, antes de embarcar para a Argentina, a fim de cumprir compromissos cinematograficos, foi "A Filha do Capitão" (La Figlia del Capitano). Entretanto, neste filme, o apreciado ator não desempenha o seu classico papel de galã. Em "A Filha do Capitão", personifica um cossaco rebelde, o temivel e temivel Pugacciof, que à frente das tropas rebeldes vai arrasando povos até opor-se à Catarina, a Grande, como aspirante ao trono da Russia.

Em um trabalho, pois, de inteligente composição, veremos esta vez Amedeo Nazzari secundado por Irasema Dilian, joven figura da cinematografia peninsular que vem realizando uma interessante carreira artistica, os novos galãs: Cesare Danova e Vittorio Gassmann e os carateristicos Ave Ninchi, Aldo Silvani e Ernesto Almirante, todos sob a direção de Mario Camerini. "A Filha do Capitão", é a atração da Lux Mar Film, a partir de amanhã, no Art Palacio.

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46. 10 ás 12 e 4 ás 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

CINE ODEON

(SALA VERMELHA)

HOJE — DESPEDIDA

DO GRANDE "SHOW" DE

XAVIER CUGAT

E SUA FAMOSA ORQUESTRA

com NORMA CALDERON, OTTO BOLIVAR, JEORGE LOPEZ — (GORDITO) e SANTO (CHINO).

(Sob o patrocinio da CIA. ANTARCTICA PAULISTA)

2 sessões — Às 20 e 22 horas — Apresentação tambem de ALVARENGA e RANCHINHO, SALOME', AURORA LINCHETTA, ANTONIO MESTRE, MARTIN BROTHERS, TERESITA PADRON e ENGENE D'ARCY e DANA KELLY.

PREÇOS: Platéia, Cr.$ 35,00 — Frisa, Cr.$ 165,00 — Balcão, Cr.$ 20,00 — Camarote, Cr.$ 125,00 — Imposto incluso.

BILHETES à venda no Art Palacio e no Cine Odeon.



AMOR PAGÃO... LUTAS FEROZES... PAIXÕES INDOMAVEIS... EXPLODINDO COMO O VULCÃO... NO CENARIO PARADISIACO DOS MARES DO SUL!

DOROTHY LAMOUR · JON HALL

TECHNICOLOR!

ALOMA A VIRGEM PROMETIDA

"Aloma of the South Seas."

Lynne Overman Philip Reed Katherine DeMille Fritz Leiber

ACOMP. NAC.

AMANHA BANDEIRANTES

TERÇA-FEIRA — DIA 24

BIBI FERREIRA

"em Diabinho de Saias"

BIBI vivendo uma garota endiabrada revoluciona uma familia inteira

"SENHORA"

ULTIMO DIA

teatro SANTANA

CINEMA

"REDENÇÃO"

A semana que passou foi das mais fracas que já tivemos nos ultimos meses, com os cinemas da cidade apresentando espetáculos pobres de interesse e de qualidade, com exceção do cartaz do Cine Ipiranga, "O Homem de Oito Vidas", uma boa comedia, divertida e agradavel de se ver. Três reprises, que já não despertam sequer curiosidade, e os lançamentos, de mediocres a pessimos, levando a palma, neste particular, o do Marabá, intitulado "Redenção", talvez o pior filme inglês até hoje exibido em São Paulo. E' preciso que o espectador se ache com muito boa disposição de espirito, uma infinita dose de paciencia e um desejo de conseguir a remissão de seus pecados, para aguentar firme na poltrona o suplicio que lhe infligem Margaret Lockwood, Ian Hunter e toda aquela gente que a fita reune para fazer concorrencia às pilulas soporiferas.

Sem querer ser severo demais, procurei encontrar no filme alguma coisa que merecesse uma referencia, que atenuasse a má qualidade do espetaculo, mas nada achei para abrandar a impressão de que "Redenção" é, em verdade, um grande "abacaxi", uma dessas coisas que se julgava impossivel de aconteecr a um J. Arthur Rank, sabido o criterio e bom gosto que vem orientando as producões do moderno cinema inglês. Na fita, não ha nada que se salve, nem historia nem artistas, embora nestes ultimos se inclua Margaret Lockwood, que já nos deu belissimos trabalhos, mas que desta feita acompanha os demais no desastre total. Monótono, insipido, descolorido, o mais que o filme provoca no espectador é uma incrivel vontade de dormir, ou de abandonar o cinema para não se aborrecer mais. Um filme que, positivamente, não está à altura de ser lançado no Marabá, justificando-se mais num programa duplo, de cinema de segunda categoria.

E é só o que temos para comentar, esperando que a semana que entra seja mais propicia, trazendo-nos algo mais aproveitavel, que compense e releve os maus bocados que passamos assistindo a espetáculos inferiores, desprovidos de qualquer interesse, já não se falando de qualidade. — WALTER ROCHA.



"FOLIAS DA OPERA" — O clichê acima ilustra cena do filme "Folias da Opera", produção da Scalera Film que a Art Films apresentará dia 30 do corrente, sımultaneamente, nos cines Bandeirantes e Rosario.

Com um fabuloso cast que faz deste filme uma das mais espetaculares produções do cinema italiano, apresenta artistas como Gino Bechi, Tito Schipa, Tito Gobbi, Maria Caniglia, Constance Dowling, Carlo Campanini, Aroldo Tieri e outros.

LANÇAMENTO SIMULTANEO DE "LUAR DO SERTÃO"

RIO, 21 — A Cinelandia vai ser coberta de cartazes do filme "Luar do Sertão", que a Produtores Unidos terminou após longos e cuidadosos trabalhos. Sabe-se que, após haver sido convencionado o seu lançamento aí em São Paulo pelas melhores casas do conhecido Circuito Serrador, foi "Luar do Sertão" apresentado aqui no Rio a exibidores de varios dos nossos principais Estados e aos da Capital Federal. Do entusiasmo que o filme despertou, dado o alto teor da sua fotografia, do som, das musicas e do desempenho dos seus artistas, resultou a idéia dum lançamento simultaneo no Brasil, o que será levado a efeito, considerando-se a oportunidade do periodo das festas joaninas que vêm aí.

"Luar do Sertão" será solenemente apresentado em "avant-premieres" em varias capitais e a seguir, oficialmente entregue à exibição normal em todo o pais.

No Rio, este filme será apresentado na Cinelandia por um conjunto de dez cinemas lançadores e dentro em pouco começará a ser exibido o respectivo trailer".

Melhor noticia não poderiam enviar aos fans do cinema nacional em São Paulo, os quais têm dado aos filmes cariocas a melhor acolhida, do qu einforma-los da expectativa reinante aqui no Rio e no Brasil, pelo primeiro filme rodado em São Paulo por cineastas paulistas, entrando resolutamente para o genero dos filmes de enredo, realizados com cuidadosa tecnica.

"NINOTCHKA"

Parabens aos "fans" de Greta Garbo! Está hoje, no Cine Metro, a muito desejada reaprecentação de "Ninotchka", a deliciosa sátira que Ernst Lubitsch dirigiu e que marca o unico filme de Greta Garbo feito sob sua direção. Coube a Melvyn Douglas a honra de acompanhar a grande Garbo nessa finissima comedia realizada com tanta felicidade pelo diretor mais malicioso e sensivel que o cinema teve até hoje, o saudoso Lubitsch de tantos filmes inesqueciveis. Mas há ainda a presença de Ina Claire, de Bela Lugosi, de Sig Ruman e de Felix Bressart, "players" todos de inconfundivel categoria e que, orientados pelo "touch" de Lubitsch, maiores ainda se mostraram.

Garbo é, em "Ninotchka", a russa enviada pelo Kremlin a Paris, no desempenho de grave missão. E a ardorosa russa, Ninotchka, em Paris, após um "flirt" bem regado a "champagne" do melhor, capitula à força do amor, apaixonando-se por um insinuante cavalheiro em quem ela já não via o homem capitalista, mas o homem simplesmente, um homem digno de ser amado...

Mas Ninotchka reage — e volta a Moscou — e surge aí o "climax" da historia, muito bem dosado pela malicia inconfundivel de mestre Lubitsch e dosado tambem por aquela sensibilidade muito de Greta Garbo...

E' a primeira, como vemos, a reapresentação do Cine Metro. Parabens aos "fans" da grande Garbo.

O FILME QUE O PUBLICO PREFERE: "HISTORIA DE UM PECADO"

Historia de um Pecado" (Bethsabée), a terceira grande apresentação da França Filmes do Brasil este ano, é o filme que o publico prefere. Porque o publico prefere? Perguntamos. Sim, respondemos, porque é uma pelicula que mantem a atenção, que exalta o entusiasmo que comove profundamente.

Trata-se de uma historia forte desenrolada na solene beleza do deserto marroquino tendo a interpretá-la um conjunto artistico inegualavel: Danielle Darrieux Georges Marchal-Paul Meurisse-André Clement e Jean Murat, e um diretor de categoria: Leonide Moguy.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

NA RUSSIA IMPERIAL...

O PODER E O AMOR EM DRAMATICOS ENCONTROS! COSSACOS REBELDES LUTAM PELA CONQUISTA DE UM TRONO, A' QUALQUER PREÇO!

AMEDEO NAZZARI

IRASEMA DILIAN

A FILHA do CAPITÃO

"LA FIGLIA DEL CAPITANO"

com CESARE DANOVA VITTORIO GASSMANN

Uma producão LUX-R D L

LUX MAR FILM

IMPR. 14 ANOS ACOMP. NAC.

AMANHÃ ART PALACIO

QUARTA-FEIRA ROSARIO SABENRA

Simultâneamente em 12 cinemas!

DIA 25 MARABA — Rita — PHENIX — HOLLYWOOD

" 26 REX — PALACIO — RIALTO

" 27 ROXY — GOMES — MODERNO — S. CARLOS — SÃO JOSE

A MAIOR REALIZAÇÃO do CINEMA BRASILEIRO!

ESTUDIOS TUPY apresentam

A obra de ODUVALDO VIANA o realizador de "BONEQUINHA DE SEDA"

QUASE no CEU

com Lia de AGUIAR Paulo de ALENCAR

e HEITOR de ANDRADE · DIONISIO AZEVEDO VIDA ALVES · HOMERO SILVA · MARIA VIDAL

Rita SÃO JOÃO

4.ª FEIRA

O coração da Africa em TECNICÓLOR!

J. ARTHUR RANK apresenta

Phyllis CALVERT · Eric PORTMAN

ROBERT ADAMS · ORLANDO MARTINS

A MAGIA da MACUMBA e da FEITIÇARIA NEGRA em TODO seu EXPLENDOR!

ATAVISMO

"MEN OF TWO WORLDS"

Distribuição da Universal International

Acomp. Compl. NAC.

Indicador Odontologico

LAPA

DR. JOSE' ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residencia e Consultorio: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

DR. NAZIZ J. LUIZ
Clinica e Cirurgia da Boca — Dentaduras, Pontes Moveis e Fixas — Coroas de Jaqueta, etc., por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72 — 1.o — S. 5 e 6.

CENTRO

DR. JOSE' HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORRE'IA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.o andar
Às 2.as, 4.as e 6.as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN
Raios X — Dentaduras anatomicas
Pontes moveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.o — Salas 31, 32, 33, 34 — Te.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA
ESPECIALISTA EM DENTAURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.o andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE
Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 324 — 3.o — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-9399

INSTITUTO ODONTOLOGICO "O. K."
Todos os serviços de clinica e protese dentaria, por processos modernos.
Preços modicos.
Rua Conde do Pinhal 108 — Telefone: 2-9037

DR. IDALIO SANTOS PINTO
Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o — Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTADURAS
Pontes moveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 20 anos.

DR. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.o — S. 101
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES
MONTAGNA JR. e HAROLDO MONTAGNA
CIRURGIÕES-DENTISTAS
PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 195 4.o andar — S| 409 — Fone 4-5377

DR. SALIM MICHEL HAIK
Cirurgia — Diatermia — Protese
Preços modicos
Praça da Sé, 300 — 2.o andar — Salas 206-207

DR. JOÃO GARGIONE
C. Dentista
Ex-interno da Policlinica Geral de Estomatologia do Rio. Atende exclusivamente c| hora marcada e clientes Limitados.
Tel. 2-3774 — Praça da Sé, 399 — 6.o andar.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Praça da Sé, 158 — 5.o andar — S. 602-604 — Telefone: 2-0281

PARAISO

DR. EDUARDO CONSERINO
Raios X — Dentaduras e pontes moveis — Atende com hora marcada.
Cons.: Rua Paariso, 742 (Perto da Sears) — Telefone: 7-5696.

DR. SANTOS PINTO JR.,
com consultorio à rua Vergueiro 1277 comunica a seus amigos e clientes ter reassumidos os seus traabilhos profisionais.

JARDIM AMERICA

PROF. PEDRO DE ALCANTARA F. DE QUADROS
Dentaduras, Pontes e Cirurgia.
Ex-assistente da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo
Consultorio: Al. Jau' 1817 — Tel. 7-8288. Das 16 às 22 horas. (Hora marcada).

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
RAIOS X — Cirurgia — Diatermia — Pontes moveis. Dent. anatomicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 — Telefone: 51-2840

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermo-Coagulação, Cirurgia — Raios X.
Praça do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Compare as Correias em V STEEL-FLEX

FAIXA AMARELA

com as suas semelhantes e verificará a sua superior qualidade.

★

As Correias em V STEEL-FLEX - Faixa Amarela são confeccionadas com matérias primas selecionadas e sua fabricação é observada por técnicos especializados.

★

1 - Camada superior de lona e borracha.
2 - Camada de fio cord, dando grande resistência à parte vital da correia.
3 - Camadas de borracha.

A. CARDOZO & CIA. LTDA.

R. FLORÊNCIO DE ABREU, 643 - C. P. 3763 - TELS. 4-5432 - 4-3146 - S. PAULO

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estarão de serviço, amanhã, às seguintes farmacias.

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil 600 — Leiva, rua Hipodromo, 827 — Medicina Vegttal Guaraná, rua Bresser 1405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2256; — Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 239 — São João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353 — Aparecida do Norte, rua Luis Gama, 206 — Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 3213 — Pais Barros, av. Pais Barros, 351 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edson, rua Moóca, 3800 - Parque da Moóca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 232; Drogacura, rua Madre Deus, 573.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: Baifarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 410 — São Manoel, rua Maria Marcolina, 691 — Padre Bento, rua Carlos de Campos, 234 — Santa Tereza, rua João Boemer, 740 — Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Guanabara rua Paraiso, 359 — Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 397 — Redentor, rua Jose Antonio Coelho, 581 — Indiana, rua Domingos de Morais, 968 — Cerqueira, rua Tangará, 124 — Caldas, rua Huberto Primo, 533; Sto. Osvaldo, rua Cincinato Braga, 569.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS PERDIZES — S. CECILIA: — Da Paz, rua Consilheiro Brotero 559 — São Lourenço Alameda Barão de Limeira, 572 — Angelica rua Jaguaribe, 713 — Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 705; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 3.

CERQUEIRA CESAR. — Excelsior, rua Toedoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914 Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 135.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 785; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A ;Alameda Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 98.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 1225 — Esplanada, av. Brigadeiro Luis Antonio, 3568 — Paiva, rua José Maria Lisboa, 249.

LUZ SANTA IFIGENIA MERCADO: — Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 173 — Maristela, rua Gusmões, 646 — Da Luz, rua Duque de Caxias, 81 — Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220 — Do Parque, Parque D. Pedro II, 348 — Suell rua Pagé, 160 — Universo, rua Conceicão 433 — Rigor, r. Conselheiro Nebias, 308; Anhanguera, r. dos Andradas, 302 — Vitoria, av. São João, 1053 — Barão de Duprat, rua Anhangabau, 815 — Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: — Drogamerica rua Augusta, 2288 — Internacional, rua Augusta, 2843.

LUZ S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 168 — São Benedito avenida Tiradentes, 796 — Bastos, avenida Tiradentes, 168.

LIBERDADE — GLORIA: — Sta. Amelia rua da Gloria, 280 — Bosque, rua Glicerio, 836 — São José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI — ACLIMAÇÃO: — Cambuci rua Climaco Barbosa, 30 — Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632 — Ana Neri, rua Ana Neri, 813 — Deodoro, rua Teodureto Souto, 372 — Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor 302 — Silva Bueno, rua Silva Bueno, n 1488 — Operaria, rua Gama Lobo 1171 - Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Clemente Pereira, 415.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616 — Tres Rios, rua Tres Rios, 163 — Anhaia, rua Anhaia, 565 — Brasil, rua Anhanguera, 579 — Solon, rua Solon, 104.

BELEM — BELENZINHO: — São Luis, Av. Celso Garcia, 2584 — Ressurreição rua Herval, 1643 — Bom Jesus, do Belem, Largo São José do Belem, 67 — Santa Maria do Belem, avenida Celso Garcia, 1085 — Dalva, avenida Alvaro Ramos, 1053 — Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526 — N. S. Aparecida rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia 3654 — Déa, rua Tijuco Preto, 234 — Tupã, rua Vileia, 181 — Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANT'ANA: — Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, estrada Carandiru, 578; José, rua Maria Candida, 974

SAUDE.: — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3108; Saude, rua Dom. de Morais, 2668.

VILA POMPEIA: — Turiaçu, rua Turiaçu, 1603 — Gomes, Avenida Pompeia 633.

VILA MONUMENTO — VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3 — Amadeu, avenida Zelina

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, estrada Nova de Santo Amaro, 986.

VILA MARIA: — Vila Maria, av. Guilherme Cotching, 1760.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456 — N. S. do Rosario, rua da Penha, 190 — Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28 — São José Pinheiros, rua Butantã, 21 — Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897 — Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA — BERTIOGA — REGENTE FEIJO: — Luso Brasileira, avenida Alvaro Ramos, 1332 — Urania, rua Natal, 624 — Agua Raza, rua Moóca, 5014 (Largo Agua Raza) — N. S. Bom Parto, avenida Alvaro Ramos, 2115.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, av. das Lagrimas, 620.

LAPA: — Parmasil, rua Trindade, 19 — Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 173 — Viviani, rua Toneleros, 77. (baixos).

Senador Roberto Simonsen

1.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

A Companhia Construtora de Santos convida seus amigos e clientes para a missa que manda celebrar no proximo dia 25, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, por intenção da alma do seu saudoso Diretor-Presidente, Senador Roberto Simonsen, bem como, para a romaria ao seu tumulo, após o oficio funebre.

A DIRETORIA.

Senador Roberto Simonsen

1.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

A Ceramica São Caetano S/A. convida seus amigos e clientes para a missa que manda celebrar no proximo dia 25, às 9 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, por intenção da alma do seu saudoso Diretor-Presidente, Snador Roberto Simonsen, bem como, para a romaria ao seu tumulo, após o oficio funebre.

A DIRETORIA.

Senador Roberto Simonsen

Os amigos de Roberto Simonsen convidam os admiradores do saudoso extinto, para a missa de 1.º aniversario de sua morte, mandada celebrar na Catedral provisoria de São Paulo, Igreja de Santa Ifigenia, no proximo dia 25, às 9 horas e para a romaria que, após o oficio funebre, será feita ao Cemiterio da Consolação.

APARTAMENTO — GUARUJA'

EDIFICIOS STELA MARIS E NEPTUNO

Ainda nos resta um apartamento em cada edificio, muito confortaveis e em localização excelente. O Stela Maris, está assim descrito: um grande liwing-room, quatro amplos dormitorios, copa, cozinha, dois banheiros completos, quarto p/ malas, quarto e W. C. p/ empregada. O Neptuno, é um pouco menor, porém veja só: liwing-room, tres dormitorios, copa, cozinha, banheiro completo, W. C. quarto e W. C. p/ empregada. Rua 15 de Novembro, 228 — 15.º — S/ 1.521 — Fone: 3-2192.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS



PELES

Casaco BRUMEL americano Cr.$ 1.350,00

Casaco de LONTRA francesa Cr.$ 1.750,00

Manteaux de VELUDO americano .. .. Cr.$ 585,00

peleria PARAMOUNT

PELES • MANTEAUX DE NYLON • BLUSAS • MALHAS

rua Sta. Efigenia, 420 - Tel. 4-2904

ARMAÇÕES

completas para loja de Tecidos e Armarinhos. Vendem-se para desocupar lugar.

RUA ALFREDO PUJOL, 121

JARDIM PAULISTANO

TERRENOS

Entre as ruas Dona Hipolita, Dr. Rolim Teles e Marina Correia. Localização exclusivamente residencial. Rua 15 de Novembro, 228 — 15.º — Sala 1.521 — Fone: 3-2192.

FOLHINHAS FOLHINHAS FOLHINHAS FOLHINHAS
FABRICANTES
GRAFICA PICCOLI
Rua Ipanema, 484 SÃO PAULO
FONE 9-6222
FOLHINHAS- FOLHINHAS FOLHINHAS FOLHINHAS

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos

MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150.00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828. RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS

Tratamento rápido

DR. MELO

Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

REGISTRO

de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.

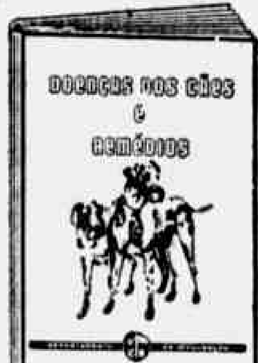
Procure sempre

A Serviçal

Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO

Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9285
Caixa Postal: 3384.
RIO DE JANEIRO

PEÇA ESTE LIVRO!...



60 paginas Cr.$ 10,00

Uzinas Chimicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABAL

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.

RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

O COLARINHO

de sua camisa rasgou? - Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 13, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a viajantes, para aumentarem seus ganhos.

Otimas comissões e adiantamentos. Mostruario variado. Peça informações agora mesmo à

FABRICA UNIVERSAL — São Paulo — Caixa Postal, 5253

ALUGA-SE

casa nova, terrea, isolada de ambos os lados, c| sala, 2 dorms., banheiro moderno e completo, cozinha, tanque interno, quintal e jardim, grandes. Agua encanada, luz e condução à porta. Aluguel Cr.$ 1.050,00. Rua Duarte, 8 — Tucuruvi — Onibus 42 e 77. Esta rua é uma Travessa da Estrada Cachoeira Juqueri, na altura do n. 76.

ARMAZEM E SALA

ALUGAM-SE NA RUA MARIA TERESA, 92-96 (PROXIMO LARGO DO AROUCHE) — TRATAR NO 2.o ANDAR.

A familia de

JUVENAL COSTA

Agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar segunda-feira dia 23, às 8,30 horas na Matriz do Braz (av. Rangel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



Senador
Roberto Simonsen

Wallace Simonsen e familia convidam os amigos de Roberto Simonsen para a missa que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar, a 25 do corrente, às 9 horas, na catedral provisoria de Santa Ifigenia, por ocasião do primeiro aniversario do saudoso extinto.

Po este ato piedoso, agradecem profundamente.



Senador
Roberto Simonsen

Rachel Simonsen, Roberto Simonsen Filho, Eduardo Simonsen e senhora e Victor Simonsen e senhora convidam os amigos da familia de Roberto Simonsen para a missa que mandam celebrar, a 25 do corrente, às 9 horas, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia, por ocasião do primeiro aniversario de seu passamento.

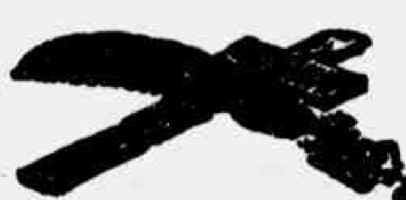
Por este ato de piedade religiosa, agradecem profundamente.



Senador
Roberto Simonsen

A Escola Livre de Sociologia e Politica, instituição complementar da Universidade de São Paulo, convida os seus professores e alunos para a missa que, em sufragio da alma do saudoso Senador Roberto Simonsen, manda celebrar, dia 25 do corrente, às 9 horas, na Catedral provisoria de Santa Ifigenia, por ocasião do primeiro aniversario do passamento de seu cofundador.

A DIRETORIA.



Senador
Roberto Simonsen

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, reverenciando a memoria de seu saudoso ex-presidente Senador Roberto Simonsen, por ocasião do primeiro aniversario de seu passamento, convidam os industriais e industriarios de São Paulo para a missa que, em sufragio de sua alma, farão celebrar, a 25 do corrente, às 9 horas, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia, e para a romaria a seguir ao tumulo do grande brasileiro no cemiterio da Consolação.

AS DIRETORIAS.



Senador
Roberto Simonsen

O Serviço Social da Industria SESI, reverenciando a memoria de seu saudoso ex-presidente Senador Roberto Simonsen, por acasião do primeiro aniversario de seu passamento, convidam os industriais e industriarios de São Paulo para a missa que, em sufragio de sua alma, farão celebrar, a 25 do corrente, às 9 horas, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia, e para a romaria a seguir ao tumulo do grande brasileiro no cemiterio da Consolação.



Senador
Roberto Simonsen

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI, reverenciando a memoria de seu saudoso ex-presidente Senador Roberto Simonsen, por ocasião do primeiro aniversario de seu passamento, convida os industriais e industriarios de São Paulo para a missa que, em sufragio de sua alma, fará celebrar, a 25 do corrente, às 9 horas, na Catedral Provisoria de Santa Ifigenia, e para a romaria a seguir ao tumulo do grande brasileiro no cemiterio da Consolação.

MINERVA S. A.
CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

Na ata da Assembléia Geral Ordinaria da Minerva S/A., publicada no dia 14 p. p. neste jornal, onde se lê Antonio Roggiero deve-se ler Antonino Ruggiero.

União Vinicola Americana S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas da UNIÃO VINICOLA AMERICANA S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente, às 17 horas, na Sede Social à Rua do Tesouro, 23, 6.o andar, por não ter sido realizada na primeira convocação.

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de maio 1949.

UNIÃO VINICOLA AMERICANA S. A.

(Assinatura ilegivel)

BAROC S. A. — Construções — Imoveis — Administração
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e de acôrdo com os estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas de "BAROC S/A. — CONSTRUÇÕES — IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 31 de maio do corrente ano, às 16 horas, na séde social à Rua Marconi 31 — 10.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Tomar conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo Diretor-Tecnico;
b) — Alterações estatutarias;
c) — Eleição do novo Diretor-Tecnico;
d) — Assuntos diversos.

São Paulo, 18 de maio de 1949.

Dr. Roland Herbert Moeller-Hering
Diretor-Presidente

PELERIA POLO NORTE BENJAMIN FLEIDER S. A.
(EM ORGANIZAÇÃO)

Assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 30 de maio de 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Subscritores de ações da Peleria Polo Norte Benjamin Fleider S. A. (Em organização) para se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 30 do corrente, às 14,00 horas, na séde social, na rua Marconi, n. 131, 6.o andar, salas 611/12, a fim de tomarem conhecimento do laudo de avaliação dos bens com que o subscritor Benjamin Fleider entra para realizar sua quota de capital na sociedade.

São Paulo, 18 de maio de 1949.

aa) BENJAMIN FLEIDER
Fundador

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 4 DE JUNHO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da Industrias Raphael Musetti S. A. a comparecerem na sede social, na rua Catharina Braida, n. 79, às 9 horas do dia 4 de junho proximo vindouro, a fim de discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

1) Alteração parcial dos estatutos sociais;
2) Assuntos diversos.

São Paulo, 19 de maio de 1949.

aa) Eligio Musetti
Diretor-Presidente
Ezio Musetti
Diretor-Gerente
Gino Emilio Raphael Musetti
Diretor-Secretario.

ULTRAMAR COMERCIAL S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 30 de maio corrente, às 10 horas, em sua séde social nesta Capital, à Av. Senador Queiros, 579. 10.o andar, sala 1003, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de maio de 1949.

a) — LEOPOLDO WELP
Diretor.

COMPANHIA GERAL DE TRANSPORTES
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 30 de maio proximo, às 15 horas, na séde social à Rua Dr. Vieira de Carvalho n. 40, 2.o andar, nesta Capital de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o destino a ser dado à Companhia, bem como tomar as deliberações consequentes a respeito.

São Paulo, 21 de maio de 1949.

A. M. Wellington — Presidente.
J. McWilliam — Diretor.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCV | Domingo, 22 de Maio de 1949 | N.o 28.566

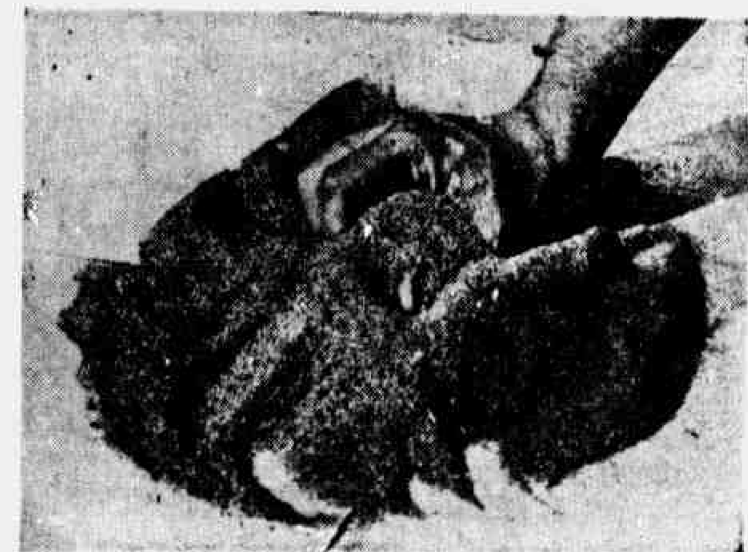
A industria atomica e a visão Simonsen

A semente de uma planta que não póde morrer — Um caminho certo e um caminho errado — Uma industria que poderá tornar o Brasil uma nação economicamente independente — Recordando o pensamento de um grande lider que o Brasil perdeu

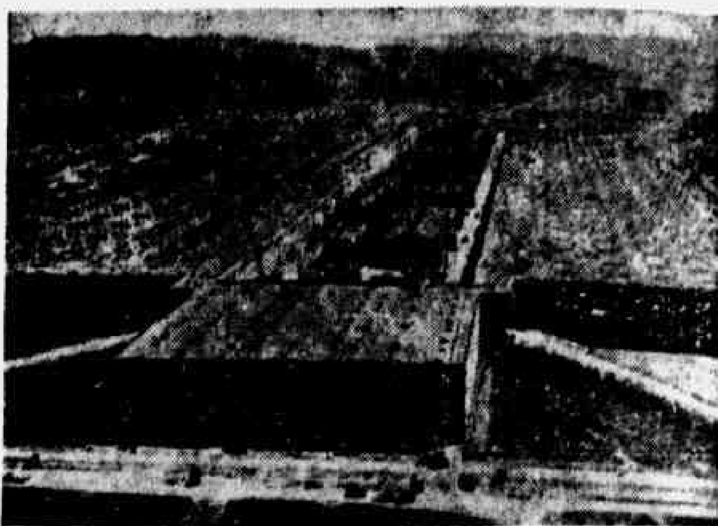
R. ARGENTIÈRE
Autor do livro: "Viagem à Lua" e do Departamento de Fisica do Centro de Estudos Cientificos "Vieira Franco" ——

Por ocasião da passagem do primeiro aniversario da morte de Roberto Simonsen, não queremos deixar passar a data sem relembrar uma das facetas de sua brilhante inteligencia e perspicacia dos problemas nacionais. Referimo-nos ao problema da industrialização dos minerios radioativos, que tanta importancia estão desempenhando no mundo moderno. Estava dentro das diretrizes gerais de seu pensamento.

Disse-nos, certa vez, esse grande e silencioso patriota e homem de uma visão certa dos problemas nacionais, que se chama general Cesar Obino: "Vi Roberto Simonsen atuar na Conferencia de Bogotá; fui seu companheiro de delegação; ouvi ele fazer a defesa apaixonada de nossa industrialização. Compreendi que essa deve ser a nossa politica".



Areias monaziticas da costa do Rio de Janeiro. E' a principal fonte onde se colhe o torio.



Aspecto de um dos giganteseos laboratorios de Oak Ridge, que funciona sob a responsabilidade de Monsanto Chemical Co. Daí sai o uranio puro para ser empregado nas pilhas atomicas norte-americanas. Sem esta fase intermediaria pretender construir pilhas atomicas no Brasil, é pura literatice.

Ao explodirem as duas bombas atomicas norte-americanas no Japão, Roberto Simonsen interessou-se vivamente pelo problema da desintegração nucelar. Seu pensamento ia mais longe do que o fenomeno cientifico em si mesmo. Atingia estas gigantescas forças de cerebros e maquinas que haviam criado a bomba atomica. Porque, com a nova éra atomica acabava-se de criar tambem uma nova industria atomica. E aqui, precisamente estava o interesse de Roberto Simonsen: **criar a industria atomica no Brasil.** A observação dos fatos vieram lhe confirmar as previsões. E, como seria possivel isso? Seria exequivel, no Brasil, a criação dessa industria?

Acompanhemos, então, o ponto de vista de Simonsen da energia atomica como industria.

O URANIO NO BRASIL

Os minerios de uranio e torio estão distribuidos estrategicamente em quatro Estados brasileiros, a saber: — Bahia, Espirito Santo, Minas Gerais e Goiás; em proporções menores nos Estados de São Paulo e nordeste do país. O quadro, a seguir, mostra a distribuição dos minerios de uranio no Brasil.

Distribuição de minerios de uranio e torio no Brasil:

URANIO

Minerio	Localidade
Pechblenda	Minas Gerais
Pechblenda	Goiás
Euxenita	Minas Gerais
Samaresquita	Minas Gerais
Betafita	Minas Gerais
Fergusonita	Minas Gerais
Djalmaita	Minas Gerais
Uranofana	São Paulo
Autunita	São Paulo
Autunita	Minas Gerais
Autunita	Paraiba do Norte
Autunita	R. G. do Norte

Há ainda outros minerios de uranio recentemente aparecidos que não podem, no momento, ser incluidos nessa lista por falta de dados fidedignos e oficiais.

TORIO

Minerio	Localidade
Monazita	Bahia
Monazita	Espirito Santo
Monazita	Rio de Janeiro
Monazita	São Paulo
Monazita	Minas Gerais
Monazita	Goiás

OS INICIOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Temos o minerio, isto é, a materia prima, mas o que fazer com ela? Industrializa-la ou exporta-la em bruto? Coerente com a politica defendida em Bogotá, Roberto Simonsen responde: — industrializar, porque a industria atômica poderá dar ao Brasil uma projeção no mundo economico, militar e cientifico. Mas, resta agora, o problema pratico: — como industrializar estes minerios?

Recordemos uma velha historia. Em 1905, um mineiro norte-americano, de nome Gilbert La Bine, trabalhava em minas de cobalto no Canadá. Era ainda muito jovem e com o decorrer dos anos, foi adquirindo pratica até que se fez pesquisador por conta propria. Descobriu varias jazidas de cobalto e tornou-se homem rico. Na Europa, os Curie já haviam descoberto o radium e La Bine ouvia falar com insistencia sobre esse precioso metal. Em 1913, ouviu com grande interesse uma serie de conferencias pronunciadas pelo dr. W. G. Milles, geologo, sobre a pechblenda. Uma coisa impressionou La Bine: — a afirmação do geologo de que onde há cobalto exista forçosamente pechblenda, portanto, onde há pechblenda há uranio e radium. E disse que havia probabilidade de ocorrencia de pechblenda no Grande Lago do Urso. Somente em 1916 La Bine resolveu tomar o assunto a serio. Alugou um avião e com o auxilio de um piloto conhecedor das regiões desertas do norte, começou a sistematica exploração dos territorios. Imensas regiões foram percorridas pelo explorador, mas inutilmente. A tão cobiçada pechblenda não aparecia. A que seria a ultima viagem em torno do Grande Lago do Urso, La Bine conseguiu assinalar, com o auxilio de um binoculo, a tão cobiçada rocha matriz, composta de prata, cobalto e ouro. Fez, posteriormente varios reconhecimentos por terra, até constatar a existencia de pechblenda. Regressando com as amostras, deu inicio a organização da companhia para a exploração, em escala industrial, do precioso elemento. Inutilmente chamou a atenção dos homens responsaveis para a importancia dessas jazidas. Ninguem quis ajuda-lo nessa empresa que julgavam uma verdadeira temeridade. Finalmente conseguiu fundar uma companhia, isto somente em 1930.

Mas, a companhia, para funcionar de acordo com suas finalidades, precisava de um laboratorio para refinação e depuração de uranio e radium. O local da montagem deste laboratorio foi em Port Hope, no Lago Ontario. O laboratorio foi montado de acordo com as possibilidades economicas do momento. Em 1932 começou a produção de uranio e radium canadense. Era um processo nada economico. Contudo, ninguem discutia, porque estes metodos de separação quimica eram fornecidos pelo "Canadian Mins Branch", de Ottawa. Mas, o processo começou a falhar, pois a pechblenda canadense contem muita prata. Começaram a surgir as primeiras dificuldades de carater cientifico-tecnico. Ocasionalmente, um quimico francês, Marcel Pochon veio a saber do que estava ocorrendo e escreveu a La Bine com a finalidade de ajuda-lo. La Bine aceitou esta ajuda de braços abertos. Pochon fora aluno de madame Curie, possuia um pequeno laboratorio para refinação de radium na França, além do mais, tinha um processo novo e mais economico para extração de uranio e radium da pechblenda. Ao envez de 45 operações conforme o antigo sistema de Curie, tinha um processo com apenas 33 operações, agrupadas em quatro operações principais: — 1.o — Preparação dos minerios por tostação e moenda: 2.o — obtenção ou extração da prata e transformação do radium contido no minerio no estado de sulfato de radium e bario; 3.o — concentração do radium no laboratorio; 4.o — refinação ou purificação dos sais de uranio. Em 1933, com este metodo, o Canadá produziu 3 gramas de radium no valor de 75.00 dolares; em 1935 produziu oito gramas e meia no valor de 212.000 dolares; em 1936, quinze e meia gramas, no valor de 337.000 dolares. Nessa refinação eram aproveitados o uranio que naquele tempo custava barato e prata e outros produtos de refinação. Basta dizer que em 1939, a produção das minas de "Eldorado Golding Mines", a companhia que La Bine formou, produziu nada menos de 300.000 dolares mensais. Para se obter 1.065 grama de radium é necessario beneficiar nada menos de 5 toneladas de uranio puro, uma vez que uma tonelada de uranio puro contem 213 milligramos da radium.

NOS OUTROS PAISES

A instalação mais velha existente na Europa está situada em Joachmisthal, na Boemia. Este laboratorio foi instalado por Debierne, um colaborador dos Curie, que descobriu o actinio. Outra usina tambem foi instalada no Alto Katangá, no Congo Belga. Os norte-americanos se interessaram pelos seus minerios radioativos há mais de 30 anos. No Colorado e no Utah existem depositos de carnotita, um minerio secundario de uranio, que vem misturado com grãos de areia. Não é um minerio rico. As analises feitas por E. Gleditsch da carnotita do Colorado dão uma media de 3.4 partes de radium em 10 milhões de partes de uranio. Contem em termos redondos, 0.0000038 gramas de radium por cada 10 gramas de carnotita que carrega 16 por cento de uranio. Não obstante, em 1913, no Colorado e no Utah produziram-se 2.700 toneladas de carnotita, no valor de 1 milhão de dolares em radium. Em 1914, a produção de carnotita elevou-se para 4.000 toneladas. Em 1920, somente no distrito de San Miguel River, no Colorado a produção atingiu 105 toneladas de carnotita contendo 1.75 gramas de radium, valendo 175.000 dolares; oxido de uranio, valendo 27.000 dolares e vanadio valendo 28.000 dolares, no total de 230.000 dolares.

O LABORATORIO DE REFINAÇÃO, PONTO NEVRALGICO

Compreendeu Roberto Simonsen a lição dos fatos. Sem laboratorios de refinação de uranio e torio, não poderiamos ter industrias atomicas no Brasil. E' suficiente olharmos para um mapa e vermos a importancia desses laboratorios de refinação. Temos usinas de refinação nos seguintes paises: Port Hope, no Canadá, Los Alamos, nos Estados Unidos; Chinkolobwe, no Congo Belga; Monte Painter, na Australia; Montes Altai e Karelia, na Russia; Johanngoergenst, na Alemanha; em Harrow, na Inglaterra; em Fort Chatillon, na França. Por que estes paises armaram estes laboratorios industriais e cuidam deles com tanto carinho? A explicação é esta: permitem extrair o uranio, o torio e outros elementos radioativos, por preços economicos; constituem um ponto nevralgico de ligação entre o laboratorio cientifico e a industria.

Voltemos novamente, ao problema da produção tecnica de uranio e radium. Dissemos que o laboratorio de refinação de uranio e torio constitui um elo de ligação entre o laboratorio cientifico e a industria. Para a produção de uranio são necessarios maquinas, reagentes e instrumentos. Tomemos, como exemplo, a refinação de uranio no Canadá e nos Estados Unidos. Estes laboratorios de refinação são laboratorios de quimica industrial, produzem o uranio, nas varias de suas formas, tais como oxidos, sulfatos, uranatos, nitratos, etc. Para produção dessas formas de uranio são necessarios:

1) — maquinas para moer o minerio;

2) — fornos eletricos para tostar ou fundir o minerio;

)3 — instrumentos de quimica;

4) — acido sulfurico, acido nitrico, acido fluoridrico, carbonato de sodio, hidroxido de sodio (soda) amonea e outros reagentes quimicos.

Ora, estes ingredientes, maquinas e instrumentos devem ser fornecidos por fabricas especializadas. Resultado: criando-se esta industria atomica, automaticamente estimula-se a industria desses ingredientes e instrumentos.

O maior industrial da energia atomica nos Estados Unidos é o proprio governo. Contudo, certos laboratorios, como o de refinação foram entregues, sob supervisão da Comissão de Energia Atomica, à companhias particulares. Citemos o caso do laboratorio de refinação de uranio de Los Alamos, que está sob a responsabilidade da Companhia "Monsanto Chemical".

Estes laboratorios de refinação permitiram um tal desenvolvimento de industria quimica, nos Estados Unidos, que atinge as raias do assombroso. São estas industrias quimicas que fornecem os reagentes para os laboratorios de refinação. Respiguemos o movimento financeiro de cada uma delas. Citemos algumas companhias que estão fornecendo reagentes e substancias para a refinação de uranio e elementos radioativos. Temos, em primeiro lugar, a "Du Pont de Nemours". Em 1937, suas vendas eram de 283.800.000 dolares; em 1947 passou para 783.450.000. Temos, a seguir, a Monsanto. Em 1937, suas vendas eram de 33.202.000; em 1947 subiram para 143.403.000. A Union Carbide and Carbon Comp. tinha em 1937, suas vendas em 169.091.000; em 1947, suas vendas passaram para 521.845.000. ("Chemical Engineering", fevereiro de 1949). Naturalmente, não pudemos colher dados seguros sobre as atividades do grupo da "Standard" que está fundamente interessado no problema. Apenas se sabe que a "Standard" foi a intermediaria das primeiras remessas de uranio do Canadá quando os Estados Unidos precisaram construir sua primeira pilha atomica, consumindo nada menos de 7 mil quilos de uranio. Esta pilha, por sinal, não funcionou, tendo de ser obtido o uranio metalico puro, o que demandou gastos fabulosos.

Os dados acima não se referem apenas aos ingredientes fornecidos aos laboratorios de refinação, mas aos dados totais das atividades dessas companhias. Um calculo feito por alto mostra que, pelo menos, 20 por cento de suas vendas foram efetuadas para os trabalhos atomicos nos EE. UU. Daí justificar-se inteiramente qualquer esperança que se tenha em torno da industria atomica.

A INDUSTRIA ATOMICA

Quando a guerra começou, em todos os laboratorios norte-americanos somente existiam poucas gramas de uranio puro. Os cientistas tiveram grandes dificuldades em estudar a fissão dos atomos de uranio por falta do elemento em quantidades desejadas. Mas, quando terminou a guerra, os Estados Unidos já possuiam centenas de toneladas do desejado elemento. Este milagre somente foi possivel com a instalação dos laboratorios de refinação.

Os leigos quando ouvem falar em centros de estudos que se fundam em paises cientificamente atrasados, ficam admirados pensando que eles vão resolver o problema da industria da energia atomica. Pura perda de dinheiro e tempo. Os estudos que estes centros possam vir a fazer nessa materia já foram feitos nos Estados Unidos, na Russia, na Inglaterra e na França. Trata-se simplesmente de aproveitar o que já fez nesse terreno, sistematizar, industrializar, traduzir o conhecimento cientifico em tecnica.

Senão vejamos. Os norte-americanos transformaram a energia atomica em verdadeira industria. Em janeiro de 1949, existiam no territorio norte-americano 1.270 usinas de energia atomica, alem dos laboratorios (de ciencia experimental), os escritorios, os depositos, as salas secretas de altos estudos e as areas de experiencias espalhadas em 41 Estados diferentes, dos 48 que formam a União Americana. A verba votada nesse ano, para a produção e nos estudos sobre estudos de desintegração nuclear atinge nada menos de 792.000.000 de dolares. A entidade que superintende todos esses projetos é a Comissão de Energia Atomica, encarregada de produzir energia para fins militares, pacificos e civis.

O COLORARIO DE UMA CAMPANHA

Roberto Simonsen compreendeu como ninguem a necessidade de um orgão controlador para essas atividades que estão ligadas tambem com o aspecto militar. Para isso nada melhor que a Comissão de Energia Atomica — cujo retardamento no Brasil vem sendo feito por ilações a boa fé dos brasileiros, criando-se orgãos custosos que não terão nenhuma influencia cientifica ou tecnica no Brasil, rebaixando-se por completo as funções dos departamentos de fisicas das universidades — que resolverá o problema. Ligará a ciencia à tecnica, solverá o problema da materia prima, estimulará evolução de nossa industria e absorverá todos os especialistas formados por nossas universidades; formará um orgão não dispendioso à Nação, pois poderá viver de seus proprios recursos.

Ha ainda um problema muito serio a ser encarado. Insistimos no fato de que, sem laboratorios de refinação, não poderemos ter pilhas atomicas. E a construção desses instrumentos — diga-se de passagem, desses instrumentos construidos de uranio, grafite, bôro e cadmio — será uma aventura financeira, que nós teremos de pagar com dor e pena se não levarmos em consideração as fases intermediarias. E, somente um orgão como a Comissão de Energia Atomica, avocando a si estas tarefas poderá levar a bom termo os trabalhos relacionados com a industria atomica. E que nenhum brasileiro se iluda com a propaganda que se vem fazendo em torno de pretensos projetos cujo vôo é maior que as nossas forças. O mito de Icaro aqui se aplicará com toda certeza.

Resta, agora, aos nossos industriais, homens seguros e idealistas, que pensam no futuro de nosso Brasil, não deixar perder-se a semente de Roberto Simonsen. A morte, desgraçadamente, acolheu-o em seu seio, mas seu pensamento — o pensamento de dar ao Brasil uma industria atomica — está florescendo. E, talvez, um dia se concretize para o bem de todos nós.



Maria Joseja de Leo inaugurou uma profissão e está revivendo um gesto amavel ha muitos e muitos anos desaparecido do selo da classe. A pioneira é grata aos seus companheiros que a receberam tão cordialmente e a publico em geral, por lhe haver demonstrado compreensão. Aliás, ela diz, textualmente: "Sou empregada do povo. Não confundir com funcionario publico".

Historia da moça que é motorista de taxi

EM ONZE DIAS DE ATIVIDADES, TORNOU-SE FAMILIAR DE 900 MIL PESSOAS — MARIA JOSEFA DE LEO, PIONEIRA DE UMA PROFISSÃO — "CASO" LINGUISTICO: SERA' "TAXI-WOMAN"?

Texto de Daniel Linguanotto
Fotos de João Pieri

O nome da moça é Maria Joseja de Leo. Faz hoje 11 dias exatamente que ela inaugurou a vida. Tão pouco tempo, senhores, mas a metade da população já ouviu falar dela. Novecentas mil pessoas, pois, estão curiosas por saber quem é ela e porque fez isso. Se fosse nos Estados Unidos ou em Minas, ninguem se admirava. Todos os casos sensacionais vêm de lá. Aqui em São Paulo, porém, não pode não. Ninguem pode exceder-se, pois que ainda sejamos uma grande cidade, somos curiosos como em Xiririca. Bicicleta encostada na sargeta atrai basbaque. Ha fila para assistir "camelot". Basta a moça transitar elegantemente na Barão de Itapetininga, já todos querem saber quem é. Imaginem agora se...

PIONEIRA

... Imaginem que Maria Josefa de Leo resolveu ser motorista de taxi. Trançar veloz pelas ruas. Disputar passageiros. Viver a vida mais aventuresca que se pode viver nos dias presentes. Agora aqui, cinco minutos depois não sabe onde irá. Pode conduzir o cliente para um encontro de amor, para negocios, para o crime. Pode ouvir doces e ternas palavras. Pode ouvir segredos de amor ou rudes termos comerciais. Vida de surpresas. Oh, mas não foi essa que a tentou!

Usa calças compridas, os cabelos castanhos presos num quepi — blusão. Faz lotação, corrida avulsa, até viagem intermunicipal, desde que o freguês exiba catadura recomendavel. Entende de motor, por cima e por baixo. Deita no chão, enfia-se sob o carro, suja-se de graxa. Um sucesso. No seu ponto, fazem fila para tomar seu auto. Todos os motoristas de São Paulo estão orgulhosos. Quando ela passa, brincam com ela, convidam-na a estacionar ali, tudo respeitosamente. Quanto a isto não resta a menor duvida. Maria tornou-se "porta bonheur", rival de São Cristovam, o protetor. Fato inédito, ineditissimo, pois tem havido até crime por usurpação de estacionamento. Com Maria, não. Querem que ela fique. Fazem questão. Uma das razões é que a moça possui boa educação, é amavel, conversa bem. Outra porque os motoristas adoram publicidade e sabiam que dia mais, dia menos, acabaria deitando entrevista como os politicos ou seria biografada como as artistas de cinema. Tanto é verdade que seus companheiros de estacionamento pediram-nos encarecidamente registrar o endereço certo: "Estacionamento Guiará-474", esquina da av. Pompeia com av. Afonso Bovero.

PROBLEMA LINGUISTICO

Quando ela se apresentou na Diretoria de Transito para tirar a carta profissional correu um zum-zum danado.

— A senhora quer mesmo ser chofer de praça? — perguntava o guarda, incredulo. Quer mesmo?

— Chofer, não — dizia ela. Quero ser "choufeuse".

— "Choufeuse"? — repetiu o guarda com os beiços apinhados, um monte de carne bicuda. Mas então a senhora não vai ser profissional?

— Claro que vou!

O homem avançou uma cara ruim. Sempre ouvira dizer que esse nome roliço se empregava de preferencia ás mocinhas amadoras, filhas de gente rica.

— Mas então a senhora vai ser é chofer mesmo. Ou então motorista. "Choufeuse" não — ele não concordava com o termo. Ficou furioso. — "Choufeuse" não.

— Homem, põe aí o que achar melhor (Mas eles foram gentis, esclarece ela).

Agora, pensando bem, "choufeuse" não explica bem o caso.

Parece que a lingua não tem palavra que exprima a idéia de mulher exercendo as funções de motorista profissional. Existe cinesiforo. Mas isso até dá calafrios na gente e não diz nada. Em inglês existe "taxi-girl", mas é aplicado tão mal para assunto tão diverso que tambem não serve. Precisamos inaugurar urgentemente a palavra nova. Talvez "taxi-woman". Quem concordar permaneça como está. Aprovada.

O EXAME

Depois do registro, as provas. Tinha ela de provar que sabe guiar, conhece o motor, conhece a regralhada toda que a D. S. T. impõe para que se mata escrupulosamente o transeunte. Compareceu aos exames.

— Ponto sorteado numero 10. O que é isto?

Pá-pá-pá, na ponta da lingua.

— E isto?

— ....

— E se o carro enguiçar?

— ....

— E se o passageiro for mal encarado?

— ....

Respondeu tudo como uma doutora em automovel.

— Aprovada. Primeiro lugar. Meus parabens. A senhora é um colosso.

A assistencia deu um hipe-hurra.

Depois apresentaram-lhe uma lista de pontos de estacionamento.

— Pode escolher. Como a primeira motorista profissional e por seu brilhante exame, a senhora tem direito.

Por onde se vê que Maria Josefa inaugurou a nova vida com o pé direito e sobre o fracasso da vida anterior vai erguer agora — Deus a valha — um vidão, em homenagem á sua coragem e para sossego dos seus dois filhos.

— Sugiro este aqui no Jardim America — acrescentou o homem.

— Jardim America não.

— Tem este na av. Pompeia.

Ficou com esse.

No primeiro dia foi duro — e ainda agora não é muito mole, pois a profissão é espinhosa por natureza. A meninada juntou em torno do carro, espiando bem nos olhos delas, querendo adivinhar ou admirado. Maria dava-lhes dinheiro:

— Vão comprar bala.

Eles iam e voltavam. E muito mais enfrentou a moça intrepidamente. Agora vão lhe recohecendo o direito de viver, de escolher a profissão. Venceu. Mas quem vai lucrar com a sua vitoria são seus dois filhos, internados num bom colegio. Maria quer que eles sejam bem educa-

(Conclui na 12.a página).